UMA SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇAO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 187 — ANNO 112 | DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1937

Unidos sob a bandeira da democracia, a serviço do Brasil - eis o lemma da U.D.B.

Reunido em conferencia o T. S. N.

Teriam pedido demissão os juizes Lemos Bastos e Barros Barretto

RIO, 19 (A. M.) — Os juizes do Tribunal de Segurança Nacional reuniram-se em conferencia.

E' voz corrente que pediram demissões os srs. Lemos Bastos e Barros Barreto.

NÃO SERA' ACCEITA A DEMISSÃO DO CEL. COSTA NETTO

RIO, 19 (A. M.) — Divulga-se que o sr. Macedo Soares permanece do firme proposito de negar a demissão do coronel Costa Netto, repetindo assim a decisão do governo de não alterar a justiça de excepção.

CONTESTAM

RIO, 19 (A. M.) — Os srs. Lemos Bastos contestam categoricamente a noticia de que fossem commissionados pelo T. S. N.

Accusa o sr. Barretto Pinto ao "leader" da maioria de ter affirmado mentiras na Camara

Requeridos e approvados varios votos de pezar

RIO, 19 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pedro Arruda Camara.

Foram approvados diversos votos de pezar. O primeiro pelo fallecimento do sr. Gaston Doumergue, ex-presidente da Republica Franceza.

Falaram os srs. Renato Barbosa e José Augusto. A bancada de Sergipe requereu identica homenagem á memoria do sr. Laudelino Freire, pedindo-se a designação de uma commissão para representar a casa nos funeraes.

Discursaram os srs. Barreto Filho, Pedro Calmon e Moraes Paiva.

A commissão foi composta pelos srs. Amando Fontes, Francisco Gonçalves e outros deputados. Varios oradores fizeram o necrologio do morto.

Os deputados fluminenses a mesma homenagem requereram para o sr. José Veriano Fonseca Hermes, representante do Estado do Rio na Constituinte de 1891.

Em seguida foi pedido o levantamento da sessão.

No intervallo das homenagens o sr. Barreto Pinto alludiu ás declarações do sr. Carlos Luz aos "Diarios Associados".

O orador disse que sempre falava a verdade. O "leader" é que tem affirmado "mentiras na Camara" como ficará provado com o caso do discurso do sr. Getulio Vargas, que ninguem mais tinha duvida quanto á sua authenticidade.

Iniciando a propaganda da União Democratica Brasileira, o sr. Octavio Mangabeira declara que esse movimento é a campanha da pacificação nacional

O DISCURSO QUE O SR. JOSÉ AMERICO PRONUNCIARÁ HOJE EM BELLO HORIZONTE CONSTITUIRÁ A SUA PLATAFORMA DE GOVERNO — ACOMPANHOU O CANDIDATO DOS GOVERNADORES Á CAPITAL MINEIRA GRANDE NUMERO DE POLITICOS E JORNALISTAS

ESTA' DEFINITIVAMENTE PROVADO SER AUTHENTICO O DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA RECEPÇAO AOS INTEGRALISTAS — O SR. BARRETTO PINTO, PORTA VOZ DO SR. GETULIO VARGAS — ATAQUES AO LEADER DA MAIORIA — AS DECLARAÇOES DO TACHYGRAPHO DA CAMARA

Tiveram grande recepção popular em São Luiz do Maranhão os deputados Moraes Andrade e Alarico Caiuby que ali chegaram em propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira — Fracassou a tentativa do governo federal de supprimir a autonomia do Districto Federal por meio de uma emenda á Constituição

RIO, 19 (D. P.) — Conforme já foi amplamente noticiado, será inaugurada, hoje, ás 20 horas, a propaganda politica da União Democratica Brasileira.

Falará ao microphone da Radio Tupy, áquella hora, o deputado Octavio Mangabeira, um dos "leaders" da Concentração Autonomista da Bahia.

O discurso do parlamentar bahiano será retransmittido pela estação P. R. H. 9, Radio Bandeirante de São Paulo.

Na proxima quarta-feira falará o deputado Sampaio Corrêa.

SEGUE PARA A CAPITAL MINEIRA

RIO, 19 (A. M.) — O sr. José Americo seguirá, amanhã, para Bello Horizonte, com a sua comitiva, que se compõe dos srs. Costa Rego, Acurcio Torres, Claro Godoy, Cid Prado, Samuel Duarte, Edgard Sanches, Ferreira Souza, Figueiredo Rodrigues e Osorio Borba.

O sr. João Neves da Fontoura seguirá de avião.

SEGUIRAM PARA BELLO HORIZONTE

RIO, 19 (A. M.) — Seguiram para Bello Horizonte, onde se reunirão amanhã, diversos politicos, jornalistas e os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema.

PORTA VOZ DO PRESIDENTE

RIO, 19 (A. M.) — O Diario de Noticias, commentando o discurso do sr. Barretto Pinto, na Camara dos Deputados, diz que o sr. Pedro Aleixo

(Continúa na 3.ª pagina)

INICIA-SE A CAMPANHA DA U. D. B.

O DISCURSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA AO MICROPHONE DA RADIO TUPY

RIO, 19 (A. M.) — O sr. Octavio Mangabeira em discurso pronunciado hoje na Radio Tupy iniciou a propaganda politica da U. D. B. Começou o orador dirigindo-se "antes de tudo a todos e a cada um dos compatriotas do Sul, do Centro e do Norte, aos amigos ou adversarios que a esta hora estejam ouvindo a saudação sincera e affectuosa de sua fraternidade. A seguir adeantou: "O movimento a que ora damos inicio e de que tivemos idéa convertemos em realidade. A U. D. B. é sobretudo um movimento civico, e sendo a campanha da unidade, o que vale dizer da construcção, representa isso mesmo a campanha da pacificação nacional".

Nessa ordem de considerações o sr. Octavio Mangabeira analysa as phases principaes da politica brasileira assignalando em seguida "se o sr. José Americo ,a quem rendo com todo o prazer as minhas homenagens de muito alto apreço, permittisse, não sei se diga revide, a qual, em vez de azedume ponho o contrario: amenizar. — já que é phrase do povo "tristezas não pagam dividas" — com um pouco de bom humor, diria que brasileiros somos todos hoje carcomidos, até mesmo s. excia. Mas carcomidos de desespero por ver a nossa patria reduzida a essa "bagaceira" que ahi está...

Crise de autoridade pela desmoralização da propria autoridade e crise de governo pelo desprestigio do proprio governo fracassado em toda a linha, na administração politica, geraram ideologias de outros povos — a crise do regimen.

Em seguida, dirigindo-se á U. D. B. o sr. Octavio Mangabeira diz:

"Unidos sob o signo da democracia, a serviço do Brasil, não bastam dizer palavras, é preciso que nos compenetremos do espirito senão até do sentimento que dellas irradia. Numa grande parada de forças democraticas convocada aqui, a realizar-se em breves dias, faremos perante o paiz solennemente a declaração dos principios ou seja o programma que ha de marcar as nossas directrizes. Unidos sob a bandeira da democracia, a serviço do Brasil, eis o nosso lemma. Vindo a Nação ao nosso encontro é de esperar que concorramos a quantas eleições de hoje por deante se realizarem no paiz. Eleições ainda imperfeitas, faço justiça de reconhecer, comtudo, que melhoraram na vigencia das leis actuaes.

A primeira será em 3 de janeiro do anno vindouro, para presidente, senadores e deputados".

Concluindo-se refere-se á personalidade do sr. Armando de Salles, dizendo: "á frente principalmente está aquelle para quem vamos pleitear a chefia da nação e a posse do governo, é o sr. Armando de Salles Oliveira.

Administrador competente de empresas particulares, administrou com igual proveito para o interesse publico durante quatro annos, impondo-se com grande relevo entre os homens do governo de sua geração.

O seu Estado é em summa um verdadeiro paiz.

Renunciando dois annos de governo que ainda lhe restavam sem que qualquer entendimento de natureza politico lhe houvesse sido sequer garantido, o lançamento de sua candidatura, mas exclusivamente com o fim de contribuir para poupar ao Brasil o opprobio que notoriamente o ameaçava, de não haver successão, deu uma prova pratica de lealdade ás instituições, de zelo e amor á Patria. Injusto será o eleitor que lhe não der o voto".

DIFFICULDADES PARA CONTENTAR OS ANTIGOS E OS NOVOS CORRELIGIONARIOS.

BELLO HORIZONTE, 19 (A. M.) — O governador vem encontrando as maiores difficuldades na formação do novo partido situacionista mineiro. Por mais que se esforce, o sr. Benedicto Valladares não consegue encontrar um denominador commum de aspirações para os antigos elementos do Partido Progressista e os membros do Partido Republicano Mineiro, que ultimamente têm adherido ao governo.

Afim de contornar as difficuldades, é pensamento do sr. Benedicto Valladares compor um directorio central de 35 membros, o que representa um facto verdadeiramente inedito na historia politica do paiz.

Formarão nessa Commissão Directora, entre outros, os srs. Jehovah Santos, de Araguary, e Eduardos de Menezes, prefeito de Juiz de Fóra.

Ainda hoje ouvimos de um elemento pertencente ao situacionismo, que essa Commissão Directora, assim numerosa, está sendo organizada nos moldes das Sociedades Anonymas.

Occupada definitivamente Bilbáo, pelas tropas nacionalistas

O EXERCITO REVOLUCIONARIO ENTROU NA CAPITAL BASCA SEM ENCONTRAR RESISTENCIA — POSTOS EM LIBERDADE 1500 REFENS

ATACADO POR SUBMARINOS VERMELHOS O CRUZADOR ALLEMAO "LEIPZIG" — OS EMBAIXADORES DA FRANÇA, ITALIA, ALLEMANHA E SIR ANTHONY EDEN REUNIRAM-SE PARA ESTUDAR A NOTA ALLEMA A RESPEITO DO CASO

Madrid hontem soffreu um dos mais terriveis bombardeios de que foi victima em toda a guerra civil hespanhola — Cerca de cincoenta mortos e consideravel numero de feridos — Avultados prejuizos materiaes — Saltou pelos ares o edificio da "Casa Branca"

VICTORIA, 19 (H.) — O radio Raquetes communicou o seguinte:

"Acabamos de ser informados da tomada de Bilbáo. O general Mola preparou a offensiva que seus successores realizaram. Na fronteira Franco-Hespanhola todos os sinos bimbalham e ouvem-se explosões de petardos.

FESTEJAM A VICTORIA

SALAMANCA, 19 (H.) — A artilharia de todas as aldeias nacionalistas tróa festejando a tomada de Bilbáo, que foi annunciada por todas as estações nacionalistas.

O sr. Joinaut, enviado especial na Fronteira Franco-Hespanhola, informou que o quartel general nacionalista communicou ás 16 horas a tomada de Bilbáo pelas tropas do generalissimo Franco.

A NOTICIA EM BERLIM

BERLIM, 19 (H.) — O jornal "Deutsche Nachrichtaen Buere" publica um despacho de San Sebastian informando que todos os postos nacionalistas annunciaram a tomada de Bilbáo, ás 16 horas e 10 minutos.

AVANÇARAM 500 METROS

MADRID, 19 (U. P.) — Noticias officiaes dos governistas informam que suas tropas avançaram 500 metros na estrada de Extremadura e que, no avanço contra Leganes, ganharam um kilometro de territorio.

ENTRARAM EM DUAS DIRECÇÕES

PARIS, 19 (U. P.) — Os nacionalistas entraram em Bilbáo, simultaneamente, em duas direcções.

A 1. columna marchou para a capital basca, procedente das montanhas da região de Begona, e a segunda entrou seguindo a margem do rio Nervion, procedente de Galacano.

ENTRARAM A'S 3 HORAS

GIBRALTAR, 19 (Havas) — A emissora dos requetés annunciou que hoje ás tres horas os rebeldes entraram em Bilbáo.

ATRAVESSARAM A CIDADE

FRONTEIRA HESPANHOLA, 19 (U. P.) — Os nacionalistas penetraram no Bairro Novo de Bilbáo, pela estrada de Curango e atravessaram a cidade.

Sómente encontraram resistencia por parte dos governistas nas proximidades de Baracalda.

LIBERTADOS 1.500 REFENS

HENDAYA, 19 (U. P.) — Os nacionalistas de Saint Jean de Luz annunciaram que os nacionalistas haviam entrado em Bilbáo e tinham libertado 1.500 refens da prisão de Larranaga.

NÃO ENCONTRARAM RESISTENCIA

HENDAYA, 19 (U. P.) — As transmissoras de Victoria e San Sebastian confirmam a noticia de que os nacionalistas entraram em Bilbáo, não encontrando resistencia.

As ultimas noticias informam que não houve estragos no centro da cidade, mas que os suburbios estão terrivelmente damnificados.

Não houve tiroteio durante a occupação.

COMMEMORANDO A TOMADA

HENDAYA, 19 (U. P.) — O commandante dos nacionalistas de Behobia informa que começaram os preparativos, em Irun, para a commemoração da tomada de Bilbáo.

A INVESTIDA REVOLUCIONARIA

FRENTE DE BISCAYA, 19 (U. P.) — Os aviões nacionalistas mergulharam com impeto nas posições governamentaes e metralharam suas trincheiras emquanto as columnas de requetés italianos e phalangistas avançavam de rastros.

DEPENDE DA ORDEM DE FRANCO

HENDAYA, 19 (H.) — O radio annuncia que a queda de Bilbáo depende da ordem do general Franco.

Os nacionalistas consideram mais importante investir contra Santander.

As emissoras irradiam a advertencia do general Franco dizendo que se os aviões nacionalistas bombardearam Bilbáo, cem aviões governamentaes destruiram as fortificações de Saragoça.

ATACADO POR BELLONAVES VERMELHAS

BERLIM, 19 (H.) — Noticia-se que o cruzador allemão "Leipzig" foi atacado por bellonaves governamentaes.

GOVERNADA POR UMA JUNTA

MADRID, 19 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que Bilbao está governada por uma junta de quatro membros, com plenos poderes.

PERTENCIA AO GOVERNO DE VALENCIA

BERLIM, 19 (H.) — O submarino que atirou contra o "Leipzig" pertencia ao governo de Valencia.

CONTRA-ATAQUES DOS BASCOS

HENDAYA, 19 (U. P.) — Annuncia-se violentos contra-ataques dos bascos nas zonas de São Domingos e São Roque.

80 MORTOS

MADRID, 19 (U. P.) — O bombardeio da artilharia revolucionaria na madrugada de hoje foi intenso.

Registrou-se, em consequencia, o numero de cincoenta mortos, alem de muitos feridos.

ATACADO O "LEIPZIG"

BERLIM, 19 (U. P.) — Um communicado official urgente informa que o cruzador germanico "Leipzig" foi aggredido ás 15,30 de hoje.

dido ás 15, 30 de hoje por um navio desconhecido.

Accrescenta o communicado que esta é a terceira aggressão que soffre aquelle cruzador. Todavia, "Leipzig" não foi attingido por nenhum projectil.

DETALHES SOBRE O ATAQUE

BERLIM, 19 (H.) — As noticias do ataque contra o "Lepzig" causou em todos os circulos a maior sensação provocando indignação.

O "Deutsche Nachriten Buero" publica um communicado sobre o torpedeamento com os seguintes titulos:

"Os submarinos bolchevistas hespanhóes atiraram a 15 e a 18 do corrente varios torpedos sobre o "Leipzig". O cruzador ficou intacto apesar da nova provocação dos bolchevistas".

As noticias desmentem os rumores de que o navio fora attingido.

O commandante do cruzador communicou a occorrencia a Berlim e declarou "as esteiras deixadas pelos torpedos foram acompanhadas por meio de apparelhos acusticos ficando o ataque constatado de maneira irrecusavel".

A TRAGICA SITUAÇÃO DE BILBAO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 19 (U. P.) — Noticia-se que os prisioneiros bascos relataram que Bilbao ha tres dias se encontra sem agua.

Os reservatorios dali foram destruidos pelos bombardeios dos aviões e da artilharia nacionalistas. As pontes das estradas estão minadas e serão destruidas a qualquer momento.

Em todas as ruas importantes, foram erigidas barricadas, que constituem pequenos fortes em defesa da cidade.

Nesse sentido, toda a população da capital basca está trabalhando.

OFFICIALMENTE ANNUNCIADO

MADRID, 19 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o governo basco retirou-se de Bilbao, desconhecendo-se entretanto a localidade onde mesmo se encontra.

BATERAM EM RETIRADA

HENDAYA, 19 (U. P.) — Cerca de 25 mil homens, que constituem o exercito do sul dos bascos, bateram em retirada para oeste de Bilbao ao se verem cortados pelas columnas revolucionarias que rapidamente avançaram a nordeste, occupando a villa de Garnete e outras.

MAXIMO SIGILLO

HENDAYA, 19 (U. P.) — Os bascos guardam segredo relativamente ao logar para onde se retirou o governo de Bilbao.

Acredita-se, todavia, que o sr. José Aguirre não se acha na capital basca, e, sim, em Trucios a 25 milhas de Bilbao.

BOMBARDEIO CONTRA MADRID

MADRID, 19 (U. P.) — A's 12 horas de hoje, a artilharia revolucionaria reiniciou forte bombardeio contra esta capital.

EXAMINARÃO A NOTA ALLEMA

LONDRES, 19 (H.) — Os embaixadores da França, da Italia, do Reich e sir Anthony Eden reunir-se-ão hoje para examinar a nota allemã a respeito do ataque ao "Leipzig" de conformidade com o accordo das quatro potencias.

COMPLETO O CERCO DE BILBAO

SALAMANCA, 19 (H.) — Os revolucionarios completaram o cerco de Bilbao.

DUELO DE ARTILHARIA EM MADRID

MADRID, 19 (H.) — Houve ao meio dia terrivel duelo de artilharia.

A cidade ainda sente os tremores das explosões.

O ATAQUE AO "LEIPZIG"

BERLIM, 19 (H.) — O sr. Von Ribbentrop communicou ás quatro potencias encarregadas do controle naval o ataque executado ao "Leipzig".

SALTOU PELOS ARES O EDIFICIO "CASA BRANCA"

MADRID, 19 (H.) — O general Miaja declarou numa entrevista que o exercito fez saltar o edificio da "Casa Branca".

A OFFENSIVA PREPARADA POR MOLA

VITORIA, 19 (H.) — O radio dos requetés communicou hoje, ás 17 horas, a seguinte informação:

"Acabamos de ser informados de tomada de Bilbao. Foi Mola que preparou a offensiva que os seus successores realizaram."

ATRAVESSAM GIBRALTAR

LONDRES, 19 (H.) — Um despacho de Gibraltar para a Agencia Reuter informa que um cruzador e tres destroyers allemães atravessaram pela manhã o canal, a toda velocidade, em direcção do oeste.

Um contra-torpedeiro italiano chegou esta tarde a Algeciras.

GOVERNADOR PROVINCIA DE BISCAYA

SALAMANCA, 19 (U. P.) — O sr. Miguel Ganuza del Riego foi nomeado governador civil da provincia de Biscaya.

DECLARAÇÕES DO SR. PRIETO

PARIS, 19 (U. P.) — O sr. Indalecio Prieto declarou serem falsas as noticias relativas ao bombardeio de cruzador allemão "Leipzig" por aviões governamentaes.

Serão ouvidos cerca de 40 civis e militares, no inquerito motivado pelo caso Waldomiro Lima-Góes Monteiro

DEPORAO EM FAVOR DO CHEFE DO ESTADO MAIOR OS GENERAES GUEDES DA FONTOURA, DALTRO FILHO, ALMERIO MOURA, LEITAO CARVALHO E NEWTON CAVALCANTI

Após sua prisão o general José Pessôa foi recolhido á Villa Militar onde permanecerá durante seis dias — Visitadissimo o general Waldomiro Lima — A nomeação do novo commandante da 2.ª Região Militar

RIO, 19 (A. M.) — Os vespertinos informam que na conferencia que tiveram hoje os generaes Eurico Dutra e Guedes da Fontoura trataram da questão do Rio Grande do Sul e de provaveis alterações em varios commandos de regiões.

Parece que o general Guedes da Fontoura irá commandar a 2.ª R. M.

Após a saida do general Guedes da Fontoura entrou o general Horta Barbosa que conferenciou com o ministro.

Em seguida, o sr. Eurico Dutra deixou o gabinete e, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1.º tenente Euro Lobo Martin, seguiu para o Ministerio da Justiça afim de conferenciar com o sr. Macedo Soares.

SERA' COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 19 (A. M.) — O general Guedes da Fontoura conferenciou longamente com o sr. Macedo Soares.

Presume-se que elle será nomeado commandante da 2.ª Região Militar.

SERA' REPARADA A PENALIDADE

RIO, 19 (A. M.) — Falando a um vespertino o sr. Victor Nunes, advogado do general Waldomiro Lima, disse que o seu constituinte teria dois recursos para annullar a penalidade e recorrer á Côrte Suprema não o fazendo por ser muito demorado obter do general Eurico Dutra a reconsideração da pena e porque esse recurso seria uma diminuição de seus brios de militar.

O advogado Victor Nunes, em resposta ao reporter, deixou perceber que estaria tomando medidas urgentes e radicaes no sentido de reparar a penalidade. No emtanto não declinou as providencias que tomará, allegando que a publicidade poderia prejudicar o exito da medida.

NÃO SE AVISTOU COM O MINISTRO

RIO, 19 (A. M.) — O general Pompeu Cavalcanti esteve no ministerio da Guerra não tendo se avistado com o ministro Eurico Dutra.

CONFERENCIARAM COM O SR. MACEDO SOARES

RIO, 19 (A. M.) — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, esteve no ministerio da Justiça onde conferenciou longamente com o ministro Macedo Soares. Sabe-se que trataram do caso dos generaes.

DEPORAO CERCA DE 40 CIVIS E MILITARES

RIO, 19 (A. M.) — Nas peças do inquerito presidido pelo general Firmino Borba encontram-se documentos apresentados pelo general Góes Monteiro, inclusive a certidão do telegramma que os generaes passaram ao general Guedes da Fontoura, tratando das normas do Exercito.

Deverão ser ouvidos cerca de 40 civis e militares, inclusive o coronel Gustavo Cordeiro de Faria, o presidente Getulio Vargas e coronel Dilermando de Assis e os generaes accusados.

Favoraveis ao general Góes Monteiro deverão depor os generaes Guedes da Fontoura, Daltro Filho, Almerio Moura, Leitão de Carvalho, Mauricio Cardoso e Newton Cavalcanti.

VISITARAM O GENERAL WALDOMIRO LIMA

RIO, 19 (A. M.) — Os generaes solidarios com o general Waldomiro Lima visitaram-n'o hoje na prisão.

RECOLHIDO A' VILLA MILITAR

RIO, 19 (A. M.) — O general José Pessôa foi preso pelo general Silva Junior e em seguida recolhido á Villa Militar, onde permanecerá seis dias.

COMMENTADISSIMA

RIO, 19 (A. M.) — Informam de João Pessôa que a noticia da prisão do general José Pessôa tem sido commentadissima, pois aquelle official é irmão do grande João Pessôa fallecido, neto.

ILEGÍVEL

A MAIORIA DO P. R. P. ESTÁ COM A DISSIDENCIA

O impressionante movimento para impedir que o velho partido falhe ás suas tradições

S. PAULO, 19 (A. M.) — Durante o dia de hoje, o Directorio Central da Dissidencia do P. R. P. manteve-se em grande actividade, recebendo innumeros correligionarios.

De todos os municipios do Estado estão recebendo os proceres republicanos, que divergiram da orientação seguida pela commissão directora, em face das candidaturas presidenciaes, as provas mais inconcusas de solidariedade, avultando cada dia o numero de perrepistas que cerram fileiras em torno do sr. Sylvio de Campos e prestigiam o nome do sr. Armando de Salles.

Correspondendo aos verdadeiros anseios do Estado de São Paulo e da Republica, a maioria dos chefes e eleitores do P. R. P. toma posição ao lado dos que defendem, nesta hora decisiva para a democracia brasileira, a causa nacional, encarnada na pessoa do ex-governador paulista.

E', com effeito, impressionante o movimento que se opera nos quadros do P. R. P. para impedir que o velho partido, pela primeira vez em sua historia, fique contra as mais legitimas aspirações candeirantes.

O Directorio Central da Dissidencia está trabalhando intensamente na organização dos nucleos municipaes e districtaes, contando, para isso, com o apoio dos elementos de maior prestigio perante o eleitorado.

Estando terminadas as obras de adaptação dos amplos salões do 17.º andar do edificio Martinelli, o Directorio espera installar, dentro de poucos dias, a sua séde definitiva naquelle local.

O ENTHUSIASMO DO CEARA'

RIO, 19 (A. M.) — O sr. Raul Bittencourt regressou de Fortaleza, onde assistiu ao congresso do P. S. D.

Comparecendo hoje na Camara, viu-se cercado por numerosos collegas, curiosos de saber detalhes dos acontecimentos.

Declarou então o sr. Raul Bittencourt que estava impressionadissimo com o enthusiasmo do povo cearense. Tudo a que alli presenciou excedeu a sua espectativa politica.

A popularidade do sr. Armando de Salles, ao que poude constatar, é profunda na propria massa que conhece a sua obra e as suas idéas em defeza da democracia.

Abraçado pelo sr. João Carlos Machado, este perguntou-lhe "que tal a pulsação do norte"?

O sr. Raul Bittencourt respondeu "que está boa".

"Está como no tempo da Alliança Liberal".

Depois mostrou photographias que trouxe do congresso do P. S. D. pelas quaes se verifica a extraordinaria affluencia do povo ao theatro José Alencar em proporções grandiosas.

Não só essas, como tambem apresentou o sr. Raul Bittencourt photographias que não puderam penetrar no theatro, isto é, da multidão immensa que, do lado de fóra, ouvia os discursos por meio dos auto-falantes.

Ihe do sr. Alberto Hopper, já fallecido, neto.



Foi o patriotismo e o sentimento de brasilidade de Armando de Salles que ajudaram a salvar a lavoura e a industria da canna do Nordeste. Pernambuco e São Paulo são chamados a caminhar juntos e a se entender na base dos interesses reciprocos.

A POLITICA EXTERIOR DO GABINETE CHAMBERLAIN

O novo primeiro ministro britannico seguirá a linha traçada pelo sr. Baldwin — A Inglaterra e a França alliadas a outras potencias conseguirão manter dentro da ordem os paizes totalitarios

PERTINAX
(Jornalista francez)
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, maio — Dentro de alguns dias o sr. Neville Chamberlain será primeiro ministro de Inglaterra em logar do sr. Stanley Baldwin. E' um grande acontecimento. Vivemos numa epoca de crise internacional quasi permanente. Qualquer que seja a liberdade de movimento deixada ao secretario de Estado dos negocios estrangeiros, dahi se conclue que elle é obrigado a se voltar para o chefe do governo e para o gabinete inteiro cada vez que uma decisão lhe parece susceptivel de comprometter seriamente o paiz.

De facto, pela força mesmo das coisas, o primeiro ministro toma nas suas relações em materia internacional, a responsabilidade suprema, seja que elle tome a sua resolução numa conferencia com o chefe do "Foreign Office", seja que elle provoque uma deliberação ministerial.

Desta maneira, não é exaggerado dizer que não somente as concepções particulares que o primeiro ministro pode ter formadas mas, por outro lado, as suas disposições proprias do espirito e do coração e até o seu temperamento podem ter repercussões internacionaes. O sr. Baldwin nada prometteu sem ter uma resalva, em dezembro de 1935, que o secretario de Estado de "Foreign Office" não seria Estado do "Foreign Office" não seria Londres, Genebra exceptuada.

O PRESTIGIO DO SR. BALDWIN

O sr. Stanley Baldwin vae-se em plena gloria. Nas festas do coroamento, a multidão acclamou-o em todas as occasiões, com enthusiasmo. Mas deve o seu prestigio e a sua autoridade á maneira como resolveu, em dezembro ultimo, a crise dynastica e constitucional. Em 1926, quebrou a greve operaria. Em 1936, quebrou a greve real.

Por outro lado, na sua gestão diplomatica, não deu prova da mesma coragem nem da mesma previsão. Na realidade, não conhecia grande coisa. Lembro-me de que conversando com elle, em 1929, fiquei admirado da sua ignorancia no que dizia respeito ao pacto rhenano do Locarno. Ensaiei obter a sua opinião sobre alguns problemas postos por este instrumento.

Olhou-me admirado e não cessava de repetir: "E' a primeira vez que ouço falar de tudo isso".

Continuando, o sr. Baldwin acabou por concordar com o sr. Eden e com o gabinete sobre alguns principios geraes: a assistencia militar mutua com a França, no que diz respeito á defesa das fronteiras occidentaes, a alliança com o Egypto e com o Irak; pelo resto, conforme com o "Covenant" de Genebra, applicações immediatas das sancções economicas contra todo aggressor. Programma muito amplo e muito afoito, se se reflete no que é o empirismo inglez tradicional.

Sancções economicas resolutamente applicadas, com effeito, conduzem directamente á acção militar. Mas esta definição da politica britannica não foi feita senão pouco a pouco, no meio de reviramentos de hesitações, de incertezas sem numero. Não produziu, pois, o effeito moral, o effeito preventivo que era legitimo esperar. O mundo não compreendeu a força da politica ingleza senão numa data relativamente recente, quando o gabinete foi autorizado pelo Parlamento a emprestar 150 milhões de libras esterlinas para acabar o rearmamento britannico nestes cinco proximos annos, esta quantia devendo juntar-se ás que serão normalmente obtidas pelos impostos. Muito tarde! A machina de guerra allemã estava já lançada em cheio.

QUE FARA' O SENHOR CHAMBERLAIN?

Trata-se de saber, agora, se o sr. Nevilla Chamberlain, o primeiro ministro designado, acceitará, tal qual, a herança do seu predecessor, se não introduzirá mudanças, se, principalmente, não experimentará reduzir as obrigações genebrinas da Grã Bretanha afim de tornar possivel a conclusão dum pacto rhenano compativel com a repugnancia tantas vezes manifestada por Berlim, para a segurança collectiva e para a paz. Pois bem, apezar das duvidas que certos elementos exprimiram nas recentes semanas, sabemos agora o que temos que prever.

O sr. Neville Chamberlain, ha oito dias, declarou plenamente ao sr. Delbos, presente em Londres por occasião das festas do coroamento; Seguirá a linha traçada pelo sr. Baldwin e Eden, e muito provavelmente, com mais firmeza, energia e rapidez do que o primeiro ministro que sae, como convem á sua natureza.

Sobre o essencial, sobre a interdependencia da Europa Occidental, da Europa Central e da Europa Oriental, na paz e na guerra, não variará. A esta hora, ao lado dos srs. Baldwin e Eden, trata de fazer comprehender aos primeiros ministros dos Dominios, reunidos em Downing Street, em conferencia imperial, que a Inglaterra não pode dar livre carreira ao pangermanismo, no outro extremo do continente europeu, sem se expor a ver constituir-se, por uma inversão do corpo diplomatico que pode ser rapido, um "Mitteleuropa" hitleriano que, certamente, não deixará a Grã Bretanha e a França de posse tranquillamente do seu dominio de ultra-mar.

Na realidade, a Africa do Sul e a Australia estão já convencidas disso. A Nova Zeelandia, occupada a grandes difficuldades interiores, em consequencia do advento dum governo trabalhista singularmente temerario, não se reservara durante muito tempo e o Canadá, hostil ao artigo XVI, depois da origem, e que sempre quiz uma Sociedade das Nações sem obrigações e sem sancções, acabará por ceder deante das instancias de Londres e do movimento da opinião hostil nos dictadores, tão impetuoso nos Estados Unidos, apezar do "parti pris" de neutralidade que la existe.

Mas, para que todas as populações do Imperio possam ordenar-se ao lado do governo imperial, é preciso que o espirito de guerra que sopra sobre a Allemanha tenha uma vez mais occasião de se mostrar e que seja denunciado pelos factos.

O primeiro cuidado dos srs. Neville Chamberlain e Eden será, pois num futuro proximo, tomar a negociação relativa á conclusão dum novo pacto rhenano, dum tratado de Locarno n.º 2, bloqueado, até aqui, pelos actos intransigentes recebidos da Allemanha e da Italia, ultimamente, em 12 de março.

AS SANCÇÕES DE GENEBRA

Temos as melhores razões para pensar que o negocio se vae tratar todas as questões subsidiarias postas de parte, sobre o artigo XVI do "Covenant". Depois que a questão genebrina parou com a applicação deste artigo na aggressão italiana de 3 de outubro de 1935, muitas pessoas se inclinaram a pensar em França, em Inglaterra, e em toda a parte, que este artigo perdeu toda a sua efficacia, e que não subsiste mais nada. Na verdade, os homens de Estado allemães não são dessa opinião. Pensam que foi um fraco rendimento, no outomno de 1935, porque a França e a Inglaterra não estavam dispostas a lançar-se completamente na empreza.

Mas calculam que as coisas tomariam outra forma se, attingidas directamente nos seus melhores interesses, os outros Estados, as duas democracias de oeste, mobilizassem todos os seus recursos, intimassem todos os outros Estados, grandes e pequenos, a seguir a sua orientação. Temem que então não estejam penhorados, no mundo inteiro os haveres allemães, que os nacionaes allemães não sejam expulsos, que todas as relações não sejam rompidas com o "Reich" e que estas primeiras medidas não arrastem outras cada vez mais rigorosas.

A Allemanha vangloria-se de ser sufficiente para ella e de fechar na sua autarchia cada vez mais estricta. A um tal regimen, torna a ganhar esta psychologia do povo cercado que soffre de 1914 a 1918.

Quando o sr. Frére, o homem de confiança que, em nome do senhor Van Zeeland, percorreu as diversas capitaes á procura dum accordo susceptivel de reanimar o commercio internacional, foi a Berlim, interrogando longamente os Schacht e os Goering, ouviu sempre reclamar a mesma reivindicação: "vós não obtereis de nós nenhuma cooperação na ordem economica e financeira, não nos fareis entrar no circuito das trocas de mercadorias, de capitaes e de serviços emquanto subsistir com o "Covenant" de Genebra, esta ameaça á Allemanha que é o artigo XVI".

E pois o artigo XVI ou do que se chama em Paris, em Londres, Moscou, a organização da paz que será particularmente questão na parte diplomatica tão cheia de consequencias para a Europa que está na vespera de se abrir.

Concessões de forma serão feitas aos negociadores allemães. Tudo o que poderia fazer-lhes pensar que Londres e Paris estão contra ellas será evitado. As attenções com que o general Von Blomberg foi recebido durante a sua estadia em Londres, testemunham a vontade que os ministros inglezes se empregam a demonstrar por actos que o imperio britannico não aspira senão a reconciliação e até á paz.

Dos srs. Baldwin, Chamberlain e Eden, o sr. Yvon Delbos recebeu o conselho de evitar, nas relações com a Russia, toda a diligencia susceptivel de fazer accreditar que os dados estão definitivamente lançados. Mas, ao mesmo tempo, os seus interlocutores disseram mais que o tratado de cooperação com Moscou devia ser firmemente mantido e o marechal Blomberg póde ver, durante o jantar do "Foreign Office", que o sr. e a sra. Litvinoff estavam sentados á mesa da rainha Elisabeth e que tomavam ordem com o conde Grandi.

Uma vez ainda, a tentativa de compromisso será feita, lealmente. O governo Neville Chamberlain, de maneira mais resoluta que o governo Baldwin, collocará a sua esperança de salvar a paz reforçando os armamentos britannicos. E as possibilidades são que a conjuncção do imperio britannico, da França e dos governos nacionaes da Europa central e oriental conseguirá conservar em respeito esta minoria de europeus totalitarios que sonham em inverter o mundo universalmente.

(Serviço aereo TELEFRANCE, exclusivo para os "Diarios Associados").

TENHA JUIZO
GRANDE CRIME
CASAR DOENTE



Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 014" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O sr. Leon Blum está encontrando algumas difficuldades no Senado, que é o baluarte da resistencia radical-socialista aos propositos do governo da Frente Popular.

Financeiramente, o governo socialista teve sido puxado da direita e da esquerda, por tendencias oppostas.

Até aqui, procurou sair-se das difficuldades por uma serie de compromissos que lhe deram tempo para progredir no caminho das reformas sociaes.

Somente, a conciliação entre tendencias contrarias se vem tornando cada vez mais difficil.

O soerguimento da politica monetaria e financeira, inaugurada em março ultimo, deu bons resultados. A liberdade ao commercio de ouro e o successo parcial do emprestimo para garantia do cambio permittiram ao Thesouro respirar.

Entre os elementos favoraveis da situação, apontam os criticos financeiros um amortecimento na alta dos preços em grosso e mesmo uma ligeira baixa, quer para os generos alimentares, quer para as materias industriaes.

Blum verificou que a economia franceza não se poderá libertar do mal estar que a afflige, lançando-se a novas experiencias. Dahi a sua "pausa" de todos sabido.

O Senado é um reducto contra o inflaccionismo e as medidas reclamadas pelo governo, para satisfazer ás necessidades do Thesouro, até o fim do anno, são qualificadas de inflaccionistas.

Os radicaes se oppõem á inflação, mas o unico recurso que o governo terá então é elevar os impostos sobre a gazolina, o alcool e o fumo, assim como as tarifas ferroviarias, o que é impopular nos circulos da extrema esquerda do gabinete, particularmente entre os communistas, de cujos votos o sr. Blum precisa na Camara para manter a sua maioria.

A attitude do Senado pode provocar difficuldades serias.

E' o caso de perguntar si, apezar de sua opposição ás disposições inflaccionistas, a alta Casa do Parlamento está disposta a tomar a si as responsabilidades de uma crise, numa época em que não seria possivel arranjar um outro governo de colligação.

ORIENTAÇÃO ACERTADA

Novaes FILHO
(Presidente da Sociedade de Agricultura)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

As decepções soffridas pela minha classe, as preterições, as injustiças e até a perseguição indisfarçavel contra o que vem ella lutando heroicamente, tiveram a virtude de ir consolidando o nosso espirito de harmonia e de solidariedade.

Os agricultores que vivem longe da capital estão convencidos de que uma meia duzia de companheiros defende seus interesses com vibração, com coragem, com tenacidade e até com sacrificio de seus proprios interesses particulares. E' que o exemplo dos Paulo Salgado, Ignacio de Barros, Gaspar Peres, Cunha Rabello, Carneiro Pessoa e outros não foi inutilmente.

E hoje, homens retrahidos, apathicos, começam a despertar de sua prejudicial lethargia e vão se convencendo de que seis conseguem bastante, sessenta conseguirão muito mais e seiscentos agricultores bem unidos, bem cohesos, representarão uma força tão ponderavel dentro do Estado que necessariamente conquistará para a lavoura quasi tudo o que a classe reclama com tanto direito.

O QUE RESTA A' LAVOURA

O voto é a unica arma de que a lavoura dispõe e assim deve exercital-o num melhor sentido, encaminhal-o para onde parecer mais proveitoso e mais util aos seus supremos interesses.

Os agricultores estão convictos de que os seus votos dados anonymamente, de nada valem, perdem-se em proveito apenas de elementos que tudo sacrificam em prol das posições e com receio do ostracismo.

Muita gente suppunha as classes conservadoras egoistas, indifferentes á vida publica, completamente alheias aos destinos nacionaes; porem tal cousa não se verificava. O que havia era a mais terrivel desillusão, era a certeza da inefficacia de qualquer esforço eleitoral, uma vez que as apurações só se processavam de accordo com os interesses dos poderosos. Votações enormes eram annulladas para reconhecer-se candidatos repudiados nas eleições.

Hoje não. E bemdigamos a revolução que nos deu o Codigo Eleitoral que constitue grande conquista da democracia entre nós. As garantias do voto secreto e da apuração confiada á justiça eleitoral não permittem mais que elementos ponderaveis das classes productoras e dos circulos culturaes do paiz, mantenham-se na attitude de espectadores em que viviam.

NOVOS RUMOS

A lavoura, que através da sua organização associativa, já vem conquistando a victoria de algumas velhas reclamações, está certa de que deve unir-se ainda mais e esforçar-se para fazer valer seus direitos pela grande força que representará os seus prestigiosos elementos dispersos e descrentes.

"A lavoura unida não pede — ordena", disse já um dos leaders revolucionarios do paiz.

Os catholicos, apesar dos pesares, organizando sua Liga Eleitoral, conseguiram os melhores triumphos. E ahi está a Constituição vigente consignando grandes victorias das justas reivindicações espirituaes da nacionalidade, carta politica evidentemente contraria ao espirito agnostico da Constituição de 91.

Organizada eleitoralmente, a lavoura será ouvida tambem, sua audiencia será solicitada e seu apoio tomado no apreço que merece. Todos terão interesse em attender aos nossos problemas, ás nossas reclamações, ao sentido nacionalista, elevado e patriotico de nossa conducta, não faltando dos programmas e dos politicos apoio á conquista das nossas justas reivindicações.

E foi por comprehender essa verdade que todos os elementos de valor da classe agricola, elementos que votam dispersamente, sem grandes interesses nos pleitos e sem ligações com as facções existentes deliberaram fazer um grande bloco, organizarem-se eleitoralmente para melhor orientar seus suffragios, collaborando com sua votação para a victoria de nomes e de programmas de onde só tenha razões para esperar solicitude, attenção, vontade de servir á causa economica e social da lavoura que se pode dizer que constitue o interesse e o bem da propria nacionalidade.

Unidos os agricultores, formando um bloco poderoso dos que vivem pelos campos cavando a terra e semeando a canna, o algodão, o café, os cereaes, as fructas e as pastagens, logo as attenções politicas se voltarão para nós e a lavoura, tão esquecida, tão relegada, começará a conquistar a sua liberdade perdida.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

DA PARAHYBA

Vae ser denunciado o Inspector Regional do Ministerio do Trabalho

JOÃO PESSOA, 19 (D .P.) — Tendo cancellado irregularmente pelo Departamento Nacional do Trabalho, a sua carta syndical, sem se observar o dispositivo 113 da Constituição Federal, a União dos Estivadores de Cabedello fez hontem seu advogado o dr. Hildebrando Ribeiro de Moraes, que deante os poderes superiores requererá a nullidade do acto que tornou sem effeito os direitos da organização classista profissional.

A' Justiça Federal será requerido um mandado de segurança, de accordo com o artigo 113, paragrapho 28, da Carta Magna da Republica, e no exercicio de um direito assistido á corporação prejudicada, dentro do paragrapho 10, do mesmo artigo, será denunciado o sr. inspector regional do ministerio do Trabalho, aos poderes publicos.

IRREGULARIDADES NA CAIXA DOS ESTIVADORES DE CABEDELLO

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — Fomos informados estar havendo na Caixa Local da I. A. P. dos Estivadores, em Cabedello, serias irregularidades, notando-se com destaque, a sonegação de quotas de previdencia, que vão a sommas apreciaveis.

Está-se tentando solucionar o caso em apreço, de forma a não prejudicar o bom nome da instituição, que ao nosso ver, deveria ser entregue a exemplo das outras caixas de assistencia social, aos seus contribuintes, que são os estivadores de Cabedello.

DOIS PRESIDENTES DA CAMARA MUNICIPAL DE GUARABIRA

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — A politica municipal de Guarabira está agitada, com a duplicidade de presidentes da sua Camara.

No dia 16 do corrente, com a ausencia dos vereadores progressistas que em duas sessões consecutivas não compareciam, os vereadores libertadores em numero legal, realizaram com fundamento na lei de organização municipal a eleição de sua mesa, cabendo o cargo de presidente ao vereador Pedro Guadiano de Albuquerque.

A esse tempo o anterior presidente da Camara Municipal exercia em vista de licença do prefeito as funcções executivas do municipio. Ante-hontem, porem, o prefeito, cuja licença terminara, voltou ás suas funcções, e o antigo presidente da Camara, vereador Francisco Pimentel da Cunha, telegraphou ao governador Argemiro de Figueiredo que reassumira o "exercicio do cargo de presidente da Camara Municipal".

Essa duplicidade é evidentemente uma fonte de discordia. Os progressistas affirmam que a eleição do sr. Pedro Guadiano não foi regular á falta de numero legal; os libertadores contestam e retrucam que mais illegal ainda é o exercicio do presidente que terminou o mandato.

BAILE EM HOMENAGEM AO SR. JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — Realiza-se hoje a homenagem que o Club dos Diarios irá render ao sr. José Americo de Almeida.

Essa festa constará de um baile a rigor.



TOMAR
FOSFOTONI
é zelar pela sua propria saúde. Compre hoje mesmo um vidro ou uma caixa que encontrará a verdade

CONDEMNADA PELA IGREJA

UMA OBRA ITALIANA EXALTANDO O RACISMO

CIDADE DO VATICANO 19 (H.) — A congregação do Santo Officio decretou a inclusão no Index Expurgatorio do livro intitulado Racismo, de autoria do escriptor Corni e recem-editado em Milão e Paris.

O livro em questão é uma obra de exaltação ás theorias racistas extremadas.

BIDÚ SAYÃO

A PRIMEIRA CANTORA BRASILEIRA INICIOU HONTEM UMA EXCURSÃO ARTISTICA AOS ESTADOS

RIO, 19 (A. M.) — Bidu' Sayão, que ante-hontem regressou dos Estados Unidos, onde colheu grandes applausos, cantando na Metropolitan House de Nova York, conforme em tempo noticiámos, visitou hontem O Jornal.

A'quelle jornal falou a respeito da sua estada na America do Norte, mostrando-se sensivel aos elogios que mereceu e que certamente de novo merecerá no fim do anno, quando para lá voltará.

Hoje, Bidu' Sayão está integrada no famoso theatro nova-yorkino, como uma das suas figuras principaes, sendo até o presente a unica artistica sul-americana que nelle se apresentou.

Hoje, Bidu' Sayão sneeta, indo a Belo Horisonte, uma excursão pelo Brasil, attendendo ao desejo instante das platéas do interior do paiz.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
Sta BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929-Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

Iniciando a propaganda da União Democratica Brasileira, o sr. Octavio Mangabeira declara que esse movimento é a campanha da pacificação nacional

(Continuação da 1ª pagina)

é o leader das correntes que apoiam o nome do sr. José Americo para a presidencia da Republica, emquanto que o deputado classista é apenas um porta-voz do presidente da Republica.

O DIA DO SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 19 (A. M.) — O sr. Armando de Salles teve hontem um dia bastante movimentado.

Pela manhã trabalhou na leitura e resposta dos numerosos telegrammas, cartas e mensagens que lhe chegam de todos os pontos do paiz.

Durante o dia, além de receber numerosas visitas de figuras proeminentes da nossa alta sociedade, industriaes, profissões liberaes e do commercio o candidato nacional á presidencia da Republica conferenciou com os chefes da **União Democratica Brasileira.**

A' noite, entre as numerosas pessoas que se avistaram com o sr. Armando de Salles, além dos chefes, senadores e deputados da **União Democratica**, annotámos as seguintes: srs. Oswaldo Portugal, Murillo Mendes, Garibaldi Dantas, Reynaldo Carolino Bastos, Francisco Guimarães, deputado Pedro Lago, Flavio Lêo da Silveira, coronel José Gonçalves Amorim, coronel Nathaniel R. Neves, J. B. Cyrillo, presidente do **Centro Paulista do Rio Grande do Sul**; dr. Nelson de Souza Carneiro, do **Jornal do Brasil**; deputado José Bonifacio Filho, Hugo Maitos, Laborne Valle, Geraldo Lima, Stanley Gomes, politicos do interior de Minas e S. Paulo.

SERA' A PLATAFORMA DE GOVERNO

RIO, 19 (A. M.) — Um telegramma de Bello Horizonte annuncia que o discurso que o sr. José Americo proferirá, amanhã, alli constituirá a sua plataforma de governo.

PELO MICROPHONE DA RADIO TUPY

RIO, 19 (A. M.) — O microphone da **Radio Tupy** será occupado todas as quartas-feiras e sabbados pelos leaders da U.D.E., na campanha de propaganda do candidato nacional.

UM CONVITE AO SR. ANTONIO MACHADO

MACEIO', 19 (A. M.) — Sabemos que a directoria do Partido Nacional enviou uma carta ao sr. Antonio Machado, convidando-o para fazer parte do mesmo.

O DEVER DOS CATHOLICOS

MACEIO', 19 (A. M.) — O **Jornal de Alagôas** publica um topico dizendo que o dever dos catholicos é apoiar o sr. Armando de Salles, devido ás suas constantes declarações aos catholicos. Ao contrario do sr. José Americo, que não se manifestou sobre a acção da Igreja .O topico enaltece as qualidades do sr. Armando de Salles e seu espirito christão.

FRACASSOU

RIO, 19 (A. M.) — Um vespertino publica, hoje, o seguinte: "Ouvimos de bôa fonte que se póde considerar fracassada a tentativa do governo de emendar a Constituição supprimindo a autonomia do Districto Federal. A este respeito, a maioria dos senadores manifestou-se contra.

VERDADEIRO O DISCURSO

RIO, 19 (A. M.) — A proposito da divergencia dos srs. Barretto Pinto e Carlos Luz, relativamente á authenticidade do discurso do sr. Getulio Vargas recebendo os integralistas, ouvimos o sr. Haroldo Magalhães, tachygrapho da Camara, que nos disse o seguinte:

— "Realmente, tachygraphei o discurso do presidente Getulio Vargas em caracter particular. Fui especialmente convidado para esse fim. E' só o que posso informar."

NÃO FOI AO CATTETE

RIO, 19 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas não esteve no Cattete, deixando o palacio de Guanabara á tarde, afim de passear de automovel em companhia do seu ajudante de ordens.

FESTIVA RECEPÇÃO

S. LUIZ, 19 (A. M.) — Chegaram a esta capital os deputados Moraes e Andrade a Alarico Caiuby, em propaganda da candidatura Armando de Salles á presidencia da Republica.

Os dois politicos tiveram grande recepção popular.

O desembargador Domingos Ameri. co emprestou inteira solidariedade á candidatura do presidente do Partido Constitucionalista.

ANNULLADAS AS ELEIÇÕES

NATAL, 19 (A. M.) — O Tribunal Regional Eleitoral annullou as eleições municipaes de Sant'Anna dos Maitos, sob a allegação de que houve coacção dos eleitores opposicionistas por parte das autoridades.

DO PARTIDO DA GENROCRACIA

RIO, 19 (A. M.) — Novamente entrevistado, o sr. Barretto Pinto declarou que o sr. Carlos Luz é do partido da genrocracia, tendo o seu passado e futuro assegurado pelo seu casamento na familia Ribeiro Junqueira.

Quanto ao facto de não ter o leader da maioria ouvido o seu discurso, disse ainda o sr. Barretto Pinto:

"E' uma mentira. Quando concluí o meu discurso, elle me veiu falar, mas recusei-lhe a mão.

O discurso do presidente da Republica é authentico. Até agora não foi desmentido pelo sr. Getulio Vargas. O sr. Carlos Luz deveria confessar-se como o leader que só tem enterrado o sr. Getulio Vargas".



E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas

Um manifesto dos intellectuaes nortistas a favor do sr. José Americo não obteve uma unica assignatura no R. G. do Sul

A primeira lição a tirar do facto é que os escriptores gaúchos "pensam que esta jornada democratica deve ser levada a bom termo" — Interessante editorial do "Jornal da Manhã", de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — O *Jornal da Manhã* publica o seguinte editorial:

"Ha bem pouco tempo a nota de suprema elegancia mental, no mundo dos homens de letras, era não acreditar. Scepticismo em geral. Duvida systematica, em face dos homens e das coisas humanas, que acabava constituindo uma attitude commoda incapaz de acarretar a minima responsabilidade.

Hoje não. As coisas mudaram. O espirito tem outra côr. Os homens são esperanças ou revoltas, nunca anjos azues desprendidos da terra. O mundo é um dramatico esforço collectivo. Hoje os escriptores tambem acreditam. Mais que os outros, porque são elles os profissionaes da intelligencia. E a intelligencia é essencialmente selectora.

Ha coisas feitas especialmente para o clima da descrença. Dessa atmosphera incerta que contém forças maravilhosas mas dispersas e qual sempre insubmissas a qualquer controle do espirito, os homens de pensamento separaram os instrumentos capazes de proporcionarem á humanidade qualquer coisa de util, sob o seu commando. Um exemplo: a politica.

Politica no bom sentido é sciencia de principes. Esforço para crear no seio da nação a felicidade possivel. Hoje todos os escriptores, todos os homens de espirito, acreditam na politica, fazem politica ou, si estão fóra de seu clima paradoxalmente passional e gelado não deixam de observar de longe o rumoroso espectaculo da marcha das coisas publicas. Signal evidente de que acreditam e dão sua opinião. Não raro, quando menos se espera, já se despenca um de sua torre de marfim e vem para a planicie que tem cheiro de humanidade e fica sendo, dahi por deante, um lutador efficaz.

Torre de marfim!

Isso era bom no tempo dos fosseis e de toda essa fauna literaria do passado que se divorciava da vida. Os livros de hoje, os livros que vencem e que encontram leitores, trazem a belleza e o drama dos interesses vitaes, são realidade sangrando, poesia livre, angustia de homens.

E a politica é uma angustia collectiva.

O Brasil é intelligente e tem escriptores. Escriptores de verdade, aqui, no Norte, em São Paulo, no luminoso presepe da metropole tropical.

E esses homens de letras cuidam seriamente de politica. O proprio candidato official á successão, é um escriptor interessante. "Bagaceira" é uma novella que já saiu da primeira edição. Podia-se dizer, tambem, que o candidato popular, o democratico sr. Armando de Salles, é um escriptor politico, um ensaista agil e serio. Seu livro, agora saido do prelo da José Olympio Editora, "Jornada Democratica", revela um espirito moderno voltado para o trato das coisas publicas, ardente de civismo. Não lhe falta o fulgor literario das penas longamente trabalhadas pela profissão do publicista.

Paiz de escriptores?

Não. Ha uma elite, felizmente. E foi dessa elite de homens de letras, á qual pertence o sr. José Americo, que surgiu o manifesto de solidariedade dos escriptores nacionaes ao candidato da convenção.

A historia desse manifesto é curiosa. Nascido em pleno nordeste, obteve a assignatura de muitos escriptores da roda do autor de "Bagaceira". Andou pelo Rio, e, depois, veiu até aqui, de mão em mão, em busca da assignatura dos escriptores riograndenses. Era um movimento bonito de solidariedade de classe. Escriptores do Brasil queriam formar ao lado do escriptor José Americo, candidato á successão.

Já por ahi a gente está vendo que os homens de letras da actualidade syntonizam perfeitamente com a politica e seus imperativos civicos.

Isso só merece applausos.

Mas — é aqui que está a historia commovente — no Rio Grande do Sul o manifesto não obteve siquer uma assignatura! E poderia ter obtido. Pelo menos uma ou duas. Mas esses dois intellectuaes, ambos do Legislativo, e em cujas mãos foi parar a carta de solidariedade politico-literaria ao sr. José Americo, esses dois escriptores, vendo que seriam só elles a assignar o manifesto em todo o Estado, fizeram com vergonha e o devolveram em branco...

Ora, a primeira lição que se tira do facto, é esta: os escriptores riograndenses, e justamente aquelles mais em evidencia e que gosam de perfeita independencia politica, pensam que esta jornada democratica deve ser levada a bom termo, e dahi a sua solidariedade ao gesto dessa grande coragem civica que é Flores da Cunha. Outras lições podem conter o facto, mas o que principalmente importa, neste instante, é a significação dessa solidariedade dos intellectuaes gauchos, que souberam compreender o sentido profundo desta campanha pela verdade do regimen e demonstraram que estão em syntonia perfeita com o espirito da politica idealista que estamos praticado pelo bem do Brasil."



Em face da orientação politica tomada pela União Democratica Estudantil de Pernambuco

Renunciaram os academicos Theocrito Miranda e Paulo Pimentel Bello, presidente e secretario daquella associação universitaria

Em vista da orientação politica tomada pela União Democratica Estudantil, apoiando a candidatura do sr. José Americo, renunciou o bacharelando Theocrito Miranda á presidencia daquella associação de classe.

Fixando a sua posição ante o problema successorio, o sr. Theocrito Miranda, um dos mais prestigiosos elementos de sua classe, envia aos seus collegas a seguinte communicação, por nosso intermedio:

Aos estudantes de Pernambuco

Levo ao conhecimento dos collegas de Pernambuco que não mais pertenço á União Democratica Estudantil, determinando esta minha deliberação o facto de divergir da orientação adoptada pela congenere do Rio de Janeiro que acaba de apoiar a candidatura do ex-ministro da Viação. Anteriormente compromettido de uma maneira expressa com o digno homem publico dr. Armando de Salles Oliveira, impõe-se a minha dignidade pessoal o dever imperativo de permanecer fiel ao lado daquelles que em Pernambuco me honram como companheiros nessa empolgante campanha civica em torno do nome daquelle eminente brasileiro á presidencia da Republica. (a) *Theocrito Miranda.*

O bacharelando Theocrito Miranda dirigiu ao presidente da União Democratica Estudantil no Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Presidente União Democratica Estudantil. Rio — Discordando orientação U. D. E. ahi face questão presidencial communico presados collegas meu afastamento presidencia referida organização permanecendo lado preclaro brasileiro dr. Armando de Salles proseguirei norte paiz propaganda patriotica defesa principios fundamentaes regimen democratico.

RENUNCIOU TAMBEM O SECRETARIO GERAL DA U. D. E. EM PERNAMBUCO

O academico Paulo Pimentel Bello pede-nos da seguinte nota:

"Communico aos meus collegas da União Democratica Estudantil de Pernambuco que em virtude da orientação seguida pela congenere do Rio de Janeiro em face da successão presidencial, renuncio ao cargo de secretario geral desta sociedade o que faço em caracter irrevogavel. (a) *Paulo Pimentel Bello.*"

COMICIO PRÓ JOSE' AMERICO

Realizou-se, hontem ás 17 horas, na Praça 17, um comicio de propaganda da candidatura José Americo. O mesmo decorreu sem enthusiasmo, comparecendo reduzido numero de pessoas. Falaram o prof. Luiz de Góes e alguns estudantes.

COMITE' PRO' CANDIDATURA JOSE' AMERICO

A's 14 horas de hontem no salão 11 de Agosto da Faculdade de Direito, realizou-se mais uma reunião desse Comité.

Das deliberações tomadas, ficou assentado a escolha de candidatos para comporem as commissões que deverão controlar o movimento de propaganda, em favor daquella candidatura.

NUCLEO DA UNIÃO DEMOCRATICA DE ENCRUZILHADA

Estão sendo convidados todos os admiradores e correligionarios do dr. Armando de Salles Oliveira, o candidato nacional á presidencia da Republica, a comparecer hoje ás 14 horas afim de assistirem a inauguração solenne do Nucleo da União Democratica, á avenida Bernardo Vieira n.º 763, na Encruzilhada.

O FIM DO ESTADO DE GUERRA

O GENERAL LUCIO ESTEVES AGRADECE A PATRIOTICA COOPERAÇAO DO GOVERNADOR FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — O general Lucio Esteves, commandante da região militar, dirigiu ao governador Flores da Cunha o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a v. excia., para os fins que julgar convenientes, que determinei, as 24 horas de hoje, a cessação de todas as medidas de excepção adoptadas por este commando, em consequencia do decreto de 26 de abril ultimo, que transferira ao signatario deste officio a execução da lei de 17 de março do corrente anno, que prorogava o estado de guerra.

Entre as medidas que serão suspensas está a segurança dada á Assembléa Legislativa, por meio de força do Exercito, durante as duas sessões, que estava sendo feito de accordo com a solicitação da mesa.

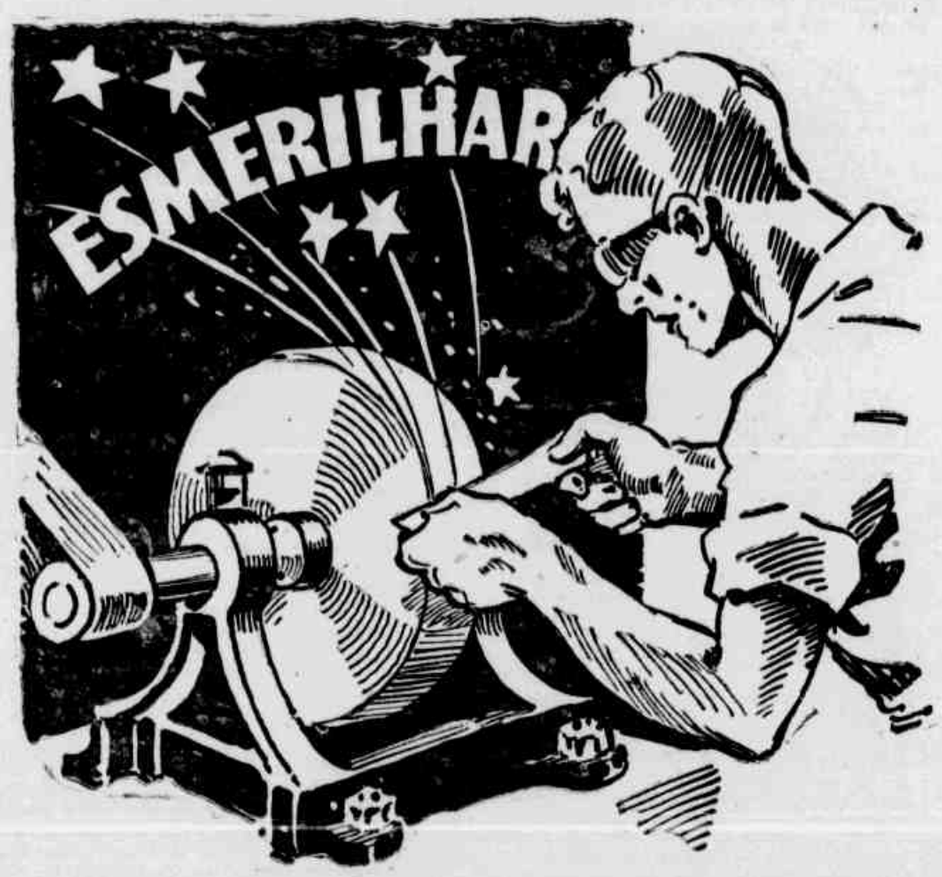
Cumpre-me agradecer a v. excia. a patriotica cooperação que sempre encontrei da parte de v. excia. e das demais autoridades do Estado, na difficil missão que recebera, de executor da lei que estabeleceu o estado de guerra, o que permittiu fosse mantido um ambiente de tranquillidade publica de que tanto carece o paiz, para maior accentuação do seu progresso.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos do meu elevado apreço e distincta consideração. — (a.) General EMILIO LUCIO ESTEVES."





PREPARADO IDEAL PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS REFRESCANTE DESINFECTANTE PRESERVATIVO



Você sabe o que é esmeril, e conhece sua applicação: dar polimento e brilho aos metaes. Seria Você capaz de usá-lo para tornar brilhantes os seus dentes? Certamente que não, porque destruiria o esmalte e inutilizaria a dentadura.

No entretanto, usando um dentifricio qualquer, só porque apregôa "clarear" rapidamente os dentes, mercê de ingredientes duvidosos de sua composição, Você applica diariamente um verdadeiro esmeril sobre seus dentes, que em algum tempo estarão reduzidos a ruinas.

Confie o exame e o cuidado da bocca ao seu dentista, frequentando-o pelo menos 2 vezes por anno. E consulte-o sobre a limpeza diaria dos dentes. Elle aconselhará na certa: ODOL — a pasta de 77 paizes, agradavel, refrescante, absolutamente inocua ao esmalte e á mucosa.

• PASTA
• LIQUIDO

Odol

• ESCOVA DE DENTES

Lido na Commissão de Representação da Assembléa Mineira um editorial do "Estado de Minas"

Vehemente protesto do sr. Abilio Machado contra a candidatura do sr. José Americo

BELLO HORIZONTE, 19 (A. M.) — Na ultima sessão da Commissão de Representação da Assembléa Legislativa, o deputado Abilio Machado levantou um protesto contra a attitude do governo, fazendo a propaganda eleitoral do sr. José Americo pelos orgãos officiaes de publicidade.

Como se sabe, e muito bem frisou o brilhante parlamentar mineiro, essa propaganda incide no disposto no art. 165, alinea 10, do Codigo Eleitoral, que prohibe terminantemente a utilização dos departamentos do governo para a objectivo de intensificar a propaganda em torno desse ou daquelle candidato.

O discurso pronunciado pelo ex-presidente da Assembléa Legislativa é o seguinte:

"O sr. Abilio Machado — Peço a palavra.

O sr. presidente — Tem a palavra o nobre deputado.

O sr. Abilio Machado — Sr. presidente, de varios pontos do Estado, tenho recebido cartas reclamando contra a propaganda illegal que o orgão official do Estado e a Radio Inconfidencia, que é tambem official, estão fazendo da candidatura convencional á futura presidencia da Republica.

Essa attitude, contra os propositos, largamente manifestados pelo sr. presidente da Republica e pelo sr. ministro da Justiça, de completa isenção em face das duas candidaturas — as do sr. ministro José Americo de Almeida e a do dr. Armando de Salles Oliveira — é de visivel e odioso parcialidade. Protestando contra essas praticas condemnaveis, que infringem, de frente, a lei eleitoral e a Constituição da Republica, o *Estado de Minas* publicou hoje um artigo, em todos os seus termos procedente. Antes de fazer a leitura desse artigo, para que tenha a mais larga divulgação, quero manifestar a esperança de que o governo do Estado, que tão reiteradamente se decora com o titulo de defensor integerrimo do regimen, vangloriando-se de agir, isento, em face do problema das candidaturas presidenciaes, com serenidade e justiça, equidistante de facções politicas, retorne ao bom caminho, e isso em nome das tradições de liberdade e cultura do povo mineiro.

O artigo do *Estado de Minas*, a que me reporto, é o que foi publicado no dia 12 de junho."

NÃO SERÃO TRANSFERIDAS PARA A UNIÃO AS POLICIAS MARITIMAS

RIO, 19 (A. M.) — Foi vetada a resolução legislativa que mandava transferir para a União as policias maritimas.

Dieta racional

Ha dez annos passados pretendia-se curar os males submettendo os pacientes a dietas draconianas, sem qualquer criterio physiologico. No caso, por exemplo, de febre typhoide, recebiam elles miseravel quantidade de alimentos, tornado-se fraquissimos, sem defesa, sendo, por isso, ás vezes, acommettidos de delirio. Actualmente são melhor alimentados e de tal modo, que não soffrem, absolutamente, as referidas débacles. Os medicos modernos não se descuidam das alterações pathologicas do intestino delgado, nem se esquecem de manter em perfeito estado a nutrição geral dos enfermos. O mesmo se verifica nos casos de mal de Brigpt, de ulcera gastrica, de tuberculose, de diabetes, de hypertensão vascular, etc. Já se foi o tempo das dietas de fome...

Contra a má digestão das albuminas, da carne por exemplo, por falta de acido chlorhydrico ao succo gastrico dos dyspepticos, não mais se prohibe o uso deste alimento, por contar o doente com o recurso certo e rapido do Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer. Não mais precisam, pois, privar-se do alimento acima referido, só por causa da deficiencia chlorhydrica do succo gastrico.

Não ha juventude sem saude

Sou, pois, perpetuamente jovem, minha senhora, curando os males proprios do seu sexo com o grande remedio que lhe indica o illustre especialista em doenças de senhoras, Professor Fernando Magalhães, o

Oforeno

GYZOFAL

PREPARADO IDEAL PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS REFRESCANTE DESINFECTANTE PRESERVATIVO

APSA — **Auxiliadora Predial S. A.**

Circunscripção de Recife

Avisa aos seus distinctos Mutuarios que as prestações deste mez, devem sêr pagas até ao dia 21, e que só tomarão parte no sorteio para anticipação da contemplação, os contractos que tiverem pago 10% ou mais dos seus valôres, e estejam rigorosamente em dia.

A "APSA" já entregou em Recife, NOVENTA E SEIS CASAS, no valôr de 2.005:000$000 rs. Distribuiu desde a sua fundação, ha 5 annos, CINCOENTA E UM MIL CONTOS, sendo a maior, a mais antiga e a mais solida Sociedade Economica Collectiva do Brasil.

Antes de firmar o seu Contracto com "QUALQUER" Sociedade Constructôra, "CONFRONTE" e estude os inegualaveis Planos da "APSA" e verá que nenhuma Cia. offerece tantas garantias como a "Auxiliadôra Predial S. A." para a entrega VERDADEIRA e economica de seu LAR PROPRIO.

Correspondentes em Recife

NEVES, CAMPOS & Cia.

2.º And. Banco Auxiliar do Commercio.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 50$000 Semestre — 26$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 76$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite, Rue Sougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1.º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1.º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. Jose Florio.

UMA EXPRESSAO DE VALOR PARTIDARIO

Afinal, a deliberação do directorio illegitimo do P. R. S., prestigiando a candidatura dos governadores, para melhor se approximar do aconchego official, de que por tanto tempo esteve ausente, mereceu um registrosinho na imprensa situacionista: o telegramma que o sr. Rego Barros, o chefe sem votos de um Partido em liquidação, transmittiu ao sr. José Americo, foi hontem publicado, sem mais commentarios.

E ficou só nisso a menção.

Toca a preoccupação hoje do sr. Lima Cavalcanti é deglutir os restos desse partido, que dagora por deante se irá esfarelando até desapparecer, de todo.

Convenhamos que entre as alegrias intimas da carreira politico-partidaria do governador, essa é das mais completas: absorver o partido, que elle desmontou do poder de armas nas mãos e trazel-o guindado ao seu carro de triumpho.

Toda gente sabe com que difficuldades o Partido Republicano Social logrou eleger deputado o sr. Rego Barros, que aqui chegou um dia, desesperado, appellando para tudo e para todos, afim de voltar á Camara.

Fôra preciso para isso sacrificar o sr. Souto Filho — á cuja memoria rendemos aqui a expressão de nosso respeito — que abnegadamente despojou-se da cadeira, que conquistára com bonita votação a Constituinte.

Fôra preciso que o sr. Joaquim Bandeira tambem generosamente se retirasse da arena, fazendo questão fechada para que nenhum dos seus numerosos amigos, que o poderiam eleger duas vezes, o suffragasse em primeiro turno.

Fôra preciso immolar outros amigos, com quem o Partido tinha obrigações supremas e que acabára esquecendo, numa ingratidão monstruosa e sem exemplo.

O sr. Rego Barros, eleitor numero um e chefe sem votos, ostentava, como principal credencial para ser eleito, a circumstancia de ter sido presidente da Camara no quadrienio Washington Luiz.

E tudo se fez para investil-o do mandato.

Agora, porém, que desappareceram os motivos que determinaram a sua eleição, o sr. Rego Barros tem deante de si o mais melancholico dos destinos.

Sem votos para se eleger, perderá tambem o seu sceptro e a sua corôa de rei de maracatú. E terá de ingressar, como soldado raso, nas fileiras do partido do sr. Lima Cavalcanti, que talvez o eleja, por misericordia, supplente de vereador da Camara Municipal do Recife. Ou, então, si o sr. Lima Cavalcanti estiver com o recrutamento encerrado, de ir bater ás portas do sr. Agamemnon Magalhães.

—

No proximo pleito é que se vae vêr quem é que dentro do Partido tinha expressão e valor.

O sr. Joaquim Bandeira, que sempre déra as mais eloquentes demonstrações de desinteresse pessoal e até o fim tudo fez por evitar o desastre, reune hoje em torno de si o que o Partido tem de mais sadio e de mais legitimamente pernambucano.

Tendo a tradição de uma grande familia de lavradores e de industriaes, ligados á terra e a ella dando todo o seu trabalho e a dedicação de todos os instantes, aqui residindo e partilhando de todas as difficuldades e dos bons e dos máus dias pernambucanos, sobram-lhe as credenciaes para organizar em seu derredor uma poderosa corrente eleitoral, em Pernambuco.

O sr. Rego Barros é um absenteista, cheio de despreso pela sua terra, que aqui não reside, que aqui não vem nunca, olhando para Pernambuco através de um oculo de alcance, só vindo aqui de três em três annos, para pedinchar os votos de seus concidadãos.

A campanha pelo candidato nacional está desfraldada em Pernambuco, com os melhores elementos, unidos todos para uma mesma causa commum, que é a causa do Brasil.

Na eleição proxima, o sr. Armando de Salles Oliveira será suffragado por dezenas de milhares de votos altivos e dignos de homens que sabem o que querem e não abdicam dos seus compromissos de honra, por conveniencia de qualquer natureza.

O Partido Republicano Social desappareceu. Surge agora outro Partido, que vae dar a demonstração de sua vitalidade e de sua energia.

Os adhesistas de ultima hora, os saudosistas, os que só sabem viver na rabadilha dos governos, os que não teem coragem de suas attitudes, esses se diluirão por si, como uma pasta gelatinosa e amorpha.

Pedirá o Reich satisfações de maneira energica e clara ao governo da Tchecoslovaquia

A prisão e seviciamento do nazista Bruno Weigel são considerados um incidente deveras aggressivo

PRAGA, 19 (U. P.) — Falando hoje ao correspondente da United Press, uma autoridade policial desmentiu categoricamente as noticias de que o allemão Weigel haja sido submettido á torturas pela policia tchecoslovaquia.

A mencionada autoridade declarou:

— "A historia dos máos tratos não passa de mera invencionice. O que Weigel quer é apenas passar por martyr."

DECLARAÇÃO DA POLICIA

A policia declarou que Weigel era nazista.

O seguinte communicado foi dado á publico nas primeiras horas da manhã de hoje:

"As investigações realizadas estabeleceram que carecem de fundamento as accusações de Weigel, o qual ficou detido desde o dia 9 de novembro de 1936, até 30 de maio deste anno, accusado de espionagem e de organizar illegalmente grupos nazistas na Tchecoslovaquia. Na sua qualidade de preso politico ficou recolhido a uma cella privilegiada. As asserções de que haja recebido máos tratos carecem completamente de fundamento."

ACÇÃO DIPLOMATICA

BERLIM, 19 (H.) — Os circulos allemães bem informados declaram que o governo do Reich inicieu acção diplomatica junto ao governo de Praga a respeito da questão Weigel.

Adeantam os mesmos circulos que se trata de um protesto em termos energicos, pedindo satisfação das sevicias soffridas por Weigel em Praga.

Evoca-se, a proposito do caso uma lei approvada em março do corrente anno, relativa á protecção da fronteira e que prevê a recriminação pessoal contra um governo estrangeiro que toma medidas arbitrarias contra cidadãos allemães.

Os circulos competentes silenciam a proposito da eventual applicação dessa lei no caso em apreço.

COMMENTARIOS AGGRESSIVOS

BERLIM, 19 (H.) — A imprensa da manhã continúa a commentar em tom aggressivo o incidente relativo aos máos tratos de que foi victima o allemão Bruno Weigel por parte da policia tchecoslovaquia.

O *Woelkischer* diz:

"E' preciso esperar que Praga compreenda que a Allemanha não está disposta a deixar impunes os crimes praticados contra os seus nacionaes. O Reich tem fundamentos para reclamar a suppressão de taes methodos de justiça que ameaçam como a espada de Damocles 3.500.000 allemães que vivem na Tchecoslovaquia."

O *Lokal Anzeiger* declara que "o Reich pedirá satisfações de maneira energica e clara e, se a Tchecoslovaquia se recusar a dal-as, o governo tomará medidas mais graves para fazer compreender ás autoridades tchecoslovacas o que são as leis mais elementares da civilização."

INDIGNAÇÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — A *Deutsche Nachrichten Buro*, sob o titulo de "Inerisel excesso praticado pelos funccionarios tchecos da fronteira", declara que os funccionarios aduaneiros da Tchecoslovaquia, ao examinarem a bagagem dos passageiros do trem para aquelle paiz, na estação de Jeschengorgenstadt, confiscaram alguns exemplares do *Reichssportblatt* pertencentes a cidadãos tchecoslovacos e ordenaram a sua immediata destruição pelo fogo.

Accrescenta a D. N. B que o incidente provocou grande indignação entre os passageiros, tanto mais que as edições do jornal sportivo allemão traziam photos do presidente Hitler e outros membros proeminentes do nazismo, e a fogueira de jornaes foi feita em territorio allemão.

UMA ATTITUDE PROVOCADORA

BERLIM, 19 (H.) — O caso Bruno Weigel fornece o pretexto aos circulos allemães para exigir á Tchecoslovaquia que modifique sua politica interna e externa.

A *Correspondencia Politica e Diplomatica* declara que esse paiz adoptou "uma attitude provocadora no tocante a seus deveres de paz e acção interna e externa" e conclue:

"Já é tempo para que a Tchecoslovaquia se adapte á realidade e realize uma politica interna e externa digna de sua situação geographica na Europa Central."

HISTORIA DO CAFÉ

Luiz da Camara CASCUDO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O sr. Basilio de Magalhães pertence a uma familia de eruditos que no Brasil é restricta e pequenina. E' uma estirpe que lembra Joseph Bedier ou Gaston Paris, a erudição, justa, completa, vista com clareza e exposta com elegancia. Realiza sua obra com o vagar e a solidez de quem grava na pedra um rumo para os vindouros. Nada de provisorio, de artifical, de accessorio, ha nos livros de Basilio de Magalhães. Nesse tempo amavel de literatura apressada, de unilateralismo cultural, de concessão a moda, a voga, ao renome, Basilio de Magalhães continúa imperturbavel a escrever devagar. Parece escrever com aquella velha tinta dos cartorios quinhentistas que ainda lemos as letras duras e fieis. Seu livro **O CAFE'** comprova até onde é possivel construir a paciencia quando a vontade se alia ao espirito.

O volume editado pelo Departamento de Estatistica e Publicidade (Ministerio do Trabalho) só é passavel quanto ao papel e typagem. Formato de catalogo, capinha banal e uma lamentavel ausencia de documentação pictorica que seria de effeito seguro. As illustrações aproveitadas são as mesmas da edição d' *O Jornal*, quando do segundo centenario da introducção do café no Brasil. Ainda ha uma em que as saccas são carregadas nos costados dos homens, scena melancolica que nem recorda a existencia dos guindastes nas modernissimas Docas de Santos. Os deliciosos desenhos de Rugendas, de Ribeyrolles, de Debret mereciam outro tratamento, pelo menos pediam uma impressão nitida e suggestiva como as reproducções da "Revista do Archivo Municipal de São Paulo".

O sr. Basilio de Magalhães baptisou com nome pequenino uma creança gigante. *Café*, simplesmente enunciado, nem indicará o que verdadeiramente significa o volume. E' a historia, o ambiente, a documentaria integral do café. A figura, quasi sem pegadas, de Francisco de Mello Palheta, é reconstituida e fixada, definitivamente, no primeiro terço do livro. Historiador da expansão ographica brasileira, o autor não podia esquecer sua predilecção e riscou o itinerario da onde verde do café desde Pará a São Paulo. Evocou os velhos caminhos que carreavam os lentos comboios de São Paulo para o mar, para Santos ou Angra dos Reis, articulando as "fazendas" aos arraiaes e as cidades novas onde moravam os "corretores" que se tornavam barões. Folclorista, reuniu numa synthese de rara felicidade as melhores lendas sobre o café no fabulario oriental, occidental, americano e brasileiro, as lendas, as superstições, a poetica popular celebrando a "coffea arabica". Levou o cuidado a mencionar o café nas bellas-artes, na pintura de Hollanda, Inglaterra, Italia, França, Allemanha, Norteamericana e brasileira; nas gravuras, na esculptura, na architectura, na heraldica, na numismatica, na dedalhistica, nas industrias. Compendiou a influencia literaria do café na Musica, as cançonetas, as operas comicas, as comedias musicadas, descrecendo a "Coffee-Cantata" de João Sebastião Bach, dedicada ao café assucarado, melhor que mil beijos e mais doce que o vinho moscatel, *lieblicher als tausend kusse, Milder als Muscaten-Wein!!*

Na poetica do Brasil e do estrangeiro, o sr. Braulio de Magalhães exgottou o thema. Seu livro dispensa qualquer procura posterior. E' um indice completo, nitido e lealmente documentado, da chronica do café.

CAFE', BEBIDA MEDICA

O autor mostra como o café se introduziu em França e sua acceitação entre os intellectuaes. Lembremo-nos da lenda em que Voltaire bebia oitenta taças por dia. Charles Brissot, no seu *Souvenir dun Academicien*, diz que o poeta Delille tinha "*la habitude de pendre vingt tasses de café par jour pour éviter la migraine.*" Essa nota que encontrei em Brissot, endossa a receita da primeira canção sobre o café em França, que o sr. Basilio de Magalhães apurou ter sido em 1711. Num verso affirma-se que o cafe

Il vous préservera
De toute maladie
Sa vertu chassera, là, là,
Migraine et fluxion, don, don,
Rhume et mélancholie.

E seria de tal forma absorvente que Lebrun, cantando a terra de França, só encontrou para Sévres o elogio de fazer as taças para o café

Et Sévres, d'une pure argile
Compose l'albatre fragile
Où Moka nous verse ses feux...

UM QUADRO DE VAN LOO

Entre os quadros francezes em que o café apparece, o sr. Basilio de Magalhães destaca os de Van Loo. Lembro mais um, nço citado na rica ichonographia do sr. Basilio de Magalhães. E' o *Le Duc de Penthièvre et sa Famille*, quadro de Rauch e Leboucher, *apres Louis-Michel van Loo*. Está no museu de Versailles. O duque olha para frente de si, não estando como a duqueza, com uma chicara de café na mão, revolvendo-o com a colher. O liquido é visivel na chavena. Uma filha tem outra chicara, assim como outra moça. O filho do duque, collocado no segundo plano, prepara-se para beber o café pelo pires, modo que faria desmaiar os nossos André de Fouquier. Esse Duque de Penthièvre é Luiz João Maria de Bourbon (1725-93), neto de Luiz XIV e de madame de Montes-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

FALLECEU O AUTOR DE "PETER PAN"

LONDRES, 19 (U. P.) — Falleceu nesta capital o conhecido novellista James Barris, autor de "Peter Pan".

Iniciando a propaganda da U. D. B., o sr. Octavio Mangabeira declara que esse movimento é a campanha da pacificação nacional

(Conclusão da 3.ª pagina)

A SUBVERSÃO DA ORDEM JURIDICA QUE DOMINOU O PAIZ

O DEPUTADO JOAO MANGABEIRA DIRIGE-SE EM CARTA AO PRESIDENTE DA CAMARA

RIO, 17 (Pelo correio aereo) — O deputado João Mangabeira dirigiu ao sr. Pedro Aleixo a seguinte carta:

"Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados — No ultimo dia do estado de guerra, quero dirigir-me á Camara, como um dos seus membros, para, ainda uma vez, protestar contra a subversão juridica que, por quasi dois annos, dominou o paiz, na qual se acumpliciaram até os que deveriam ter a honra empenhada na defesa da Lei.

Ainda agora, é esse o facto monstruoso que levo ao conhecimento da Camara, continuo preso, apesar de ter sido legalmente absolvido. E que no meu julgamento só tomaram parte quatro juizes, tendo os srs. Lemos Bastos e Raul Machado votado por minha absolvição e contra ella os srs. Costa Netto e Barros Barreto.

Estava eu, pois, de facto e de direito absolvido. Mas o sr. Barros Barreto, valendo-se da prescripção do artigo 99 do Regimento interno, me condemnou, violando para isso o artigo 101 do Codigo da Justiça Militar, e o numero 37 do artigo 113 da Constituição. E o que devia ser mais para elle: o artigo 10 da propria lei que instituiu o Tribunal. Alem disto, o Regimento revogou o voto de Minerva, que é um dos principios mais acceitos da civilização humana e um dos meios essenciaes á Defeza, assegurados pela carta de julho.

O mais grave, porem, é que o artigo 100 daquelle Regimento decreta, contra a indole do nosso regimen, a irresponsabilidade dos juizes, e os amnistia previamente do crime do artigo 207 do Codigo Penal, embuçando-os nessa formula vaga e mysteriosa — por maioria, sem discriminar o voto de cada qual.

Ante o meu manifesto, denunciando este escandalo, o sr. Costa Netto, embora tendo iniquamente condemnado um homem por factos, que, si em vez de falsos, fossem verdadeiros, não constituiriam crime; s. exc. assumiu dignamente a responsabilidade que lhe toca, e declarou que foi um dos juizes que me condemnaram.

Desta declaração resulta a veracidade do que asseverei, quando disse que duvidava que os srs. Costa Netto, Raul Machado e Lemos Bastos affirmassem que eu não tivera a seu favor dos quatro juizes votantes. Porque s. exc. não diz que é um dos tres juizes; mas apenas um dos juizes.

O sr. Barros Barreto, porem, que foi o outro, não acudiu ao pregão.

Deixou a causa correr á revelia. Não reparou s. exc. que a causa que pleiteio não é a do direito individual de um accusado, mas, sobretudo, a da dignidade da Justiça, que não pode escapotar-se no anonymato.

Deante disso, impetrarei ao Supremo Tribunal Militar um habeas-corpus, porque fui absolvido e, apesar disso, continuo preso.

A monstruosa disposição do Regimento não pode valer contra a Constituição e a lei e violar preceito de direito universal firmemente amparado pelas nossas tradições legaes e judiciarias, como em caso identico, decidiu o Supremo Tribunal concedendo habeas-corpus ao dr. Caio Machado, contra quem desempatara o presidente da Côrte de Appellação do Paraná, firmado numa lei do Estado.

Demonstrarei, tambem, que, ainda quando o accordão fosse unanime, e tomando por verdadeiros todos os seus fundamentos, o caso seria de habeas-corpus, consoante a jurisprudencia do Supremo Tribunal, porque os factos que se nos imputam não constituem crime nenhum.

O longo periodo de suppressão das liberdades vae hoje terminar. Mas no seu ultimo dia, como no primeiro, quero protestar contra o estado de guerra e sobretudo contra os seus crimes. De v. exc. amo, e admiro — João Mangabeira."

APEZAR DA SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA

O sr. Getulio Vargas manda o general Lucio Esteves policiar a Assembléa gaúcha

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas ordenou ao general Lucio Esteves que continue o policiamento da Assembléa pela força federal, sob a justificativa da falta de garantias áquelle poder legislativo.

Essa medida tem sido commentadissima, prevendo-se que o poder judiciario será chamado a pronunciar-se, de vez que está suspenso o estado de guerra.

Divulga-se que a attitude dos opposicionistas, afastando-se da Assembléa depois da cessação do estado de guerra visa o estudo da possibilidade de transferir a Assembléa para a cidade de Santa Mariz, allegando falta de garantias na capital.

TELEGRAMMA AO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 19 (A. M.) — O sr. João Carlos Machado telegraphou ao sr. Flores da Cunha indagando da veracidade das noticias publicadas aqui, segundo as quaes o sr. Getulio Vargas determinara o policiamento da Assembléa Estadual por força federal.

O "ESTADO DE GUERRA" COMO ARMA POLITICA

"O GOVERNO RECUOU PARA NAO SER DERROTADO" — AFFIRMOU NA CAMARA O SR. ADALBERTO CORRÊA

ACCUSAÇAO AO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES

RIO, 17 (D. P.) — Quando o governo federal começou a tomar medidas de caracter militar contra o Rio Grande do Sul, foi apresentado na Camara um requerimento de convocação do ministro da Justiça, para prestar esclarecimentos. Esse requerimento, como se sabe, foi votado, com a alteração feita pelo leader da maioria no seu texto. Em vez de convocal-o a prestar esclarecimentos com a maior urgencia, a Camara contentava-se em que s. exc. viesse dar explicações sobre o facto "opportunamente". E como esse momento opportuno não chegou até hoje, o sr. Adalberto Corrêa, falando a respeito, estranhou que o sr. Agamemnon Magalhães tivesse deixado a pasta sem attender á convocação. Relembrou que o presidente da Republica, no discurso de Petropolis, reaffirmara a necessidade do "estado de guerra". Entretanto, aguira, o ministro da Justiça convocára, em seu gabinete, uma reunião dos leaders, só sendo attendido por uns poucos. Quizera dividir as responsabilidades, no concernente á prorogação do regimen de excepção, pelo qual apenas elle e o chefe da Nação eram os responsaveis. Mas deviam ter convidado tambem o sr. Agamemnon Magalhães, que até bem pouco era o gestor dos negocios politicos.

Referindo-se, ainda, ao "estado de guerra", affirmou o deputado gaucho que a Camara não podia mais confiar no governo para sua execução, pois este desvirtuara-lhe os fins, servindo-se delle como arma politica, procurando derribar todos que não rezam pela cartilha official em materia de successão presidencial. Sabendo que a Camara não lhe concederia mais, o governo recuára para não ser estrondosamente derrotado. O presidente da Republica, referente á segurança publica, não tinha orientação nenhuma, como em muitos outros assumptos. Ia-se quizando conduzir, arrastado não se sabe por que forças occultas. Cada autoridade dizia uma cousa. Discursando em Petropolis, no recinto de um quartel, o presidente affirmára que havia por toda a parte machinações terriveis contra o regimen. Dias depois o ministro da Guerra, em proclamação á tropa, advertia tambem que não cessára o perigo communista. O sr. Felinto Muller continúa "descobrindo" cellulas já descobertas e declara pela imprensa que a Alliança Nacional Libertadora trata de reorganisar seus nucleos. Por sua vez, o sr. Agamemnon Magalhães, como ministro interino da Justiça, sustenta a necessidade da prorogação do estado de guerra. De repente, o sr. Macedo Soares assume a pasta da Justiça e cessam como por encanto todas as actividades subalternas.

Concluindo, affirmou o sr. Adalberto Corrêa:

"O regimen em que vivemos é de irresponsabilidade. Tem-se a impressão que marchamos para o desconhecido. Mais do que nunca, é necessaria hoje a palavra do governo. O paiz tem o direito de saber para onde o conduzem os responsaveis pelos seus destinos e que sopro de insensatez é esse que invadiu todas as camadas governamentaes, a começar pela mais alta. Chegou a opportunidade, se é que não havia chegado antes, de comparecer perante a Camara o ministro da Justiça e explicar o que a nação quer e deve saber!

Suassuna, l'insaisissable

Assis CHATEAUBRIAND

ESCADA, 17.

QUEM já poude decifrar até hoje em Pernambuco o barão de Suassuna? Elle é, como aquelle Satanaz de Rodolpho Araujo, uma sereia barbada. Os matutos de Gamelleira assim chamavam o senhor de Cachoeira Lisa, e o centravam definitivamente no seu eixo. Perdi varias vezes horas de serviço para gosar os fluidos entorpecedores da arte de conversar e de seduzir de Rodolpho Araujo.

Joaquim Bandeira trouxe-me aqui a Escada, para vêr a outra Salamandra que ainda vive e cujos olhos chamejam como brasa.

* * *

PARA decifrar o pensamento do barão de Suassuna temos que vencer primeiro tres horas de automovel do Recife a Limoeirinho. Cortam-se vales, florestas, rios, cannaviaes e roçados de macacheira e de mandioca. Depois se atravessa a rua Tobias Barreto aqui na Escada. Rodam-se ainda algumas leguas dentro de seus dominios territoriaes e ahi é que começa a tragedia. Na porta do solar de Matapiruma principiamos a encontrar os alçapões, as camarinhas, as salas e as ante-salas, os corredores, os labirintos, os subterraneos, as portas secretas, os porões, de que o barão voluntariamente perdeu as chaves ou as jogou no rio. O' immediatistas desgraçados, que pretendeis mergulhar nesse poço e encontrar-lhe o fundo. Elle é complexo e florentino, malicioso e atarentador. **Omnia definitio periculosa est.** E' com o direito romano que o temos de enfrentar. Não sabe simular, porém o que é mais terrivel, dissimula para não dizer nem o que presentimos que elle deve querer ou cubiçar.

Na Escada tem as chaves do ceu e da terra e fala como si não possuisse no bolso sequer a da gaveta da secretaria. Tem a duvida elegante do individuo que cultivou o scepticismo como tegumento protector contra os importunos e como attitude para não acreditar exaggeradamente no seu semelhante,—esse desconhecido que é seu archi-conhecido. Attingiu aos 82 annos e é a mesma silhueta fina e elegante, descarnada e varonil, o rosto enxuto, o andar lepido, o passo sacudido, que eu via projectar-se ha vinte annos na avenida de Iena, caminho da Etoile, com a linha de um barão francez do Imperio Liberal.

O seu retrato de corpo inteiro poderia figurar no Louvre, como o que o sangue de uma nobreza territorial produziu de inconfundivel no clima americano. E' o ultimo fidalgo da linhagem dos barões ruraes, este senhor de Suassuna, Mameluco, Limoeirinho e Matapiruma, que se dá ao luxo de só plantar 700 toneladas de canna (noblesse oblige) nos seus proprios engenhos, isto para que os vassalos cultivem a propria lavoura e prosperem á custa de uma riqueza que elle não comprehende, senão dividida por todos, fazendo a felicidade commum.

* * *

LEMBRA o barão de Suassuna pela astucia, pela vivacidade do espirito, pela pitadas de demo que tem a sua conversa muito do meu velho amigo conde de Matarazzo. Não tinha o saudoso industrial italo-brasileiro a cultura, as rajadas de idéas geraes do grande agricultor pernambucano. Irmana-os entretanto uma convivencia assidua com o diabo, nas avenidas sulforosas do inferno. Dahi as irradiações de espirito que delles emanam. No conde de Matarazzo o humour jorrava como agua. As suas observações ao longo da vida eram ardidas de graça. No barão de Suassuna com dois minutos de palestra o jornalista, o cabo eleitoral, o politico de profissão verificam desde logo que neste paraiso de Matapiruma não mora nenhum Adão. Mesmo porque no seu esplendido pomar a serpente é elle, e quem volta com o sacco de maçães são os innocentes que tiveram a infantilidade de tental-o. Elle deve ter provado a arvore do bem e do mal ha setenta annos passados, e ficou sceptico e sorridente.

Na vespera de minha partida do Rio perguntei a Gilberto Freyre, o orientador politico-economico do sr. José Americo:

— "Já que vocês estão enganando varios burguezes pernambucanos porque não trazem o barão de Suassuna para esse Club das Pás, onde se vae enterrar tanto capitão de industria que não cuidou?"

E Gilberto Freyre respondeu:

"Oh, o barão está duro."

Com effeito, a campanha "zéamericana bateu com o malho aqui. Mas não saiu faisca da bigorna. Um traço moral do barão de Suassuna é a deshumanidade, com que elle trata os ingenuos que pensam leval-o pela mão. Nesta viagem o que achei delicioso não foi o tel-o conquistado, mas justamente o contrario, isto é não o haver podido capturar, para lhe sentir até o fim a dextresa do pulso e a agilidade dos golpes. A partida a terçar com o barão de Suassuna não consiste tanto em vencel-o ou convencel-o, como em jogar sportivamente as armas comsigo. Que habilidade de florete! Não ha hypothese desse esgrimista dar uma estocada em falso ou receber uma outra descuidado. Acompanha-nos Joaquim Bandeira e eu o olhar penetrante em toda a conversa. E nem um instante o vimos se não em guarda, percrutadores e endemoniados. Quatro horas que passamos ambos em Matapiruma foram uma festa de graça e de bom gosto. No seu convivio não se consegue tocar a terra firme. Nada se concretisa; tudo é tenue; sobe-se ao trapezio e é em acrobata que se fala e dialoga com Deus, o diabo, os homens, a vida, sem exaggero, sem affirmações fortes, mas tambem sem negativas irreparaveis, fugindo ás verdades francas, ás definições precisas pelo amor das semi-verdades, do claro escuro e do racionalizado contra o passional.

* * *

NADA nesse esgrimista traduzindo a vida telurica. Tudo nelle é espiritualidade e intellecto. Vive entre livros, revistas estrangeiras, em dia, rigorosamente, em com o pensamento politico dos dois mundo, vinculado espiritualmente á marcha dos acontecimentos na Europa, e nos Estados Unidos.

Elle não nos esperava. Joaquim Bandeira não lhe telegraphou prevenindo a nossa visita. Era de surpresa esse encontro. E encontramol-o no gabinete de trabalho como o sr. Antonio Carlos no seu, da rua Voluntarios da Patria. Vestido como si tivesse uma conferencia marcada com o presidente da Republica ou com o governador de São Paulo.

Sob a mesa da bibliotheca o numero da 2ª quinzena de maio da Revue des Deux Mondes. Vinha de lêr e annotar um estudo de d'Harcourt sobre Hitler e a Cruz Gammada. Assignante ha mais de 50 annos da Revue des Deux Mondes e do "Temps" elle lera neste ultimo, nos numeros dos derradeiros dias de maio, o discurso do sr. Flandin sobre a situação das finanças publicas e as disponibilidades liquidas do Thesouro francez.

Debaixo da armadura colonial daquelle solar, da linha de gentilhomem do 2º Reinado surpreendeu-nos encontrar uma compreensão humana, racionalisada do problema agrario, criado na zona da matta pernambucana pelo apparecimento do engenho central. Acredito que o candidato conservador será tambem o do barão de Suassuna e que este terminará dando o apoio do seu voto pessoal (e este é o que nos interessa) pela identidade de vistas e de idéas que tanto os approxima na questão da defesa e da formação das classes medias.

Verifiquei que o barão de Suassuna adopta o mesmo ponto de vista que tenho sustentado no DIARIO DE PERNAMBUCO sobre a restauração do senhor de engenho e da necessidade da permanencia do fornecedor de canna como uma condição de equilibrio social.

O centro de gravidade da ordem social agraria na região cannavieira não o teremos encontrado, emquanto a usina fôr o Moloch, proprietario de 40 a 50 engenhos, em que ella se transformou. A contribuição do barão de Suassuna para a solução pacifica desse problema, mercê do entendimento entre os interessados, deu-nos a medida da intelligencia desse homem e do seu sentimento dos deveres do patriciado rural.

Em 1919 trabalhei para leval-o ao poder. Foi aquella a ultima intervenção directa que tive na politica de Pernambuco. Disputava o barão de Suassuna a presidencia do Estado e eu, que lhe conhecia as idéas de administrador durante alguns encontros que tivemos em Paris, augurava para Pernambuco um grande governo, com esse grande do cannavial, no palacio do Campo das Princezas.

Esse agricultor dos vales ardentes do Ipojuca possue a mesma frescura e fertilidade espiritual das terras ricas de humus que elle cultiva ha 60 annos e a sua geração, os Cavalcanti de Albuquerque ha quatro seculos.

Na Inglaterra de 1900 o barão de Suassuna seria um victoriano authentico. Aqui é um guia lucido, de cujos conselhos Pernambuco não deve prescindir.

ENCONTRO AMISTOSO

Dario de ALMEIDA MAGALHAES

RIO, 17 — Os integralistas, depois da passeata que fizeram nesta capital, foram incorporados cumprimentar o presidente da Republica e o ministro da Justiça. A cerimonia foi a mais amistosa possivel. Os adeptos do sigma saudaram o chefe da Nação e o gestor da pasta politica do governo, e esses responderam em palavras tocadas de sympathia, quasi de carinho.

O orador que fez o discurso ao sr. Getulio Vargas havia sido preso pelo sr. Juracy Magalhães, como envolvido numa conspirata na Bahia.

O presidente da Republica não teve duvida, entretanto, para não quebrar a cordialidade que devia reinar no encontro, em pôr em destaque o respeito á lei que os integralistas têm guardado, na sua propaganda e na campanha politica que sustentam.

Finda a palestra, todos se retiraram muito contentes, entre anauês e pilherias, o chefe da Nação e o seu ministro para servirem á democracia e os soldados do sr. Plinio Salgado para continuarem no combate de implantação no paiz do regimen fascista.

* * *

O episodio é bem caracteristico pela sua extravagancia. Não provoca grande escandalo porque temos visto tanta coisa, que a sensibilidade publica não se alarma com esses casos que agora são, entre nós, banaes ou quotidianos. Tão estranho é o chefe do governo e o ministro da Justiça receberem os integralistas como esses os visitarem.

E' verdade que o integralismo é um partido registrado. Mas é illudivel que o seu programma contraria de face o regimen politico vigente. Elle não admitte o systema democratico-liberal, que é o proprio fundamento da nossa aggremiação de Estado. Qual o supremo responsavel pela manutenção e pela guarda das instituições constitucionaes? O presidente da Republica. Como admittir-se, pois, que s. exc. receba no Palacio do Cattete, em visita official, representantes de um partido cujo programma é a alteração substancial dessas mesmas instituições? Por outro lado, é igualmente pittoresco que os integralistas, mesmo a titulo de cordialidade, estejam a visitar e a fazer discursos ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça. Si elles estão, fundamentalmente, contra a ordem de coisas reinante, por que buscam esse convivio com as autoridades que representam e symbolizam o proprio systema de governo?

* * *

Não sabemos qual a interpretação que se deva tirar do encontro amistoso, quasi affectivo, entre os amenos camisas-verdes do sr. Plinio Salgado, de um lado, e o presidente da Republica e o ministro da Justiça, de outro. Estaremos deante de uma pilheria, de uma maldade ou de uma crise? Ha os que acham graça, ha os que sorriem maliciosamente, pensando no senhor Juracy Magalhães, e os que se alarmam.

O "duce" dos camisas-verdes saiu em passo marcial do Palacio do Cattete, commandando as suas hostes enthusiasticas.

O sr. Getulio Vargas conservou lá dentro o seu sorriso, no qual não se sabe si ha seculos de experiencia e de sabedoria, ou o reflexo, apenas, de uma alma fatalista, e indifferente ás coisas deste mundo.

COUSAS DA CIDADE

O PATEO DE SÃO PEDRO

Um dos mais bellos monumentos da cidade é sem duvida a igreja de São Pedro. Os srs. Moraes de Andrade e Alarico Catuby, que ha dias passaram pelo Recife, pediram para vêr alguma igreja antiga.

Era de noite, não havia muito tempo. Foi para o pateo de São Pedro que levamos os dois paulistas.

Deante da fachada da igreja, e, sobretudo, de sua porta de entrada imponente e magnifica, ficaram elles a olhar longos minutos, sem querer mais sair.

E' pena que esse authentico monumento nacional esteja abandonado, numa praça abandonada,

E' um dos logares do Recife, que os poderes publicos esqueceram. Não ha calçamento, não ha illuminação, e a todo momento estavamos a tropeçar nas pedras, com risco de cair.

Seria um bom serviço calçar o pateo de São Pedro, pois a igreja por si só constitue um bello pretexto turistico. — Z.

A candidatura do sr. Armando de Salles empolga a Nação

INTERESSE PELO PROBLEMA DO ASSUCAR E DO ALCOOL — CAMPEAO DA DEMOCRACIA — DECLARAÇÕES DO SR. LINEU DE ALBUQUERQUE MELLO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Passageiro do avião da carreira, chegou, hontem, a esta cidade, o dr. Linneu de Albuquerque Mello, advogado no Rio de Janeiro.

O dr. Linneu de Albuquerque é membro do Instituto dos Advogados e secretario do Conselho da Ordem dos Advogados no Districto Federal, fazendo parte do "Collegio de Advogados de Buenos Aires" e do Museu Social Argentino".

E' ainda membro da Sociedade Brasileira de Criminologia e fundador da Academia Brasileira de Estudo e diffusão do Direito.

Entrevistado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO disse que, como pernambucano, jamais poderia esquecer a sua terra e uma das razões de sua presença aqui, era rever parentes.

Ligado a Pernambuco pelo nascimento e pelo sangue, uma vez que sua familia era toda pernambucana, descendente de velhor senhores de engenho, entre os quaes, o cel. Seraphim Pessôa de Mello, do antigo engenho "Matary", no municipio de Nazareth, não lhe poderia escapar no momento a phase importantissima da vida politica do paiz, quando nella está em jogo o interesse vital da região a que pertence.

Assim, não seria concebivel que, embora visitando a sua familia, deixasse passar a opportunidade de cooperar em torno do nome do candidato nacional.

Pernambuco precisa, em bem dos seus proprios interesses, analysar e conhecer de perto o programma politico do sr. Armando de Salles.

O povo brasileiro, sempre avido de liberdade e democracia, não poderia supportar que se lhe impuzesse um candidato official.

Era preciso que essa indicação partisse do proprio povo e elle na sua sabedoria, escolheu o sr. Armando de Salles.

A candidatura do eminente paulista despertou o maior enthusiasmo em todas as classes de nossa população. Hoje poder-se-á affirmar que o Brasil inteiro, do norte ao sul, applaude aquella candidatura.

O Ceará, a terra da luz, acaba de receber os politicos paulistas que ali foram accertar as primeiras medidas politicas e formação do comité de U. D. B. naquelle Estado, com uma ovação tal que ultrapassou a nossa mais optimista espectativa.

10.000 pessoas apotheosaram a sua chegada. 6.000 pessoas escutam os seus discursos. O Ceará inteiro vibra pelo candidato da democracia.

Pernambuco, leão do norte indomito, que desde os primordios de sua bella historia nos enche de assombro pela repulsa á escravidão, não se deixará, mais uma vez, accorrentar á imposição de uma candidatura official, com o sello do Cattete.

O povo pernambucano saberá escolher com independencia, orgulhosamente, o nome daquelle que deverá dirigir os destinos da Nação.

Posso assegurar que o sr. Armando de Salles empresta a maior significação ao enthusiasmo que reina em Pernambuco pelo seu nome.

O espirito de independencia dos pernambucanos e o seu apoio ao ex-governador paulista são uma perfeita demonstração do seu caracter indomito e ao mesmo tempo uma prova concludente de que Pernambuco não conhece o estreitismo da politica regionalista que é a semente mais perigosa que se poderá plantar em paiz tão vasto. O regionalismo na sua estreiteza de vista, conduz num erroneo patriotismo bairrista ao separatismo, cavando intransponiveis abysmos entre regiões que uma só politica deve, ao contrario, estreitar indissoluvelmente, no engrandecimento de uma Patria forte.



Sr. Linneu de Albuquerque Mello

O PROGRAMMA DO SR. ARMANDO DE SALLES

Asevero que o programma do sr. Armando de Salles constituirá uma grande surpreza para os filhos do Norte.

Sua propaganda terá inicio entre agosto e setembro.

O nortista verá quanto elle está senhor das necessidades vitaes desta região.

Sobre o assucar e o alcool duas das mais fortes expressões economico-financeiras do nordeste e sobre as quaes muito se tem explorado, com fins politicos, já quasi nada mais resta a dizer, depois da entrevista do sr. Souza Leão e discursos e artigos que sobre o assumpto fez o sr. Assis Chateaubriand.

O nordestino póde ficar certo de que encontrará no sr. Armando de Salles um defensor para aquellas industrias. Não são palavras vãs. Os factos o attestam. A politica assucareira de Minas e do Paraná tiveram de esbarrar ante a repulsa do governo paulista em subscrever o attentado á economia do nordeste.

A visão das nossas necessidades salvou-nos de uma tremenda derrocada, conservando-nos os mercados do sul que desapparecerriam se naquelles dois Estados fossem montadas as pretendidas usinas.

Será com essa mesma visão de perfeita brasilidade que elle governará o paiz.

A CAMPANHA DEMOCRATICA

São Paulo em 1932 sacrificou-se pelo Brasil para dar ao paiz uma constituição. E venceu.

Hoje, evoluimos de uma democracia liberal para uma democracia social, moldada na Carta Magna de 1934.

A victoria do sr. Armando de Salles, representa o fortalecimento dessa Constituição que nasceu regada pelo sangue paulista, e representa o combate a toda especia de extremismo.

Disso estão apercebidos os nossos juristas e estudantes que em todas as faculdades formam em grande massa a legião dos admiradores do sr. Armando de Salles, numa propaganda cultural que lembra a "Campanha Civilista".

UM COMITE' DA U. D. B.

Em Pernambuco será fundado muito breve um Comité da União Democratica Brasileira para coordenar e orientar a campanha.

Em nosso Estado possuimos elementos politicos de grande projecção.

O trabalho intenso dos srs. Joaquim Bandeira, Souza Leão e Geraldo de Andrade tem produzido optimos resultados e com a inauguração da campanha pelo sr. Assis Chateaubriand, estamos certos de que dentro em pouco a força eleitoral do nosso grande partido se affirmará.

O nome do sr. Armando de Salles, dia após dia, tem recebido as mais valiosas adhesões. Haja vista aqui o que se verificou com o sr. Joaquim Bandeira que, com a sua larga visão politica, se tornou dissidente do partido a que sempre pertencera, para abraçar o nome do sr. Armando de Salles.

Emquanto que, no partido do candidato official, augmentam os desenganos, as esperanças frustadas.

A principio muitos se filiaram ao sr. José Americo, na persuasão de que este representava o candidado do sr. Getulio Vargas. Este, porém, desinteressou-se pelo politico parahybano mais cêdo do que se suppunha, e o seu discurso aos integralistas foi uma decepção.

As desercções que já começaram irão se avolumando e teremos em breve grandes surprezas.

E', como vê, um constraste. Emquanto o partido do sr. Armando de Salles se avoluma, pela compreensão do seu verdadeiro fim, a candidatura do sr. José Americo soffre pesados golpes a começar pelo sr. Getulio Vargas...

A minha demora em Recife será de 20 dias a um mez, pretendendo visitar algumas usinas do norte do Estado.

Voltarei em seguida ao Rio para retornar a Pernambuco em setembro, aqui aguardando que se processe o pleito de janeiro.

O methodo de combater a obesidade



POR MEIO DE BANHOS, CAUSA SENSAÇÃO

Os afamados "Banhos de Esbeltez SAROWAL" converteram-se num acontecimento. E' um agradavel methodo para abaixar de peso, que já foi approvado com muita satisfação, tanto na Europa como na America.

As damas e homens que desejam conservar-se jovens e esbeltos, iam aos milhares ás thermas afamadas da Europa. Agora póde V. S. ter as mesmas na intimidade de seu lar, sem mais recursos que uma banheira, agua quente e os sars denominados "Banhos de Esbeltez SAROWAL". O importante é recorrer duas vezes por semana á addição de um saquinho dos que contém cada pacote de "Banhos de Esbeltez SAROWAL", agitando bem a agua para dissolver perfeitamente os sacs. Estando bem recostado na banheira, sentirá a completa actuação dos banhos, que arrastam as gordusas e tecidos adiposos.

Póde diminuir de um a dois kilos em cada banho

Pese-se antes e depois do seu banho "SAROWAL". Verificará a differença de peso e quando noites depois tornar a fazer uso dos Banhos "SAROWAL" V. S. reduzirá novamente seu peso de maneira facil e agradavel.

Constitue um saudavel Banho de Belleza

Os "Banhos de Esbeltez SAROWAL" estimulam e refrescam a epiderme. Sua pelle se firmará tornando-se lisa, mais suave e livrar-se-á das rugas.

O corpo adquire maior flexibilidade e bem-estar

Vendem-se nas principaes perfumarias e drogarias e nos concessionarios para o Brasil:

LABORATORIOS VINDOBONA
Rua Uruguayana, 104 — Rio de Janeiro

Folhetos gratis. — Pedidos do interior attendem-se no mesmo dia.

LABORATORIOS VINDOBONA — Rua Uruguayana, 104 — RIO

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

D. P. S. 1

II Congresso Brasileiro de Ortopedia

A representação de Pernambuco neste conclave scientifico — O prof. Barros Lima fará o discurso de encerramento



Prof. Albee, dos Estados Unidos, escolhido presidente de honra do Congresso de Ortopedia

Realisar-se-á nos dias 1, 2 e 3 de julho proximo, o 2.º Congresso Brasileiro de Ortopedia, certamen que reunirá os mais notaveis cirurgiões e ortopedistas da America e do velho mundo.

A presidencia de honra do Congresso será occupada pelo conhecido scientista norte-americano prof. Allee, grande especialista em tuberculose ossea, sendo presidente effectivo o dr. Aguiles Araujo, da Sociedade Brasileira de Ortopedia.

Entre os scientistas estrangeiros que comparecerão ao Congresso Brasileiro de Ortopedia figuram os profs. Valentim, da Allemanha, Leão Zeno, de Rosario, Argentina e Tamini, Valls e Otto Cughi e outros de Buenos Aires.

Pernambuco far-se-á representar no Congresso de Ortopedia pelos prof. Barros Lima, cathedratico de Clinica Cirurgica Infantil e Ortopedica da Faculdade de Medicina do Recife e dr. Bruno Maia, cirurgião do Hospital de Prompto Soccorro.

O prof. Barros Lima será relator do primeiro thema official do Congresso, subordinado ao titulo *Luxação congenita da cóxo-femural* e o dr. Bruno Maia levará uma contribuição no 2.º thema official, que consta do *Tratamento das fracturas do colo do femur*.

Apresentará, ainda o prof. Barros Lima, ao Congresso communicações de casos observados no seu serviço no "Hospital Infantil Manoel de Almeida", desta capital, entre os quaes os seguintes: *Epifisite deformante da tibia, Flexão congenita do joelho, Patelite* e dois trabalhos de seu assistente dr. Romero Marques sobre *Flexão congenita do cotovello* e *Hallux varus*, o primeiro ainda observado no serviço do prof. Barros Lima.

Distinguindo o meio scientifico de Pernambuco pelo relevo com que tem concorrido para o progresso da Ortopedia nacional, a direcção do Congresso acaba de escolher o prof. Barros Lima, uma das maiores notabilidades medicas do paiz naquella especialidade, para orador official do banquete de encerramento deste importante conclave scientifico internacional.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das coolites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 237-1.º

CENTRO SOCIAL DA ESCOLA NORMAL

COMO O PROFESSOR GILBERTO FREYRE SE EXPRIME SOBRE ESSA ASSOCIAÇÃO

Continúa em progresso o "Centro Social da Escola Normal". O governo do Estado auxiliou essa sociedade com a importancia de 5:000$000 e a Prefeitura do Recife prometteu tambem fazer o mesmo.

A commissão angariadora de donativos, composta dos desembargadores Cunha Barreto e Adolpho Cyriaco, dos drs. Caio Pereira, Oswaldo Machado e da professora Eulalia Fonseca tem encontrado bôa vontade por parte do commercio desta praça.

O Centro, até a presente data, conta com a importancia de 15:000$000, que serão recolhidos dentro em breve a um dos bancos desta cidade.

Opportunamente será publicada a lista com os nomes das pessoas que concorreram com qualquer auxilio para essa organização.

RIO, (Pelo correio aereo) — O *Jornal* publica o seguinte:

A Escola Normal de Pernambuco acaba de ter uma iniciativa do mais alto alcance social. Trata-se da fundação de um centro, destinado "a integrar convenientemente os alumnos na communidade social, ampliar seus ideaes de vida, approximar a familia da Escola, prestando aos alumnos serviço de assistencia e protecção."

O programma de acção da sociedade é, como se vê, bastante interessante e attende a uma necessidade evidente para a qual ainda não haviamos voltado os olhos.

O professor Gilberto Freyre, escrevendo a exposição de motivos que precede o regulamento do "Centro Social da Escola Normal de Pernambuco," assim se exprime:

"Tem sido e é ainda caracteristico da escola brasileira secundaria ou superior desinteressar-se do estudante fóra de suas actividades nas aulas e nos exames: desinteressar-se do alumno depois que se diploma ou finda o curso: alheiar-se da familia e do ambiente do alumno, da formação do seu espirito social, de sua sau'de — a não ser do que se refere ás aulas de gymnastica ou aos jogos officiaes da escola.

O Centro Social da Escola Normal de Pernambuco vem precisamente ao encontro de todo esse mundo de necessidades e interesse sociaes do individuo em seu periodo de formação.

E' um terreno onde se impõe a acção orientadora da escola ao lado da acção, tão importante da familia e da organização religiosa, com suas actividades sociaes e de solidariedade humana.

A escola, de modo nenhum, deve procurar monopolizar a direcção dessas necessidades e interesses, mas tudo deve fazer para articulal-os em cooperação com estas forças fundamentaes e, no caso, tradicionalmente brasileiras: a familia e a religião.

E' evidente que o problema humano de organização social não pode ser resolvido pela solução puramente academica — que produza bons letrados; nem pela technica — que produza bons especialistas; nem pela sportiva — que produza criaturas simplesmente eugenicas e fortes.

A solução para aquelle problema cada vez se impõe mais como uma solução em que nenhum desses aspectos tenha exclusivismo ou um relevo exaggerado, mas onde todos se apresentem dentro de um equilibrio e de um espirito de solidariedade taes que envolvam todos os aspectos e relações da vida, primeiro do individuo em formação em relação com outros individuos em formação; depois, ou melhor, ao mesmo tempo, com o mundo social exterior e já maduro, com os individuos de maior experiencia social, com os antecessores.

Com estes não se deve quebrar o seu sentimento de lealdade a uma série de causas de interesse commum.

Nenhuma escola pertence só á geração que se encontra no seu periodo, vamos dizer official, de formação academica, mas ás gerações anteriores cuja vida social é de toda vantagem que continue ligada, através de um grupo de interesses communs em volta da escola e dentro da communidade, ás gerações mais novas.

Do mesmo modo que nenhuma escola, no conjuncto de suas actividades sociaes, deve pertencer só ao alumno, mas tambem ao professor e á familia do alumno, aos seus paes, aos seus irmãos mais velhos, através de uma serie igualmente importante de interesses em commum.

Não devemos pensar em fronteiras rigidas separando as gerações ligadas á mesma escola, nem de limites duros e absolutos entre a escola e a familia do alumno.

O Centro Social da Escola Normal de Pernambuco, talvez pela primeira vez tentado no Brasil em moldes sociaes tão largos, visa juntamente a estabelecer de maneira permanente e efficaz aquelles contactos sociaes e socializantes, que fazem tanta falta ao nosso systema escolar; visa socializar esse systema do modo mais pratico, de maneira que não fique o alumno um sêr á parte ou limitado á associação puramente intellectual ou sportiva com os de sua geração academica, mas integrado numa serie de contactos e relação que lhe alarguem as perspectivas, os ideaes, o mundo de sua vida social, com os ex-alumnos, com professores, com as associações de philanthropia e com movimentos sociaes, civicos e de cultura intellectual, esthetica, scientifica, ou de fins sportivos e recreativos, dentro e fóra da escola."

O RAID SIBERIA — S. FRANCISCO DA CALIFORNIA

Prosegue o avião sovietico a sua marcha sem qualquer alteração

NOVA YORK, 19 (H.) — O avião A N T 25 partiu de Moscou hontem, ás 4 da madrugada, com destino a São Francisco da California.

NAS VIZINHANÇAS DA TERRA DE FRANCISCO JOSÉ'

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 19 (H.) — A's dez horas de hoje, um avião russo encontrava-se nas vizinhanças da terra de Francisco José.

550 MILHAS DO POLO NORTE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento da Guerra dos Estados Unidos annunciou que os aviadores russos, que realizam actualmente o raid Siberia-America do Norte, radiographaram informando que se encontram a 550 milhas do polo norte, sobrevoando terras canadenses.

PROSEGUE O VÔO

WASHINGTON, 19 (H.) — A estação de Sattle communicou que, ás 12.05, hora local, o avião russo proseguia a rota sem anormalidade.

RESULTADO DA 2.ª CONFERENCIA DE RADIO

Será assignado hoje no Itamaraty o segundo accordo sul-americano

RIO, 19 (A. M.) — Será assignado amanhã no Ministerio das Relações Exteriores perante todos os chefes das delegações á 2.ª Conferencia de Radio o segundo accordo sul-americano que acaba de ser redigido.

A' cerimonia, que deverá se revestir de solennidade, estarão presentes altos funccionarios do Itamaraty e de outros Ministerios.

O accordo compõe-se de tres partes: o accordo propriamente dito, as recommendações e uma parte annexa.

As modificações essenciaes versaram sobre os seguintes pontos: *a)* emissões de caracter internacional; *b)* postos de controle technico de cada paiz; *c)* separação minima do K. S. C. entre as estações de radiofusão; *d)* potencias e estações; *e)* classificação dos canaes; *f)* registro e utilização das frequencias.

O banquete de encerramento do Congresso foi adiado por 24 horas em virtude da morte do sr. Fonseca Hermes, pae do ministro Fonseca Hermes, presidente do Congresso.

A situação dos presos politicos da Parahyba

UM TELEGRAMMA DOS ESTUDANTES PARAHYBANOS DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Os estudantes parahybanos da Faculdade de Direito do Recife, enviaram ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Justiça — RIO. — Universitarios parahybanos Faculdade Direito Recife congratulam-se vossencia suspensão estado guerra e levados sentimentos justiça pedem seja dado andamento Tribunal Segurança processo presos politicos Parahyba detidos 19 mezes lembrando vossencia situação afflictiva familias mesmos. Saudações. (aa) Luiz de Oliveira Lima, Clovis Salles Pereira, Abelardo Jurema, Solon Pereira de Araujo, Danilo Rosas, Osmar de Aquino, Clodomiro Vergara de Mendonça, Clovis Procopio, Mario Raposo, Francisco Ferreira, Mario Rosas, Romulo Rangel, Fernando Lucena e A. Honorio de Mello."

PLENOS PODERES PARA LEON BLUM

PARIS, 19 (H.) — A Camara approvou por 345 contra 248 votos a lei que concede plenos poderes ao premier Leon Blum em materia financeira.

A APPROVAÇÃO DO SENADO

PARIS, 19 (H.) — O Senado approvou por 238 votos contra 52 o texto do parecer da Commissão de Finanças sobre o projecto de concessão dos plenos poderes ao sr. Leon Blum, em materia financeira.

LIBERTADOS 345 PRESOS POLITICOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Havia a prisão preventiva sido pedida pelo juiz federal de Natal

RIO, 19 (A. M.) — Por um despacho do sr. Raul Machado foram libertados 345 accusados de se ter envolvido na revolução de novembro de 1935 em Natal e cuja prisão preventiva fora pedida pelo juiz federal naquelle Estado.

AUSENTOU-SE O CORONEL COSTA NETTO

RIO, 19 (A. M.) — O coronel Costa Netto, juiz demissionado do T. S. N., ausentou-se para o interior do Estado de onde regressará na proxima segunda-feira.

O sr. Mariano Alves, chefe do gabinete do sr. Mercedo Soares procurou-o no seu escriptorio.

REGRESSAM OS COMMUNISTAS DOS ESTADOS

RIO, 19 (A. M.) — O armazem 11 do caes amanheceu movimentado.

Eram os communistas dos Estados que regressavam. Oito carros fortes transportaram os presos que chegaram dentro vivas á Alliança Nacional Libertadora, á Russia, a Luiz Carlos Prestes e ao 3º R. I.

Os communistas embarcaram no "Duque de Caxias".

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO,
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

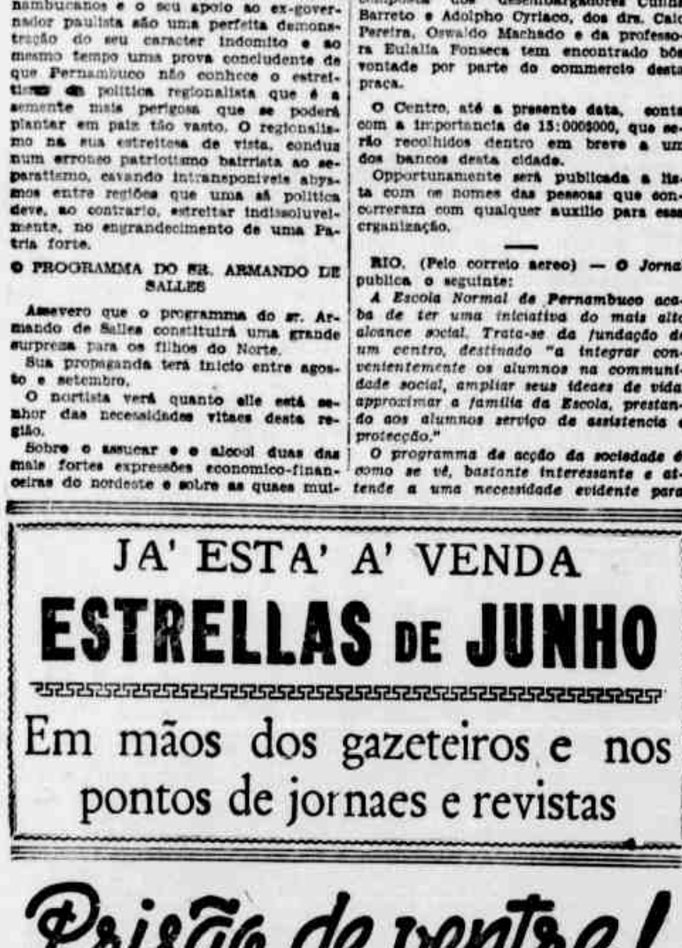


Dôr. Gripe. Resfriados.

JA' ESTA' A' VENDA
ESTRELLAS DE JUNHO
Em mãos dos gazeteiros e nos pontos de jornaes e revistas

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL


Todos os animaes morrem de verminose
Muitos criadores perdem animais desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavalos, ignorando que a morte foi devida ás verminoses.
O Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite prepara VERMIFUGOS eficientes para todos os animais.
Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.
DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LABS. RAUL LEITE - RIO

Prisão de ventre!


O Enterobil cura a prisão de ventre sem irritar o intestino, sem causar habito, e é ótimo medicamento contra as doenças do figado.
PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

Quanto mais barbas fizer com uma lamina, maior será sua economia!


E' uma belleza e conveniencia de uma lamina pelo seu preço de custo. O que se deve fazer para verificar sua vantagem, é combinar o numero de barbas que ella póde fazer com perfeição. As legitimas laminas Gillette Azul não temem esse rude ensaio. São as mais afiadas e resistentes e, portanto, as mais economicas, graças ao processo aperfeiçoado por que são fabricadas. De aço finissimo, temperado electricamente, as laminas Gillette Azul possuem fios agudissimos, capazes de resistir a muitos dias de uso.
Ha apparelhos Gillette, em lindos estojos, desde 7$000.
Lamina Gillette Azul
Barbeiros affirmam

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Margarida Pereira de Souza; Eurydice de Amorim Moraes, esposa do sr. Octavio Moraes; Julieta Monteiro, esposa do sr. Manoel Monteiro; Odette Wanderley Calado, esposa do sr. Ernesto Calado; Maria do Carmo Caldas Gomes, esposa do sr. Gentil Caldas Gomes; Maria José Cirmeiro Ierelau, esposa do sr. Francisco Menelau.

As senhoritas: Zuleide Amaral de Britto, filha do sr. Antonio Monica de Britto; Maria da Costa, filha do sr. Carlos C. da Costa; Odette Monteiro Costa e Silva, filha do sr. Manoel Monteiro da Costa e Silva e de sua esposa, sra. Gertrudes da Costa e Silva.

Os senhores: Vicente Gréco; Amaro Manoel da Silva; Luiz Gonzaga Cavalcanti; José Ferreira de Arruda; Ubiratan Marques Barbosa; Mario Marques Vieira; José Nivaldo Moraes de Mendonça.

Os meninos: Oleno, filho do sr. Onildo Ramos; Geraldo, filho do sr. João Dias de Souza; José, filho do sr. João Dias; Helio, filho do sr. Arnaldo Gonçalves Torres; Marvy, filho do Antonio Pinto Ribeiro e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Fonseca da Annunciação, esposa do sr. Janoel Correia da Fonseca; Julieta Pereira da Cunha, esposa do sr. Oswaldo da Cunha; Idyla Correia de Oliveira, esposa do dr. Joaquim [illegible] Lyra; Julieta Lima, esposa do sr. Sebastião Lima; Carmen Moura, esposa do dr. Humberto Moura.

As senhoritas: Luiza Angelica de Farias, filha do sr. Pedro Costa Farias; Maria Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque; Maria de Lourdes Rangel; Judith Lopes, filha do sr. Ktelvino Lopes e de sua esposa, sra. Maria Honorina Lopes.

Os senhores: dr. Manoel Clementino de Araujo; Manoel Felicio Cavalcanti; João Marques de Oliveira; Carlos Bessoni; conego Euvaldo Souto Maior; Antonio Cordeiro; Luiz Gonzaga Sergio de Farias; Elias Ferreira Mulatinho; Hilario Antonio do Monte; Pergentino de Oliveira; dr. Theophilo de Barros Filho, redactor do DIARIO DA NOITE, do Rio; José de Souza Leão; Antonio de Araujo Mello; 1º tenente Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva; João J. da Costa.

As meninas: Creusa, filha do sr. Domingos Gomes de Mello; Luiza Maria, filha do sr. Manoel Elpidio Alves e de sua esposa, sra. Ernestina Santos Alves.

Os meninos: Geraldo, filho do sr. Ernesto Rufino de Mello e Silva; Julio, filho do sr. Alberto Hopper, já fallecido; Annibal, filho do sr. Arnaldo Teixeira Ribeiro; Alram Rios, filho do sr. Carlos Rios; Rivaldo, filho do sr. Euclydes Menezes e de sua esposa, sra. Irene Cavalcanti Menezes; Adhemar Marques de Meneres, filho do Antonio Menezes e de sua esposa, sra. Othilia Menezes.

NASCIMENTOS

— Na residencia de seus pais, á Avenida Caxangá, 176, nas ceu no ultimo dia 15 do corrente a menina Lyria, filha do sr. Fabio Dias Nogueira, funccionario da Pernambuco Tramways, e de sua esposa, sra. Julieta M. Dias Nogueira.

CASAMENTOS

— Realizou-se no ultimo dia 13 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Vicente Ferreira da Costa, funccionario das Docas do Porto, com a senhorita Helena Silva, filha do sr. Walfrido Silva e de sua esposa, sra. Maria da Penha Silva.

Serviram de padrinhos do acto religioso, por parte do noivo, o sr. e sra. Willy Hemelepp, e pela noiva o sr. Leonidio dos Santos e sua esposa, sra. Argentina dos Santos.

A cerimonia civil realizou-se no dia anterior, no palacio da Justiça.

Foram testemunhas por parte do noivo, o sr. Arlindo Dubeux e sua esposa, sra. Edith Banks e pela noiva o sr. e sra. Walfrido Silva.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Jaques Alves da Silva e Isabel Figueira, solteiros, naturaes ella deste Estado e elle de Portugal e residentes na Varzea; Leonardo Caruzo e Annita Magdalena, solteiros, naturaes da Italia e residentes na Bôa Vista; dr. Orlando José Queiroz da Rocha e Maria do Soccorro Souza Franco, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle na Bôa Vista e ella em Tigipió; Paulo Pinheiro de Viveiros e Lucia Queiroz de Amorim Garcia, solteiros, residentes, elle em Natal e ella na Graça, solteiros, elle do Rio Grande do Norte e ella deste Estado; Jurandyr de Britto, natural do Rio Grande do Norte e Risete Maria de Figueiredo, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista, solteiros; Luiz Cypriano de Oliveira e Alice da Silva Torres, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; José de Lima Martins e Maria José Loyola, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Dr. Orlando José Muniz da Rocha e Maria do Soccorro Souza Franco, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle na Bôa Vista e ella em Tigipió; Alvino Gonçalves Cruz e Germinia Ferreira de Assumpção, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

VIAJANTES

Pelo "Lipari" segue amanhã para a Europa acompanhada de sua familia, a senhorita Julia Leite da Cunha Rego, filha do sr. João da Cunha Rego e de sua esposa, sra. Julieta Leite da Cunha.

— A bordo do "Lipari", seguirá amanhã para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Alencar da Cunha Rego, socio da firma desta praça, CUNHA REGO & IRMÃOS.

Acompanha-o sua esposa, sra. Marietta Leite da Cunha Rego.

— Seguiu hontem para Maceió, pelo avião da Panair, o jornalista Manoel Valente de Lima, redactor da GAZETA DE ALAGOAS.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hoje, ás 12 1/2 horas, á rua Padre Floriano, 43, o menino Jodey, filho do sr. José Faustino Diniz, do commercio desta praça, e de sua esposa, sra. Julieta Salgueiro Diniz.

O seu enterramento realiza-se ás 10 horas de hoje, saindo o feretro da residencia de seus pais.



Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

A thesouraria dessa Faculdade está avisando ao corpo docente e demais funccionarios que o pagamento realizar-se-á no proximo dia 22, das 13 ás 15 horas.

Outrosim, os que não receberem naquelle dia, só poderão fazel-o no proximo dia 1 de julho.

FACULDADE DE COMMERCIO

Em face da renuncia apresentada á congregação dessa Faculdade pelo professor Aurino Maciel, assumiu a directoria desse estabelecimento o prof. Hermes Joven da Silva, que exercia o cargo de vice-director.

Maçonaria

GRANDE ORIENTE DE PERNAMBUCO

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 20 horas, na séde do Grande Oriente, á rua Conde da Boa Vista n. 145, a installação dos trabalhos da assembléa estadual, corpo legislativo do Grande Oriente de Pernambuco.

O presidente está convidando todos os maçons a comparecerem á hora determinada.

A grande procura do

FOSFOTONI

é a prova de que não ha fortificante melhor. Em vidro e empôla

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

20 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora S. Silverio.

EPISTOLA (1 Pt. 3, 8-15) — *Carissimos: sêde todos de um mesmo sentir compassivos como bons irmãos, misericordiosos, modestos, humildes; não pagando o mal co mo mal, nem a injuria com a injuria; mas, antes pelo contrario, bemdizendo-vos mutuamente: pois a isto é que fostes chamados; para receber em herança a benção de Deus. Porque aquelle que quizer tornar agradavel a vida e ver dias felizes, ha de refrear a sua lingua do mal, e evitar que seus labios pronunciem palavras enganosas; llvre-se do mal e pratique o bem procure a paz e trabalhe por adquiril-a. Porquanto o Senhor tem os olhos nos justos, e ouvidos attentos ás suas orações; mas o semblante do Senhor é contra aquelles que praticam o mal. Ora, quem vos poderá fazer mal, si fordes zeladores do bem? Si porém, tiverdes de soffrer por amor da justiça, felizes de vós! Não temaes as ameaças delles, nem vos perturbeis; mas glorificae em vossos corações a Nosso Senhor Jesus Christo.*

EVANGELHO (Mt. 5, 20-23) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Si a vossa justiça não fôr maior que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino dos ceos. Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e todo aquelle que matar será condemnado pelo tribunal do juizo. Eu, porém, vos digo que todo aquelle que fôr condemnado pelo tribunal do juizo; e quem disser a seu irmão "tolo", merecerá ser condemnado pelo tribunal do conselho; e aquelle que disser "impio", merecerá ser condemnado ao fogo do inferno. Quando, pois, estiveres para apresentar a tua offerenda no altar, e de lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti; deixa a tua offerenda ao pé do altar, e vae reconciliar-te primeiro com teu irmão; e depois voltarás para apresentar a tua offerenda.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A D. VITAL

Proseguem os preparativos para as festas da inauguração do monumento onde serão depositados, na igreja da Penha, os restos mortaes de d. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, que foi bispo de Olinda.

Do dia 30 do corrente até o dia 3 de julho haverá missa ás 7 horas, communhão geral das associações catholicas, fieis e romeiros. A's 16.30, se realizarão o terço-ladainhas, oração de beatificação e benção do S. Sacramento.

Farão conferencias o capuchinho frei Vital, o conego Xavier Pedrosa, dr. Nilo Pereira e dr. Orlando Pimentel.

De accordo com os vigarios ficou estabelecido que as associações de cada freguezia deverão comparecer com seus distinctivos para as solennidades da igreja da Penha nos seguintes dias:

30 de junho: — Freguezias de S. José, Afogados e Barro; Associações Eucharisticas.

1º de julho: — Santo Antonio e Piedade; Collegios de S. José, Gloria e Pompéa.

2 de julho: — Boa Vista, Soledade, Belém e Beberibe; Collegios da Santa Cruz e Patronato de S. Vicente de Paulo e Companhia de Caridade.

3 de julho: — Graças, Torre, Cordeiro e Varzea; Associação das Filhas de Maria.

4 de julho: — Sociedade de S. Vicente de Paulo, Circulo Catholico, Circulo dos Operarios e Liga Jesus, Maria, José e Associações masculinas. A's 14 horas, concentração catholica na Praça da Penha, onde passará a urna com os ossos de d. Vital em demanda do mausoleu.

LIGA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DA PIEDADE

Para os ligiustas será celebrada hoje, ás 7 horas, missa acompanhada de canticos e communhão, na capella de Santo Amaro. Após o que terá logar a reunião mensal, havendo uma conferencia por conhecido orador sacro.

LIGA CATHOLICA J. M. DO BARRO

Realiza-se hoje, ás 14.30 horas, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Barro, no local do costume.

O director está encarecendo a presença de todos os ligiustas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA MATRIZ DA BOA VISTA

Realiza-se amanhã nessa matriz, a festa de São Luiz de Gonzaga, patrono da 3ª Prefeitura, constando dos seguintes actos:

A's 7 horas — missa com communhão geral, sermão ao Evangelho e benção do S. Sacramento.

Estão sendo convidados todos os associados dessa Liga, especialmente os componentes da 3ª Prefeitura.

IRMANDADE DO SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA VISTA

Em mesa geral reune-se hoje, pelas 19 horas, em 2ª convocação essa Irmandade afim de proceder á eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1937 a 1938.

O juiz pede o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE SAO JOSE' DE RIBA MAR

A Confraria de São José de Riba Mar reune-se hoje, ás 15 horas, para dar posse á sua mesa regedora, que ficou assim constituida:

Presidente — Francisco Gomes dos Santos; vice — Gentil Caldas Gomes; secretario — Simão Nader; thesoureiro — Thomaz Ferreira Leal; Procurador geral — Bento Marques dos Santos; procuradores — Octaviano Pedrosa, Aurelio Britto Alves; definidores — Oscar Francisco de Barros, Alberto Theophilo Braga, Alfredo Salles Pereira, Aphrodizio de Queiroz, José dos Santos Freire, José Angelo Ferreira, Paschoal Duarte da Cunha, João Antonio da Silva, Euripides Francisco Almeida, Joaquim de Souza Barbosa, Francisco José Nunes, José Moreira dos santos.

Supplentes: — Antonio Xavier Dias, Balbino Castello Branco, Hercilio de Freitas Barbosa, Manoel Britto Alves, Pedro Menegolo, Walfrido Fernandes, Antonio dos Santos Cruz, Antonio Roberto de Marques, Mauricio Carneiro, Victor Augusto da Silva, Pedro Braga e Frederico Fragoso.

Mesa feminina: — presidente — Joanna Marques Pedrosa; vice-dita — Maria da Silva Ferreira; secretaria — Stellina Pinto Marques dos Santos.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. JOÃO BAPTISTA DO ALTO DO PASCHOAL

Reune-se, hoje, ás 13 horas, em sua séde social, á Avenida Santo Elias, 35, essa devoção, para tratar do programma das festas do seu padroeiro a se realizarem nos dias 23 e 24 do corrente.

O provedor está pedindo a presença de todos os irmãos mesarios.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

Terá logar do dia 29 do corrente, festa do apostolo S. Pedro e termino do tempo pascoal, a communhão geral dos commerciantes do Recife.

Haverá conferencias preparatorias nos dias 26, 27 e 28 sendo a missa celebrada no dia 29 na igreja de N. S. do Livramento.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de Sãs Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Be-

(Conclúe na 8.ª pagina)

PELOS MUNICIPIOS

PESQUEIRA

PESQUEIRA, 18 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realisa-se no proximo dia 26 do corrente, o "Baile Verde", offerecido pelos membros do Club dos Cincoenta á sua rainha, senhorita Irene Didier Pitta.

Para as danças tocarão duas orchestras, uma das quaes a jazz-band do Central, de Caruaru.

O bello torneio terá inicio ás 22 horas, após a cerimonia da apposição, no club, do retrato da rainha. Nesse momento falarão diversos oradores.

Durante a festa, a mais animada das solemnidades sanjoaninas naquella cidade, se realizarão batalhas de confetti e lanças perfumes.

CONCORRA AO GRANDE SORTEIO LIMOL



SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou o seguinte acto:

concedendo a Julio Geraldo de Araujo, auxiliar de escripta, diarista, da directoria de Saneamento do Recife, 90 dias de licença, em prorogação, com a diaria integral, para tratamento de sua saude, na forma da lei.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

exonerando, a pedido, do cargo de fiscal de vehiculos de 2ª. classe, o cidadão Severino Dias de Lima;

o cabo da Brigada Militar Antonio Penedo de Souza, do cargo de commissario de policia do 2º. districto Aeuarema, do municipio de Aruas Bellas;

rectificando a portaria n. 686, de 12 do corrente, para declarar que o nome do cidadão nomeado para exercer o cargo de commissario de policia do 3º. districto (Salgadinho) do municipio de Olinda é Enoas Manoel Dias e não Enéas Manoel da Silva, conforme consta da mesma;

concedendo a Ivan Berto Bezerra, guarda civil de 2ª. classe n. 237, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

determinando que sejam apontados a João Cypriano de Albuquerque, fiscal de vehiculos n. 26, os dias 21 de maio e 5 do corrente, em que estivera detido pela delegacia da Ordem Politica e Social, em virtude de nada haver sido apurado em torno de uma denuncia contra o referido fiscal;

nomeando o sargento da Brigada Militar José Olinda de Siqueira Ramos para exercer o cargo de commissario de policia do 1º, districto (cidade) do municipio de Alagoa de Baixo.

ALFANDEGA DO RECIFE

No proximo dia 22 do corrente, ás 13 horas, na Guarda Mór da Alfandega do Recife, serão levados á 1ª. praça 37 peças de tecidos de seda não especificados, lisos e lavrados, mercadoria estrangeira, medindo 1.020 metros, apprendida como contrabando, como tudo consta do respectivo edital affixado na porta da Alfandega.

SERVIÇO DA PRODUCÇÃO ANIMAL

Usina Hygienisadora do leite

O Serviço da Producção Animal está chamando a attenção dos interessados para o edital de concorrencia administrativa que está sendo publicado no Diario do Estado, para a montagem de uma chaminé de ferro na Usina Hygienisadora do Leite.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Departamento da 4ª. região

A directoria do 4º. departamento do Instituto dos Commerciarios está chamando a attenção das empresas commerciaes que possuem trapiches, armazens e depositos, occupando trabalhadores braçaes, sujeitos ao regimen da lei n. 380, de 1º. de janeiro do anno finente, para o artigo 6º. e seus paragraphos, do regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, baixado com o decreto n. 1557 de 8|4|1937 que assim dispõem:

ART. 6º. — Todo trabalhador, nas condições do art. 4º. que estiver associado a outra caixa ou instituto de aposentadoria e pensões, deverá optar por um delles e isso declarar por escripto á respectiva administração dentro de tres mezes, contados da data em que a probabilidade da opção se apresentar.

PARAG. 1º. — Uma vez acceita a opção pela caixa ou instituto que a tiver recebido, a respectiva declaração será immediatamente transmittida á outra administração, cessando, a partir da data em que isso se fizer, a obrigação do associado ou empregador contribuir para a caixa ou instituto não favorecido pela opção.

PARAG. 2º. — Não manifestando o trabalhador, dentro do prazo fixado neste artigo, sua opção, entender-se-á que a mesma foi feita em favor da Caixa dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens.

PARAG. 3º. — O Conselho Nacional do Trabalho determinará, á vista de representação da Caixa ou Instituto interessado a immediata restituição das contribuições do trabalhador em beneficio do Instituto a favor do qual manifestou a sua opção, ou foi transferido ex-vi do paragrapho anterior.

— O director do Departamento da 4ª. Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios recebeu da administração central do mesmo Instituto o seguinte telegramma:

"Communico-vos, de ordem do presidente, que o Conselho Nacional Trabalho reformou decisão do recurso da Associação Constructores Civis, proferindo accordão na sessão plena de 15 de abril ultimo, declarando os constructores civis associados obrigatorios IAPC. Saude. **Bezerra de Freitas**, director."

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, os seguintes requerentes: Adelino José da Silva, Alcino Coelho, Amaro Ramos de Oliveira, Amaro Manoel de Santanna, Antonio Senna de Carvalho, Djalma Vieira de Aguiar, Epidio da Rocha, Francisco Gomes do Rego, Guiomar Coelho Tostemo de Aguiar, José Coelho de Assumpção, José Menezes Cavalcanti,

(Conclúe na 10ª. pagina)

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"A VIUVA DE MONTE CARLO"

(THE WINDOW FROM MONTE CARLO)

Está ahi uma estrita que anda sem sorte actualmente. E' visivel o declinio de suas ultimas apresentações. Então essa da "The window from Monte Carlo" é das mais deploraveis, O fim é todo rutsinho e Dolores del Rio chega a tempo de ajustar de sua pessôa qualquer sympathia dos seus fans, si é que elles tenham restituido as coisas deploraveis em que a temos visto mettida. —L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O grande motim", da Metro, com Clark Gable e Franchot Tone.

Amanhã — "Adversidade", da Warner Bros, com Fredric March e Olivia de Havilland.

MODERNO — Hoje — na matinal infantil — "A cela das assanhadas", da Metro, com Thelma Todd, e, depois, distribuição dos premios aos vencedores do "1.º Concurso Cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO. Nas demais sessões — "A danse des ricos", da Columbia, com George Raft e Joan Bennett.

Amanhã — "O tyranno irresistivel", da Metro, com Robert Montgomery, e "O duello da meia noite", da Metro, com o Gordo e o Magro.

POLYTHEAMA — "Vivo sonhando", da R. K. O., com Lily Pans.

EDEN — Hoje e amanhã — "Capitão Blood".

ROYAL — Hoje — "Estrellas na Broadway", da Warner First, com Pat O'Brien e Jean Muir.

Amanhã — "Os amores de Suzana", da Universal, com Zazu Pitts e Hugh O'Connell.

IDEAL — "Caravana da morte", da Universal, com Robert Young e Edward Arnold.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Mensagem a Garcia", da 20th Century Fox.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Uma noite na opera", da Metro, com os Irmãos Max.

CASA FORTE — "Daqui a cem annos", da United.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Guerra sem quartel", da 20th Century Fox.

PINA — Hoje e amanhã — "Soldado mercenario", da 20th Century Fox, com Wallace Beery.

CINE OLINDA (Olinda) — "A pequena rebelde", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA? PEDI:

PETROPOLIS

Beba e não esqueça o nome:

— CERVEJA PETROPOLIS —

Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 20 de junho de 1837

THEATRO

No dia 21 do corrente a Beneficio de Maria Joaquina da Silva; depois que os professores da orchestra tiverem desempenhado uma das melhores overturas, dará principio a representação de mui engraçada Peça intitulada — O Habitante de Guadelupe — he desnecessario tecer elogios a esta engraçada peça pois que o respeitavel publico já teve as suficientes provas da sua bondade quando pela primeira vez subio a scena neste Theatro. No fim do 1º acto se cantará uma bellissima Cavatina, e no fim da peça se cantará o Dueto intitulado o Jogador. Dando fim o espectaculo com o gracioso Entremez intitulado o Ensaio de uma Tragedia. He este o divertimento que a Beneficiada escolheu para entreter os seus amaveis protectores de quem espera toda a protecção.

AVIZOS DIVERSOS

Quem tiver uma negrinha ou mulatinha, que saiba bem coser, e engommar, e queira trocar por um negro, annuncie a sua morada, ou dirija-se a esta Typographia.

— Offerece-se uma mulher de boas costumes e muito diligente para todo o serviço de uma casa de homem solteiro, quem precisar annuncie a sua morada para ser procurado

VENDAS

Ou troca-se por qualquer casa nesta praça, ou por escravos, um sitio na estrada do Jiquiá á rua de S. Miguel, que foi do fallecido José Antonio de Souza, com boa casa de vivenda assoalhada de madeira e nova capaz de morar grande familia pelos muitos commodos que tem, com 500 palmos de frente, e mil de fundo, com grande quantidade de coqueiros, capaz para a plantação de verduras capim, e cana: quem pertender este negocio fazer dirija-se a rua do Rangel D. 23, sobrado ao pé do beco do carcereiro, das duas horas as 3 da tarde.

FERIAS

GRANDE HOTEL

CARUARÚ

O melhor e maior Hotel do interior do Estado. Amplos e confortaveis aposentos. Magnifico salão de refeições. Perfeito serviço de buffet. Optimas installações sanitarias

—x—

O Grande Hotel concede ás exmas. familias que desejarem fazer uma estação de repouso, na formosa cidade de Caruarú, um abatimento de 20 % no preço das diarias communs.

Aos funccionarios publicos e auxiliares do commercio, que pretenderem gosar suas ferias em excellente clima, o Grande Hotel offerece a estadia de 15 dias por 170$000, com passagens gratis, de ida e volta, nos trens regionaes da Great Western.

O Grande Hotel recebe, diariamente, as afamadas aguas mineraes das thermas de Carapotos e Fazenda Nova.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife, pharmacia Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Elia e Thomé Dias; Pina, Arouchia; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tigipió, Britto; Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Torre; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

Espiritismo

Sob o thema: **A acção renovadora do espiritismo**, o presidente da casa realizará hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra de estudos doutrinarios.

A's 10 horas, haverá aula de religião para as creanças.

Amanhã, segunda-feira, ás 19 1/2 horas, haverá a sessão de estudos philosophicos.

"Mundo Espirita" — Aos assignantes está sendo distribuido o numero 261.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

AVISO IMPORTANTE

AOS CONSUMIDORES DO

CAFE' GUANABARA

Devendo realizar-se ás 10 horas do dia 22 do corrente no Diario da Manhã, o 7.° e ultimo sorteio dos coupons do

CAFE' GUANABARA

Teixeira Miranda & Cia., avisam a todos os possuidores de envolucros vasios de que estes só serão trocados por coupons ou mercadorias até o dia 21 do corrente, perdendo o valor a partir desta data

«Além, muito além daquella serra...»

Encontrei **Iracema**

Iracema a manteiga virgem de sabor incomparavel e, na sua latinha,

UMA VERDADEIRA FORTUNA

EDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Pagina politica da dissidencia do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telephone, 6693 — Recife.

Deputado Leoncio Araujo

Procedente do Rio de Janeiro, chegou, hoje, a esta capital, pelo "Highland Princess", o illustre deputado Leoncio Araujo, prestigioso elemento da nossa bancada classista na Camara Federal.

O digno parlamentar conterraneo, que integra a dissidencia pernambucana chefiada pelo sr. dr. Agamemnon Magalhães, teve desembarque muito concorrido, tendo comparecido ao mesmo os srs. deputados Arthur de Moura, Persivo Cunha, Paulo Alves, Pedro Allain, Melanio de Barros e grande numero de amigos.

Deputado Pedro Jorge

Chegará, amanhã, pelo avião da carreira, da capital do paiz, o deputado Pedro Jorge, representante classista na Camara Federal e elemento de prestigio nas classes proletarias de Pernambuco.

Pertencendo á Dissidencia Pernambucana, o deputado Pedro Jorge será recebido, no aeroporto da Panair, pelos seus collegas de bancada, ora nesta capital, deputados estaduaes da opposição pernambucana, amigos e correligionarios.

A NOTA DO DIA

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES, A QUESTAO SOCIAL E A CENSURA A' IMPRENSA

O sr. Geraldo Rocha, jornalista que teve muitos de seus artigos publicados, com o maior destaque, na imprensa palaciana, vem de inserir, no seu jornal, um interessante estudo da obra realizada, no Ministerio do Trabalho, pelo sr. Agamemnon Magalhães.

Tratando-se, desse modo, de uma penna insuspeita, a mesma que mereceu tanta referencia, nas columnas da A VACCARIA, certamente, que as apreciações lisongeiras do arguto commentador da imprensa carioca irão merecer por parte dos fundibularios palacianos a mesma consideração de outrora.

Dissertando sobre assumpto que muito interessa a um estudo meticuloso do momento social do paiz, o jornalista Geraldo Rocha teceu, entre outras, as seguintes apreciações:

"Quem observa com attenção a situação cahotica de todos os paizes, divididos por competições irritantes entre os homens, não pode deixar de rejubilar-se pelo ambiente de tranquillidade e paz social de que gosa o Brasil no momento presente. Somos divididos apenas por questiunculas politicas que são futilidades quando as comparamos aos entrechoques violentos que agitam os outros povos. **Graças a uma legislação de trabalho intelligente, patrões e operarios collaboram na obra commum de progresso da patria em um ambiente de tranquillidade e de concordia que faz inveja a qualquer povo da terra.** Os patrões brasileiros deram provas de um grande espirito de altruismo, acceitando encargos que reúzem os seus proventos para melhorar a sorte dos seus cooperadores. O operariado nacional, fazendo justiça á bôa vontade de alguns governantes intelligentes e humanos, cerca-os de prestigio, de modo que patrões e operarios, sob a orientação da autoridade, podem conciliar seus interesses evitando os entrechoques, que perturbam a vida economica dos outros paizes da terra.

As nossas leis sociaes fazem honra ao governo mais humano de qualquer paiz.

Na inglaterra, na França ou mesmo nos Estados Unidos, o assalariado ainda não goza de todas as vantagens e garantias de que desfructa o brasileiro. Devemos tambem fazer justiça á classe dos patrões que acceitou sem relutancia demonstrada em outros paizes a reducção do seu bem-estar para favorecer seus cooperadores.

Da revolução de 1930 salvuram-se apenas as leis de assistencia social. **Do governo constitucional do presidente Getulio Vargas resistira apenas á acção do tempo a obra notavel de Agamemnon Magalhães na pasta do Trabalho, encarando com a visão de verdadeiro estadista a obra de assistencia social brasileira e evitando-nos os choques e difficuldades a que nem mesmo o grande Roosevelt soube subtrair-se.**

Em toda parte o communismo explorou o operariado para implantar o seu dominio. No Brasil os syndicatos operarios foram hostis a Moscou, cooperando para a manutenção das instituições, graças á compreensão intelligente do sr. Agamemnon Magalhães.

A imprensa brasileira viveu dias amargos de oppressão sob o guante do sr. Vicente Rão.

Jamais houve tradição de uma censura tão atrabiliaria e prepotente. **O advento do sr. Agamemnon Magalhães na pasta da Justiça se traduziu para a imprensa carioca em uma phase de verdadeiro desafogo.**

O titular interino da Justiça soube conciliar a collaboração da imprensa para a manutenção da ordem a seu cargo, sem opprimil-a com os vexames inuteis do seu antecessor.

Devemos ao sr. Agamemnon Magalhães a paz social de que gozamos. A imprensa deve tambem ao ministro do Trabalho o periodo de desafogo que experimentou depois da saida do sr. Vicente Rão".

AS SETE PRAGAS DO EGYPTO

Uma analyse do governo Carlos de Lima Cavalcanti em Pernambuco

A maneira por que o governo escarnece, persegue e nega todo e qualquer acto de justiça ao funccionalismo publico

I

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, talvez por suas conhecidas inclinações pelos "apostolos" de Moscou, transformou o funccionalismo publico do Estado numa legião de seres jungidos á mais feroz intolerancia — maltratados, injustiçados e perseguidos sob as injuncções do lamentavel "entourage" que cerca o chefe do governo e pelo proprio chefe do governo.

Seguindo os processos moscovitas, o sr. Carlos de Lima infiltrou em cada repartição, a começar pelo Thesouro, uma verdadeira espionagem politica, exercitada por delatores infamerrimos, tão das preferencias affectivas do sr. governador. Esses espiões estão attentos aos mais leves murmurios e prompios a leval-os ao conhecimento do sr. Carlos de Lima. E por isso mesmo é que é de estranhar não tenha elle sabido, através da rêde da sua espionagem mantido em todos os departamentos do Estado, os preparativos para o golpe extremista de novembro de 1935...

* * *

MAS ha outros processos não menos odiosos postos em pratica pelo sr. Lima Cavalcanti contra os servidores do Estado. A promoção por antiguidade ou merecimento transformou-se numa burla cruel pela subtil e desmoralisadora tramoia do "concurso interno." E' a maneira por que o sr. Carlos de Lima nomeia os seus protegidos de ambos os sexos, prejudicando, com preterições odiosas, aquelles que têm direito ao accesso ou promoção.

* * *

VAMOS dar ao publico uma idéa mais ou menos exacta do que seja o "concurso interno", illustrando-o, ao mesmo tempo, com alguns exemplos edificantes, numa determinada repartição: o Thesouro. Por ordem do sr. Carlos de Lima, o secretario da Fazenda, que não faz a nomeação de um mosquito sem determinação expressa do governador, nomeia qualquer um dos seus protegidos, "interinamente", mesmo com a violação accintosa do direito dos funccionarios que devem ser promovidos. Passado algum tempo, o "interino" ou a "interina" requer effectivação no cargo. Ainda por ordem do governador, o secretario lança informação favoravel no requerimento do protegido de s. exc. Revestindo-se daquella sua tão conhecida solennidade scenographica, o sr. Carlos de Lima despacha, por sua vez, com estas palavras cabalisticas: "Submetta-se o requerente a CONCURSO INTERNO". E o secretario obediente escolhe, a dédo, a banca examinadora que referendará a farça...

* * *

A opinião publica pensará, naturalmente, que o tal concurso, como todos os concursos, tem uma finalidade de selecção entre varios pleiteantes a determinado cargo. A propria palavra exclue a possibilidade de um SO' candidato e de um candidato, que será forçosamente o indicado para continuar no cargo, que já occupa. De maneira que o candidato unico, faça o que fizer no concurso, continuará no logar para que já fôra interinamente nomeado, preterindo, muitas vezes, velhos funccionarios que por suas qualidades e tempo de serviço teriam direito á justiça de um accesso.

Os antigos e dedicados servidores do Estado apodrecem na especiativa falaz de uma promoção, soffrendo a permanente humilhação de se verem preteridos por gente inteiramente estranha aos quadros effectivos da repartição, a que pertencem. Nada mais odioso, nada mais injusto, nada mais revoltante.

* * *

VAMOS agora aos factos concretos. Eis alguns despachos e portarias do governo contendo, nesse sentido, favores escandalosos e preterições revoltantes, todos publicados no "Diario do Estado", porta-voz do governo:

"Na petição n. 1.234, de José Hygino Ribeiro Campos — Submetta-se o requerente a **concurso interno** por estar contractado desde janeiro de 1935 e exercendo as funcções no modo referido nas informações."

"Na petição n. 567, de Renato Gonçalves de Albuquerque Silva — Autorise a nomeação de uma commissão que examine o requerente em **concurso interno**, por ter sido contractado e estar em funcções desde agosto de 1935 e ter desempenhado o cargo do modo referido nas informações."

(Estes dois despachos são de 20—5—937).

"Portaria n. 66, de 19 de maio de 1937 — O Secretario da Fazenda, tendo em vista o despacho proferido nesta data pelo exmo. sr. Governador do Estado nas petições de Renato Gonçalves de Albuquerque Silva e José Hygino Ribeiro Campos, funccionarios do Thesouro do Estado, resolve designar o Contador Geral do Thesouro Mariano Pontes Teixeira, o contabilista do Monte-Pio, bacharel Sebastião Paes Barretto e o escrivão da Receita da Recebedoria bacharel Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti, para constituirem a commissão que, sob a presidencia do primeiro, terá de submetter a concurso interno para os logares de auxiliares technicos, os referidos funccionarios."

"Acto n. 1047, de 17 de junho de 1937 — O Governador do Estado, tendo em vista o resultado do concurso a que se submetteram Renato Gonçalves de Albuquerque Silva e José Hygino Ribeiro Campos, **resolve effectival-os** nos cargos de 2os. auxiliares technicos do Thesouro do Estado, que vinham exercendo **interinamente.**"

"Portaria n. 65, de 19 de maio de 1937 — O Secretario da Fazenda resolve nomear Arnobio de Mendonça Furtado para exercer **interinamente** o cargo de 3º **escripturario** do Monte-Pio dos Funccionarios Publicos, durante o impedimento do effectivo Lourival Xavier Bezerra, que se acha licenciado."

"Acto n. 950, de 1 de junho de 1937 — O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Abigail Vidal Bezerra, resolve, tendo em vista as informações prestadas a respeito e a prova de habilitação a que se submetteu, effectival-a no cargo de dactylographa do Thesouro que já vinha exercente **interinamente**".

"Portaria n. 71, de 2 de junho de 1937 — O Secretario da Fazenda resolve nomear Marina Correia Lima para exercer, **interinamente**, o cargo de 3º **escripturario** do Thesouro do Estado, durante o impedimento do effectivo Lauro de Barros Griz, que se acha licenciado."

Assim foi tambem nomeada Yolanda Pimentel 3º escripturario do Thesouro, interinamente, em maio proximo passado.

* * *

É um nunca acabar de nomeações interinas, depois referendadas pela farça do "concurso interno". Que gemam na miseria, sem a unica esperança de melhorar por uma promoção, os pobres funccionarios de Pernambuco. O sr. Carlos de Lima Cavalcanti só pratica justiça quando pode levantar uma pontinha da venda que tapa os olhos á Justiça e fazel-a espiar, de revés, para a sua pessôa, a sua triste vaidade e os seus proprios interesses...

Proseguiremos na analyse da situação do funccionalismo publico sob o governo catastrophico do sr. Carlos de Lima.

De vez em quando...

A DENUNCIA

I

(Parodia) NAPOLEÃO

Este que passa por ahi, senhores,
De olhar fechado, typo a Mussolini,
E' o mais gosado dos governadores,
Que a linguagem dos homens não define.

Dizem que, numa noite de terrores,
Mal a denuncia, pelo ar, retine,
Se encheu o nosso heroe de taes tremo-
(res,
Cujo nome não ha quem nos enuine...

Acreditaes, talvez, ser phantasia.
No entanto, eu sei de mais: no mesmo (dia
Foi de tal forma essa tremura acerba

Que, o Duarte, gritou cheio de espanto:
"Não é possivel telegramma tanto,
Pois, do orçamento, se esgottou a verba."

Com os mesmos polovros...

RECEBEMOS de um amigo extremamente paciente um recorte d' A VACCARIA, datado de quinta-feira ultima e que vale um commentario, invertendo-se apenas as suas proprias palavras e periodos:

Que merecimento moral podem ter as objugatorias mandadas escrever contra nós por um homem que durante mais de sete annos explorou incessantemente a nossa intelligencia, a nossa dedicação e a nossa sinceridade (talvez ingenuidade...) applaudindo, elogiando, admirando tudo isso através das mais vivas explosões de enthusiasmo á tarefa ingente daquelle que foi após tudo isso, infamemente preterido por um um arrivista inescrupuloso e audaz?

E outra:

— Que autoridade moral (como o sr. Lima Cavalcanti usa e abusa da expressão — autoridade moral!) tem para mandar aggredir ao que prestou serviços sem preço, aquelle que se valeu da dedicação sem limites do amigo, do amigo dos transes mais afflictivos da sua vida?

E mais esta:

— Quando elle é sincero: quando elogia ou quando manda aggredir?

Quando mais lamentavel: quando abussva, cheio de commovidos elogios ou quando manda morder, raivoso, a mão do amigo que se encheu de callos escrevendo para defendel-o de tanta inepcia, erros e leviandades de toda especie?

As respostas ficam a cargo da consciencia publica.

"VESPANDO..."

CAÇANDO FERAS...

O emerito professor Costa Pinto, um dos poucos homens de bem que, por descuido integram a grey palaciana, contava hontem na rua do Imperador ao deputado Livino Pinheiro as suas aventuras de estudante de medicina, na terra onde o capitão Juracy passeia a sua garbosidade de illustre "metéco", ao tempo das innocentes fornadas. O victorioso parlamentar indigena entre outras referiu ao seu collega Pinheiro a seguinte historia:

— "Vae para uns oitenta e poucos annos, "seu" Livino, que se passou commigo um episodio de inedita sensação nos dominios das grandes caçadas. Não se assuste meu dilecto amigo em confessar-lhe ter sido um apaixonado pela caça de animaes bravios nas mattas bahianas em meus aureos tempos de rapaz.

Assim é que certa vez, á tardinha de um domingo, metti um rifle e o binaco de balas nas costas e botei-me para o matto. A pujança dos meus vinte e oito annos ajudava-me a vencer grandes caminhadas e a força de que era senhor me garantiu sempre esplendidos resultados nas caçadas que empreendia. Além disso, o conhecimento de orações fortes e outras preciosidades me tornavam o maior derrubador de feras perigosas nas florestas do grande Estado. A bôa pontaria, emfim, completava-me os requisitos necessarios a um notavel caçador como era o seu amigo, hoje velho e ainda por cima com esse damnado estrabismo... Não faz mal, não! Eu teria que pagar o meu tributo á Natureza para compensar o mal que lhe teria causado nas minhas incursões pelas florestas virgens...

— Mas... que têm o seus olhos, "seu" Costa Pinto, com as suas aventuras selvagens?

— Você não ouviu o resto... No domingo de que lhe falei, já de volta á cidade, sosinho como sempre, eis quando uma legitima onça de cerca de 20 metros me surge á frente, ameaçadora, damnada de raiva...

Ahi, "seu" Livino, não perdi tempo, appliquei na bruta uma "mandinga" que me ensinara uma preta velha cosinheira da pensão: fixei, dura, a vista em um ponto equidistante de cada olho da onça, acima do nariz, e apoiando a arma, após dominar o feroz animal daquella forma, fiz fogo cerrado, detonando a carga do rifle por completo... E o monstro nem se abalou siquer para fugir. Pelo contrario, tomou-se de mais colera, só não se abatendo sobre mim devido a continuar com o olhar fixo no ponto existente entre os seus olhos.

Comprendi, então, o perigo em que estava, com a arma descarregada e sem meios de resolver a situação, porque, sosinho e sem poder tirar a vista da fera, eu teria de ficar no matto a vida inteira, correndo risco de virar bicho...

Mas uma scentelha divina tocou meu cerebro e eu encontrei o X do problema. Dividi a attenção: mantive a onça á distancia com um olho e com auxilio do outro consegui retirar do binaco munição, apparelhando em seguida a arma e... o resto você não precisa de esforço para concluir: nova carga de balas liquidou a fera e eu entrei na cidade como o triumphador que sempre costumei enzergar em mim mesmo!

.. ..

Na manhã seguinte a gente da pensão, quando appareci para o café, deixou a mesa em debandada... O esforço feito para dominar a onça e pôr nova munição no rifle, tudo a um só tempo, deixou-me para sempre desse geito, "seu" Livino: — com os olhos em angulo recto..."

O deputado Livino Pinheiro saiu commovido com as aventuras do seu correligionario e mais impressionado ainda como o caso da onça que fizera o prof. Costa Pinto estrabico para o resto da vida...

SILVINUS

Deputado Souto Filho

Com o fallecimento do deputado Souto Filho perdeu Pernambuco uma das expressões mais vivas da sua intelligencia e das suas tradições moraes. Menor não foi a perda para a nossa politica partidaria, que nelle tinha um dos seus espiritos mais lucidos e equilibrados.

O deputado Souto Filho veiu actuando destacadamente na politica de nosso Estado, desde o inicio de sua vida publica, quando do governo do general Dantas Barretto, a quem serviu de official do gabinete e, mais tarde, dada a sua larga influencia, no seio do Partido Democrata, chefiado por aquelle general, foi escolhido para compôr a chapa de deputados estaduaes, desse partido, sendo eleito em duas legislaturas consecutivas.

Militou na politica estacista durante muitos annos, tendo, sempre, se revelando um agudo observador e lealdoso politico.

Eleito, em 1927, para o Senado Estadual, foi escolhido para leader da maioria dessa casa do Congresso Pernambucano, onde teve uma das mais brilhantes actuações, firmando-se, desde então, como um dos expoentes do meio politico do Estado.

Expressão eleitoral do 3.º districto, foi o deputado Souto Filho eleito, em 1930, para representante federal de nosso Estado, realçando na camara a sua figura de parlamentar independente e criterioso, tendo votado contra a cassação do mandato dos deputados parahybanos filiados á corrente do saudoso presidente João Pessôa.

Como jornalista brilhante e commentador arguto, o deputado Souto Filho dirigiu o antigo jornal "A RUA", tendo, ainda, fundado e dirigido diversos jornaes em Garanhuns, neste Estado, de onde era natural.

Deputado estadual em 1932 esteve ao lado daquelles que combatiam o governo do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, liderando a bancada da opposição pernambucana.

Na Constituinte Brasileira representou com destaque a cultura e a intelligencia juridica de Pernambuco.

O deputado Souto Filho era formado pela Faculdade de Direito do Recife, sendo um dos advogados de valor, no fôro do Recife.

— O enterramento do deputado Souto Filho realizar-se-á, hoje, ás 9 horas, fazendo-se representar o Ministro Agamemnon Magalhães e a dissidencia pernambucana, a que estava ligado o illustre parlamentar no intuito de prestar a Pernambuco, mais uma vez, os favores de sua dedicação em prol dos interesses collectivos.

O deputado Arruda Camara concede á imprensa carioca longa entrevista sobre os desmandos cavalcantianos em Pernambuco

RIO, 19 (Do nosso correspondente especial) — Entrevistado hoje, por um vespertino a respeito da situação politica de Pernambuco, o deputado padre Arruda Camara declarou o seguinte:

"A nossa causa está victoriosa. A grande força eleitoral do meu Estado é, sem duvida, a actual dissidencia, orientada pelo ministro Agamemnon Magalhães e pelos deputados que se consideram fieis aos compromissos com o governo federal. Como se deve sabir, o governo do sr. Carlos de Lima está em minoria na Camara Federal.

Os elementos de real prestigio ficaram com a dissidencia, ao lado do ministro do Trabalho, fazendo, aliás, justiça á sua lealdade e á maneira nobre e digna com que tem servido ao Brasil.

As classes trabalhadoras, em manifestação quasi unanime e verdadeiramente impressionante, formaram ao nosso lado, apezar do desesperado esforço do governador e de seus agentes, no sentido de dividil-as. Basta dizer que, na Great Western, onde trabalham centenas de empregados, os encarregados de cavar solidariedade ao sr. Lima Cavalcanti só arranjaram 20 minguadas assignaturas, entre as quaes algumas de elementos extremistas, todos não syndicalizados.

Entre as classes dos intellectuaes, então, foi mais infeliz, ainda, a situação dominante. Os agenciadores de solidariedade bateram ás portas de congregações de academicos de Direito a procura de mystificar a opinião publica, jogando com a autonomia do Estado, uma causa ingrata, a que, apenas, está envolvida a pessoa do governador.

A opinião publica comprehendeu cedo o logro em que o sr. Carlos de Lima a queria fazer cahir.

E' notorio, no Estado, de modo geral, que as suas forças politicas são contrarias ao sr. Carlos de Lima.

Isso, por duas razões:

O desprezo a que o governo relegou o sertão e o desprestigio aos seus chefes politicos.

No actual dissidio, numerosos municipios ficaram, francamente, contra o sr. Carlos de Lima. Em Afogados de Ingazeira e Timbauba, os prefeitos e todos os vereadores. Em Olinda, Villa Bella, Pedra, S. Caetano, Caruaru', São Gonçalo, Vertentes, Bom Jardim, João Alfredo, Vicencia, São Vicente, Floresta, Pau d'Alho, Nazareth, Canhotinho, Atalaia de Baixo e outros municipios, varios vereadores.

Grandes correntes eleitoraes, com fortes reductos opposicionistas, estão contrarios ao governador de Pernambuco.

O sr. Carlos de Lima ficou apenas com cerca de metade dos prefeitos, alguns, aliás, sem expressão politica, procurando por isso mesmo com violencias e perseguições, demittindo e removendo em massa, augmentar a sua força politica que decresce dia a dia. Ninguem hoje, em Pernambuco, acredita na palavra do sr. Carlos de Lima. O seu governo tem sido apenas sete annos de promessas, de attitudes e duvidas hesitantes que desencantaram por completo a gente do meu Estado, habituada a prezar somente homens de attitudes firmes e corajosas.

A situação economica de Pernambuco, por outro lado, é alarmante e de calamidade publica, como assim o confessou o governador.

Nunca o Estado teve um orçamento tão vultoso e jamais deveu tanto e atravessou situação tão angustiosa.

Ella é permanente, porque é emanada do proprio governador.

Mais alguns dias, o detentor do governo de Pernambuco passará para os nossos annaes como uma mancha negra ao meio das nossas gloriosas tradições."

Solidariedade de Pernambuco ao seu illustre ministro

"OLINDA—Declarei hoje congregação Gymnasio Pernambucano ser amigo velho dedicado vossencia não admittia nenhuma expressão menos respeitosa una pessoa não ter relação nenhuma governador salvo funccionalismo — Padre Jonas."

—

"RECIFE — Convindo plenamente solidario vossencia pondo meus prestimos disposição Arruda Camara — Abraços — J. Queiroz."

—

"RECIFE — Classes proletarias Pernambuco, tomando conhecimento termos carta deputado Arruda Camara dirigiu governador, definindo posição ao lado daquelles justamente apoiam Governo Federal, reiteram a vossencia absoluta solidariedade extensiva preclaro presidente Getulio Vargas. Saudações attenciosas, Manoel Barbosa, presidente Federação Classes Trabalhadoras — Alexandre Fonseca, Delegado Geral — Costa Cabral, commerciarios — Joaquim Alves, Calafates — Alfredo Lacerda, Conferentes — Manoel Francisco — Operarios Moinho Padeiros — Gabriel Medeiros Empregados Operarios Empresas Petroleo — José Vasconcellos, Empregados Hoteis — João Marques, Operarios Serviços Porto — Constantino Rodrigues — Empregados Telegrapho — Placido Leite, Transviarios — Mario Tranquillino, Estivadores — Cesario Souza, Garçons — Acindino Costa, Chauffeurs e Motoristas — David Barbosa, Tecelões — Arthur Maria, profissionaes Industria Madeira — Waldemar Souza, Carvoeiros — Alfredo Souza, Trabalhadores Caes Porto — Joaquim Casemiro, Trabalhadores Cortumes — Amaro Gonçalves, Trabalhadores Transportes Terrestres — José Pessôa, Trabalhadores Armazens Trapiches — Apollonio Mello, Barbeiros — José Pernambuco, enfermeiros — Nelson Alves, Carregadores — José Lyra, Bancarios."

—

"RECIFE — Cumprimento prezado chefe apressando-me em expressar inteira solidariedade — Paulo Beltrão dos Santos Dias."

Pernambuco: Capital S. Salvador...

RIO, 14 (DO CORRESPONDENTE) — De pés e mãos atados, como um animal que vae para o aprisco, foi assim que o sr. Lima Cavalcanti entregou o officialismo pernambucano a esse vendedor de rebanhos, que é o governador Juracy.

Nunca antes, acontecera facto identico. Ainda hoje, os historiadores e os bons pernambucanos estudam a questão do S. Francisco, pretendendo reconquistar aquella extensa zona que, por castigo pára com a rebeldia civica dos pernambucanos, o governo de então fez annexar á Bahia. E quando se extinguem os prazos legaes para as reclamações quando, pelo correr do tempo, a annexação se deve tornar definitiva, ha, sempre, um pernambucano honesto e patriota que se lembra de, reaffirmando o protesto antigo, fazer interromper a prescripção que vem chegando pela marcha monotona dos dias.

E Pernambuco, na sua altivez de sempre, continu'a a cumprir, no Nordeste, a sua grande missão; e os seus homens, no paiz, continuam a ser respeitados pelo prestigio do seu nome, pela força de suas tradições, pelas interferencias que, sempre, tem tido na vida brasileira.

A Bahia, centralizando uma outra região, disputa-nos, como uma adversaria leal, a hegemonia em tudo. E se nunca marchamos juntos no scenario da vida brasileira, tambem nunca nos desunimos por disputas graves, por dissenções extremadas, por lutas de qualquer especie. Mantendo esse afastamento discreto e amigo, esses dois povos estaduaes do Norte guardavam, nas suas attitudes, a propria dignidade do Estado. Pernambuco nunca poderia desejar que a Bahia se guindasse a elle para seguil-o, como um affluente sem forças na torrente de suas aguas. A Bahia, por outro lado, comprehendendo, da mesma forma, a situação, fazia a sua vida no scenario brasileiro de u'a maneira altiva e independente, sem que tivesse Pernambuco, como uma colonia ou como um caudatario, a pesar-lhe no voto, com o seu voto sem vontade.

E a vida, no Norte, era facil e era boa, era digna, para ambos os Estados, era de altivez, para ambos os povos.

Foi por isto que nunca vingou, na vida brasileira, o tal bloco do Norte que tem sido, periodicamente, o pen-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

Uma explicação politica

Recebemos do deputado Eurico de Souza Leão, ora nesta capital, o seguinte:

"Eu não devia molestar-me com as diatribes do governador de Pernambuco e, realmente, não me molesto. Os ataques da sua imprensa não commovem, por demasiado espectaculares, a opinião publica. Todo Pernambuco sabe que o governador Carlos de Lima vive ao sabor das suas sympathias ou antipathias e, por isso, não lhe dá a devida attenção. Pois não acabamos de ver como vem de ser festejado por s. excia. o brilhante jornalista Assis Chateaubriand? Houve tempo em que o "Diario da Manhã" apontava ao Povo Pernambucano esse illustre e vibrante jornalista como coisa pelor do que reprobo. E hoje? "E", segundo as suas proprias expressões, figura de grande projecção no scenario intellectual do paiz, etc., etc".

O deputado Rego Barros, que é uma das grandes figuras do nosso meio politico-social, foi em certa occasião chamado de reprobo pelo "Diario da Manhã". Mas nada obstante isso o sr. Lima Cavalcanti vem de fazer-se representar no seu desembarque nesta capital e visital-o.

Não faz muito tempo, o directorio do P. R. S. recebeu uma proposta de accordo do governador de Pernambuco.

S. excia. desejava entender-se com aquella agremiação partidaria no sentido de, em perfeita conformidade, apresentar a chapa de Deputados Federaes, ás eleições de janeiro proximo, abrindo sete claros na sua bancada, para que entrassem sete candidatos perrepistas. A reacção contra esta transigencia foi encabeçada por mim, pois não figuro nem hei de figurar, querendo Deus, no mesmo "front" politico do governador de Pernambuco, ainda que isso me custe os maiores sacrificios.

A nota do "Diario da Manhã faz ainda duas affirmações que me apresso em rectificar: a) — que eu venho desfraldar em Pernambuco a bandeira da Revolução de 30; b) — que, na campanha presidencial eu serei arrastado na bagagem do sr. Armando de Salles.

Nem uma coisa, nem outra. Não empunharei nunca a bandeira a que se refere o jornal do governador. A minha attitude na Camara não pode deixar duvida a esse respeito.

Quanto á segunda parte, devo adeantar que não figurarei na bagagem do sr. Armando de Salles, nem de ninguem. Dos politicos de Pernambuco, só um, conforme affirmou o sr. Assis Chateaubriand, em dado momento, andou nessa bagagem: Foi justamente o sr. Carlos de Lima, quando viajou a São Paulo, afim de cobrar os serviços prestados á causa constitucionalista...

O Povo de Pernambuco está acima do nivel em que o collocou o governador: Não endossa, nem pode endossar as suas incompatibilidades pessoaes. Se assim fosse, o sr. José Americo, não poderia ter no Estado de Pernambuco, um voto sequer, pois o "Diario da Manhã" e o seu proprietario, jamais atacaram com tanta rudeza e injustiça, um homem publico, como o fizeram, em 1932, quando trataram da personalidade do ex-ministro da Viação, do sr. Getulio Vargas.

Recife, 19 de junho de 1937. — EURICO DE SOUZA LEÃO".

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Programma aperitivo. 11 horas — Quarto de hora com Selma Lopes. 11.15 — Quarto de hora com Edson Gomes. 11.30 — Quarto de hora com Dirce Pereira. 11.45 — Quarto de hora com Arlindo Silva. 12.00 — Quarto de hora com Selma Lopes. Hora certa. 12.15 — Quarto de hora com Edson Gomes. 12.30 — Quarto de hora com o pianista Kalua. 12.45 — Quarto de hora com Dirce Pereira. 17 — Programma Para você dansar... 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do Prog. para você dansar... 20.15 — Quarto de hora da Padaria Rangel. 20.30 — Continuação do prog. Para você dansar... 21 — Semana do Milho. Palestra a cargo do dr. Renato Farias, director do Serviço de Producção Animal. 21.03 — Programma seleccionado. Speaker: Mario Mansur.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa, continuação do prog. do almoço. Speaker: Mario Mansur. 13 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speaker: Sebastião Estanislau. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de studio. Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur. Programma com a orchestra de salão e o radio-theatro. 20 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 20.15 — Quarto de hora sanjuanesco offerecido pela Padaria Rangel. 20.30 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8. 20.45 — Quarto de hora com Arnaldo Mello e Petinho. 21 — Semana do Milho — Palestra a cargo do dr. Reuis Velho, chefe de secção do Fomento do S. P. V. 21.03 — Programma com a orchestra de salão e o radio-theatro. 21.30 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 21.45 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 22 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 22.15 — Radioletes. 22.30 — Boa noite.

P. R. A... OS DOMINGOS

Nelson FERREIRA

(Chefe da secção artistica do Radio Club de Pernambuco)

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ondas curtas... Por ordem alphabetica

Assumptos varios, caríssimo leitor, em poucas linhas, é o que lhe offereço hoje, em ondas curtas...

Batem sempre á mesma porta indagando quando a PRA-8 inaugurará as suas novas installações. Por ondas curtas respondo: km fins de julho proximo.

Clovis Paiva, o sympathisado cantor da PRA-8 entrou em goso de ferias. Está em São Bento. Prova o seu grande prestigio o excessivo numero de promessas feitas pelas suas "fans" a São Bento, afim de que o Clovis volte quanto antes...

Dorinha Peixoto, a pequena da voz mais bonita do Radio Club, continuará também em ferias até o fim deste mez.

E' desejo do radiocaptador destas linhas apresentar, pela "nova" PRA-8, arranjos de musicas populares, iniciando-os com uma rhapsodia sobre as musicas do carnaval pernambucano, deste anno.

Fez annos a 11 do corrente R. Q., chronista radiophonico do "Jornal do Commercio".

Grande é o numero de pessoas que tem visitado as construcções e novas installações da PRA-8, em Santo Amaro. Uma impressão geral de admiração e quasi espanto.

Hollanda, o fino espirito de artista que toda a cidade conhece, parece que terá a seu cargo a decoração de varias dependencias do Radio Club, em Santo Amaro.

Intitula-se RADIO SEMANAL, o magnifico supplemento que o "Jornal do Commercio e das Colonias", de Lisboa, dedica exclusivamente á Radiodiffusão. Recebemos regularmente exemplares do RADIO SEMANAL.

Já está em vias de conclusão a RADIO TUPAN, de São Paulo, de propriedade dos Diarios Associados. A RADIO TUPAN será uma das mais possantes estações do Brasil.

Kalua, o pianista que todos os radiophilos do Recife admiram, terá a seu cargo a difficil execução da partitura de piano da RHAPSODIA AZUL, de Gershwin, que a jazz da PRA-8 apresentará proximamente.

Logo que os srs. Byington & Cia., seus actuaes proprietarios, desemcem das novas installações da PRA-8, do Rio de Janeiro, será iniciada, aqui, a construcção da RADIO GUARARAPES S/A, da qual aquella firma é a maior accionista.

Movimentam-se os compositores pernambucanos solidarios com a intenção da PRA-8, de apresentar, na estréa da nova phase dessa emissora, um programma inteiramente em 1ª audição. A' chefia artistica da PRA-8 já chegaram varios originaes.

Neyde Martins, da Radio Transmissora do Rio de Janeiro e creadora, em discos, dos frevos Ariequim e Que fim você levou? vae abandonar as actividades radiophonicas.

Odette Silveira viu, um dia, o microphone e enamorou-se delle. Começaram brincando e findaram se casando. Hoje vivem felizes, creando o Programma Juvenil, que se desenvolve forte e cheio de vida.

Pernambuco, vale a pena insistir, possuirá, dentro em breve, a maior radiodiffusora brasileira, plantada nos terrenos de Santo Amaro e Casa Amarella.

Quasi restabelecida da operação de appendicite a que se submetteu, acha-se em franca convalescença Pollana, da "cast" da PRA-8. Pollana reinteirará o Radio Theatro da nossa PR de amanhã em deante.

Radamés Gnatalli é um dos excellentes pianistas do broadcasting nacional. Radamés é, actualmente, exclusivo da Radio Nacional, PRE-8.

Schubert, o delicioso Schubert, teve, ante-hontem, para a sua encantadora SERENATA, essa classificação, dada por um chronista de radio local: Mediocrissima! São Carlos! tende piedade desse chronista!

Tania Mara, artista de radio, moveu uma acção contra um cirurgião plastico que, operando-a de um defeito no nariz, não resolveu — segundo diz a cantora — o problema esthetico da sua physionomia. Tania quer uma indemnização de 150 contos. Francamente, com 150 contos, nos máos tempos de hoje, já se pode RESPIRAR bem...

Ultimam-se os preparativos para a grande matinal promovida pelo PROGRAMMA JUVENIL da PRA-8, no dia 28, no Moderno, ás 14.30, com um magnifico programma organizado por Odette Silveira, a querida locutora do JUVENIL. Haverá sorteio de dezenas de valiosos brindes.

Virtualmente resolvido, ao que parece, o difficil problema da machina de escrever musica, á semelhança da maquina dactylographica. Uma firma commercial desta praça mostrou-nos catalogos, e dentro em breves dias teremos entre nós a primeira machina de escrever musica, de invenção allemã.

Waldemar de Oliveira, uma das nossas mais profundas expressões musicaes e director artistico da futura RADIO GUARARAPES, está fazendo uma estação de repouso em Fazenda Nova.

XAROPADA, é o termo que em geral applicamos a uma cousa que estamos lendo ou ouvindo com enfado. Exemplo: Uma chronica sobre programmas de radio feita por um cidadão que não entende patavina de musica... Que o confirme o sr. Paulo Roberto...

Yedo Silva, pianista, compositor de MINHA PARTIDA, valsa que aqui fez época, está, ha muitos annos, em Carnaubal, onde leciona piano e dirige uma jazz.

Zorilda Castellar, a estrellinha da PRA-8, voltará ao microphone da nossa emissora em principios de julho proximo.

E por hoje, meu caro leitor, não lhe devo mais nada... Paguei todas as letras acima e o prazo curto, destas ondas curtas. Como não houve juros, juro que voltarei domingo. Assigno esse compromisso. Até á vista. Vou voando para a nossa PR, "a oito"! O APERITIVO me espera...

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO AMILCAR GUERREIRO



Retrato da sta. Maria Judith Maldonado, da sociedade lisboeta

Inaugurou-se hontem na "Casa Stolze" a exposição de photographias do artista portuguez Amilcar Guerreiro, recem-chegado de Portugal.

O processo usado por Amilca é inteiramente pessoal e de grande effeito esthetico. A simples photographia é melhorada e transformada pelo desenho e pela pintura.

Deste modo podem ser eliminados sem prejuizo da belleza do retrato pequenos detalhes, roupa, penteado fundo da photographia, que são substituidos por outros differentes.

As minucias são realçadas e apparecem perfeitamente caracterizados o jogo de luz e o colorido, muito fracos ou inexistentes na photographia commum.

O processo de Amilcar Guerreiro consegue fixar os traços essenciaes do retratado, sem os deformar. Pelo contrario, dá-lhes mais belleza e realidade na combinação sugestiva das côres e das sombras.

Na "Casa Stolze" estão expostos numerosos retratos executados por Amilcar entre os quaes cumpre destacar o de Raul de Carvalho, protagonista dos films "Gado Bravo" e "Bocage". Ha tambem photographias de Erasto, bailarino; Artemisa Corte-Real, artista dos palcos portuguezes, Suzy Martini, bailarina argentina; Tania, bailarina; Maria Albertina, cantora de fados e interprete dos films "Canção de Lisboa" e "Gado Bravo"; Kausky, interprete de bailados no film "Bocage", Celita Basto, que faz o papel de A canaria em "Bocage", Luiza Satanella, Irene Isidoro e Leonor de Eça, artistas do theatro portuguez.

Na exposição acham-se varios retratos de damas da sociedade lisboeta de creanças.

Dentre os primeiros publicamos o da senhorita Judith Maldonado.

THEATRO

PELOS ARES...

Si não estou enganado, a primeira manifestação de radio-theatro, de nossa P. R. A. 8, foi numa semana santa com a peça de Eduardo Garrido: O Martyr do Calvario, desempenhada pelo Gente Nossa, ao tempo em que por aqui andavam a Maria Amorim e o ensaiador Adolpho Sampaio. E até eu adheri á irradiação, fazendo ir pelos ares "a minha debil voz" dizendo as palavras que Garrido poz na bocca de Poncio Pilatos. E, assim, fui mettido no Crédo, como o celebre procurador da Judéa, da epoca de Tiberio.

Depois, o mesmo grupo ainda irradiou trechos de operétas e de comedias até que P. R. A. 8 organizou o seu proprio elenco, embora neste figurem alguns elementos que tambem pertencem áquelle conjuncto scenico. Dahi a união entre directores e artistas das duas organizações pernambucanas — união que, digase de passagem, ainda não foi bem comprehendida por certa gente. E' certa gente que só concebe arengas e tramelnhas e não sabe trabalhar em união para um mesmo fim, como é o do Radio Club e do Gente Nossa: a grandeza de Pernambuco. Para isso o Radio Club tem mais cabedaes e melhores possibilidades; o Gente Nossa é pobre e humilde mas os caminhos de ambos vão dar á mesma venda...

O Radio Theatro de P. R. A. 8 vem sendo unicamente de esboços (é melhor escrever "scketch" porque aqui sabe-se menos o portuguez que os extranjas...) mas dentro desses esboços apparecem ás vezes coisas bem interessantes. E elles tornam um theatro rapido e sem preoccupações, mais proprio para radio e sem prejuizo de outros numeros dos programmas.

Ha, entretanto, quem pleiteie um theatro maior para o radio; theatro quasi verdadeiro, com peças inteiras, soffrendo apenas as adaptações indispensaveis ao microphonio. Pedem para P. R. A. 8 coisa semelhante ao que está fazendo a Mayrinck Veiga, do Rio de Janeiro, com o Theatro pelos ares, dirigido por esse actor de verdade que é Placido Ferreira e com um elenco onde figuram nomes do valor de Lucilia Peres, Maria Amorim e Cordelia Ferreira, tendo ainda esse comico, mais radiophonico que theatral, que é Barbosa Junior.

..Os "fans" (implico com esse nome mas aqui é bem o caso) do radio defendem esse theatro irradiado; os docentes do theatro acham que, desse modo, elle irá mesmo pelos ares. Nem tanto ao ar, nem tanto á terra...

Os "fans" radiophilos, ou os commodistas que á noite só sabem vestir pyjama, calçar chinellos com caras de gato e espichar-se em uma preguiçosa, esses torcendo o dial para as suas estações preferidas e ficando ouvindo, com ruido ou sem ruido, as peças trazidas pelas antennas, ficando plenamente satisfeitos. Os microbiados pelo theatro, ou os adeptos de São Thomé que preferem ver para crêr, acharão que aquillo pelos ares não satisfaz e depois trão sentar-se ás cadeiras de uma casa de espectaculos para ouvir as mesmas peças, ver o ambiente em que ellas se desenrolam e ver as caras daquella gente que estava transmittindo pelos fios a sua conversa fiada... Quantos, eu sei, admradores da Hora Sertaneja têm ido ver ao theatro como são effectivamente o Chico Dunga e a Sinhá Bitta, nada mais e nada menos do que Luiz Maranhão e Luiza Oliveira, na vida real, transmutados em tantas outras personagens quantas são as que vivem no palco.

O radio theatro, em esboços ou em peças completas, não prefudica o verdadeiro theatro e, por isso, Silvino Lopes já está adaptando peças suas para a P. R. A. 8. Depois serão ellas representadas no palco.

A Mayrinck Veiga deu no seu Theatro pelos ares, ha pouco menos de um mez, essa comedia despertadora de gargalhadas que é O Bombomzinho, de Viriato Correia. Mas que cara terá aquelle latinista "Mingote", aquelle pirata "Agapito", aquella cabulosa "Tetéca", a esposa constante que é a "Trindade" o pergnostico cauffeur "Lourenço", etc. etc.?

Todas essas figuras estão hoje, em carne e osso, de 15 horas em deante no palco do Theatro Santa Isabel. *Vão lá e digam:*

— Muito prazer em conhecel-as...

S. O.

Vesperal, hoje, no Santa Isabel com o "Bombomzinho" e numeros de canto

O vesperal de hoje, no *Theatro Santa Isabel*, pelo *Grupo Gente Nossa*, será com *O Bombomzinho*, uma das peças mais comicas do repertorio de Viriato Correia.

O Bombomzinho, comedia de qui-próquós complicados e cheios de humor, já tem sido tambem varias vezes representada pelo *Gente Nossa*, no *Santa Isabel*, como em outros theatros onde tem trabalhado.

Hoje voltará ao cartaz com os papeis a cargo de Luiza Oliveira, Lecticia Flora, Ziza Prysthon, Amalia de Souza, Alzira Oliveira, Irene Sobral, Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Alfredo de Oliveira, Oswaldo Barreto, Ary Guimarães e Caldas Araujo.

Nos intervallos, o tenor Vicente Cunha cantará varios trechos.

Por ordem do Juizo de Menores, creanças até 5 annos não podem comparecer á casa de diversões. As de 6 a 10 terão hoje entradas gratis e as maiores desse idade, um abatimento no preço das entradas.



Raul Prysthon, o "Mingote", de "Bombomzinho"

VESPERAL DE SÃO JOÃO COM UMA PEÇA MUSICADA E VARIEDADES — RODOLPHINHO E UM NUMERO DE LUIZA SATANELLA

Quinta-feira, 24 do corrente, dia de São João, o *Gente Nossa* dará vesperal no *Santa Isabel*, com interessante programma.

Em primeira, no referido theatro, será representada a burléta de Miguel Jasseli, musica de Gaspar Moura: *Illusões de amor*, escolhida especialmente para esse dia porque o 2.º acto é puramente sanjuanesco com fogueira, sortes, disparates, desafios, canções, etc. No desempenho da peça tomam parte todos os elementos do conjuncto pernambucano.

Depois haverá um acto de variedades, tambem proprio do dia, com o tenor Vicente Cunha, em canções novas, Ary Guimarães, o pequeno Rodolpho Carvalho (Rodolphinho) e a soprano Luiza Oliveira que cantará a applaudida marcha — successo de Luiza Satanella, na Companhia Portugueza: *Baldo do amor*.

Menores até 10 annos terão entrada franca no theatro.

NO DIA 25, EM SARAU, A OPERETA "A CASTA SUZANA", NO SANTA ISABEL

Será, finalmente, no dia 25, á noite, no *Theatro Santa Isabel*, a primeira representação pelo *Grupo Gente Nossa*, nesta temporada, da conhecida operêta viennense *A Casta Suzana* que faz parte de todos os bons repertorios de companhias que têm visitado esta capital.

Ha quatro annos fóra do cartaz do *Gente Nossa*, a referida operêta volta agora toda remontada tendo apenas, em papeis anteriores, o tenor Vicente Cunha, os actores Luiz Carneiro e Luiz Maranhão e as actrizes Amalia de Souza, Lecticia Flora. A soprano Luiza Oliveira que fazia a parte de "Jaquelina", terá agora a da "Suzana", cabendo aquella a meio-soprano Alzira Oliveira.

Em outros papeis estarão: Alfredo de Oliveira, no ingenuo "Humberto" que lhe vae a calhar; Raul Prysthon, no perfumista-militar "Pomarel"; Oswaldo Barreto, no garçon do "Moulin-Rouge"; Ary Guimarães, Carlos Bastos, Ziza Prysthon, Caldas Araujo, Mayerbeer Carvalho, Irene Sobral, Maria Norat, Carlos Codeceira, em outros, além de grande numero de figuras de côros, comparsas etc.

Os scenarios são de effeito e a regencia da partitura está entregue ao maestro Carlos Dinis, sendo o piano confiado a Kalua, por deferencia do Radio Club que assim, mais uma vez, prestigia á acção do *Grupo Gente Nossa*.

Os bilhetes para *A Casta Suzana*, no dia 25, podem desde já ser procurados em mãos do bilheteiro Jorge Caldas, hoje no vesperal do *Santa Isabel*.

A PROXIMA VINDA AO RECIFE DA COMPANHIA DRAMATICA

Na segunda quinzena de julho, provavelmente, estreará no Recife uma das companhias approvadas pela commissão de theatro do Ministerio de Educação e subvencionadas por este. As tres praças escolhidas para estréas dessas companhias foram Rio de Janeiro, São Paulo e Recife que, assim, está equiparada áquellas duas grandes praças de theatro.

Emquanto no Rio já estreou a companhia Jayme Costa, e em São Paulo vae estrear a de Alvaro Moreyra, virá ao Recife a Companhia de Arte Dramatica, dirigida pelo actor Alvaro Pires, que até pouco tempo occupou a presidencia da Casa dos Artistas.

No elenco de Alvaro Pires ha nomes de projecção como Lucilia Peres, Maria Castro, Iracema de Alencar, Amelia de Oliveira e Antonio Ramos, que têm encabeçado elencos vindos ao Recife, Armando Rosas, Ramos Junior, Carlos Machado, Carlos Torres, Georgette Villas Graça Moema, Brandão Filho, Antonio Sampaio, Alma Castro, Cery Braga e Djalma Sarmento. Desse conjuncto, onde ha nomes desconhecidos de nosso publico Alma Castro e Cecy Braga. Os demais têm trabalhado no Recife em varios elencos.

O repertorio apresentado á Commissão de Theatro e que deverá fazer parte da companhia, durante a excursão por todo o norte até o Acre, consta das seguintes peças: *Innocencia*, de Roberto Gomes, extrahida do celebre romance de Taunay; *Velha Guarda*, de Joracy Camargo; *Muralha*, de Coelho Netto; *A nossa vita é uma fita...*, de Henrique Pongetti; *Mulato* de Samuel Campello; *Direitos de Saude*, de Florencio Sanches e *Dona e Senhora* (unica peça de autor estrangeiro), de Navarro y Torrada, em traducção de José Wanderley e Carlos Bittencourt.

— Após a companhia Alvaro Pires, deverá vir ao Recife a companhia portugueza de comedias Maria Mattos que se acha em São Paulo e dará alguns espectaculos nesta cidade, de passagem para Lisbôa.

PELA DIGNIDADE DE PERNAMBUCO

Pernambuco: Capital S. Salvador

(Continuação da 7ª pagina)

samento de muitos homens sem visão e que já foi, mesmo, o pensamento transitorio do governador Lima Cavalcanti quando, partindo, certa vez do Rio, num vapor qualquer, levava na cabeça mirabolante e num discurso já escripto, esse pensamento que teve de modificar, ainda a bordo, por força dos repetidos radiogrammas que recebeu.

Hoje, porém, os meninos das escolas, alterando a geographia politica do Nordeste, poderão cantar, seguindo o velho processo pedagogico:

— "PERNAMBUCO: CAPITAL S. SALVADOR."

Porque a capital politica de Pernambuco é, mesmo, a Bahia e o execreta do pensamento politico do officialismo pernambucano é o sr. Juracy. Um dos jornaes bahianos, num attestado da ascendencia politica do governador Juracy sobre o governador Lima, já chegou a publicar que "PERNAMBUCO ESPERAVA A PALAVRA DE ORDEM DA BAHIA." Pernambuco esperava essa palavra de ordem de um outro Estado, no momento justo em que a estava distribuindo, pela pasta da Justiça, para todos os Estados do Brasil! A essa degradação nos conduzira a cabeça sem pensamento e o espirito sem força do governador Lima Cavalcanti.

O nosso grande Estado que, em 1930, escrevera, pelos brios do seu povo, uma grande pagina do Norte estava numa situação privilegiada. Na pasta da Justiça tinha, numa interinidade efficiente e fecunda, o seu filho de maior visão politica. O seu prestigio, no Brasil, se media, mesmo pelo prestigio de todo o governo federal. Ao sr. Lima Cavalcanti caberia o papel de conduzir, numa coordenação, todas as forças politicas do Brasil, se elle dispuzesse de um pouco de capacidade politica, de um bocadinho que fosse de visão, de algumas pitadas de habilidade na cabeça, para pensar e raciocinar e não nos pés, para dansar. Mas, compromettendo-se com todos os provaveis candidatos, hypothecando a solidariedade de Pernambuco ao sr. Waldemar Ferreira, para o sr. Armando de Salles e, ao mesmo tempo, ao sr. José Americo, o sr. Lima Cavalcanti agia, no seu papel de sempre, como uma folha solta, agitada por um pé de vento. E esperava a palavra de ordem da Bahia!...

Tanto esperou que, a estas horas o reverendo padre Felix já deve estar modificando os seus compendios de geographia para mandar ensinar, no collegio e na Assembléa, a verdade politica que nos annulla perante o Brasil:

— PERNAMBUCO: CAPITAL S. SALVADOR!...

O titular do Trabalho e a imprensa do Paiz

Um commentario do "O Estado de São Paulo" sobre o discurso do ministro Agamemnon Magalhães

Referindo-se ao discurso com que o ministro Agamemnon Magalhães saudou o ministro Macedo Soares, no momento em que o ministro do Trabalho passava o exercicio da pasta ao seu novo titular, O ESTADO DE SÃO PAULO, de 5 junho de 1937, na sua secção "No mundo politico", teceu os seguintes commentarios:

"O do sr. Agamemnon Magalhães pequeno e conciso como uma essencia subtil do oriente, guardado em frasco minusculo, é uma obra prima no seu genero.

Não é mysterio para ninguem, nem constitue desrespeito mencional-o, que o sr. Agamemnon Magalhães apparenta physicamente traços mongolicos. Velha tradição popular, que Lavater procurou systematisar, pretende estabelecer intima correlação entre os traços physicos e os elementos do caracter com as disposições da mentalidade. Não é de hoje que observamos em certas peculiaridades da viva e aguda intelligencia do ministro do Trabalho finuras e tortuosidades que parecem filiadas ao extremo oriente.

O seu discurso de hontem é um verdadeiro trabalho chinez. E trabalho admiravel. Miniatura feita de pequeninas e preciosas peças de marfim e de jade, pacientemente confeccionado, é um desses lavores que apresentam dois desenhos conforme o sentido em que fôr olhado. E' um punhal de dois gumes finamente acerados. Mais do que dois gumes, possue até duas pontas. O punho está no meio.

Não queremos, analysando esta joia de perfidia oriental, roubar ao leitor o fino prazer intellectual de descobrir-lhe as maravilhas que encerra. Leiam-no de novo. Leiam-no, devagar, aos pequenos goles, como quem saboreia um vinho antigo e precioso. Leiam-no e apreciem-no como é digno de ser apreciado. E hão de concordar comnosco: é uma obra prima".

Summario da Imprensa

Recebemos a revista de sortes Lorá, commemorativa das festas sanjuanescas.

Insere, alem de diversos trabalhos, adivinhações proprias para o São João.

Recebemos da Casa da Musica, dos srs. Azevedo Junior & Cia., o fox-blue Só a ti e mais ninguem!..., de autoria do compositor Hildebrando F. Mello.

FOSFOTONI

é o unico fortificante que em poucos dias produz effeito compensador. Em vidro e empola

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

lém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concothedral), Bôa Vista e Igrejas do Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

OS ESTADOS UNIDOS AUXILIARAO LEON BLUM

NOVA YORK, 19 (H.) — O Wall Street Journal em correspondencia de Washington escreve:

"Os Estados Unidos auxiliarão o sr. Leon Blum a repatriar os capitaes francezes. Os funccionarios do Thesouro estão promptos: 1.º para recommendar ao Congresso um importante augmento de impostos, dividendos, juros e valores retidos no estrangeiro; 2.º para auxiliar a França a recuperar os seus capitaes, identificar os seus possuidores afim de controlal-os se isso fôr necessario.

NAO SE BATERAO MAIS EM DUELLO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Os deputados Noble e Solari não mais se empenharão em duello.

REVERTEU A' ACTIVA

RIO, 18 (A. M.) — O capitão Jeovah Motta reverteu á activa.

Historia do café

(Conclusão da 4.ª pagina)

pan. Casou com Maria Thereza Felicidade, filha do duque de Modena, e teve apenas um casal de filhos. O herdeiro, Luiz Alexandre José Estanislau (1747-68), casou com a princeza Maria Thereza Luiza de Savoia, que foi a Princeza de Lamballe, trucidade nas "matanças de setembro de 1792", sempre lembrada no quadro conhecidissimo de Maxime Faivre; a filha, Luiza Maria Adelaide (1753-1521), casou com Felippe-Egalité e foi mãe do rei Luiz Felippe. Esse quadro, precioso como documentação historica, o é tambem para a prova do café prestigioso nas residencias aristocraticas de França.

O CAFE' NO BRASIL

O sr. Basilio de Magalhães reaviva o itinerario do café que os hollandezes trouxeram da Batavia para Suriman. Dahi conduziram-no, clandestinamente, para Cayenne. Quem levou o café de Surinam para a Guyenne franceza? Foi o sentenciado Rosier le Breton. Foi Morgues. Para nós é que não ha duvida sobre quem merece as honras de havel-o conduzido para o Brasil. Foi o sargento-mor Francisco de Mello Palheta, brasileiro, commandante de uma expedição a Goyenne em 1727. No "regimento" que lhe deu o governador do Grão-Pará, João da Maia da Gama, no capitulo 10.º, encontra-se a seguinte determinação: — *"e se acaso entrar em quintal ou jardim ou Rossa ahonde houver Caffe com pretexto de provar alguma fructa, será se pode esconder algum por de grazna* ou mtodo o *disfarce* e com toda a *cautella*". Palheta cumpriu as ordens. Não trouxe alguns grãos mas, segundo dia officialmente, mil e tantas fructas que entregou aos Officiaes da Camara, assim como "cinco plantas". Ha uma lenda que diz ter sido madame Claude d'Orvilliers, esposa do governador quem presenteára Palheta com alguns grãos.

Plantados os grãos, nasceram as primeiras mudas de café no Pará. O Rei isentara de impostos, por doze annos, a canella e o café, por acto real de 30 de julho de 1731. Em principios de 1732 a barca "Santa Maria" levava para Lisbôa o primeiro carregamento, sete libras apenas. Em 1739 já se requeria a D. João V a prohibição da entrada do café estrangeiro em Portugal *"afim de ser favorecido o que se produzia no Pará"*. O Rei attendeu em maio de 1747, prorogação e isenção. De 1760 a 1762 passou o café para o Maranhão. Depois espalharam-se sementes para o sul. Tal é a rota cafeeira.

Afastada a idéa do café ser planta nativa, como alguns chronistas registraram, tem-se que Francisco de Mello Palheta é o heroe do furto ou da compra que justificou a terra-roxa de São Paulo, *habitat* para a cultura.

Do Rio de Janeiro, plantado por frades e padres, lançou-se o café para Nictheroy, empurrado pelo Bispo Castello Branco e para a baixada fluminense, pelo marquez do Lavradio. São Paulo ficou esperando o que, por direito de natureza, pertenceria ao seu orgulho constructivo. Do Brasil, em 1829 saiu o café para as ilhas Hawaii onde se aclimatou abundantemente.

O CAFE' NO NORDESTE

Não encontro no trabalho magnifico do sr. Basilio de Magalhães traço da passagem do café pelo nordeste brasileiro. E sei que houve e vem anterior ao rush fluminense. Numa esquecida monographia do barão de Studart ("Noticia historica sobre o café no Ceará") fez o sr. Gustavo Barroso um resumo ("As Columnas do Templo", p. 235). O barão de Studart resalta ter sido a 27 de maio de 1727 que Mello Palheta trouxera cinco mudas de café de Cayenne. Fructificára em quatro annos para ser exportado em 1731? Studart acha que não.

O que vale lembrar é a figura curiosa do capitão-mór José Xeres de Furna Uchôa, fixado em Aracaçu' (hoje Acarau') no Ceará, e cujos passos Studart acompanha em livros anteriores. Esse Furna Uchôa era pernambucano, de Goyanna, e o genealogista Borges da Fonseca estudara sua familia. Graças ao benemerito Rodolpho Garcia é possivel hoje possuir-se a "Nobiliarchia Pernambucana", impressa pela primeira, accessivel devido o gesto do director da Bibliotheca Nacional. Uchôa viajara sempre para a Europa onde tinha parentes. Foi, duma feita, até Paris. Era em 1743. Furna Uchôa conheceu o Duque de Choiseul, todo-poderoso junto a Luiz XV, e delle conseguiu duas mudas de café, conduzidas trabalhosamente para o Brasil. Uma morreu na longa travessia maritima. Uchôa plantou a outra, em 1747, no seu sitio "Santa Ursula", na serra da Meruóca. Esse pé de café viveu até 1861.

Em 1824 Antonio Pereira de Queiroz cultivou o café na serra do Baturité. Tambem Felippe Castello Branco no sitio "Bagasso". Na região do Cariry, sul do Ceará, havia cafesal e de lá vieram as mudas para Antonio Pereira de Queiroz. As de Castello Branco foram mandadas adquirir no Pará. O café se alastrou por toda a serra do Baturité, tornando-se producto exportavel e consumido no nordeste. O café do Baturité era famosissimo. Mas Pernambuco creara o cafesal anteriormente porque o café do Cariry tivera suas sementes vindas dos plantios pernambucanos. Da popularidade do café do Ceará ainda existe uma prova. Em setembro de 1931 o sr. Gustavo Barroso descobriu um "Au Café de Ceará" na rua de La Gaité, em Paris. Ninguem sabia que era Ceará nem a historia do remoto installador. O sr. Gustavo Barroso poude deduzir que o "café do Ceará" datava de uns cincoenta annos. Já passara a onda de Baturité mas o cearense emigrado levara a recordação.

O sr. Basilio de Magalhães reune a sua bibliographia mais um trabalho digno de si. E' um elogio de legitima authenticidade. E não esqueçamos que o sizudo Bismarck comparava, carinhosamente, a namorada a um carocinho de café. *Mein Herz! Meines Kaffeekernchen!* Meu coração! Meu grãosinho de café, dizia o soldadão amoroso.

O sr. Basilio de Magalhães consegue sempre interessar os seus leitores porque é incapaz de repetir documentação. Pesquisador emerito, tendo o faro, a acuidade, o espirito da exactidão, do facto justo, a sciencia das datas, dos nomes, dos episodios, sabe escrever devagar porque escreve para o Tempo.

Aos srs. funccionarios publicos auxiliares do commercio e ao povo em geral

Quem é que na epoca actual não deseja possuir a sua casa propria para evitar o pagamento de altos alugueis e sem o conforto necessario a sua familia?

A firma Vicente Greco está proporcionando grandes vantagens aquelles que desejam obter uma construcção mesmo sem possuir o terreno com o pagamento de um terço a vista e o restante em 60 mezes sem juros. Escriptorio Travessa do Jasmim, 75. Phone 2569 — Recife — De 15 ás 19 horas.

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA. MAIS MODERNO MAIS PORTATIL MAIS DISTINTO



Escola Remington
Director E. Kuhlmann
Imitada sempre. Igualada nunca.
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1.º
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

IMPORTANTE

Para os contractartes da PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

REALIZAR-SE-A', NO DIA 31 DE JULHO DE 1937, A 5.ª DISTRIBUIÇAO

DE EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS, BARATOS E A LONGO PRAZO

SOB O CONTROLE DIRECTO DO FISCAL FEDERAL

Com a presente, convidamos todos os nossos contractantes, que por qualquer motivo estejam em atraso com as suas prestações mensaes, a pagarem as mesmas, ou a effectuarem o pagamento da importancia necessaria para completar a quota minima, de accordo com o contracto,

ATÉ O DIA 20 DE JULHO DE 1937

Somente aquelles cont s, que completaram o MINIMO CONTRACTUAL E QUE ESTIVEREM EM DIA COM AS SUAS PRESTAÇÕES MENSAES, ESTAO HABILITADOS A PARTICIPAR DAS CONTEMPLAÇÕES.

POR ANTIGUIDADE, POR PONTOS OU POR SORTEIO

O prodigioso desenvolvimento da PREDIAL DO NORDESTE, S.A. não pode ser detido nem contestado. Em corroboração á nossa affirmativa, convidamos o publico em geral a examinar os predios por nós construidos ou comprados para os nossos mutuarios e ainda os que ora se acham em construcção, todos incluidos na relação seguinte:

Predio á Rua Bartholomeu de Gusmão, junto ao n.º 76 — Magdalena.
Predio á Rua Barão de Itamaracá n.º 55 — Espinheiro.
Predio á Av. Flôr de Sant'Anna n.º 153 — Casa Forte.
Predio á rua da Mangueira n.º 38 — Afogados.
Predio á Rua Gervasio Pires n.º 394 — Bôa-Vista.
Predio á Av. Bernardo Vieira n.º 721 — Campo Grande.
Predio á Rua da Concordia n.º 627 — São José.
Predio á Av. 17 de Agosto n.º 1706 — Casa Forte.
Predio á Av. Beira Mar no logar Setubal — Bôa Viagem.
Predio á Travessa da Paz n.º 112 — Afogados.
Predio á Rua do Futuro junto ao n.º 611 — Afflictos.
Predio á Rua Julietta (sem numero) — Encruzilhada.
Predio á Rua Amapá, lote n.º 40 — Mattinha.
Predio á Rua Conselheiro Portella, junto ao n.º 557 — Espinheiro.
Predio á Rua Dr. José Bonifacio n.º 268 — Torre.
Predio á Rua Angustura — Afflictos — Recife.
Predio á Rua Elvira n.º 129 — Encruzilhada.
Predio á Rua de Santa Cruz n.º 154 — Bôa-Vista.
Predio á Av. Oliveira Lima n.º 955 — Bôa-Vista.
Predio á Rua Dr. Joaquim Portella n.º 248 — Feitosa.
Predio á Rua Prof. Miguel Couto, junto ao predio n.º 73 — Derby.
Predio á Rua José Osorio, junto ao n.º 319 — Magdalena.
Predio á Rua São Benedicto n.º 94 — Porta da Madeira — Beberibe.
Predio á ladeira da Misericordia — Olinda.

Afora estas, outras construcções estão em via de inicio. As nossas distribuições montaram, até hoje, á apreciavel cifra de

1.242:407$580

Como se vê, trata-se de um enorme sucesso de uma das mais novas e mais pujantes Caixas Constructoras do Brasil, dentro do pequeno espaço de 9 mezes de trabalho persistente e seguro.

A PREDIAL DO NORDESTE, S.A. não poupará esforços para levar a economia collectiva para seu exito final e proporcionar aos seus contractantes, dentro da equidade e dentro do menor prazo possivel,

A POSSE DA CASA PROPRIA

Os prazos de espera de todos, tanto mais curtos serão, quanto mais firme e duradoura fôr a cohesão dentro de um circulo de mutuarios; quanto mais pontualmente os contractantes paguem suas prestações mensaes e quanto maiores forem as importancia que os contractantes depositarem, além das suas prestações mensaes obrigatorias, para os fundos communs.

Nosso Plano é, de accordo com a opinião de todos os technicos, um dos mais modernos e mais perfeitos planos de economia collectiva e da mais perfeita equidade para todos os contractantes.

Na Inglaterra, Estados Unidos da America do Norte, na Allemanha, paises que deram origem á Economia Collectiva, as caixas constructoras financiaram milhões de lares proprios para os seus contractantes. Naquelles paises, as Caixas passaram por crises. Mas os desertores das bôas Caixas de lá, na sua maioria, em breve voltaram para o seu antigo circulo de mutuarios. Aquelles que não quizeram voltar a ser mutuarios da sua caixa constructora, um dia chegaram á conclusão, si bem que tarde de mais, de que não ha outro caminho mais curto e mais vantajoso, para familias menos abastadas, para a aquisição da casa propria, do que o systema de economia collectiva.

PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

Rua do Imperador, 323 — TELEPHONE 6.260

INICIADO O SUMMARIO DE CULPA DE AIDA GIRALDES

SÃO PAULO, 19 (A. M.) — Aida Giraldes, accusada de um desfalque de 300 contos no Banco Nacional de Commercio teve o seu summario de culpa iniciado hontem.

Defendeu-se dizendo que tinha uma commissão de 10 °|° nos lucros.

Accrescentou que o seu chefe Almeida tinha lucros que pesavam aos accionistas, pois cobrava juros de 6 °|° emquanto que registrava apenas 1°|° na escripturação.

Semelhante processo deu-lhe um lucro fabuloso. Brigando com Aida, Almeida a denunciou.

80 CONTOS PARA INSTITUIÇOES DE MENORES

RIO, 19 (A. M.) — O industrial Mario Andrade, tendo uma entrevista do juiz de menores dada a um vespertino sobre o espectaculo doloroso de menores abandonados, escreveu-lhe uma carta offerecendo 80 contos para as instituições de menores.

RELIGIOSOS CONDEMNADOS PELO REICH

BERLIM, 19 (H.) — O Tribunal Especial condemnou tres monges ás penas de quatro e oito annos de prisão.



do fabricante Schmoelz
Nova remessa acaba de chegar para o
BAZAR ALLEMAO
Rua 7 Setembro 42

BRIGARAM NA DISTRIBUIÇAO DE TERRAS

UM CONFLICTO ENTRE CAMPONEZES MEXICANOS

CIDADE DO MEXICO, 19 (H.) — Travou-se na provincia de Guadalajara uma batalha entre dois grupos de camponezes beneficiados com a distribuição de terras pelo Departamento Agrario do Mexico.

Desse conflicto resultaram dois mortos e numerosos feridos.

O ENTERRO DO SR. LAURINO FREIRE

RIO, 19 (A. M.) — O cadaver do escriptor Laudelino Freire foi transladado para a Academia Brasileira de Letras, onde foi armada a camara ardente.

O enterro terá logar ás 17 horas.

O Collegio Militar suspendeu as aulas em signal de luto. Laudelino Freire regia a cadeira de portuguez daquelle estabelecimento.

CONVITE DE MARCONI AO SR. ALOYSIO DE CASTRO

ROMA, 19 (H.) — Marconi convidou o scientista brasileiro dr. Aloysio de Castro para assistir á cerimonia de encerramento da commemoração ao centenario de Leopardi, a 29 de junho proximo.

A' GL.° DO SUP.: ARCH.: DO UNIV.: BEN.: E BEMF.: LOJ.: CAP.: SEIS DE MARÇO DE 1817

AO OR.° DO RECIFE

De ord.: do Ir.: Ven.: ficam convidados todos os maçons regulares e pertencentes a corpos regulares quer do Estado quer em transito, para assistirem a sess.: de iniciação e posse no dia 21 do corrente, no lugar e hora do costume.

Rocha 18.:
Sec.:

O vinho que esta' na ponta





AVISOS E EDITAES

ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
1ª convocação

De ordem do Presidente do Conselho Superior e de conformidade com os Estatutos em vigor, convoco para o dia 22 corrente a Assembléa Geral Extraordinaria, para o fim de approvação das contas do exercicio passado.

Recife, 19 de junho de 1937.

— Emilio Kulmann.
secretario do Conselho Superior

UNIAO BENEFICENTE MIXTA 26 DE MAIO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convido todos os socios quites com os cofres sociaes, para comparecer em nossa séde social, pelas 19 1|2 horas do dia 21 do corrente, afim de tomarem parte na Assembléa convocada extraordinariamente para resolver assumptos do maximo interesse social.

Recife, 19 de junho de 1937.

LAURINDO MARCELINO DE MOURA
1º Secretario

AVISO AO PUBLICO

ILHA DO LEITE

Podemos asseverar por informações colhidas em fontes seguras, carecer de fundamento os boatos correntes na Ilha do Leite, de que esteja essa propriedade em negocio.

E' certo possuirmos a planta de loteamento da mesma Ilha, devidamente approvada pela Prefeitura Municipal, porém ande que não pretendemos dar inicio immediato ao referido serviço, não se justifica a intranquillidade reinante entre os moradores.

Pelo exposto, podem ficar tranquillos todos os que ali têm seus interesses.

Recife, 19 de junho de 1936.
JOAO E ARNALDO LEITE

SOCIEDADE BENEFICENTE "FRATERNIDADE PERNAMBUCANA"

PECULIOS E MENSALIDADES

Tendo ficado abolido as cobranças em domicilios, são convidados os Snrs. Associados efetuarem os seus pagamentos, na sua séde social, á Praça da Independencia, N.° 25, 1.° andar, de 8 ás 18 horas, nos dias uteis.

Recife, 15 de Junho de 1937.
A DIRECTORIA

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDE-SE uma Machina Registradora National e uma Corona, com pouco uso, 10 mesas com pedra granito proprias para Café ou Restaurante, uma Armação Ingleza, um Fogão a gaz, uma Carteira grande de Amarello, ver e tratar á rua da Imperatriz nº 128.

VENDE-SE uma optima Pensão exclusivamente familiar, toda occupada e no melhor ponto da cidade. Trata-se na rua João Pessôa nº 340, 1º andar, de 12 1|2 á 1 1|2 ou das 19 ás 21 horas.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões, e febres palustres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana.
D. Cicero D. Dinis.

OS SUBMARINOS BRASILEIROS EM CONSTRUCÇÃO

SPEZIA, 19 (U. P.) — Os tres submarinos encommendados aos estaleiros italianos pelo governo brasileiro e que foram baptizados com os nomes de *Tupy*, *Tymbira* e *Tamoyo*, estão quasi concluidos, achando-se presentemente em experiencias nos estaleiros de Muggiano. Diariamente, os submarinos são levados para o golfo de Genova, nas proximidades da ilha Tino, onde são submergidos a varias profundidades, afim de serem constatados os menores defeitos de construcção, ao passo que os tubos lança-torpedo são frequentemente examinados e experimentados pelos technicos.

O trabalho de inspecção está sendo feito sob os olhos vigilantes da Missão Naval Brasileira que é presidida pelo capitão de fragata Affonso Celso Ouro Preto.

Os tres submarinos são do mais moderno typo e medem cerca de 40 metros de comprimento, deslocando 700 toneladas cada um. O maximo de profundidade a que os mesmos têm sido submettidos até o presente data, tem sido de 50 e 60 metros, mas estes limites estão sendo augmentados de dia para dia.

O commandante Ouro Preto, que tem estado presente durante as experiencias de submersão, declarou á United Press estar satisfeito com o progresso dos trabalhos, o que lhe é informado pelas guarnições de marujos brasileiros que vieram á Italia expressamente para seguir com os submarinos para o Brasil, e que se dará dentro de alguns mezes.

O commandante Ouro Preto já esteve aqui antes, no desempenho de uma missão semelhante, quando o governo brasileiro encommendou o *Humayta* aos mesmos estaleiros navaes.

A FEIRA BARATA

Senhores! Temos ali
A mais barata das feiras!
Grande stock de bebidas
Nacionaes e estrangeiras!

Tem o numero 60
Este café afamado!
Ele é mesmo o PATRIOTA
Lá do Pateo do Mercado!

Sarapatel todo o sabado,
O cardapio é excelente!
E' o João Soares Pa sos
O seu otimo gerente!

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Tarifas de algodão em pluma prensado ou não

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é conferida pela Clausula 41 do seu contracto com o Governo Federal, resolve, a partir de 1.° de Julho p. vindouro, cancellar todas as tarifas regionaes para o transporte de algodão em pluma prensado ou não, restabelecendo naquella data a applicação das tarifas especiaes autorizadas pela Portaria N.° 55, de 15 de Janeiro de 1935 do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para os alludidos transportes.

Recife, 20 de Junho de 1937

A Administração

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

EMPRESA PAULISTA
CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
EPCS
SAO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
19 de Junho de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	31124
2.º	31702
3.º	19972
4.º	24307
5.º	3178

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 78124 — 1.º Premio
Premio da Letra B 78702 — 2.º Premio
Premio da Letra C 78972 — 3.º Premio
Premio da Letra D 78307 — 4.º Premio
Premio da Letra E 1124 — cadernetas titulos tiverem este final.
Premio da Letra F 124 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 24 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

TODOS OS SPORTS

Tramways e Nautico, hoje á tarde

A cidade vae receber, hoje, á tarde, um presente. Trata-se de uma offerenda rigorosamente sportiva. E' que o Nautico vae ao campo do **Tramways** offerecer-lhe combate decisivo e o choque vae ser dos maiores. Valorosos que são os dois preliantes, cheios de fé na sua força, o embate dos quadros principaes vae marcar um grande acontecimento. E só ha razões para isso.

A invejavel situação do **Tramways** com um tram homogeneo, forte e bom, offerece ao rival uma opportunidade para bem arregimentado terçar armas com denodo, com muita bravura. Não se póde negar que o quadro tranviario é o que se apresenta com a melhor forma, com os seus players rigorosamente ajustados nas suas posições e conhecendo o jogo de cada um. Isso é bem difficil se obter num quadro, mas o **Tramways** conseguiu conquistar.

O Nautico tem um quadro que se impõe pelo respeito decorrente dos valores que possue. Se o quadro alvinegro tivesse desfructado a situação do **Tramways** no regimen rigoroso dos treinos, por certo, seria um verdadeiro terror.

Tudo está a indicar que a victoria vae pertencer ao **Tramways**, mas ha muita gente que acredita numa surpresa. Será que o **Nautico** se sinta mais estimulado e possa obter um grande triumpho hoje?

OS QUADROS

Vão se apresentar assim os quadros preliantes:

TRAMWAYS: Zé Miguel — Domingos — Ernesto — Popó — Furlan — Faustino — Alcides — Omar — Sorinha — Chinez e Olivio.

NAUTICO: Epaminondas — Salsinha — Pilombeta — Taurino — Edson — Vadinho — Zezé — Arthur — Fernando — Estacio e J. Manoel.



Ernesto, zagueiro do Tramways



Salsinha, zagueiro do Nautico

O Farroupilha prepara uma noite sanjuanesca

Tocará a jazz do 31 B. C.

Proseguem animados os preparativos que esse club está pondo em execução em sua séde para a noite de 23 do corrente, quando levará a effeito a sua festa denominada **Noite sanjuanesca.**

Far-se-á ouvir um **jazz do 31.º B. C.**, para tal fim contractada. O traje será o de passeio.

Programma das festas da Associação Paudalhense de Athletismo

A Associação Paudalhense de Athletismo promoverá nos proximos dias 23 e 24, animadas festas em Pau d'Alho.

O programma organizado é o seguinte:

DIA 23, ás 21 horas — Baile da A. P. A.

Por occasião das dansas será sorteado um brinde ao par que melhor dansar um fox-trot.

Haverá ainda um outro brinde para a senhorita que se apresentar com o traje mais chic.

DIA 24, ás 16 horas — Animado jogo de volley-ball entre a **Associação Paudalhense de Athletismo e a União dos Moços Catholicos.**

A commissão promotora das festividades acima é composta das seguintes pessoas: dr. Gustavo de Sá; Odilon Xavier; Inaldo Caldas; Inaldo Barbosa; Liberalino de Oliveira Filho; José Rosa Sobrinho; Walter de Oliveira e Estacio Tavares.

PALACIO F. CLUB

O director dos sports está solicitando o comparecimento dos componentes abaixo escalados, hoje, no campo do **Uruguay Sport Club** na Ilha do Leite, para um treino de conjuncto dos quadros A x B.

O quadro **A** está com a seguinte composição:

Caramelo, Raposo, Rubens, Nilson, Edrizio, Jólias, Fernando, João, Arthur (cap.), Periquito e Ramiro.

O quadro **B** está assim constituido: Nadu', Dedé, Dante, Zéca, Wanderley, Alderene, Zabolinha, Romualdo, **Fefeu, Bigoda e Moacyr (cap.)**

O HUMAYTÁ

enfrentará hoje o conjuncto do Sancho Club

Vae ser animada a manhã sportiva de hoje, no campo do Sancho Club, em Tigipió, com o concurso dos teams acima.

O Humaytá, forte conjuncto suburbano, mandará ao gramado os seguintes quadros, que deverão estar na séde social ás 7 horas impreterivelmente:

1º. QUADRO — Pittoresco; Moacyr; Dega; Gallego; Tipaio; Vavá; Gaucho; Antonio; Xavier; Curio; Garcez.

Reservas: Humberto; Lindolpho; Moreira.

2º. QUADRO — Gerson, Bartiló; Malco; Borges; Rufino; Catita; Filó; Lindo; Nito; Djalma; Luiz.

Reservas: Cachimbo; Pituly; Duda; Jayme; Mottinha; Drigues.

O director de sport lembra aos jogadores dos quadros acima que serão estes que tomarão parte no campeonato juvenil instituido pelo gremio sportivo **Socega, Leão**, no caso de não aceitar este gremio os jogadores dos teams acima por motivo de serem maior de 18 annos, o **Humaytá** mandará inscrever os seguintes jogadores: Pittoresco; Gallego; Moreco; Barthô; Moreira; Garces; Xavier; Lindo; Duque; Cardeal; Mena; Djalma; Filó; Nito; Mottinha; Carioca; Jayme; Pituly; João; Cheta; Dula; Octacilio; Borges; Catita; Lins; Luiz.

SPORT CLUB FLAMENGO

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Haverá, **hoje**, ás 6 horas, no campo da Avenida Malaquias, um treino para os seguintes jogadores:

Gouveia, Stenio, Capitulino, Humberto, Tarzan, Moura, Chico, Assis, Fausto, Ayrton, Gavoso, Varêla, Marinheiro, Luiz, Leon, Baptista, Luiz, Carlos, Eterio, Mó, Durval, Paulo Braga, Abelardo, Dorico, Néco, Beroni, Cezar Dias, Ismaldo, Osmar, Odilo, Thiago, Nequinho, Sidronio, Zeluiz, Cleonidas, João dos Santos, Bluzinho, José Alves e Antonio Alves.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA

Afim de tomar parte no torneio de hoje, no campo do **Santa Cruz**, na Encruzilhada, contra a equipe do **Agua Fria**, o director de sports pede encarecidamente o comparecimento dos seguintes amadores, ás 13 horas no campo: Eucrezio, Edson, Estacio, Romildo, Tota, Bayne, Astrogildo, Olegario Moreira, P. Azevedo, Elhyud, Berto, Nadu', Amaro e Gondim.

THESOURARIA — Só terão ingresso livre no campo os socios que apresentarem o cartão n.º 6.

Club Nautico Capibaribe

Dada a publicação anterior de notas officiaes, sobre a attitude deste club, os seus poderes dirigentes julgam-se no dever de vir a publico declarar que reputam satisfatoria a decisão do Conselho de Julgamentos, hontem proferida.

A annullação do jogo Nautico-Sport, realizado a 1º. de maio p. p., traz como consequencia logica a annullação de penalidades que este club, reputando injustas, impugnou pelos meios legaes. O prejuizo material que soffre o **Club Nautico Capibaribe**, vendo-se privado de pontos já conquistados, não o affecta nem o induz a discutir a legitimidade da decisão.

Coherente com o seu passado de desprendimento em prol da harmonia desportiva de Pernambuco, congratula-se com o Conselho de Julgamentos, pela maneira opportuna e conciliatoria que adoptou para o encerramento do incidente, evitando crises que, de algum modo, poderiam affectar a estructura de nossos desportos.

Recife, 19 de junho de 1937. — **José Arruda de Albuquerque**, presidente do Conselho Deliberativo; **Manoel Cesar de Moraes Rego**, presidente da directoria."

Secção de foot-ball — Para o jogo de campeonato de hoje, o director de sports pede o comparecimento na séde social dos seguintes amadores:

A's 13 horas — Ganiols; Herbert; Aecio; Aldo; Ninimbo; Dagoberto; Moab (capitão); Beda; Renato; J. Elihimas; F. Costa; Moacyr; Wilson; Placido e Ruy.

A's 14 horas — Epaminondas; Ivanildo; Salsinha; Taurino; Edsino (cap.); Periquito; Vadinho; Zezé; Arthur; Fernando; Veterano; Emygdio; Celso e J. Manoel.

Secção de volley-ball — Tendo sido desclassificado o segundo quadro do Sport, e devendo realizar-se hoje, apenas, o jogo entre os primeiros teams, na hora do jogo secundario, o director pede o comparecimento dos amadores abaixo ás 7 horas no campo da Ilha do Retiro: Baby; Periquito; Mario Gonçalves; Ivo; Angelo; Edgard; Felinto; Vanildo; Chico; Oswaldo Castro; Placido; Helio Lemos.

INOXIDAVEL. Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.

Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua Pedro Affonso, 162, 1º. andar, realiza-se uma sessão esoterica do Tattwa Pythagoras.

Associações

CLUB INTERNACIONAL

Communica-nos a directoria do Club Internacional que transferiu sua séde para a propriedade que acaba de adquirir na praça Bemfica n. 505, onde iniciara dentro em pouco a construcção de todos os seus departamentos sociaes.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

O Gremio Cultural do Recife reune-se hoje para proseguir nos trabalhos de discussão e approvação do seu regimento interno.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios, na séde social, ás 15 horas.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

O Bloco Turunas de São José realiza hoje um recreio em sua séde social, á rua do Rangel, 209, 1º. andar.

As dansas terão inicio ás 19 horas, ao som de uma jazz que executará escolhido programma.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Inaugurou-se hontem, perante crescido numero de associados e funccionarios da **Great Western**, o armazem da Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da **Great Western**, situado em Palmares, e cujo objectivo é fornecer generos alimenticios e outros artigos aos seus associados.

A Cooperativa promoverá ainda a fundação de armazens em Cabedello, Natal, Maceió, Ribeirão e outros nucleos de ferroviarios attendendo desse modo aos interesses de todos os seus associados.

CLUBE PORTUGUÊS

AVISO

Aproximando-se as festas que este Clube offerece aos seus associados, comemorando a epocha S. Joanesca, a Direção comunica o seguinte:

1.º—A reserva de mesas comprehende o baile de 23 e os sorvetes dançantes de 24 e 29 do corrente.

2.º—No dia 24, das 16 ás 19 horas, haverá uma matinée infantil dedicada aos filhos do Snrs. socios.

3.º—Chama-se a atenção para o officio do Snr. Dr. Juiz de Menores, affixado na séde, no qual é vedado o ingresso dos mesmos, depois das 20 horas, razão pela qual é offerecida a matinée infantil.

4.º—Traje de passeio ou regionaes.

5.º—Será exigida a apresentação do recibo n. 6. O cobrador encontra-se todas as noites na séde á disposição dos snrs. socios.

Recife, 18 de Junho de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

A HYGIENE NERVOSA DO BEBE' — CRESCIMENTO E OS MOVIMENTOS

Da mesma forma que o systema nervoso é influenciavel pelas funcções vegetativas, elle desempenha um papel de importancia principal em todo o desenvolvimento muscular e osseo. A' medida que cresce, o bebé não mais é influenciado unicamente pela necessidade de alimentar-se. Elle sente prazer em movimentar-se simplesmente no berço, ver e ouvir o que se passa em volta. A sua participação mais activa na vida do ambiente se traduz por movimentos os mais variados. A' medida que desperta sua consciencia, desejos e necessidades apparecem. E' principalmente sob a influencia do desejo que a creança se agita no berço e se entrega á cultura physica que lhe é necessaria. Ella reconhece a chupeta que lhe trazem e manifesta sua impaciencia por uma viva agitação dos braços e pernas que se estendem ou se flexionam, se approximam ou afastam com uma energia e rapidez regular pela intensidade do desejo.

A creança que é deitada sobre o ventre, se esforça por voltar-se, tenta levantar a cabeça para ver o que se passa ao redor, estende a mão para apanhar os objectos proximos, agita impacientemente braços e pernas, procura se deslocar para alcançar o brinquedo. O movimento por si mesmo torna-se fonte de prazer e a creança manifesta progressivamente sua alegria á medida que disso se dá conta.

Esta necessidade de movimentar-se é innata no bebé. Da mesma forma que os animaes novos têm uma tendencia natural a correr, saltar, fazer mil cabriolas, o bebé gosta de se agitar livremente. Mesmo si o deixardes sobre o tapete sem brinquedo, elle se distrairá com os pés ou se divertirá em dar voltas no berço, agarrando-se ás bordas.

A' medida que sua vida de relação se desenvolve e que emprega seus musculos, o bebé adquire força e desembaraço. Seus movimentos tornam-se mais variados, precisos melhor coordenados e adaptados ao fim a que se destinam. Este desenvolvimento muscular é de importancia primordial. E' tambem necessario vigiar o peso do bebé para que não corresponda a um exaggerado accumulo de gordura, mas sim, a um bom desenvolvimento muscular.

Cabe aos paes fazer o possivel afim de proporcionar ao bebé o maior numero de opportunidades de movimentar-se livremente. Dahi o habito de vestir a creança deixando-lhe livres os braços e pernas. Evite-se envolvel-a totalmente e aquecel-a demasiado como tambem vestil-a com flanellas e fazendas grossas que difficultam a respiração cutanea.

Felizmente não mais estamos na época em que as mães punham todo zelo em agazalhar exaggeradamente os seus filhos. Devem as creanças ter lenções de linho brandos e poucos envoltorios nas pernas.

E' necessario ter presente que o movimento durante os primeiros mezes de vida — logo depois das 4 primeiras semanas — é indispensavel ao bom desenvolvimento nervoso do bebé. A creança que se movimenta é feliz e nada como essa satisfação para tonificar o seu systema nervoso.

(Divulgação do Serviço de Hygiene Mental).

FACTOS DIVERSOS

CHOCOU-SE COM A CARROÇA

Hontem, ás 10 horas, na praça das Cinco Pontas, o bond 31, tabella 26, dirigido pelo motorneiro n. 737, abalroou com a carroça transporte do 31º. B. C., produzindo-lhe pequenos damnos.

TIRO CASUAL

Pela manhã de hontem, o sr. Argemiro Pereira, residente em Tigipió, quando limpava o seu revolver, este disparou, attingindo-o na mão esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

ATROPELAMENTO

O popular Abdias Barretto, pela madrugada de hontem, foi alcançado por um auto na rua da Detenção.

A victima, que soffreu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia.

SEMANA DO MILHO

A palestra do agronomo Barbosa Lima — Inicia-se, hoje, em todos os Centros Educativos Operarios a preparação do "aluá", refrigerante de milho, usado no Norte

Occupou hontem, ás 21 horas, o microphone da P. R. A. — 8, o director do Serviço de Producção Vegetal, agronomo Barbosa Lima que falou sobre a importancia da cultura do milho e sua utilização na America do Norte e paizes da Europa, salientando quanto representava para nós o approveitamento deste cereal na alimentação do homem, em varios productos e subproductos, cujas vantagens todos deviam conhecer. Hoje, á noite, continuando a série de palestras da "Semana", falará por intermedio do Radio Club, á mesma hora, o director do Serviço de Producção Animal, dr. Renato Faria.

NOS CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

Inicia-se hoje, nos Centros de Santo Amaro, Afogados, Brum, Arruda e Pombal, a preparação de duas aulas de milho, refrigerante muito usado no Norte.

As commissões organizadoras das festas de S. João querem offerecer aos trabalhadores e suas familias mais uma novidade — o aluá — que sem duvida, mais tarde figurará nas festa sanjoanescas, assim como, o "pé de moleque", a pomanha, a cangica, o manué e o milho verde que devem apparecer na mesa do pobre e do rico, quando se festeja Santo Antonio, São Pedro ou S. João.

"PAO DE OURO"

Os Centros Educativos Operarios divulgam, hoje, esta formula para fabricação do pão de milho.

A todos os proprietarios de padarias que desejarem alguns pormenores sobre o methodo a seguir, desde já se promptifica o Directorio Centrista a fornecer-lhes as informações necessarias, sobre a preparação do pão com farinha de milho, conhecido com o nome de PAO DE OURO.

Ingredientes:

Farinha de milho — 9.000 kilos; farinha de trigo — 20.000; assucar — 0,300; levedura comprimida (fermento) — 0,350; sal — 0,800; gordura (azeite, banha, manteiga, etc.) — 0,300; agua (aproximadamente) — 25.000.

DO R. G. DO NORTE

NATAL, 17 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — PREFEITURA DE CAICO' — De conformidade com as disposições legaes, realizou-se a posse solemne do prefeito constitucional e dos vereadores do municipio de Caicó.

Após o acto da posse do sr. Eduardo Gurgel, nas funcções de prefeito, discursou o deputado Mariano Coelho, em nome da população daquelle municipio; em seguida, usando da palavra, o advogado Renato Celso Damas, em nome do prefeito e dos vereadores. Com a palavra o sr. Dinarte Mariz, fez o brinde de honra ao governador do Estado. Presente nessa reunião, o senador Eloy de Souza, e sendo acclamado pela grande assistencia, discursou s. s., salientando os feitos dos homens daquelle rincão nordestino, personalizando os vultos mais evidentes da vida sertaneja.

TELEGRAMMA AO MINISTRO DA JUSTIÇA — O dr. João Medeiros Filho, chefe de Policia deste Estado, ao tempo do levante communista de 1935, endereçou ao ministro Macedo Soares, longo telegramma dizendo que, tendo sido postos em liberdade os chefes communistas, entre os quaes Epiphanio Guilhermino, autor da ordem de fuzilamento contra elle, ex-chefe de Policia, quando aprisionado pelos rebeldes, era de justiça libertar immediatamente o cabo Adalberto Cunha que impediu o cumprimento da ordem no momento em que tudo já estava prompto para a execução.

LIBERDADE PARA OS EXTREMISTAS — Tem sido commentado nesta capital, o acto do ministro da Justiça dando liberdade aos presos extremistas, principalmente Epiphanio Guilhermino, que, no dia do movimento, segundo dizem, foi o autor do assassinato do sr. Octacilio Werneck, agente da Cia. Nacional de Navegação Costeira, nesta cidade, ferindo no mesmo dia, uma praça do 21.º Batalhão de Caçadores, que veiu a fallecer depois, devido ao ferimento recebido.

DR. DIOCLECIO DUARTE — Está sendo esperado, hoje, nesta capital, pelo vapor **Affonso Penna**, o dr. Diocleciano Dantas Duarte, director geral do Departamento de Agricultura deste Estado. Os seus amigos preparam-lhe significativa homenagem.

DE ALAGÔAS

Atacada a imprensa pelo deputado do sigma — O augmento de impostos — Sports

MACEIO', 19 (D. P.) — Sob a presidencia do deputado Freitas Rubro realizou-se hontem a sessão da Assembléa Legislativa.

O deputado integralista Afranio Lages usa da palavra, dizendo que ia fazer uma ractificação na reportagem dos jornaes porque os mesmos noticiaram ter elle dito que a "imprensa brasileira estava vendida aos banqueiros judeus", quando na realidade a phrase tinha sido do seguinte modo: — "certa imprensa".

A seguir fala o sr. Joaquim Leão sobre cobrança de impostos pelo Estado, dizendo depois que de certo tempo para cá outra cousa não se tem feito se não augmentar impostos.

Aparteia o sr. Castro Azevedo, declarando que o contrario é que tem havido desde 1930: a diminuição de impostos.

Foi obejecto de discussão o projecto que autoriza pagar ao sr. Sebastião Hora, professor da Escola Normal de Maceió, os vencimentos integraes do seu cargo, correspondentes ao tempo em que esteve afastado do mesmo por determinação de autoridade superior. Com os votos em separados dos srs. Serzedello de Barros Correia e Francisco Mendonça no parecer nº 244.

VIDA RELIGIOSA — Realizar-se-á, domingo proximo, a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, na igreja matriz de Jaraguá.

A's 8 horas, será celebrada a missa solemne pelo vigario da parochia, ministrado pelos revmos. srs. conego João Lessa e padre Sizenando Silva.

A's 19 horas haverá o encerramento, com sermão e benção do S. Sacramento.

SPORTS — Com a decisão de quarta-feira ultima na F. A. D. dando como empate o match realizado entre o C. S. A. e o Barroso, o Vasco da Gama lucrou bastante.

O quadro cruzmaltino encontra-se, agora, collocado na vanguarda com pontos ganhos, emquanto que o seu maior proximo contendor tem apenas 2 pontos.

— Continua a animação em torno do embate que amanhã no Mutange realizarão os quadros do C. S. A. e Cruz.

— Os dois conjunctos possuem boas esquadras e estão aptos a apresentar jogo bem movimentado.

Não se pode fazer um prognostico exacto do prelio, tendo-se em vista as forças equilibradas, que actualmente tentam "tricolores" e "azulinos".

Arbitrará a partida principal o sr. Miguel Cardoso.

SERVIÇO PUBLICO

(Continuação da 6ª. pagina)

João Luis da Silva, João Cypriano, Manoel Farias de Azevedo, Manoel Trajano de Lima, Maria de Jesus Mendes Bezerra, Othilia Tavares da Silva, Palmira Vianna do Nascimento e Raymundo Tavares da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL

Impostos municipaes do districto de São José — A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de conformidade com o edital n. 23, de 1º. do corrente, está recebendo sem multa até o dia 30, todos os impostos prediaes, commerciaes, etc., inclusive vistoria de motores, do districto de São José, referente ao 2º. trimestre.

Consolidação de impostos municipaes — A mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 25, de 9 do corrente, pelo qual são convidados os requerentes que obtiveram consolidação de impostos, na forma da lei n. que não satisfizeram ainda o pagamento das respectivas importancias em dito, a saldar os seus debitos, dentro prazo de 30 dias a contar da 1ª. publicação do referido edital, sob pena remessa para cobrança executiva.

Impostos do districto do Recife Ainda a mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 26, de do corrente, pelo qual são convidados engenheiros, guardas-livros, electricistas agrimensores, constructores, corretores despachantes, ajudantes de despacho procuradores de negocios de terceiros collectados este anno pela Receberia conforme edital n. 14, de 1934, bem como os proprietarios de automoveis de carga ou passageiros — exceptuando os de um só automovel — e outros contribuintes, de accordo com a relação organizada no mesmo edital n. 26, a serem colherem os impostos dos 1º. e 2º. trimestres do exercicio corrente, dentro do prazo de 8 dias, contados, porem, de 24 a 28 deste mez, sob pena de recebimento com as multas regulamentares.

Chamada — Estão sendo convidados a comparecer ao protocollo do Departamento Central os seguintes requerentes: Adelaide Campos Villares, Antonio Faria de Albuquerque Maranhão, Bloco Batista de Santanna, Carlos José da Silva, Carlos Angelo de Carvalho, Francisco Guilherme Tirco de Pontes, Gomes Irmãos, Gregorio de Sá Leitão Filho, Guilherme Gomes dos Santos, dr. José Marcellino da Rosa e Silva, João A. Cordeiro, J. Ferreira da Silva & Cia., João Furtado da Silva, João Felix da Silva, José Luiz Coelho, João Rodrigues Conde, Maria Candida de M. Vieira, João Francellino da Silva.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia.—RUA 13 DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

SOLICITADAS

Club de relogios e joias do Regutador da Marinha

Foram hontem sorteados os seguintes socios da cautela 24:

SERIE 92 — Sr. Victor Silva — Rua Imperador, 247.

SERIE 93 — Sr. dr. A. Carneiro Leão — R. Conde Boa Vista, 427.

SERIE 94 — Sr. Innocencio Ferreira — R. Antonio Carneiro, 21.

SERIE 95 — Sr. dr. Diogo Cabral.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo



JAN KIEPURA E GLADYS SWARTHOUT

O CARUSO MODERNO E A PRIMA DONNA DA "OPERA METROPOLITANA" DE NOVA YORK — EM

"NOITE TRIUMPHAL"

(GIVE US THIS NIGHT)

Um poema lyrico da Paramount

QUINTA-FEIRA no

MODERNO

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa na rua Oudina nº 161 Pina. A tratar na Praça Barão da Lucena nº 83.

ALUGA-SE um Grande Sitio em Parnamirim, para garage de automovel. Tratar na rua da Praia 99.

ALUGA-SE para escriptorio commercial parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento 60 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO

ALUGA-SE uma casa de familia boas quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ARMAZEM — Aluga-se, Avenida Cruz Cabugá, 269 Presta-se para garage, armazem ou outros fins que requeiram grande espaço. Chaves, etc., á rua do Livramento, 20.

ALUGA-SE dois quartos de frente com janella bem arejado e bôa refeição. Pessôa exclusivamente familiar. Rua do Hospicio 311, e Conde da Boa Vista 426.

ALUGA-SE uma casa a Avenida Montevidéo nº 80, tendo quatro quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, despensa, cosinha, dois gabinetes sanitarios, dois quartos para creados e garage. A mesma aluga-se com moveis, louças e mais utensilios que é preciso para uma familia, podendo tambem se vender os moveis. A tratar no Hotel do Parque, em Antonio Joaquim dos Santos.

ALUGA-SE pela importancia de .. .. 120$000 mensaes uma casa com 5 quartos, grande commodo externo, terraço cimentado e coberta de telhas. Tem um oitão livre e fica recuada. O preço de 120$000 inclue agua e luz. Está caiada e pintada de novo. Informações a qualquer hora no predio nº 117 da rua Aprigio — Monteiro.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se com bons commodos para pequena familia, terraços, quintal, garage, dois saneamentos, etc. Contracto de 1 anno, fiador — Rua São Salvador, 138.

Tratar com Olegario Magno & Cia. Ltda. — Rua do Imperador, 483, 1º andar.

CASAS A' VENDA — Conde da Boa Vista (Caminho Novo), 1274 e 1282; Carvalho de Mendonça, (Gloria), 180; Cleto Campello (Imperial), 1129; Felicio de Lacerda (Tigipió), 191 e 626.

Trata-se com dr. Jurema Filho, á rua do Imperador, 468, 1º andar, das 13 ás 17 horas.

CASA COM TERRENO NO PERES (TIGIPIO') — Vende-se uma com 4 quartos, 2 salas, saleta, dispensa, cosinha, W. C. etc. e terreno, com muitas variedades de fructeiras, etc., a 1 minuto do Bond. A tratar á rua Apollo, 234, 1.º, com L. LEAL, de 7,30 ás 8,30

CASA NOVA EM OLINDA — Por .. .. 32$000 aluga-se uma prestes a ficar prompta com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, 2 saneamentos, armarios na cosinha e copa, garage, oitões livres, forrada e assoalhada a tauos e mosaico muito fresca e situada proximo á circular do novo Bairro do Pharol.

A tratar com Miguel Dias dos Santos á rua do Sol nº 346, — Olinda.

ENGENHO BANGUE — No municipio de Gravatá o sr. Moysés Lins d'Andrade informará dois á vender-se.

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE — 11 casas novas, todas com garage, oitão livre, dois saneamentos, grande quintal murado, e ainda uma importante chacara que por si só rende 12:000$000 (doze contos de réis) annuaes, todas num só bloco, além de terrenos onde se poderá construir diversas casas, situadas num dos melhores arrabaldes da cidade, rendendo as 12 casas 46:000$000 (quarenta e seis contos) ao anno, sendo garantida uma renda liquida de 10 por cento a quem quizer comprar predios commerciaes, nas ruas, Nova, Imperatriz, Rangel, Penha, 1º de Março, Praça do Mercado, Praça Maciel Pinheiro e Imperador; casas de residencia a todos os preços, no Espinheiro, Afflictos, Capunga, Intendencia, Progresso, Soledade, Imperial, Fernando Vieira, Entroncamento, Encruzilhada, etc., grandes lotes de terrenos, em bons arrabaldes, na cidade e em bôa Viagem. Os interessados procurem Pompeu Ferreira, na rua Joaquim Nabuco nº 227, todos os dias até 9 horas da manhã, e de 12 ás 14 horas, que encontra-se com optimos negocios, — e de occasião, etc.

NA rua do Progresso, Bôa Vista, nº 215 aluga-se tres quartos de frente no 1º andar a casal com ou sem filhos e a rapazes de bom comportamento.

SITIO — Vende-se ou permuta-se por casas: com Estabulo, planta de capim, fructeiras, 12 mucambos, coqueiros, cacimba, etc.

Arrabalde Estancia.

Informações a' rua da Praia, 104.

VENDE-SE em S. Lourenço da Matta uma casa bôa, com tres salas, tres quartos grandes, cosinha e quarto de banhciro e apparelho; um terreno regular, murado, com uma escadaria e um terraço ao lado da casa, e com luz electrica. Preço 6:000$000.

A tratar na rua Padre Nobrega nº 34, (antiga Alecrim) — Bairro de São José.

PONTO PARA NEGOCIO

BARBEARIA — Vende-se uma no patio da feira de C. Amarella, nº 151, fazendo optimo apurado e por preço de occasião, a tratar na mesma.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se uma casa que serve para qualquer ramo de negocio, casa de esquina com á rua Tobias Barreto tambem tem commodos para familia. A tratar á rua da Concordia, 312.

MERCEARIA — Por preço ramoavel vende-se uma á rua Imperial, optimo ponto de esquina, com residencia para familia e aluguel barato. Tem contracto de locação. O motivo se dirá ao comprador. Informações com Urcsan, á Praça Saldanha Marinho nº 399, 1º andar, de 9 ás 11 e 2 ás 5 horas.

NEGOCIO VANTAJOSO — Perfumaria com marca conhecida em todo o Paiz com utencilios para fabricação de todos os artigos do ramo, regular stock de materia prima, formulas proprias — VENDE-SE — Informações com OLEGARIO MAGNO & CIA. LTDA.

Rua do Imperador Pedro II — 483, 1º andar.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto desta cidade. A tratar na mesma, á rua Cel. Suassuna, 5 (antiga de Hortas).

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio nº 56, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr clara e um Barão quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano e dentaduras. Material de 1.ª qualidade.

PIANO de grande concerto Pleyel. Completo com capa de feltro e mucho estufado muito bem conservado por Rs. 3:000$000 no Bazar Allemão — Rua 7 de Setembro nº 42.

PIANO — Pessôa que se retira, vende um piano de cauda "Pleyl" em perfeito estado. Preço 7:000$000. — Tratar na rua da Amizade, 240.

ESCOLAS E CURSOS

CORTE E ALTA CUSTURA — Ensina-se pelo methodo Retangular Geometrico (Facil comprehensão).

Mensalidade — 10$000. Curso completo — 90$000, inclusive diploma.

Rua da Conceição 103 — (Boa Vista).

CONCURSO DE INDUSTRIARIOS — E' candidato? Matricule-se no INSTITUTO PORTO CARREIRO e terá garantida a sua aprovação.

Rua da Concordia — 630.

ACADEMIA REGIS — Corte, alta costura e chapéos. A unica em Recife cuja directora é reconhecida por Departamento de Ensino Official (Prefeitura do Districto Federal). Leciona costura theorica e pratica e chapéos. Aproveitem aprender a confeccionar seus proprios vestidos por methodo facil e reconhecido officialmente. Directora: — Prof. Mme. Lemos. Praça da Independencia, 25, 1º andar. Phone 6378.

ATELIER REGIS — Sob a direcção da professora Mme. Lemos. Confecciona vestidos e chapéos sob encommenda, executando qualquer modelo. Brevemente exposição de modelos recebidos do Rio, para venda. Fornece moldes sob medida, corta na fazenda e prova, por preço ao alcance de todos. Praça da Independencia, 25 — 1º andar — Phone 6378.

EMPREGOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira que conheça bem do officio e durma em casa dos patrões, á rua José Clementino nº 78. — Afflictos. — Paga-se bem. Quem não estiver nas condições acima, é inutil apresentar-se.

NO MELHOR PONTO commercial do Norte do Brasil — em Recife — bairro de Santo Antonio, casa moderna, prestando-se para qualquer ramo de negocio: admitte um socio ou traspassa-se o negocio. Com urgencia, pois tempo é dinheiro e opportunidade igual é rara na vida. A tratar com o sr. Nogueira — Rua da Concordia, 244 — Recife.

PRECISA-SE de uma empregada, para todo o serviço de um casal sem filhos. Paga-se bem. Rua Teixeira Pinto nº 39 — Afflictos.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cujo Epocha Mensal é chaia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.



AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

Emfim, vae ser dado aos FANS! Foram 6 annos para escrever... 2 para filmar... Mas agora teremos a vida inteira para recordar o maior e mais bello dos films!

FREDRIC MARCH = OLIVIA DE HAVILLAND

Mais 71 "estrellas" e 3.000 extras, em

ADVERSIDADE

(ANTHONY ADVERSE)

A vida mais aventurosa, mais dramatica e accidentada, atravez um espectaculo romantico, dynamico e inesquecivel!

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Grando por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo e com o auxilio dos famosos livros

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"

(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ cuja em prestações de 10$ Habilitados obterão diplomas com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Grando R. Costa Jr. 6 S. Paulo

Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Pessoa 128 Guarujaes. Queija mais.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel e o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA a magrem e velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional: Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentirei a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um O'HEDO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AOS SRS. AGRICULTORES — Fausto Pontual avisa que tem em stock carreças, typo forte, para transporte de cannas, as quaes se acham á venda no Engenho Preferencia, Estação Treixeiras. Dá-se tambem informações das mesmas na rua Real da Torre, n. 442. Recife.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

ACÇÕES civeis e commerciaes, inventarios, desquites, acções criminaes, cobranças amigaveis e judiciaes, nesta capital, interior, Estados limitrophes, Rio e Bahia. Procuradoria em geral. Dr. Edmundo Lisboa Lemos, advogado. Praça da Independencia, 25, 1º andar, sala 3, phone 6378. Das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Correspondente em Rio e Bahia.

AVISO — CAUTELA PERDIDA — A Casa de Penhores Moreira, sita á rua das Laranjeiras, nº 26, desta cidade, avisa que tendo se extraviado a cautela nº 22.722, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario a 2ª via da mesma, de accordo com o artigo 18, do regulamento em vigor, ficando, desde já a referida cautela sem nenhum valor.

Recife, 18 de junho de 1937.

RUBOES — Cachecia syphilitica, Blennorrhéas, Queda do Cabello devido á syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BOM NEGOCIO — Vende-se uma bôa pensão localizada em uma das principaes ruas do bairro da Bôa Vista, o motivo é a pessôa ter que se retirar para o Sul do Paiz, negocio urgente a tratar no EDIFICIO DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, sala 32 — 3º andar, com o sr. Pinto.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores alta á rua do Imperador, nº 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela nº 33170A lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.

Recife, em 2 — 6 — 37.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BELLA FLOR. Benda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhea e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhea. E' o remedio por excellencia.

Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Cure sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.

Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.

Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervosismo, falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Geneiana calumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.

Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Diniz Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVROS USADOS— Sobre chimica, assucar, alcool, etc.. vende por preço de occasião a livraria de Manoel Nogueira de Souza, no edificio deste DIARIO.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecções vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MME. PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.

Residencia: Rua da Concordia nº 166. — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS "SINGER" — Compram-se, vendem-se concerta-se e restauram-se, vendem stock permanente de machinas, de bobinas, lançadeira, pointajour, cairel e de sapateiro e machina de escrever, cofres, ventiladores e peças avulsas, dando margem aos revendedores fazer as suas compras, tendo lucro certo. J. Ayres, Rua Diario de Pernambuco nº 91 (antiga das Cruzes).

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.

E' optimo para as diversas affecções da vista.

Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa

O SEU FIGADO DOE'? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — a pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, ferimentos cancerosos e chronicos, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA PIANOS — Feltros, cordas, cavigras, teclados, chaves para afinar, etc. Caixões vazios. BAZAR ALLEMÃO.

POSTAES — O maior e mais lindo sortimento: Vistas do Recife, artisticos, mechanicos e com vozes no BAZAR ALLEMÃO.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obterei isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUER comprar barato? Tintas, pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na casa á rua das Laranjeiras, 33 — SILVA GAYO.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular, Feridas boubas, cancros venereos e de todas as doenças, proveniente de impureza do sangue.

E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.

Abre o apetite e faz engordar.

Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SYPHONS SPARKLET para fazer agua mineral em casa. Dois tamanhos com bollas de acido carbonico. BAZAR ALLEMÃO.

SEMENTES NOVISSIMAS de hortaliças, recebeu agora o BAZAR ALLEMÃO.

SENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefa que demanda acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprender, etc. por os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congorgitado.

Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.

Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Diniz.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VITRINE — Vende-se uma com 2,90 de altura, 1,55 de fundo e 1,65 da largo, com dois espelhos internos e um só vidro de frente. — Ver e tratar á Rua João Pessoa, 285 — Preço magnifico.

UMA EXCIA deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.



Amanhã no MODERNO

MYRNA LOY

está de volta em companhia de

ROBERT MONTGOMERY

o galã fino e inconfundivel num papel delicioso,

O TYRANNO IRRESISTIVEL

COMEDIA! ACÇÃO E ROMANCE!

No mesmo programma

O GORDO E O MAGRO

hilariantes como nunca, na nova comedia

O DUELLO DA MEIA NOITE

Metro-Goldwyn-Mayer

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 18,30 e 21 horas

CLARK GABLE
CHARLES LAUGHTON
e FRANCHOT TONE em

O GRANDE MOTIM

o espectacular film da METRO-GOLDWYN-MAYER, que inaugurou o luxuoso CINE-METRO, do Rio de Janeiro.

(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)

Complementos: O RIO S. FRANCISCO (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 19x72 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

GEORGE RAFT
e JOAN BENNETT em

A DANSA DOS RICOS

Um Super-film da
COLUMBIA PICTURES

Complementos: O RIO ANTES E DEPOIS DE PEREIRA PASSOS (D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

LICORES DA HOLLANDA:

Triple Sec
Cherry Brandy
Anisette
Kumel

VINHOS FRANCEZES:

Bourgogne Rouge
Macon Rouge
Beaujolais Rouge
Gevrey Chambertin (rouge)
Pommard (rouge)
Gourgogne Blanc
Chablis Blanc

White Horse Whisky
Ancient Scotch Whisky
Dry Gin Gordon's
Special Old Tom Gin
Agua Mineral Prata
Agua de Caxambú

— Depositarios exclusivos —
ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda.
Av. Marquez de Olinda, 122
Telephones 9343 e 9262

ESCRIPTORIO E DEPOSITO

Importante Cia. de drogas e especialidades pharmaceuticas, de São Paulo, procura na Avenida Marquez de Olinda ou nas suas proximidades um salão terreo para escriptorio e deposito, preferindo áquelles que tenham tambem um primeiro andar ou sobreloja.

Cartas a Labor no escriptorio desta folha.

OPTIMO EMPREGO

Senhoras e senhoritas desembaraçadas, rapazes e cavalheiros activos podem dedicar-se a serviço facil e honesto para auferir um minimo mensal de **Rs.: — 1.000$000**. Procurar Durvile, á rua do Imperador, 323, de 16 ás 17 horas.

CAIXEIRO

Precisa-se de um para Mercearia que tenha pratica, e de 15 a 16 annos de idade, que tenha bôa referencia de conducta, assim como de um menino para entrega de compras, a tratar em Apipucos nº 8. Linha de Dois Irmãos.



SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um alivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
4.ª — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2455 — S. Paulo.

DESPEDIDA

Dr. Waldimir Miranda, antes de deixar Pernambuco com destino á Europa, em viagem de estudos, envia aos amigos e clientes cordiaes saudações e põe seus prestimos á disposição de todos no Consulado Brasileiro, em Paris e em Berlim.

Durante sua ausencia os clientes serão attendidos no consultorio pelo seu assistente dr. Simão Fotgel.

"HIGH. PATRIOT"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que se acceitarei quaisquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. NAUGHTON RUMBO
AGENTE

Avisos Funebres

AGRADECIMENTO

A familia de JOSE' LINS BARRADAS impossibilitada de agradecer de per si a todos aquellas seus amigos e parentes e especialmente aos srs. Barão de Suassuna, dr. Agenor Bomfim, Vigario da Soledade, amigos certos de Ribeirão, Sociedade Auxiliadora de Agricultura e Syndicato dos Plantadores de Cannas de Pernambuco, a tocante solidariedade de pesar, em dedicação, prompto conforto moral e outras attenções pessoaes e de espirito, que, de presença, em telegrammas e cartões lhe hypothecam nos momentos de affliçção e dor soffridos com o desapparecimento objectivo do seu extremoso e inesquecivel Chefe, consternada e reconhecida fal-o por este meio como retribuição sincera e perduravel penhor de immorredoura gratidão.

ZENY DA COSTA DE BARROS BARRETO

1º Anniversario

Padre Carlos de Barros Barreto e suas irmãs, Cesar de Barros Barreto e senhora, Oswaldo Guimarães e senhora, Manoel Leonardo de Barros Barreto, Thereza Caricta de Barros Barreto (Irmã Veronika) e Maria Isabel de Barros Barreto communicam aos seus parentes e amigos que farão celebrar missas de anniversario por alma de sua querida mãe, sogra e cunhada — ZENY DA COSTA DE BARROS BARRETO — na matriz de São José, ás 7 horas, da proxima segunda-feira, 21 do corrente.

DR. JOAQUIM AURELIO DE ALBUQUERQUE CARDOSO

30º Dia

Theophilo Barreto Cardoso, José Maria Barreto Cardoso, João Rodrigues Peixoto e esposa, convidam parentes e amigos para assistirem á missa, de trigesimo dia, que mandam celebrar, por alma de seu prezado Pae, e Cunhado, Joaquim Aurelio de Albuquerque Cardoso, no dia 22 do corrente, na igreja de São Francisco, ás 8 horas.

Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem ao acto.

OTTILIA CAVALCANTI DE BARROS

7º Dia

EURICO MONTEIRO DE MATTOS, mulher e filhos, MARIA MONTEIRO COUCEIRO, LUIZ CAVALCANTI MONTEIRO, mulher e filhos, ED'JAIR DO MONTEIRO DE MATTOS, mulher e filhos, NAIR V. QUEIROZ MONTEIRO e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na terça-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Bôa Vista, por alma de sua prezada tia OTTILIA CAVALCANTI DE BARROS.

Agradecem aos que se dignarem comparecer.

DISCIOLA REGUEIRA COSTA

(30º Dia)

Jayme Regueira Costa e filhos e d. Maria Augusta Carneiro da Cunha convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 21 do corrente, pelas 8 horas, na matriz da Bôa Vista por alma de sua querida e sempre pranteada esposa, mãe e sobrinha DISCIOLA REGUEIRA COSTA.

Antecipando seus agradecimentos a todos quantos comparecerem.

DR. JOSE' CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

7º Dia

João Severiano Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos (ausentes), Antonio Clementino Carneiro da Cunha e sua mulher, Francisco Clementino Carneiro da Cunha (ausente) e Candida da Cunha Monteiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio JOSE' CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA, mandam celebrar segunda-feira, 21 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz de S. Lourenço e terça-feira, 22 do corrente, ás 8 horas na matriz de S. Antonio.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

OTHILIA CAVALCANTI BARROS E SILVA

Missa de 7º dia

Dr. Henrique Cavalcanti Q. Monteiro, esposa, filhos, genro e nora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada sogra mãe e avó, no dia 21 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz de São Lourenço.

Antecipadamente agradecem á todos que se dignarem a comparecer.

OTHILIA DE BARROS E SILVA

7.º DIA

O Barão, a Baroneza de Suassuna e Archanja do Rego Lima mandam celebrar missas na Capella do Engenho Matapiruma, ás 8 1|2 horas do dia 21 do corrente pelo eterno repouso da querida irmã e cunhada OTHILIA DE BARROS E SILVA, convidando seus parentes e amigos e antecipando perfeita gratidão.

SEVERINO ALCEBIADES DE MELLO CAVALCANTI

SETIMO DIA

Carmelina Silva e familias Mello Cavalcanti e Murillo Silva agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento de seu querido e inesquecivel noivo, filho, irmão, sobrinho, primo e amigo SEVERINO e aos que lhes enviaram manifestações de pezar e de novo os convidam para assistir as exequias funebres que se realizarão no dia 23 do corrente (quarta-feira) em a Igreja Matriz de Floresta dos Leões, pelas 7 1|2 horas.

Agradecem mais uma vez aos que comparecerem a esses actos de religião e caridade.

ALBINO SILVA DE OLIVEIRA COSTA

TRIGESIMO DIA

Luciano Augusto da Costa, senhora, filhos e genro, cunhados e demais parentes, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas de trigesimo dia que, em suffragio da alma do seu pranteado filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo ALBINO, mandam rezar na proxima quarta-feira, 23 do corrente, pelas 7 horas, na igreja da Santa Cruz.

Agradecem, desde já, aos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

DOMINGOS GONÇALVES CASANOVA

TRIGESIMO DIA

Silvino Casanova e familia, José Gomes Casanova, compungidos com o fallecimento de seu estremoso pae, sogro e avô, DOMINGOS GONÇALVES CASANOVA, occorrido em 21 de Maio p.p. em Povoa de Varzin, Portugal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandarão celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas do dia 21 do mez corrente.

D. OTHILIA CAVALCANTI DE BARROS E SILVA

SETIMO DIA

Annita de B. Q. Monteiro, João de Q. Monteiro, sua esposa e filhos, Aureliano de Q. Monteiro, José de Q. Monteiro, Dr. Francisco Wanderley de Moraes, sua esposa e filhos, Dr. Henrique de Q. Monteiro, sua esposa, filhos, noras, genro e netos, Amelia da Silveira Barros, filhos, genros e netos, Barão e Baroneza de Suassuna, Dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, sua esposa, filhos, genros e netos, Raul Cavalcanti de Q. Monteiro, sua esposa, filhos, nora e neto, Dr. Luiz de Q. Monteiro, sua esposa e filhos, Dr. Eurico Monteiro de Mattos, sua esposa, filhos, nora e netos, Dr. Domingos Pereira Monteiro, e sua esposa, e Maria M. Couceiro, Luiz de O. Lima, sua esposa, filhos, genros, noras e netos, Maria Paula e Pamphila Cavalcanti Lima, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã, do dia 22 do corrente nas Matrizes da Escada e Bôa-Vista, esta da cidade do Recife, por alma da sua idolatrada mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, D. OTHILIA CAVALCANTI DE BARROS E SILVA, confessando-se desde já muito reconhecidos a todos quanto se dignarem de comparecer ás alludidas missas.

D. OTHILIA CAVALCANTI DE BARROS E SILVA

SETIMO DIA

Francisco Cavalcanti de Queiroz Monteiro, sua esposa e filhos, Raul Cavalcanti de Queiroz Monteiro, sua esposa, filhos e nora e Lauro de Queiroz Monteiro e familia, mandando celebrar missas ás 8 horas da manhã, do dia 21 do corrente, na Matriz da cidade da Escada, por alma da sua pranteada tia, D. OTHILIA CAVALCANTI DE BARROS E SILVA, convidam seus parentes e amigos, bem como os da idolatrada extincta, para assistirem-nas, confessando-se, desde já, muitissimo gratos aos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião.

RAUL AFFONSO FERREIRA

SETIMO DIA

Alceu Cicco, sua mulher e filhos, Dr. Fernando Affonso Ferreira, sua mulher e filhos, Alberto Affonso Ferreira, sua mulher e filhos, Eugenio Affonso Ferreira, sua mulher, convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma de seu pae, sogro, avô, irmão e tio — RAUL AFFONSO FERREIRA — mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio na segunda-feira 21 ás 6 horas da manhã, 7.º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já todo agradecidos.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s|v	75$070
Libra a 90|d	75$970
Dollar	19$200
Lire	$800
Franco	$630
Escudo	$600
Marco compensado	5$900
Marco livre	6$100
Florim	3$360
Suisso	3$435
Belga	2$370
Peso papel argentino	4$540
Peso ouro uruguayo	8$730

PARTICULAR

£ s|v	74$460
Dollar	15$080
OURO Rs.	16$800

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ s|v	56$040
Dollar	11$350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

ABERTURA — hoje.

DIA 19.		Hoje	Anterior
LONDRES s|f			
New York	$	4.93.87	4.93.75
Genova	£	93.84½	93.82½
Barcelona	£	98.50	98.50
Paris	£	110.89	110.87
Lisboa	£	110.18	110.18
Berlim	£	12.38	12.31½
Hollanda	£	8.98½	8.98
Berne	£	21.54	21.55
Bruxellas	£	29.24¾	29.24½

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

DIA 18.

Intermediarios	Entaval	ANTERIOR Calmo
Julho	6.75	6.70
Outubro	6.75	6.69
Janeiro	6.75	6.66
Março	6.75	6.68

As variações teem sido poucas devido a liquidação dos altistas locaes e compras do estrangeiro.

Disponivel alta de 2 pontos — Term o alta de 5 a 10 pontos.

Fechamento		
Julho	6.71	6.70
Outubro	6.74	6.69
Janeiro	6.71	6.66
Março	6.74	6.68

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio, mas tornou a afrouxar devido liquidação dos altistas locaes.

Alta de 1 a 5 pontos.

DIA 19.

Abertura		
Julho	6.75	6.71
Outubro	6.78	6.74
Janeiro	6.75	6.71
Março	6.78	6.74

As variações teem sido poucas devido compras do estrangeiro e os baixistas locaes estarem cobrindo-se.

Alta de 4 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 o|o	750$000	
Apolices Estaduaes		
Ao Portador (Portuarias) 7 o|o	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7 o|o	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7 o|o	600$000	
Premiaveis do v|n 100$000 5 o|o		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 o|o	490$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	80$000	
Banco do Povo v|n 30$	71$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Comp. F. de T. de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Comp. Industrial Pirapama v|n 1:000$ ao portador	950$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 o|o v|n 100$000	54$000	56$000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou, o mercado assucareiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores:

Refinado 1.ª (sacco)		60$000
" 2.ª	"	57$000
Usina de 1.ª	"	63$000
" " 2.ª	"	60$000
Crystal	"	55$000
Demerara	"	45$000
3º Jacto	"	40$000
Branco (arroba)	115$000	115$000
Somenos "	105$000	105$000
Mascavo "	75$00	85$00

Hontem entraram 834 saccos de bangüês.

O stocks existente é de 488.686 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração apresentou o mercado algodoeiro.

Os compradores continuavam a offerecer negocios nas bases de 565$000 e 575$000 a arroba, respectivamente, para os typos Matta e Sertão.

As cotações que vigoraram foram as mesmas anteriores:

Sertão	545$000 a 575$000
Matta	535$000 a 565$000

a arroba.

As entradas até agora foram estas:

De producção do Estado	12.621.883 ks.
De producção de outros Estados	3.543.120 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado caféeiro não soffreu nenhuma modificação.

As cotações que vigoraram foram as mesmas anteriores: 265$000 a 265$500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	375$000 a	385$000
Alcool puro, 4º	—	35$000
Alcool puro 42º	—	38$000
Alcool desnaturado	—	33$000
Aguardente	—	28$000
Bagas de mamona	95$500 a	95$600
Caroço de algodão	—	38$000
Cacáo	—	305$000
Cêra de carnauba	1385$000 a	1395$000
Couros seccos espichados	—	58$000
Couros seccos salgados	—	48$000
Couros verdes salmourados	—	28$000
Farinha de mandioca	295$000 a	305$000
Fecula de mandioca	—	255$500
Feijão preto	495$000 a	505$000
Feijão mulatinho	565$000 a	575$000
Milho	215$000 a	225$000
Ouro (gramma)	—	165$800
Prata (gramma)	—	$100
Peiles de cabra	58$000 a	65$000
Peiles de carneiro	45$000 a	55$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 18 do corrente:

Renda ordinaria	69:357$400
Do dia 1 ao dia 17	2.388:796$600
Total	2.458:154$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 21 a 26 junho de 1937.

Aguardente de cachaça, litro $380; Alcool, litro $560; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$900; Assucar refinado, 1.º, kilo 1$100; Assucar refinado 2.º, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $890; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.º jacto, kilo $670; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $640; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$750; Caroço de algodão, kilo $300; Cêra de carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $300; Couros seccos espichados, kilo 4$300 Couros seccos salgados, kilo 3$000; Couros verdes salmourados, kilo $200; Farinha de mandioca, kilo $670; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $920; Milho, kilo $420; Ouro, gramma, 17$200; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 13$800; Peiles de carneiro, kilo 12$600.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010. Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveiãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $030; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Junho

HOJE — *Taguy*, do sul; *Arataia*, do norte; *Ayuroca*, para o norte.

AMANHA — *Chuy*, do norte; *Lipari*, de Buenos Aires e escalas; *Arassu'*, do norte; *Siqueira Campos*, da Europa; *Almirante Alexandrino*, do sul; *Almirante Jaceguay*, do sul; *Mandos*, do Norte; *Amarago*, do sul; *Itapura*, do norte.

23 — *Arassu'*, do sul.

24 — *Barbacena*, da Europa; *Duque de Caxias*, de Buenos Aires e escalas; *Itaimbé*, do sul.

26 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

28 — *Oceania*, de Trieste e escalas; *Pirafiny*, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

HOJE — *Taquy*, para o norte; *Ayuroca*, para o sul; *Arataia*, para o sul.

AMANHA — *Lipari*, para a Europa; *Siqueira Campos*, para o sul; *Itapura*, para o sul; *Almirante Jaceguay* e *Almirante Alexandrino*, para a Europa.

22 — *Amarago*, para Fernando de Noronha.

23 — *Chuy*, para o sul.

24 — *Itaquicé*, para Porto Alegre; *Barbacena* e *Annibal Benvolo*, para o sul.

25 — *Arassu'*, para Porto Alegre e escalas.

26 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

28 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Piratiny*, para Porto Alegre e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5,10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*: 11.37, nas 3.ª, 5.ª e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 5.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17,05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*: 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*: 8.15, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*: 7.40, 10 horas, 14.10, 17.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Torre	24.13
Olinda	24.26
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.16
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.19
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por taxiteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 3$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Segundas-feiras

Até New York — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Todo o sul — AIR FRANCE.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Terças-feiras

Até Belem — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

Quartas-feiras

Até Buenos Aires — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até Porto Alegre — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

Quintas-feiras

Até Ceará — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.
Todo o sul — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Natal e Europa — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Sextas-feiras

Até New York — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até São Paulo — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

Domingos

Natal e Europa — AIR FRANCE.
Registrados, 14 horas — Ordinario, 12 horas — Ultima hora, 16 horas.
Até Buenos Aires — PANAIR.
Registrados, 14 horas — Ordinario, 18 horas — Ultima hora, 16 horas.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — até a distancia de 500 metros; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometros; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

Sabbado

Até Pará — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 min.

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 300 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 19 de Junho de 1937

1º. 31124 São Paulo	200:000$000
2º. 31702 Florianopolis	100:000$000
3º. 19972 São Paulo	50:000$000
4º. 24307 Rio	10:000$000
5º. 3178 Rio	5:000$000
6º. 34706	3:000$000
7º. 23851	2:000$000
8º. 20893	2:000$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 40$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A. H. S.
A. F. S.
Anisia de Mello Alves.
Annibal Bruno (dr.)
Argemiro de Assis.
E — Empregador.
F — Francisca Umbelina de Araujo Lima.
G — Godofredo Luiz Pereira Lima (major).
Graciuha Betty.
G. M.
J — Jayme Linhosa.
M — Maria Rodrigues Lima.
S — S. C.
S. A.
Sylvio Rabello (dr.)

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR do Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOÃO F. CARVALHO

Á FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Institut BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

PROCURA-SE

1 torno mechanico em perfeito estado com 2 metros (ou mais) de comprimento e 14 pollegadas, altura do centro.

Para informações, com a Cia Industrial, Pirapama — Rua Joaquim Tavora nº 25 — 3º andar, sala 37, Banco Auxiliar do Commercio.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 1 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherburgo e Southampto.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937
"Arlanza"	26- 8-937
"High Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High. Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High Chieftain"	6-11-937
"Almanzora"	19-11-937

PARA O SUL

"H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	16- 7-37
"High. Princess"	30- 7-937
"Arlanza"	6- 8-937
"High Brigade"	13- 8-937
"High Patriot"	27- 8-937
"Almanzora"	3- 9-937
"High. Monarch"	10-9-937
"High" Chieftain"	24-9-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

CHUY

Amanhecerá a 21, sahirá a 23 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecerá a 28, sahirá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Amanhecerá a 20, sahirá a 21 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

HERVAL

Amanhecerá a 4 de Julho, sahirá a 5 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 2-4-5-9

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

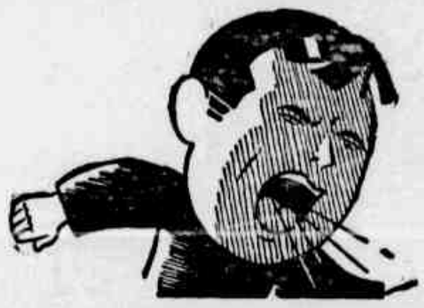
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES — E — ACCESSORIOS RUA AURORA, — 103 — TEL.: 2380 RECIFE



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fasendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dôses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP. ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAIQUE esperado em 5 de Julho sahirá após indispensavel demora para: — Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para B. AYRES e escalas AURIGNY, em 6 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete LIPARI esperado em 11 de Junho, sahirá após indispensavel demora p/ Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/ embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
KERQUELEN — 22 de Julho.
GROIX — 20 de Agosto
LIPARI — 17 de Setembro.

STE' GLE. T. MARITIMES

PROVAVEIS ESCALAS

"MENDOZA" .. .. 12 de Julho
"ALSINA" .. .. 12 de Agosto

Para informações a/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 81 FONE N.º 9148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA
CARGUEIRO

Esperado no dia 21, sahirá no dia 23 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARASSU'
CARGUEIRO
ARATAIA

Esperado no dia 23, sahirá no dia 25 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU'
CARGUEIRO

Esperado no dia 24, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO'
PASSAGEIRO

Esperado no dia 1.º de Julho, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA
CARGUEIRO

Esperado no dia 25, sahirá no dia 26 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

ARATIMBO'
PASSAGEIRO

Esperado no dia 29, sahirá no mesmo dia para CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O paquete "GENERAL OSORIO
esperado da EUROPA, em 26 de Junho sahirá depois de curta demora para os portos de:
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O paquete "GENERAL SAN MARTIN"
esperado do Sul, em 12 de julho de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de:
MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Gal. Osorio"	26.6.37	"Gel. S. Martin"	12. 7.37
"Cap Norte"	17.7.37	"Cap Norte"	16.8.37
"Antonio Delfino"	21.8.37	"General S. Martin"	20-9.38

VAPORES DE CARGA

Sahidos para HAMBURGO e escalas
29.6.37 .... JOAO PESSOA

Chegados de HAMBURGO e escalas
4.7.37 .... REI ALBERT

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

BRONCHITES ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

PRESTEM BEM ATTENÇÃO

— DIA 30 DESTE MEZ —

PAULISTAS .... 500:000$000
MINEIRAS .... 500:000$000

Adquirindo hoje um Certificado "Cita" com um conjuncto de 2 apolices no valor nominal de 500$000, em prestações mensaes, estará apto a concorrer a esses dois grandes premios.

O Certificado Cita é o titulo mais interessante e mais perfeito de Capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que, além de nunca ficar branco, renderá juros.

REPRESENTANTE:
Alfredo Marchesini
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 274
Telephone 9324



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5ª FEIRA — Ás 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — Ás 5 horas.
SABBADO — Ás 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — Ás 5 horas.
5.ª FEIRA — Ás 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — Ás 5 horas.

SYNDIATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 21, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 24, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebendo carga para: Pelotas com alivio em Rio Grande e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 1.º, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 3, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosação baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 8, quinta-feira, no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' — Esperado dos portos do Sul no dia 24, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

ITAPE' — Esperado dos portos do Sul no dia 1.º de Julho, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 1.º, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITASSUCE — Esperado no dia 7 de Julho, quanta-feira dos portos do sul, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAGIBA — Esperado no dia 22, sahirá no mesmo dia: Directo á Rio de Janeiro.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

"Officina Mechanica Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calculiar, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164

— Recife —

Instituto Porto Carreiro

Sob Inspecção Federal

Diretor - Prof. Paulino de Andrade

Aceita transferencias em junho

Mensalidade- 40$000 para a 1.ª e a 2.ª serie, inclusive a taxa de inspecção;

50$000 para as demais, inclusive tambem a mesma taxa.

Rua da Concordia, 630

O DR. JOAQUIM DA SILVA TAVARES

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado com vantagem o preparado do sr. Domingos da Silva Pinto, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas affecções pulmonares, principalmente nas bronchites chronicas, o que juro sob a fé do meu gráu — Pelotas.

Dr. Joaquim da Silva Tavares

DR. PEDRO GOMES ARGOLLO FERRAO

Formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesto que tendo empregado o xarope PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em varios casos de Bronchites e Outras Affecções, conseguí resultados muito vantajosos na clinica civil e até em pessôas de minha familia, onde pude reconhecer a efficacia desse medicamento que affirmo em fé de meu gráu. — Rio Grande.

Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.



FABRICA FELD

CAPAS, MANTEAUX, SOMBRINHAS

Vestidos, robes, pijames etc.

RUA DA IMPERATRIZ, 58

Phone 2796

Filial:

CASA DAS ROUPAS FEITAS

artigos para inverno — roupas de casemiras e brins para homens e meninos — Um completo sortimento de roupinhas para creanças.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 307

Phone 6361

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1937

"Sr. professor Assis Chateaubriand: vosso esforço, vossa collaboração tão preciosa na defesa dos problemas nordestinos e mais do que isso vossa acção decisiva no amparo da producção assucareira, collocou vosso nome no lado daquelles que merecem o apreço da classe agricola e são credores do seu reconhecimento"

Palavras do sr. Novaes Filho, presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, ao sr. Assis Chateaubriand

Ajuste de contas

Cesteiro que faz um cesto, faz um cento — O sr. José Americo é um moço muito direito, mas não foi o sr. Armando de Salles quem praticou aquella tremenda injustiça contra o sertão pernambucano, em 1932 e 1933

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Hontem de tarde eu tive muita pena da candidatura José Americo. Não foi tanto pelo fracasso do comicio da Praça 17, com a sua meia duzia de pessoas. Porque, isso, afinal, já era esperado. Nem os integralistas se achavam ali para fazer numero e dar umas palminhas ao illustre literato. O que aconteceu foi coisa peior. Casualmente, presenciei a conversa de um matuto e de um sertanejo na porta do "Hotel Caxias". Elles falavam de politica, da successão presidencial. Um disse para o outro, num tom de magoa e de ironia: — "Só era mesmo o que faltava, esse Brasil ir parar ás mãos de um romancista"...

O sertanejo, então, mostrou-se mais refece na sua descrença, pelo candidato de Benedicto, o inimigo numero 1 da economia pernambucana e que anda num pé e n'outro para encher Minas Geraes de usinas de assucar, acabando, por consequencia, com o nosso mercado lá no Sul.

Aquelle filho da beira do Pagehu' que sabe o que é passar séde num tempo de secca, deixou de tanga o tal espirito de justiça ou melhor o tem séde", na terra da gente. pseudo interesse do sr. José Americo em face dos problemas nordestinos. E contou nos dédos o que foi que Pernambuco soffreu por causa daquella celebre zanga, de feias descomponendas, entre o ex-ministro da Viação e o sr. Lima Cavalcanti. Pobres sertanejos, familias inteiras, que nada tinham a vêr com esse pato no entanto pagaram no caro. Parahyba, Ceará, Rio Grande do Norte ganhavam açudes e mais açudes das Obras Contra as seccas, emquanto, aqui, a volta era couro. O sr. José Americo virou as costas não somente ao sr. Lima Cavalcanti, seu ferrenho intrigado de 1932 e 1933, porém a toda a zona estorricada do nosso Estado. Esses catabi desconcertantes nos meritos do romancista d'"A Bagaceira" os dois hospedes do "Hotel Caxias" destacaram com arte.

* * *

E como cesteiro que faz um cesto faz um cento, só mesmo si o sertanejo de Riacho do Navio fosse algum trouxa, crearia enthusiasmo pelo inimigo de "dar de ber a quem

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes. Tratamento dos estreitamentos do recto. TRATAMENTO DA PRISAO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS

ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes, da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. TRATAMENTO DA DEFECAÇÃO dolorosa. (Expulsão do bôlo fecal) Electro-coagulação dos tumores malignos.

Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6724. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2488

Pelo "Highland Princess", chegou do Rio o escriptor Gilberto Freyre

Dentro de alguns dias irá' a' Europa representar o Brasil no Congresso de Colonização que se reunirá' em Lisbôa



O sr. Gilberto Freyre entre amigos que o foram cumprimentar a bordo

Chegou hontem ao Recife, a bordo do Higland Princess, o conhecido escriptor sr. Gilberto Freyre.

Ouvido pela reportagem, fez as seguintes declarações:

— "Devo seguir para a Europa dentro de poucos dias. Primeiro, para representar o Brasil no Congresso de Colonização Portugueza a reunir-se em Lisboa.

Depois deverei ir á França e á Inglaterra e ahi farei conferencias sobre a formação social brasileira.

Voltando a Portugal, vou dirigir os cursos deste anno nas universidades de Lisboa e Coimbra mantidas pelo Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura e inaugurados o anno passado pelo professor Affonso Pemoto.

Esses cursos serão sobre a formação social brasileira e sobre aspectos novos a nossa cultura.

O convite, que muito me honrou, me foi feito, da parte de Portugal, pelo embaixador Nobre de Mello, e da parte do Brasil pelo reitor Leitão da Cunha, da Universidade do Rio de Janeiro.

Obrigado entretanto a voltar ao Brasil em outubro, os meus cursos na Europa serão curtos."

OS CURSOS NA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Indagámos das actividades na Universidade do Districto Federal da qual é professor o sr. Gilberto Freyre.

— "Nos dois mezes que acabo de passar no Rio, iniciei o curso de Inqueritos Sociaes na Universidade do Districto Federal. Alem das conferencias que realizei sobre technica de pesquiza sociologica para um grupo interessantissimo de estudantes, deixei tudo organizado para inicio e realização de um inquerito entre moradores de favella os de morro na capital do paiz.

Deixei fundado tambem o Club de Sociologia, composto de universitarios do Rio de Janeiro.

Não imagina o enthusiasmo não só de estudantes como de professores pela organização desse club, unico em nosso paiz, e que vae se articular com organisações semelhantes da Europa e dos Estados Unidos. Basta lhe dizer que o reitor da Universidade, prof. Affonso Penna Junior, ficou tão encantado com essa nova organização de professores e estudantes e tão contagiado pelo enthusiasmo dos universitarios que terminou o seu discurso, na sessão de abertura, fazendo ao Club o donativo de 12 contos.

O Club terá como presidente este anno a professora Heloisa Alberto Torres, que é a maior autoridade brasileira em assumptos de anthropologia cultural, e é muito sympathisada pelos estudantes.

E já que lhe falo de novas organisações de estudantes e professores, deixe que lhe manifeste a minha sympathia pelo Centro Social que acaba de ser fundado na Escola Normal deste Estado por iniciativa do prof. Gilberto Freyre Rocha. E' uma organização que merece o apoio de todos os pernambucanos."

A RENOVAÇÃO CULTURAL DO BRASIL

— "A verdade é que o nosso paiz está numa phase magnifica de renovação de sua cultura e de maior cooperação entre estudantes e professores, entre governos e os que se interessam pelos problemas intellectuaes e de educação.

Os novos homens de governo no Brasil sentem a necessidade de se apoiar no estudo objectivo da vida brasileira. A obra que vae realizando, por exemplo, o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, sob a direcção do sr. Mario de Andrade, é das mais interessantes e deve ser ampliada para o Brasil inteiro.

O mesmo se pode dizer da obra admiravel das novos educadores mineiros, principalmente de Mme. Antipoff, em Bello Horizonte.

A actividade do Patrimonio Artistico e Historico Nacional, dirigido pelo sr. Rodrigo de Mello Franco e tão prestigiado pelo ministro Gustavo Capanema, é das mais significativas para o conhecimento e a valorização do nosso passado e tambem para melhor orientação da cultura nacional. No exercito ha um grupo esplendido de officiaes jovens interessando-se pelo estudo scientifico dos problemas nacionaes.

Pode-se ser optimista no Brasil deante de tanto esforço intelligente e util dos homens das gerações mais novas. E' fóra de duvida que do ponto de vista da renovação de sua cultura o nosso paiz nunca atravessou phase mais creadora. E esse espirito tende a intensificar-se. Caminhamos para grandes dias."

Pelo Higland Princess viajam para a Europa os professores paulistas Sergio Milliet e Rubem Borba de Moraes que vão representar o Departamento de Cultura de São Paulo no Congresso de População que se deverá reunir em Paris.

Desembarcaram no Recife os deputados Severino Maria, Leoncio Araujo e Lisr e Silva.

Regressou ao Rio o director dos "Diarios Associados"

O sr. Assis Chateaubriand teve concorrido embarque - O comicio de hontem na Bahia em pról da candidatura Armando de Salles



Flagrante do embarque do sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", vendo-se, entre as pessôas que compareceram ao aeroporto, o representante do governador, o escriptor Gilberto Freyre, srs. Olivio Montenegro, Estevão Pinto, Antiogenes Chaves, prof. Odilon Nestor, dr. Joaquim Bandeira, industrial João Pessôa de Queiroz, deputado Bandeira de Oliveira, o director e redactores desta folha

Embarcou, hontem, para o Sul, pelo avião da carreira, o sr. Assis Chateaubriand, director dos **Diarios Associados**.

Ao seu embarque estiveram presentes o representante do governador do Estado, industrial Joaquim Bandeira, deputado Bandeira de Oliveira, industrial João Pessôa de Queiroz, escriptor Gilberto Freyre, professores Odilon Nestor, Olivio Montenegro, Estevão Pinto, srs. Adherbal Jurema, Antiogenes Chaves, academicos, director, redactores e o pessoal da administração do DIARIO DE PERNAMBUCO, além de outras pessoas.

Na sua passagem pela Bahia, o sr. Assis Chateaubriand realizou, hontem, na praça Castro Alves, um comicio de propaganda da candidatura Armando de Salles Oliveira.

O COMICIO DA BAHIA

S. SALVADOR, 19 (A. M.) — O sr. Assis Chateaubriand realizou, hoje, na praça Castro Alves, um comicio de propaganda da candidatura Armando de Salles.

O discurso despertou o maior interesse na grande assistencia que accorreu áquella praça.

O orador foi frequentemente interrompido por enthusiasticos applausos e vivas ao candidato nacional, que foi muito acclamado.

O director dos **Diarios Associados** proseguirá viagem amanhã para o Rio no avião da carreira.

Deputado Souto Filho

Falleceu ás primeiras horas de hontem, esse prestigioso politico pernambucano



Deputado Souto Filho

Em sua residencia, á Avenida Oswaldo Cruz, nesta capital, falleceu hontem, ás 4 horas, o dr. Antonio de Souto Filho, deputado á Assembléa Legislativa do Estado, onde leaderava a corrente opposicionista, e curador de orphãos desta comarca.

Contava o extincto 50 annos. Formou-se em direito em 1908, pela Faculdade desta capital e se iniciou na vida publica como advogado na cidade de Garanhuns.

Tomou parte na campanha politica de 1911, ao lado do general Dantas Barreto, de cujo governo foi official de Gabinete.

Deputado federal na legislatura de 1926-1930, deputado á Constituinte em 1934, foi eleito no ultimo pleito para a Assembléa Estadual.

O deputado Souto Filho, foi ainda senador estadual em 1927, tendo sido eleito "leader" da maioria. Em 1915 assumiu o cargo de curador de orphãos e interdictos da comarca do Recife, cargo de que foi demittido pela revolução de outubro, sendo depois reintegrado nas suas funcções.

Era casado com a sra. Chiquinha Souto, de cujo consorcio deixa dois filhos menores. O extincto era cunhado do deputado Sebastião do Rego Barros.

Durante o dia e á noite de hontem, numerosas pessoas de destaque social, autoridades e politicos desta capital e do interior visitaram o corpo do deputado Souto Filho.

Seu enterramento está marcado para hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

*

Com o fallecimento do deputado Souto Filho perde o Partido Republicano Social um dos seus elementos de maior prestigio eleitoral sobretudo no municipio de Garanhuns onde dispunha de larga influencia. Na Assembléa substituirá o deputado Souto Filho o sr. Gouveia Vilella.

HOMENAGEM DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

A mesa da Assembléa Legislativa, associando-se ao luto pelo fallecimento do deputado Souto Filho, manda collocar uma corôa mortuaria no tumulo do extincto, convidando a todos os membros da mesma Assembléa a comparecerem ao seu enterramento.

VOTO DE PEZAR NO SENADO

RIO, 19 (A. M.) — Na sessão de hoje do Senado foram approvados votos de pezar pelo fallecimento dos srs. Gastão Doumergue, ex-presidente da Camara e Souto Filho, deputado á Assembléa Legislativa de Pernambuco.

Em seguida, foi levantada a sessão em homenagem ao ultimo.

SAFOU-SE O "DELALBA"

RIO, 19 (A. M.) — Com a enchente da maré o *Delalba* safou-se dos rochedos das Feitiçeiras sendo rebocado até o ancoradouro.

CHEGOU A RANGOO A AVIADORA AMELIA EARHART

RANGVO, 19 (H.) — Chegou aqui a aviadora americana Amelia Earhart.

Bachareis de 1937

A escolha dos representantes dos diversos annos - Eleito o bacharelando Epitacio Pessôa para orador da turma

Em reunião realizada ante-hontem, pelas 20 horas, no Salão do Centro XI de Agosto, os bacharelandos de 1937, sob a presidencia do professor Gondim Netto, resolveram a escolha do orador da turma, homenageado, representantes dos diversos annos e commissão encarregada do quadro.

O pronunciamento da assembléa, tomado sob um ambiente de grande cordialidade, foi o seguinte: representante do 1º. anno, prof. Hersilio de Souza; do 2º. anno, prof. Octavio Tavares; do 3º. anno, prof. Caldas Filho; do 4º. anno, prof. Edgard Altino; do 5º. anno, prof. Andrade Bezerra. Para homenageado, foi acclamado por unanimidade o nome do prof. Mario Castro.

A commissão de organização do quadro ficou assim constituida: bacharelandos Luiz de Andrade, Theocrito Miranda, Epitacio Pessoa, Sebastião Gurgel, Helio Rezende e Mauro Motta.

A escolha do orador despertou o mais vivo interesse por parte dos presentes e foi realizada por escrutinio secreto. Foi victorioso o bacharelando Epitacio Pessoa, nome de projecção nos meios universitarios do Recife.

Embora outros candidatos tivessem disputado aquella eleição, o resultado do pleito foi acolhido com acclamações unanimes da assembléa, constituindo um espectaculo raramente presenciado naquella Faculdade.

Discursou nessa occasião o bacharelando Theocrito Miranda que exprimiu o enthusiasmo de toda a turma pela victoria do bacharelando Epitacio Pessoa.

Cerca de 23 horas, os bachareis de 1937 prestaram uma manifestação ao orador de sua turma, a qual se realizou no **Café Lafayette**.

Discursaram nessa occasião o jornalista Mario Torres e o bacharelando Mauro Monteiro, tendo o homenageado agradecido em breve discurso o expressivo testemunho de que era alvo.

COSTA SERA' RECEBIDO POR ROOSEVELT

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Urgente — O embaixador Oswaldo Aranha declarou que, provavelmente, o sr. Souza Costa será recebido pelo presidente Roosevelt na proxima segunda-feira.

Accrescenta-se que o sr. Souza Costa será apresentado esta tarde aos srs. Cordell Hull e Summer Wells.

NAO REPRESENTARA' O BRASIL NA CORRIDA DE DALAS

RIO, 19 (A. M.) — O volante Nascimento Junior enviou uma carta ao Automovel Club do Brasil desistindo de representar o Brasil na corrida de Dalas.

Para justificar a sua attitude disse não poder afastar-se do paiz devido aos seus affazeres.

HOMENAGEM A UM PROFESSOR JAPONEZ

RIO, 19 (A. M.) — Procedente de São Paulo, chegou aqui o professor Takeijiro Vamada, em missão official da Federação Odontologica Japoneza, afim de agradecer a mensagem que os odontologos brasileiros enviaram aos collegas nipponicos.

Amanhã, no Automovel Club do Brasil, os odontologos nacionaes offerecerão ao professor Takeijiro um banquete, para o qual estão convidadas as altas autoridades do paiz.

SAO SOCIOS DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

RIO, 19 (A. M.) — O ministro do Trabalho, dando despacho a um requerimento, considerou os barbeiros e cabelereiros socios do Instituto dos Commerciarios.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

RIO, 19 (A. M.) — Foram nomeados o sr. Campos Porto para o cargo de superintendente do Jardim Botanico, o sr. Yedo Fiuza para o de director das estradas de rodagem; o sr. Lourival Fontes para a commissão elaboradora do plano do Parque Nacional de Itatiaya.

O sr. Luiz Simões Lopes foi exonerado do cargo de membro do Conselho de Serviço Publico.

PRECISA DE 500$?



COMPRE UMA LATA DA MANTEIGA

"MANTIQUEIRA"

CHEQUES DE 10$ A 500$

SCIENTIFICADA DA MORTE DO MARIDO, CASOU-SE NOVAMENTE

Agora apparece o supposto "defunto" a reclamar a sua esposa — "Não a entrego porque casei-me legalmente"

RIO 19 (A. M.) — Um telegramma de Bello Horizonte informa que a justiça está ás voltas com um caso interessante.

Em 1934 o jornalista Armando Nogueira foi mysteriosamente alvejado numa tocaia.

Verificou-se que o criminoso era João Pio empregado da fazenda do coronel Domingos Rezende, responsavel intellectual pelo crime.

Passados os tempos, a esposa da victima procurou o coronel e este lhe informou que João Pio fallecera.

A viuva casou novamente.

Appareceu agora o defunto a reclamar a sua mulher, emquanto o segundo esposo affirma que não a restituirá — UMA VEZ QUE E' CASADO LEGALMENTE.

Em vista disso a justiça está deante de um caso bastante complicado.

CONFLICTO RELIGIOSO NAS RUAS DE BERLIM

O Reich aguarda que as portas dos templos sejam fechadas

BERLIM, 19 (U. P.) — Occorreram hontem, á noite, serios disturbios em frente de uma igreja na praça Hohenzollern. Um grupo de membros das juventudes hitleristas, uniformizados, penetrou na igreja gritando que a Allemanha aguarda que as portas dos templos sejam fechadas.

Quando a multidão abandonou a igreja surgiu uma discussão entre adherentes e oppositores da igreja confessional.

A policia dispersou os perturbadores da ordem effectuando diversas prisões.

Manifestação de estudantes de Direito ao sr. Luiz Delgado, secretario do Interior



Flagrante da homenagem ao sr. Luiz Delgado, hontem, no Helvetica

Realizou-se hontem, ás 16 horas, na Confeitaria Helvetica, o cocktail offerecido ao sr. Luiz Delgado, secretario do Interior pelos estudantes de Direito, por motivo do concurso para provimento na cadeira de Sciencia das Finanças a que elle se submetteu ultimamente.

Falaram os academicos José Valladares, Rubens Saldanha, José Lourenço e um representante da O. U. C. O homenageado agradeceu. Além de numerosos estudantes, adheriram á manifestação srs. Lauro Montenegro, Alfredo Duarte, secretarios da Agricultura e da Fazenda, Alvaro Lins, secretario do Governo, Willy Lewin, Publio Dias, Anthiogenes Chaves, José Cesar Borba, Altamiro Cunha, Adherbal Jurema, Odorico Tavares, professores Olivio Montenegro, Sylvio Rabello, Estevam Pinto e Sizenando Carneiro Leão.

DESCOBERTA A IDENTIDADE DE DADIANI

Cumpriu a pena de 3 annos na Polonia — Os esclarecimentos da legação poloneza

RIO, 19 (A. M.) — O *Diario da Noite* voltou á legação da Polonia e ouviu o addido Bosarky que confirmou a informação de que Dadiani não é outro sinão Popink Jagiello que fôra preso certa vez em Varsovia.

O caso prendia-se á herança do engenheiro polones Bronislaw Rymkoewicz que trabalhara na estrada São Paulo-Santos e que deixara em Bananal 4.000 alqueires de terra para 20 herdeiros.

O sr. Emil Mlynarsky comprara dezenove partes e Dadiani conhecia certamente o negocio porque arranjou uma procuração falsa de Emil para vender terras. Conseguiu vender algumas e afinal, sendo descoberto, fugiu para a Polonia onde cumpriu 3 annos de prisão.

Depois embarcou para o Brasil sob o nome falso de Dadiani, estabelecendo-se no Rio Grande do Sul.

Ahi conheceu Peroni.

Esclarecendo outros facto, o addido polonez mostrou uma carta dactylographada assignada por Peroni dizendo que possuia uma procuração de Dadiani e que seguiria para a Polonia. Indagava onde poderia traduzir os documentos.

O *Diario da Noite* porem, dados os erros de portuguez da assignatura, verificou que a carta havia sido escripta por Dadiani que falsificou a assignatura de Peroni.

O PLANO DE DADIANI

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — Pessoas chegadas a Dadiani, em Cachoeira, dizem que este vivia ultimamente desgostoso com as relações excessivamente amistosas que a sua mulher mantinha com o sr. Pedro Peroni.

Acredita-se que, por essa razão Dadiani estivindo enganado pelo amigo, concebera o plano de exterminar o seductor de sua esposa.

CONGRESSO DE ORTOPEDA

ESPERADO NO RIO O PROF. BRUNO VALENTINO

RIO, 19 (A. M.) — A bordo do *Highland Patriot* chegará no proximo dia 21 o prof. Bruno Valentino convidado de honra do terceiro congresso brasileiro de Ortopedia e Traumathologia.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

11 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 20 de Junho de 1937 — NUM 187

Um homem publico: Bernardo Pereira de Vasconcellos

Augusto Frederico SCHMIDT
(Especial para os "Diarios Associados")

Com o livro, "Bernardo Pereira de Vasconcellos e o seu tempo" — obra admiravel de verdade e equilibrio, — o sr. Octavio Tarquinio de Sousa retira das sombras de um inexplicavel esquecimento uma das figuras mais interessantes e cheias de riqueza humana, de quantas atravessaram a nossa vida politica.

* * *

O homem publico Bernardo Pereira de Vasconcellos foi realmente um dos constructores do Brasil. Com os seus defeitos, os seus peccados, a sua intelligencia omnimoda, o seu sentido immediatista, o seu pasmoso realismo, a sua energia indomita — e tão estranha em corpo tão fragil, Vasconcellos participou, e quasi sempre como personagem central, de todos os acontecimentos importantes de um largo periodo da vida brasileira, periodo difficil de nossa formação politica, em que se ensaiavam ainda os primeiros e indecisos passos de um Brasil — ainda mal saido da irresponsabilidade colonial.

* * *

O livro do sr. Octavio Tarquinio de Sousa, mesmo sem as altas qualidades literarias que possue, seria sempre obra de valor pelas innumeras revelações que nos faz, sobre um tempo, em que, só raramente e de maneira superficial, se detiveram os historiadores, os analystas e estudiosos das coisas do nosso paiz. Mesmo, sem a limpidez, a segurança e a sobriedade de estylo com que é escripto, "Bernardo de Vasconcellos e o seu tempo" seria obra de utilidade incontestavel e acto de patriotismo, pois vem nos restituir uma personalidade, cujo desconhecimento constituia uma grave injustiça e immenso empobrecimento.

* * *

A formação de uma élite politica, num Brasil ainda impreciso nas suas linhas, num Brasil desconhecido nos seus proprios limites physicos, num Brasil que não despertara totalmente no sentido da sua consciencia nacional e autonomica — é milagre só comparavel com o milagre que manteve, por entre as maiores vicissitudes, a nossa unidade nacional. Proclamando, num arrebatamento, bem proprio da sua natureza, a independencia da mais importante das Colonias do Imperio portuguez, d. Pedro I, diga-se, sem literatura, encontrou-se com o proprio mysterio. Não podia ser ardente, e tão pouco parecido filho de d. João VI, imaginar o que era o Brasil na sua realidade. Que forças de ligação manteriam num todo unido o reino que fôra entregue ao principe destemperado, reino tão grande e tão diffuso?

* * *

Que sentimento, que atmosphera, que forças se esconderiam naquella terra sem limites certos e que mal amanhecia? O Brasil, quer dizer a alma, a substancia, o sangue brasileiro, já estaria presente, animando e movendo, aquelle immenso corpo?

* * *

Creio bem que não estiveram esses receios, essas temores, essas ideas de preservação da unidade e da nossa nitidez nacional, na febril cabeça de Pedro I. Ha nos actos humanos, nos gestos dos realizadores uma obediencia quasi irresistivel ás forças imponderaveis. Pedro I agiu em virtude dos imperativos do destino do Brasil. E' certo que o seu temperamento e as desavenças com a côrte portugueza trabalharam a alma violenta e apaixonada do filho da estranha Carlota Joaquina — mas a sua voz, gritando numa estrada a *Independencia ou morte*, não faz mais do que repetir uma outra voz, uma voz jovem e até então suffocada, que reclamava pela nitidez e pela autonomia de uma nacionalidade, que crescera insensivelmente e ansiava por entrar na posse de si mesma.

* * *

Nascidos aqui em Portugal mas brasileiros de sentimento; naturaes outros do paiz, mas experimentados pelos estudos, o certo é que na hora em que o Brasil foi entregue ao seu proprio governo — surgiram homens capazes de organizar *uma politica*. Uma *élite* emergiu milagrosamente do chãos de uma nação que ainda se construia rudimentarmente.

* * *

Bernardo Pereira de Vasconcellos surgiu para a vida publica, praticamente apenas em 1826, deputado eleito á Assembléa Legislativa. Sua adolescencia tinha sido consumida numa viagem de estudos á Europa onde se formou em leis, na Universidade de Coimbra. Foi pois um dos primeiros actores das nossas representações politicas effectivas. E que actor, que perfeição, que pratica, que *savoir faire!*

* * *

Quem lê attentamente o admiravel livro do sr. Tarquinio de Sousa, espanta-se mesmo como um homem do porte, das singularidades e dos serviços prestados de Bernardo de Vasconcellos — possa ter sido esquecido de uma maneira tão completa e estranha.

A politica brasileira em formação teve nesse grande homem publico mineiro a sua figura mais viva, mais original, e mais marcada. Não foi porém um heroe sympathico, Bernardo de Vasconcellos. Seu realismo, seu espirito opportunista (*sou de cêra para a verdade*, dizia elle de si mesmo, defendendo-se de accusações de falta de continuidade nas suas attitudes e convicções) sua intelligencia fria — sua coragem de assumir a responsabilidade das medidas mais contrarias ás inclinações populares e demagogicas, seu impeto para a contumelia, seu furor no ataque — resultado de uma natureza castigada por soffrimentos constantes — tudo isso, tornou a estranha personalidade de Vasconcellos objecto de antipathias invenciveis e de rancores que só se dissiparam com a morte desse lidador incansavel, desse combatente dotado de armas intellectuaes e virtudes de coragem e decisão tão raras. O nosso primeiro reinado e o periodo regencial estão cheios das marcas de Bernardo de Vasconcellos. Não ha uma lei, uma iniciativa, um movimento qualquer de natureza politica que não se tenha destacado como inspirador, oppositor, ou executante esse pobre homem terrivel, sempre ás voltas com padecimentos physicos martyrizantes.

* * *

Campeão das liberdades publicas e homem de opposição tenaz durante um certo periodo de sua vida — transformou-se em seguida, Vasconcellos, no que elle chamava, então, um *regressista* e que vem a ser o que hoje nós denominamos um *reaccionario*. As idéas de desordem, o velho liberalismo, moço então, o proprio abolicionismo — encontraram em Bernardo de Vasconcellos uma barreira terrivel, invencivel. Intelligencia arguta, realizadora e pratica, o politico mineiro não se deixava embalar pela musica da demagogia dissolvente. Certas attitudes suas, certos discursos seus não podem mesmo ser situados no seu tempo, mais parecem lidos hoje de um contemporaneo nosso. Entre os mestres do pensamento contra-revolucionario. Que desprezo pelos tropos de rethorica, que fulminante desdem pelos homens retardados, pelos *chinezes* que perdiam tempo precioso em discussões esteréis, em divergencias canonicas. Para Vasconcellos, todas as horas eram poucas para os assumptos que se prendiam aos problemas da joven nacionalidade. Crear uma base, uma forma de governo em que o bem publico fosse assegurado; estructurar em termos de realidade e não de fantasia o romance o *estado brasileiro*, foram as aspirações desse homem publico authentico, desse espirito de ordem e de critica.

* * *

As theorias, o tempo, os contemporaneos, as idéas e a vida de Bernardo de Vasconcellos não poderiam encontrar historiador e narrador mais proprio do que o sr. Octavio Tarquinio de Sousa. Livro sereno, verdadeiro, honesto — em que as coisas são ditas como devem ser. Livro sobrio, e trabalho demonstrando no seu autor um homem acostumado não só ao trato das idéas, como dotado tambem de qualidade de subtileza e penetração capazes de reconstituir, através de velhos documentos, os traços fugidios de um homem que não merecia a morte total — de um ser que soube viver, pela fulguração intellectual e pelas suas raras virtudes constructoras.

Illuminar um periodo decisivo e obscuro da nossa historia, reviver as paixões que crearam a nação é, tambem, descobrir o Brasil. Os mortos, com os seus desejos, as suas aspirações, os seus gestos e os seus pensamentos formam as patrias obscuras e imponderaveis mas actuantes e sempre presentes. Em certos momentos sentimos que ha alguma coisa, num plano desconhecido, que acompanha, está acompanhando os paizes que marcham para a realização dos seus destinos. Recebemos ordens, inspirações, commandos, auxilio, de repente. E não sabemos certamente de onde vêm.

* * *

Bernardo de Vasconcellos é nosso contemporaneo agora. Que melhor resultado do que esse, para o escriptor illustre que o arrancou do silencio do seu pequeno tumulo, o politico, o estadista, o lutador aspero e incansavel, abandonado no esquecimento da nacionalidade.

UM GRANDE POETA CHRISTÃO

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

ILHO, 9 — O nome de Antonio Correia de Oliveira é dos que se destinam a perdurar ao lado dos de Antonio Anthero, João de Deus, Junqueiro Nobre.

Anthero sentia e raciocinava simultaneamente, ligando o espirito geometrico ao espirito de finura, e sua obra, um mixto de inspiração e de meditação, demonstra que é possivel philosophar em verso. Seu pessimismo não era simplesmente pessoal: era um pessimismo heroico, reflexo da tristeza do mundo, da tragedia humana. Foi, de certo modo, um budhista e um ettoico. Queria a abnegação deante do irreparavel. Orgulhoso de soffrer, achava que blasphemar é ser covarde e a dor é hoje o unico indicio de superioridade, a ultima aristocracia possivel na terra. Quando compreendeu que o destino o compellia a sacrificar alguem, sacrificou-se a si mesmo, dando-se em holocausto á Beatriz da morte, no periodo tragico em que soprou sobre Portugal uma rajada de desalento que conduziu ao suicidio um Soares dos Reis, um Julio Cesar Machado e um Camillo Castello Branco.

Junqueiro foi o maior poeta plastico da Peninsula. Pela opulencia verbal, pela calorosa rhetorica, pela robustez e audacia dos movimentos lyricos, pela abundante alegria das suas creações artisticas, pelos seus exordios e perjorações magistraes, mostrou-se o Hugo iberico. Amava a fanfarrice dos adjectivos tilintantes, faltava-lhe a delicadeza dos entretons e era excessivamente oratorio; certo, porém, é que elle fazia flammejar o lugar-commum enriquecendo, embellezando a propria banalidade. Sabia coordenar as imagens e dar uma physionomia attrahente a tudo o que descrevêsse. Pintando a espatula, possuia a luminosa brutalidade de um Rubens ou de um Jordaens, e sua obra apparece-nos como um maravilhoso livro de figuras sanguineas que falam grosso e gesticulam até ás nuvens.

Barbarico, ostentava uma jovialidade feroz na invectiva, adorando a satira enorme, a satira que pulveriza o adversario como um pilão de bronze. Parecia alinhar as estrophes em ordem de batalha. Seus alexandrinos são os mais sonoros e, por assim dizer, os mais longos do nosso idioma. Junqueiro creou uma lingua poetica nova em Portugal e no Brasil e depois delle não se fazem versos cá e lá como antes delle. Elle poz qualquer cousa de romanesco em nossa vida prosaica e é provavel que a sua gloria dure tanto quanto os dois povos que falam portuguez.

Sem os profundos tormentos metaphysicos de Anthero de Quental, sem as sonoridades torrenciaes de Guerra Junqueiro, Antonio Correia de Oliveira é um perfeito bucolista de terras catholicas. Nasceu na Beira Alta, cresceu ás margens do Vouga, e isso lhe deve explicar a predestinação para o lyrismo, uma vez que nunca houve grande poeta lyrico nas vizinhanças. A sensibilidade dos contemplativos é quasi sempre rural e fluvial.

Vivendo entre searas e vinhedos, formou-se lindamente o espirito desse Virgilio que se entregou a uma especie de mysticismo campestre que jámais se desincorporou das arvores da infancia, que tornou muitos themas panthestas insusceptiveis de serem explorados por qualquer outro, tal a graça e a força simultaneas com que os aproveitou. Elle é um parente de Francis Jammes um Tagore que trocou o Ganges pelo Jordão, e os poemas em que celebra religiosamente as paizagens lusas representam bem as Georgias christãs de um poeta ufano de haver nascido no paiz que viu a Rainha Isabel, Nun'Alvares e Camões, a santidade, o heroismo e o genio.

Ninguem como elle manejou a redondilha, a leve estrophe em que refulgiram o troveiro do Crisfal e o autor anonymo da quadra paraphraseada por Byron e Musset. Faz quatro versos de sete syllabas e essas curtas linhas ficam no concavo da mão, na concha do ouvido de toda gente e, circulando em todas as almas, têm logo a eternidade assegurada na emoção do povo.

Correia de Oliveira encontrou as ingenuas inspirações plebéas ou rusticas do Cancioneiro de Garrett e reencontrou assim a adoravel lyrica peninsular do seculo XVI, onde as obras-primas pullulam, onde ha milagres de sentimento que não cedem em belleza nem mesmo deante dos mais formosos "lieder" allemães. O rouxinol de Bernardim Ribeiro, aquelle rouxinol que tombara naguas cansado de tanto cantar, revive nas paginas desse contemporaneo que ainda crê nas Fadas, nas Infantas, nas Mouras Tortas.

Que mesmo elle nos descreve um pinheiro, uma colheita, uma procissão da Beira Alta? As aguas estão sempre ali a dar-lhe uma grande frescura ás estrophes. Certos poemetos seus dispensam-nos de uma viagem ás provincias evocadas, tão bem nos pintam tudo aquillo. Franciscano leigo (e o desenho [illegible] nada mesmo exprime [illegible]

UM NETO DE SENHORES DE ENGENHO

José Candido de CARVALHO
(Para os "Diarios Associados")

O SR. Jayme de Barros vem de uma antiga nobreza rural de senhores de engenho. Nascido numa terra de muito bangué e muito assucar, o autor de "Espelho dos Livros" trouxe para a vida de seus escriptos o gosto pelas francas hospedagens com que seus avós de outrora recebiam fidalgos, padres benzedores e musicos ambulantes...

Homem cultissimo, dono de um estylo de aguardente em copo de crystal, tem sempre no bico da penna o commentario preciso, a observação penetrante como lamina de aventureiro florentino. Guloso dos livros e dos bons pedaços, deante de uma pagina bem escripta é como se estivesse ao lado de esplendida mulher de carnes macias e bocca cheirando a pasta dentifricia. Adora as vinhetas onde fidalgos caçam javalis, ama as côres meigas que não maltratam a vista e os crepusculos de estampa que fazem pensar em vinhos derramados, em louça japoneza.

As suas idéas são claras como agua filtrada e, por isso mesmo, sendo advogado, aos juristas togados prefere ler vidas de santos, que são, afinal de contas, os codigos das almas. E assim tão simples, acha que para se ganhar uma questão não é necessario escrever mal, escrever com sipos no tinteiro...

O mundo dos livros encontrou nelle um commentador á Remy de Gourmont. Sabe-se que o clarissimo Remy do "Latin Mystique" foi a maior intelligencia dos francezes de seu tempo, de todos os tempos. Trazia uma verdadeira bibliotheca nas estantes da cabeça, sabendo de tudo, desde a arte de bem cozinhar ao latim dos juristas ou ao hebraico do Velho Testamento, e contava historias frascarias com a mesma graça com que falaria de São Francisco de Assis a um velho frade toscano...

Não é para fazer parallelo. Mas em "Espelho dos Livros" ha muita coisa que faz pensar em Remy de Gourmont, esse Remy de riso duvidoso e que morrendo, deixaria a França mutilada, diminuida num dos seus mais vastos territorios de espirito. Aliás, um admirador provinciano de Gourmont, queixando-se a certo jornal parisiense, lembrou que antes os francezes tivessem perdido todos os seus generaes e ainda por cima a Turania de comidas picantes e dos vinhos que fazem o regalo dos estomagos e augmentam o gosto pela vida...

E já que falamos no mel das videiras, convem repetir que o sr. Jayme de Barros é o mais simples dos escriptores, tendo os seus periodos a limpidez de aguardente passada em rolos de algodão e as suas affirmativas a simplicidade dum refeitorio franciscano. Nada de toldar a agua nem descarrilar a locomotiva das idéas. Tudo muito bem marcado. Quasi não gesticula, não traz cartazes luminosos de propaganda e, quando acha um poeta ou um verdadeiro escriptor, não toma attitudes de quem descobriu a lua ou inventou a cera de ouvido... Um aproveitador de idéas antes de tudo, agilissimo comprehendedor daquillo que o proprio escriptor não entendeu bem. Nada lhe escapa. E não requisita fardos de erudição para nos explicar Balzac ou o theatro de Gil Vicente.

Mas quanta malicia nesse homem que tem gestos lentos de pregador de Evangelho! Diz as palavras como se ellas estivessem envoltas em velludos roxos. No fundo, um ironista nem sempre muito visivel, um fornecedor de pecotinhos de veneno. Dahi, talvez, esse enthusiasmo por certas figuras da Renascença, pelos fidalgos que furavam carnes com punhaes bem trabalhados e cujas mulheres offereciam opiparos banquetes onde as venenosas aguas de toffana, em vinhos morenos, substituiam as melhores pistolas e os mais afilados espadachins.

Um grande explicador, esse Jayme de Barros! Desembaraça difficuldades com a ligeireza de velha rendeira, e quantos livros, de ruas mal illuminadas e becos sem saida, a gente fica conhecendo pela mão desse cicerone que tudo sabe, que tudo explica. E nisso de desembaraçar novelões de linha, desfazer nós cegos que determinados livros nos dão nos barbantes do cerebro, é bem de quem foi optimas digestões e, deante de certas producções nossas, inveja a sorte dos inglezes que lêem a Biblia e não conhecem o portuguez...

Como Gourmont, gosta de anecdota, mesmo nas occasiões sérias. E julga que a polvora de uma "boutade", com a vantagem de não constituir nenhum perigo social, é, ainda grande lubrificante de miolos e figados. E acaso não foi pilheriando que o gordissimo Alexandre Dumas ensinou a historia da França a meio fundo, valendo mais as figuras dos "Tres Mosqueteiros" que muitos milhões de compendios e professores?

Figura bem marcada em "Espelho dos Livros" é, sem duvida, a de João Ribeiro. Pequenino pastel á Quentin de la Tour. Traços rapidos riscando a nossa imaginação. Retrato que vale por verdadeira biographia, e o velho bohemio sem noites perdidas, o devasso que só violou corpos de livros, apparece vivinho em folha, ao contrario dos que se dá com o sr. Claudio de Souza, que, apezar de vivo, está mais morto que o filho de Dom Sebastião, o tal que nunca chegou a nascer...

Tambem cheia de guisos, de prosa colorida feito plumagens de ave dos tropicos, passa em "Espelho dos Livros" a figura cada vez mais joven de Agrippino Grieco. Esquecendo-se de envelhecer, sultão das mais bellas perfidias de espirito, assim fura a vida esse homem que muitos desejariam morto, mas cujos ditos, já agora, fazem parte dos almoços domingueiros, ao lado do vinho, das fructas, do pudim de manteiga...

E não é sem saborosa malicia que o sr. Jayme de Barros fala do Agrippino meio vegetariano, meio dispeptico, elle que fôra em outros tempos um temivel arrazador de pratos, dynamiteiro de rolhas de garrafas e amante dos regabofes planturosos...

Gostamos das observações sobre Graciliano Ramos. Não se derreteu em elogios de vassallo o sr. Jayme de Barros ao tocar no nome de Machado de Assis, romancista que só conseguimos admirar de uma maneira asthmatica, homem secco como palha de milho, capaz de achar mais poesia num prosaico carimbo de repartição que no mais lindo crepusculo de Corot...

Mas para nos compensar da seccura de Machado de Assis temos a prosa de Ronald de Carvalho, toda forrada de carnes, vermelha de sangue, linda prosa que nos enche a bocca de agua e os olhos de cobiça

(Continua na 4ª pagina)



(Para os "Diarios Associados")

Senhor! As minhas mãos estão como se estivessem inteiramente sozinhas,
E no entanto, tornaste-as aptas ás asas asperas da charrua...
E me deste além da terra, — a semente, a chuva e o pão.
E ainda, Senhor, não estou — ainda não estou satisfeito.

A tua grande bondade me identificou á luta diuturna e diaturna
E collocou no meu passo a firmeza de uma convicção.
Derramaste em meus olhos, que eram tristes e baços
Como os olhos cheios de sombras dos cégos de nascença,
A visão ampla e segura de todas as distancias.

Afinaste o meu verbo ao diapasão incandescente das eras e as
E imprimiste em minhas falanges o signo belligerante das feras.
No entretanto, falta algo para a minha integração perfeita
E só tu poderás saber o que mais necessito, Senhor!

A tua chuva molhou a minha seara e encheu de graos o meu celeiro.
Que posso mais querer além de tudo que me deste,
Crença e terra e charrua e semente e trigo e pão?
Só a tua alta sabedoria é que poderá comprehender.

Falta algo, Senhor, para a minha integração perfeita,
E só tu poderás saber o que, mais me falta ainda.
Pois sinto que a minha vida está inteiramente deserta
E que as minhas mãos, Senhor, estão pobremente vasias.

(Illustrações de Murilo Bomparte).

Bello Horizonte, junho de 1937.

A PRESENÇA DE PORTUGAL NA CHINA

Nelson TABAJARA
(Para os "Diarios Associados")

Quando, pela primeira vez, pisei o chão de Macáo, disse commigo mesmo: Está aqui assumpto para um livro de viagens. Eu andava com dois mezes de alojamento num pequeno navio de carga japonez; até attingir Hong-Kong conhecera nem sei quantos portos de escala, no trajecto Rio de Janeiro-Shanghai, pelo Sul da Africa. Hong-Kong era a primeira grande etapa, pois ali permaneceria tres dias, aguardando outro navio que me deixasse em Shanghai. Estava longe de mim a suspeita de que, um anno mais tarde, voltaria a Hong-Kong, para dirigir o Consulado do Brasil, e que ali mesmo devia me casar. Os tres dias de interrupção na viagem representavam uma rara e feliz opportunidade para conhecer Cantão, o grande centro democratico da China, e, sobretudo, Macáo, o ultimo e mais solido vestigio das conquistas portuguezas, na época das navegações. Embarquei para Macáo immediatamente. A travessia é rapida: quatro horas em barcos confortaveis e divertidos, uma especie de cassino fluctuante. Entre os passageiros ha muitos portuguezes, sejam continentaes (isto é, de Portugal) ou macaistas. Com todos eu conversava, num tom de humildade. Achava-me um heroe, pela minha simples presença na China, e, como todo heroe pacifico, apresentava-me modesto e timido. Tenho a impressão de que cansei-os com as minhas ingenuas e estranhas indagações. O brasileiro que vá pela primeira vez ao Extremo Oriente precisa romper e desiludir-se com os studios de Hollywood; a China que elles mostram e a China verdadeira estão em tremenda opposição. Além disso, o portuguez que nasce ou que mora na China resente-se de prespectiva para apreciar o paiz. Identificam-se com o meio, familiarizam-se com os usos e costumes, e acabam por achar tudo muito natural, muito dentro das normas de vida. O recem-chegado, porém, pensa que está num sonho. Ou fica cheio de mêdo, ou assume um ar arrogante, justamente para mostrar que não está com mêdo. A pessôa a quem mais eu importunava era um joven chinez de Macáo, familiarizado desde a infancia com o nosso idioma, e impregnado do espirito caudilhesco da China. No correr da palestra contei-lhe que havia participado da Revolução de 1930.

— "E' general?", indagou elle com naturalidade.

O generalato, na China, é ainda mais facil que no Mexico ou no Brasil, para os civis. Os chinezes sentam praça como generaes, directamente, visando para isto que entrem com uma alta contribuição para os exercitos instaveis que surgem e desapparecem nas provincias da China.

Cheio de modestia, expliquei que nunca passara de tenente... O outro olhou-me já com grande respeito, mas, assim mesmo, offereceu o seu cartão de visitas promettendo-me um jantar em sua terra. Dos passageiros, os que eram nascidos em Portugal, perguntavam-me por patricios que aqui estão ha muitos annos. Já notei que o portuguez, quasi tanto quanto o brasileiro, tem a mania de buscar referencias de amizades. — "Conhece fulano?" "Conhece sicrano?".

Jámais encontrei um brasileiro que não tentasse descobrir amigos communs. O curioso é que sempre acabamos por achar affinidades. Na minha opinião, a melhor explicação para o sentido familiar das relações entre brasileiros repousa no facto de nós nos conhecermos, todos, directa ou indirectamente.

Ha no Brasil, seguramente, uma duzia de portuguezes famosos no mundo inteiro, pela propaganda gratuita que delles fazem os seus patricios itinerantes. O successo financeiro dos lusitanos do Brasil é um titulo de orgulho dos que vivem no Extremo Oriente. Mesmo na Africa perguntaram-me como iam os srs. Pereira Ignacio, visconde de Moraes, Seabra, Modesto Leal e outros, cujos nomes me escapam mas, infelizmente, todos fóra das minhas relações pessoaes. Em Moçambique, na cidade de Lourenço Marques, informei sobre a saude dos grandes magnatas lusitanos do Brasil. Em Macáo a popularidade é maior ainda. Um reporter me perguntou: — "Quanto tem lá o nosso visconde de Moraes?".

No frontão de Shanghai acalmei uma discussão entre um pelotario hispano-brasileiro e um italiano qualquer. Ambos discutiam as fortunas dos seus patricios, no Brasil. Um portuguez metteu-se na contenda e disse: "Bote-lhes por cima o Modesto Leal". O italiano era partidario do conde Matarazzo e o outro do conde Penteado. Parece-me que o sr. Modesto Leal só perdeu pelo brazão.

Em Macáo todos discutem sobre o Brasil. Elles não entendem o Brasil porque a attitude de um portuguez aqui é a de estrangeiro, em Macáo a de dominador. Ha um grande preconceito contra o nascido na China, e até certo ponto justificavel, porque os macaistas são, com raras excepções, mestiços tendo no rosto muito mais o amarello que o branco. A alta administração da cidade está reservada apenas aos funccionarios enviados pelo governo de Lisbôa. Estes, naturalmente, procuram o convivio dos seus pares, evitando, por precauções de ordem politica e administrativa, immiscuirem-se na vida local. Disto decorre a impressão de que são homens superiores, cuja companhia representa alto titulo de mundanismo e prestigio social. A minha presença, neste aspecto foi perigosa em Macáo. Habituado a conviver e a tratar o portuguez como a um patricio, e, ao mesmo tempo, deslumbrado com a companhia de macaistas, homens que, para mim, estavam num plano superior, pelo facto de falarem correntemente o chinez acabei por juntar, numa mesma mesa de café, continentaes e macaistas. O constrangimento de ambos os grupos era evidente, e só mesmo a minha inexperiencia podia querer aquelles comicios fóra do commum.

O macaista culto é sempre um individuo civado de orientalismo. Como todos falam o chinez, alguns, conhecendo-o até na sua expressão classica, acabam por assumir uma attitude de despreso para com a civilização occidental, pelo menos no terreno do pensamento. Certa vez occorreu um facto muito illustrativo, em Pekin, entre o sr. Chagas, interprete da Legação Brasileira, e o dr. Pedro Eugenio Soares, nosso encarregado de negocios. Ambos discutiam escriptores e oradores. Achava Chagas que nós nada tinhamos de grandioso, ao passo que Pedro Eugenio Soares reivindicava o talento dos nossos prosadores e tribunos. Num determinado ponto da discussão, o nosso patricio tomou um discurso de Ruy Barbosa e começou a fazer a sua leitura com muita enphase. Ao meio da peça oratoria indagou a opinião do Chagas. Este meditou um pouco e tornou:

— "E' bem esperto..."

Pedro Soares levantou-se. Já não lia; declamava o discurso do grande Ruy; imprimia á sua voz um tom de arrebatamento um diapasão de grandiosidade, e, ao terminar, exhausto, olhou, confiante, para Chagas.

— "Não é tolo..." sentenciou este.

Mas Macáo e macaistas são assumptos para um livro. Num simples artigo das recordações tumultuam-se. O resto fica para outra opportunidade.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

AUGUSTE DE SAINT-HILAIRE — "Viagens as nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz" — Traducção e notas de Clado Ribeiro de Lessa — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1937.

De quantos viajantes estrangeiros estiveram no Brasil, nenhum nos merece mais que Saint-Hilaire. Ninguem nos olhou com mais sympathia, ninguem procurou comprehender-nos mais profundamente. Vindo ao Brasil para estudar botanica, preoccupado antes de tudo em organizar o seu herbario, Saint-Hilaire não se fechou na sua especialidade. Tudo aqui lhe despertou interesse e os seus diarios e livros de viagem reunem documentação preciosissima acerca de nossa geographia, de nossos costumes, de nossa vida social; nelles ha um cunho historico e um valor sociologico, que não escapam ao leitor mais desattento.

Esta "Viagem ás nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz", que se publica agora em portuguez, numa traducção conscienciosa do sr. Clado Ribeiro de Lessa, mais que as obras anteriores do sabio francez sobre o Brasil, nos deixa conhecer Saint-Hilaire no seu feitio intimo.

A proposito de Littre, alguem falou em "santo leigo". Em Saint-Hilaire haverá muitos toques dessa santidade que a sciencia pode tambem inspirar.

No aristocrata de Saint-Hilaire, que passara os dias mais felizes da infancia no castello de La Touche, pertencente a tios seus, habitava uma alma simples, uma alma quasi ingenua, que lhe permittia acceitar com a mais serena resignação todo o desconforto, todos os contratempos, todos os embaraços das mais penosas viagens pelos sertões brasileiros no começo do seculo XIX. Varando o Brasil do porto da Estrella aos planaltos de Goyaz, a sua attitude de sabio em busca de novos especimens da flora americana tem por vezes semelhança com a do apostolo que evangelisa o gentio. Ou ao menos a disposição de espirito é commum. A mesma acceitação sem protestos de todas as difficuldades, o mesmo desejo de entender os homens do mundo novo, a mesma sympathia abrindo os caminhos da comprehensão, o mesmo ardente desejo de ver incorporados á civilização os brasileiros mais humildes com quem conviveu.

Accento realmente de fraternidade evangelica, têm, por exemplo, as palavras com que se refere ao povo de Goyaz: "... se souber que alguns dos conselhos que aqui suggiro timidamente lograram frutificar, não mais me lamentarei de ter passado em desertos, no meio de privações constantes, longe da familia e da patria, os mais bellos dias da minha juventude... poderei dizer de mim para mim: resgatei a divida de hospitalidade e minha passagem na terra não foi inutil".

O interior semi-barbaro do Brasil, que Saint-Hilaire percorreu, não o assustou, não lhe deu pressa de voltar á sua doce França, não o encheu de saudades de terra de nascimento. Ao contrario, o Brasil o attraiu, o Brasil o conquistou. Muitas vezes como que o remorso o atormentou, qualquer coisa que lhe parecia o esquecimento da sua patria: "a vida que levava no Brasil, não obstante as fadigas e privações de que era acompanhada, cada vez me agradava mais e, como o disse, não pensa sem algum receio na volta a França; mas a França é minha patria; lá é que estavam reunidos todos os objectos da minha affeição, devia revel-a um dia..."

Sente-se nessa evocação da França um esforço para não collocal-a em segundo plano, para tornar viva e cara a sua imagem.

E, no entanto, as fadigas e privações da vida que levava no Brasil eram realmente immensas. Privações e fadigas de toda a ordem. Eil-o, por exemplo, no Rancho do Rio das Mortes Pequeno, perto de S. João d'El Rey: "E' impossivel se ser peor servido do que eu o fui no albergue em que me alojei, eram necessarias horas para se obter uma gota d'agua.

Installaram-me no rez do chão, em um cubiculo bastante escuro; ahi com tédio, tristeza e inquietação e, á noite, era devorado por myriades de mosquitos".

Nessa occasião, morreu o seu companheiro de viagem, o francez Yves Prégent, que foi enterrado na igreja parochial de S. João d'El Rey, e Saint-Hilaire, com a perda do amigo, sentiu "a distancia infinita que o separava da França". Mas o seu coração sensivel se dilatou para logo de reconhecimento pela "bôa gente e amavel hospitalidade" dos mineiros.

De outra feita, perto do rancho de Bom Jardim, além de Oliveira, dormiu numa velha casinha abandonada, "que por todos os lados caia em ruinas". Ahi sonhou que estava no castello de La Touche, numa noite de Natal, e seus paes o achavam muito envelhecido...

Proseguindo na viagem, chegou a Formiga. Não foi melhor a sua hospedagem. "Não posso gabar-me da delicadeza dos habitantes de Formiga. Occupava um cubiculo extremamente pequeno e estava continuamente rodeado por curiosos que me privavam da luz e me enchiam de perguntas indiscretas".

Mas não eram só os ociosos da terra que não deixavam o pobre Saint-Hilaire classificar as suas plantas e tomar as suas notas: no mesmo albergue em que apeara, havia "uma meia duzia" de mulheres publicas, que não lhe faziam propostas, "mas iam e vinham na varanda da hospedaria, exhibindo aos olhos dos tropeiros encantos fenecidos pela libertinagem".

Esse desconforto e esse ambiente pouco compativel com a paz necessaria ao estudo e á meditação, Saint-Hilaire encontrou frequentes vezes ao longo de sua viagem. E os seus companheiros não eram positivamente ideaes, a começar pelo seu tropeiro, José Mariano, mulato de "côr extremamente carregada", intelligente, habil, imprevidente, prodigo e vaidoso, grande contador de historias e grande mentiroso, ora muito alegre, ora sombrio, azedo e melancolico. Através dos dois volumes de "Viagem ás nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz", Saint-Hilaire se queixa compridamente dos caprichos, das exigencias, das macriações de José Mariano; mas sempre com paciencia, sempre fazendo justiça aos bons serviços que o mulato lhe prestava.

Traço notavel no sabio francez é a ausencia total de qualquer orgulho aristocratico. Quando elle se refere ao mulato José Mariano ou ao indio Firmiano, é no mesmo tom em que trata dos seus compatriotas Larrotte ou Prégent; todos são homens, no mesmo plano; nenhuma inferioridade essencial elle descobre em José Mariano ou em Firmiano.

O dom de sympathia e a capacidade de fraternidade são caracteristicos de Saint-Hilaire. Na sua ansia de comprehender o Brasil e os brasileiros, quando lhe occorre uma comparação com homens e costumes da sua terra natal, é em regra para exaltar-nos ou para dizer que na sua civilizada França as coisas não são muito differentes. Assim é que os fazendeiros das visinhanças do Araxá lhe pareceram "mais ou menos com os mesmos modos que tinham os pequenos burguezes dos departamentos de França".

Respondendo a uma accusação feita pelo seu patricio Freycinet com relação á tolerancia do governo portuguez no Brasil para com os ciganos, assevera que o governo francez não era menos tolerante a esse respeito e cita o exemplo dos ciganos que viviam em Montpellier; e, a proposito de pecha de regulos e tiranetes que Rebeyrole lança sobre os chefes improvisados de certas regiões do interior do Brasil, Saint-Hilaire avança que se encontrará na França mais de um "maire" apresentando certas analogias com os pequenos tyranos das regiões desertas do Brasil".

O prefacio do segundo volume de "Viagem ás nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz" é datado de Montpellier, a 10 de janeiro de 1848. Já se tinham passado cerca de trinta annos da viagem e Saint-Hilaire, dando redacção definitiva ás suas notas, estava mais sympathico do que nunca ao Brasil. Tendo continuado durante todo esse tempo a pensar no Brasil, a interessar-se por sua vida, munira-se de todos os livros de viajantes estrangeiros aqui chegados antes e depois de sua ultima visita.

E mais ainda, de livros de autores brasileiros, de relatorios officiaes, de publicações dos governos imperial e provinciaes. Guardava contacto com os nossos representantes diplomaticos em Paris, com o sr. Araujo Ribeiro, nosso ministro em França, com o joven Pedro de Alcantara Lisbôa, addido á legação brasileira, e a elles pedia incessantemente informações, dados, apontamentos.

E' com certo prazer, e com lucidez, que aponta os erros, os deslises, as inexactidões de Mawe, Prey-inet, Gardi-

(Conclue na 4ª pagina)

SALARIOS E "BISCATES" DE MAJESTADES E EXCELLENCIAS

QUANTO PERCEBEM ANNUALMENTE SOBERANOS E CHEFES DE ESTADO DE ALGUNS DOS PRINCIPAES PAIZES DO MUNDO

DA FAUSTOSA "LISTA CIVIL" DO NOVO REI DA INGLATERRA A' POBRESA VOLUNTARIA DO CHANCELLER DO REICH

Quanto percebem annualmente os maiores soberanos e chefes de Estado europeus? A quanto montarão os recursos pecuniarios postos á sua disposição para suas despesas pessoaes e a conservação do prestigio, do fausto e da dignidade real ou da suprema magistratura de uma democracia republicana? A lista recentemente apresentada pelo novo rei da Inglaterra á Camara dos Communs ha de ter suggerido aos nossos leitores essas interrogações, ás quaes vamos responder em rapido e succinto resumo.

OS HONORARIOS DO REI DA INGLATERRA

E' nos seis mezes que se seguem á sua elevação ao throno que o novo soberano britannico deve, segundo a tradição constitucional, pedir a seus "fieis communs" as verbas destinadas a prover ás suas necessidades e as de sua familia. No dia 26 de abril de 1936, tres mezes somente após a morte de seu pae, o ephemero Eduardo VIII obteve a somma de 410.000 libras esterlinas, cerca de 30.000 contos em nossa moeda.

Vindo depois a crise sem precedentes que abalou o imperio britannico, a questão este anno apresentava maiores difficuldades. Em primeiro logar era necessario assegurar á joven princeza Elisabeth rendas correspondentes á sua dignidade de herdeira presumptiva da corôa; de outro lado, restava regular o delicado problema das rendas do duque de Windsor — e pelas circumstancias actuaes este aspecto da questão se apresentava como verdadeiramente espinhoso. Havia ainda a tratar outros problemas correlatos de grande importancia politica e social.

O romance de amor do duque de Windsor produziu um choque tão grande na opinião publica que o prestigio da corôa vacillou. A popularidade do ex-soberano dividiu em duas correntes as classes inglezas: o povo miudo, as classes trabalhadoras, preferiam conservar o rei de qualquer forma; a aristocracia, o clero e a grande burguezia, ao contrario, não admittiam esta solução. Dessa situação surgiu a necessidade de provocar novas discussões e aggravar um estado de coisas que pela primeira vez se observa na Inglaterra.

Por isso mesmo, na Camara dos Communs, os trabalhistas se manifestaram no sentido de tornar a realeza britannica mais democratica e ligada ao povo, chegando ao ponto de propor que a discussão da "lista Civil", que consigna as despesas da Casa Real, fosse adiada por um anno afim de dar ao rei tempo para reflectir sobre a necessidade de tornar a realeza mais simples.

E' claro que ninguem na Inglaterra pensa em fazer economia á custa da dignidade e do conforto do soberano e da familia reinante mas creou-se o conceito de que na época actual, com uma sociedade cujas classes fortemente divididas se acham em processo de formação, o rei e os membros da dynastia devem estar mais perto do povo, quasi em contacto com elle. As numerosas residencias, os assistentes militares, os titulares e as ceremonias protocollares se oppõem á verdadeira concepção moderna sobre o papel do monarcha na vida de uma nação.

A falta de dotação para o duque de Windsor na "lista civil" confirma as suppositções de que o arrimo financeiro do ex-monarcha seria uma questão rigorosamente particular, cujos pormenores jamais sejam talvez conhecidos. De um modo geral, a lista de Eduardo VIII foi mantida para o novo soberano, apenas accrescida de certa importancia em uma de suas verbas por onde se julga que será feito o donativo para o ex-soberano, da previsão de uma dotação de setenta mil libras para a rainha em caso de fallecimento do rei e da reserva de cem mil libras para as despesas particulares da herdeira, a princezinha Elizabeth.

O soberano inglez é o maior proprietario do reino e Deus sabe quanto o inventario de seus bens é curioso, complexo e heteroclito. Já tivemos occasião em um de nossos numeros anteriores de passal-os em revista. Mas a renda de todas as suas propriedades é abandonada pelo rei em beneficio do Estado. Em troca, o Parlamento fixa, após cada successão, a somma que lhe será destinada durante todo o seu reinado, nesse orçamento particular que se chama a "lista civil".

A rainha Victoria se contentava com 385 mil libras; mas Eduardo VIII necessitou de 470 mil, importancia com a qual se conformou tambem Jorge V. Eduardo VIII, sendo solteiro foi mais economico. Pediu apenas ao Parlamento 410 mil. Mas as assembléas populares não são tão generosas que déem aos seus soberanos uma quantia tão elevada sem lhe discriminar rigorosamente o emprego. E Eduardo VIII só podia dispor livremente de 110.000 libras. O restante tinha destinos especificados.

E' certo que a este subsidio accrescentam-se as rendas do ducado de Lancaster, dás quaes o soberano pode dispor com liberdade. As rendas do ducado de Cornouailles são attribuidas ao filho mais velho do rei que, ao mesmo tempo que é principe de Galles, é duque de Cornouailles. Não havendo principe de Galles, ellas vão directamente á bolsa do soberano.

Fóra da lista civil, o Parlamento estabelece o montante das pensões concedidas aos membros da familia real. E' assim que a rainha Mary, viuva de Jorge V, recebe setenta mil libras por anno, cerca de 5.500 contos em nossa moeda; os duques de Gloucester e de Kent, irmãos do rei; o duque de Connaught, seu tio-avô, 23.800 libras cada um. Quando não são herdeiras presumptivas, as filhas do soberano recebem uma pensão annual de 6.000 libras ao attingirem a idade de vinte e um annos ou quando se casam.

ALGUNS PARENTES POBRES

A lista civil do rei da Inglaterra é, em resumo, muito confortavel. Ella corresponde ás obrigações e á dignidade do chefe do immenso imperio. Ainda que seja temerario declaral-o, numa época em que todos os orçamentos, mesmo os maiores, estão sujeitos aos effeitos da crise e em que os desnivelamentos do cambio fazem as cifras perderem toda a sua significação, pode-se affirmar que muitos desejariam ter á sua disposição tão faustosos recursos.

Que dirá a este respeito, por exemplo, o rei Boris da Bulgaria, cuja lista civil é muito fraca, ou dos soberanos escandinavos: Haakon VII, 70.000 corôas norueguezas, 2.500 contos approximadamente; Christiano X, um milhão de corôas dinamarquezas, 3.500 contos; Gustavo V, 1.300.000 corôas suecas, cerca de 5.000 contos?

A familia real belga é um pouco mais rica, com seus doze milhões de francos belgas e igualmente os soberanos jugoslavos, com seus 24 milhões de dinars e uma especie de indemnização compensadora das differenças do cambio.

A exemplo da familia real ingleza, a da Italia abandonou ao Estado grande parte de seus bens hereditarios. Em troca dessa doação, a lista civil de Emmanuel III foi fixada em doze milhões de liras, tres milhões dos quaes são destinados ao principe do Piemonte, herdeiro presumptivo da corôa.

A rainha da Hollanda recebe annualmente 1.200.000 florins (9.500 contos) mas dispõe além disso de certa fortuna pessoal que lhe vem de seu avô Guilherme. A Constituição egypcia fixa em . . 150.000 libras (12.000 contos) a lista civil do rei. Quanto ao Imperador do Japão, é de perto de 25 mil contos a sua despesa annual e a de sua familia.

OS VENCIMENTOS DO PRESIDENTE DA FRANÇA

O presidente da Republica franceza não tem naturalmente lista civil. Esta foi encerrada com a terceira Republica. Os honorarios do primeiro magistrado da nação não são nem fixados pela Constituição nem por nenhuma lei especial. São estatuidos annualmente no orçamento geral do paiz em um capitulo especial denominado "dotação dos poderes publicos". Albert Lebrun recebe actualmente tres milhões e seiscentos mil francos de subsidios, inclusive as duas verbas de 900 mil francos cada uma para as despesas da casa e as de viagens. Sabe-se além disso que os palacios do Elyseu e o castello de Rambouillet são reservados ao alojamento do chefe de Estado e que creditos especiaes no orçamento do ministerio do Exterior se destinam ás despesas de recepção de soberanos e personalidades illustres do estrangeiro. O que geralmente se ignora é que subvenções extraordinarias podem ser votadas pelo Parlamento para reforçar os subsidios do presidente da Republica em circumstancias particulares, como a de uma exposição universal. Um credito de 280.000 francos foi assim destinado ás despesas pessoaes do chefe do Estado por occasião da exposição de 1900.

Mas, ao contrario do que se constata na Inglaterra, é impossivel saber como o presidente da Republica franceza emprega esses milhões. Delles não deve prestar contas a ninguem, visto que são realmente considerados como vencimentos devidos ao cargo e dos quaes pode dispor o seu titular da forma por que entender. Ninguem ignora quanto o rei Jorge V distribuia de esmolas aos pobres do reino: uma verba para esse fim consta da lista civil dos monarchas britannicos; as liberalidades do chefe de Estado francez são mais discretas.

Sob o regimen monarchico, a lista civil dos soberanos francezes variou ao extremo e muito imprevistamente. Ainda em 1791, Luiz XVI ganhava 25 milhões de libras francezas; mas no anno seguinte teve de se contentar apenas com . . 30.000. Napoleão I reservou para si uma parte verdadeiramente imperial; mas Luiz XVIII e Carlos X, a lista subiu novamente a 25 milhões; mas Luiz Philippe só conseguiu dose mil. Napoleão III teve annualmente á sua disposição trinta milhões.

O DESINTERESSE DO "REICHSFUEHRER"

Com uma dotação total de perto de quatro milhões de francos, Albert Lebrun faz uma brilhante figura entre os chefes de Estado não coroados da Europa. Occupa mesmo o primeiro logar nas fileiras dos privilegiados.

O Reichsfuehrer declarou, como é sabido, que não receberia nenhum vintem do Estado a titulo de honorarios. Nos paizes totalitarios, em que o chefe de Estado é ao mesmo tempo chefe do partido dominante, em que não se publica, por assim dizer, nenhuma cifra referente a certas despesas, difficilimo estabelecer mesmo approximadamente o montante dos gastos com a pessôa do dirigente. Mas é fora de duvida que Hitler, a sobriedade elevada ao cumulo, se mantem com o producto de seu livro famoso o "Mein Kampf" — livro de venda quasi forçada em todo o Reich e do qual o Estado adquire, para distribuir enormes quantidades. Além disso, Hitler conserveu os seus interesses na casa que edita o "Voelkische Beobachter".

Dizem igualmente, e o repetimos com as mesmas reservas, que o Duce vive tambem de seus direitos autoraes — Mussolini escreve livros, artigos para jornaes e até peças de theatro — e dos beneficios realisados pelo "Il Popolo d'Italia", jornal que elle fundou e que, depois de seu irmão, é dirigido por seu sobrinho. O duce e sua familia se installaram, perto de Roma, em uma villa que pertence ao principe Torlonia. Dizem os inimigos do fascismo que o chefe deste só paga ao proprietario um aluguel puramente symbolico.

O presidente da Republica da Tchecoslovaquia ganha annualmente 2.500 mil corôas — cerca de 1.300 contos, — além da dotação orçamentaria de quinze milhões de corôas reservadas á manutenção da casa presidencial, do pessoal de serviço, dos da Hradczany e de Lavy, o Rambouillet tcheco. Quanto ao orçamento polonez, prevê para cada anno tres milhões de zloty — doze milhões de francos — para o presidente da Republica e sua casa.

Não é de causar admiração que, pequeno paiz essencialmente democratico, a Suissa assegure ao presidente da Confederação honorarios bem modestos. E' mais curioso saber que o presidente da Republica dos Estados Unidos recebe apenas 75.000 dollars, 6.250 dollars por mez, ordenado de uma "estrella" cinematographica de segunda ordem... E' incontestavel que Franklin Roosevelt não poderia substituir Greta Garbo em um de seus filmes maravilhosos. Mas, não é menos certo que nem com Greta Garbo ou Wallace Beery seriam capazes de se conservar por um dia á testa dos negocios publicos na grande democracia yankee. As despesas de representação do chefe de governo americano não passam de 25.000 dollars. Observe-se ainda que estas sommas soffreram a reducção de 15 °/° em consequencia do Economy Act.

OS QUE SOFFRERAM REDUCÇÃO

Por maiores que sejam os soberanos e os chefes de Estado, não foram poupados pela crise. A dotação orçamentaria relativa ao presidente da Republica da França soffreu dois abatimentos: um de 20 °/° determinado no governo de Doumergue e outro de 10 °/° estabelecido pelos decretos-lei do gabinete Laval. O rei Alexandre da Yugoslavia acceitou quando vivo uma reducção de sua lista civil e Victor Emmanuel compathilhou da sorte dos funccionarios italianos. Mas, o exemplo foi dado, sem duvida, por Jorge V. Em 1916, a titulo de contribuição para as despesas da guerra, o soberano sacrificara-se em 100.000 libras. E em setembro de 1931, em razão da situação financeira do paiz, propoz que sua lista civil fosse reduzida de 50.000 libras. Simultaneamente, tornava mais modesto o "train" de sua casa, supprimia certos banquetes ou recepções, vendia uma parte de "ecuries".

Um grande poeta christão

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tormentas, ondas, sereias? —
Tudo me deixou passar.

Africas, Indias, Brasil,
Tudo no mundo foi meu...
— Prôas das Náos, nem vi sel
Como as não metti no céo!

Pobre, solitario, meio doente atravessando periodos em que os bonzos de letras pareciam dispostos a esquecel-o, Antonio Correia de Oliveira tem sobrevivido a muitos naufragios literarios dessa raça de navegadores. A lareira de inverno, a candeia á cuja luz se escrevem cartas para os filhos e os noivos que vieram ter ao Brasil, o trabalho das mandeiras, o sino do Angelus resoando entre vôos de andorinhas, tudo isso é tão pobre, tão simples, mas tudo isso, em seus versos, é como se fosse uma messagem postuma dos anarchoretas da Umbria.

Em paragens onde, na noite de Natal, Christo parace na verdade no presepe, e a Estrella dos Reis Magos vem brilhar de verdade sobre a cabana dos humildes com que enternecimento fraternal esse auto-didactico, esse gentilhomem da gleba recorda as romarias aos templos collocados no cimo dos montes, o cavador que revolve o torrão hereditario a sonhar com o encontro de velhos thesouros, as mãos e as boccas que se sujam no sangue das vindimas. Lemol-o sem saber direito se elle está versejando ou rezando.

Para Antonio a terra é ainda a "madre antiga", a que se reportou Sá de Miranda, o ermitão da Quinta da Tapada, que tantos pontos de contacto offerece com o ermitão da Quinta de Bellinho. Qualquer cousa de épico reponta nas cantigas mais singelas em que elle nos apresenta aos lavradores, aos Cavalheiros da Enxada. Para elle, a casa é a Casa, sólar ou choupana, é o ler onde se nasce, se ama e se morre, e não a carreta de ciganos onde se meitteram os modernos, nesta hora de terrivel debandada moral.

Correia de Oliveira infunde santidade mesmo áquillo que os outros desdenham ou repellem, sendo de ver a emoção com que allude á urze esmaninha que afinal é a "lenha dos pobres". No seu entender é sempre desagradavel o caldo que não se divide com um mendigo. Tudo lhe apparece vestido da mesma grande innocencia. Como que o Deus do Eden soprou com mais ternura no bocado de barro portuguez de que foi feito esse poeta.

Quantos lenços de despedida lhe esvoam nos versos! Que resignação nos seus criados de servir, nos seus aleijadinhos! O gesto do semeador dos campos ainda se lhe afigura uma das grandes harmonias, uma das grandes nobrezas humanas. Os moinhos ali estão a bracejar-lhe nos poemetos e é impossivel esquecer aquelles bois que nos volvem grandes olhos christianissimos.

Como esse sonhador entende e sabe transmittir-nos o que existe "para além de nós"! Crendo que ha mais sabedoria nas lagrimas que nos risos, que doçura de catechista a sua ao falar das mulheres perdidas e perdoadas!

Esse homem de cincoenta e oito annos, que vem rimando desde os doze, e talvez seja hoje mais lyricamente menino do que então, acha-se agora no paiz em que andou José de Anchieta, em que desceu fugitivamente Rabindranath Tagore. E podemos dizer que, sendo tão santo quanto o primeiro, não é menos poeta que o segundo o actor destas maravilhosas quadras:

No céo ha uma janellinha:
Vê-se Portugal por ella;
Quando Deus se sente triste,
Vae sentar-se junto della...

Bandeira das Cinco Chagas
Se caiste, isso que tem?!...
Tres vezes caiu Jesus,
P'ra se erguer como ninguem.

Em nome do amor me benzo,
Faço uma cruz no começo;
Esta é aquella alegria
Com que tanto me entristeço...

Meu rosario de cantigas,
Acabarás bem ou mal?
Todos os rosarios têm
A sua cruz no final.

Amei e fui desamado.
Foi o que devia ser:
Não era nobreza dar
Com tenção de receber.

Chamaste-me — "Fala só",
Oh! que falsa opinião!
Estava a falar comtigo.
Falando ao meu coração.

Ha corações como as arvores,
Que recebem mas não dão:
Recebem sol nos seus ramos,
Enchem de sombras o chão..

EM TORNO DE UM GRANDE POETA

Aureliano LEITE

(Para os "Diarios Associados")

Quando morreu, em S. Paulo, no anno passado, o grande poeta Julio Cesar da Silva, coube-me, como deputado da bancada do Partido Constitucionalista, fazer na Camara o seu elogio. O criterio dessa escolha obedeceu certamente ao facto da minha amisade pessoal com o mais velho dos vates paulistas, que eu havia por isso de conhecer mais intimamente que qualquer outros dos meus queridos companheiros.

Realmente, não houve erro. E foi por guardar de Julio uma exacta impressão e para querer ser fiel á sua memoria que lhe dediquei o meu discurso no tom em que se afinou. Alma permeavel, mas o espirito muito acima das vulgares vaidades humanas, cultivando outros motivos da fama, tivera eu certeza de que se agradaria das minhas palavras, lembrando-lhe a vida accidentalmente pittoresca, que o poeta não occultava, mas ao contrario fazia della praça na adoravel conversa habitual e até em chronicas celebres e outros escriptos.

Acho interessante repassar pela vista essa existencia fora do commum.

Iniciado muito cêdo nas letras e bacharel em direito chapadamente ignorante da sciencia juridica e das leis do paiz, lutou pela vida em todas as actividades, menos naquella para que conquistara o seu titulo. Chegou assim a explorar um circo de cavallinhos que percorreu o Brasil e, se não exaggero, algumas nações visinhas.

Poeta dos mais notaveis, decano dos trovadores paulistas, tão inspirado e talentoso que foi suspeitado de pae dos admiradoss sonetos de sua irmã Francisca Julia, autora de "Marmores" e "Esphinges", nunca pertenceu a nenhuma das duas academias de letras de São Paulo, muito menos á Brasileira.

Bohemio em toda a extensão da palavra, esse fino intellectual vindo de Xiririca, acolá nos confins mais atrazados de São Paulo, devotava entretanto perfeito culto á lingua vernacula, em que vasava os seus versos, ternos, tersos, versos sempre de amor.

Amoroso incorrigivel de todas as mulheres bellas, com quadras na vida internas de um Casanova provinciano, o seu melhor livro, ou a sua obra mais popular é, sem duvida, a "Arte de Amar". "Arte de Amar" não constitue somente um escripto de poesias delicadas, mas vale sobretudo como livro technico do amor, lido e seguido pelas raparigas que penetram os humbraes myatericsos aos quaes Cupido impõe a sua tyrannia.

Não fazia originalidade por cabotinismo, mas foi essencialmente, organicamente, um original. Parecia-se assim a sua vida com a de quasi todos os artistas de raça, desses que vão desapparecendo desta idade de tanto barulho e luz, sem deixar successores. Como bem accentuou o "Estado de São Paulo", ao traçar-lhe o necrologio, Julio cultivava a paixão do inesperado, da aventura.

"Foi esse espirito vivo e fulgurante que o animou toda a existencia. Quando a sua geração envelheceu, elle passou para a seguinte. Um dia, quando essa tambem entrou em declinio, elle com um sorriso fino e uma phrase de bom humor, passou-se para a terceira. Con-

(Conclue na 11.ª pagina.)

Um neto de senhores de engenho

(Conclusão da 1.ª pagina)

e que de bôa vontade morderiamos como a um fructo polpudo, uma talhada de melancia, uma cesta de morangos...

E não se diga que só os grandes vultos desfructam a hospedagem desse neto de senhores de engenho. Os pequenos tambem. E trata-os em algodão, com essa ternura de quem leu Dickens e sentiu as desventuras do pequeno David Copperfield.

Leitor de Dickens ou de Collodi, mesmo falando dos pequeninos, não se esquece o sr. Jayme de Barros de gastar, de quando em quando, os seus venenos suaves. Emprega-os sorrindo. E esse sorriso é, quasi sempre, o mais picante dos commentarios, sendo, por isso mesmo, o mais perigoso dos julgadores. A sua critica é de annotações, não indo muito ao fundo das coisas para não se afogar. Aqui accende o phosphoro de um adjectivo preciso, e, mais além, apanha, em flagrante, o que o criticado julgava mais escondido, quasi invulneravel.

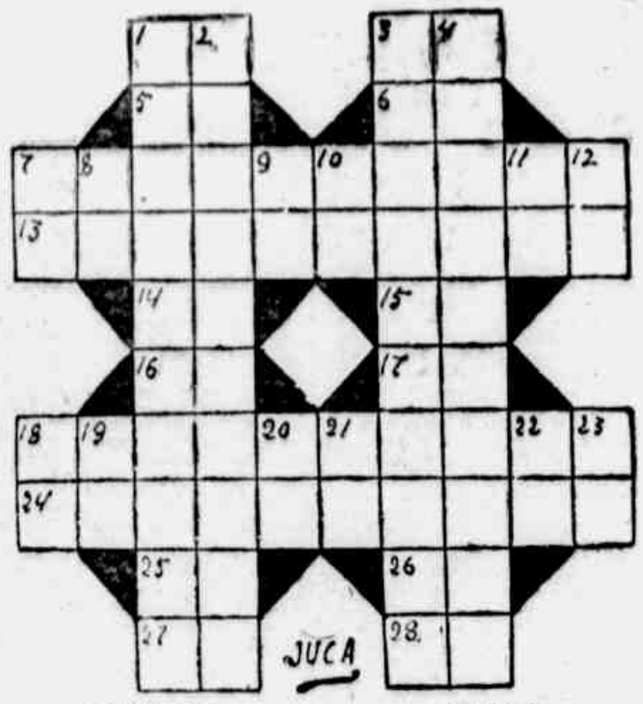
"Espelho dos Livros" não nos abre a caixa do tedio nem nos serve entorpecentes pelos olhos. Seu autor pertence ao grupo dos que contribuem para o augmento da nossa conta de luz, collaboradores anonymos que a Light bem podia gratificar no fim de cada mez...

O sr. Jayme de Barros trouxe á critica brasileira o gosto pelas francas hospedagens. "Espelho dos Livros" é bem a casa-grande, onde, em pratos de ouro, o senhor de engenho offerece o pão generoso de seus fornos, a agua limpa de suas fontes e o assucar lourinho de seus bangués...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

(Diccionarios: Simões da Fonseca e A. M. de Souza)



HORIZONTAES

1 — Figura.
3 — Nota.
5 — Interjeição
6 — Gemeas.
7 — Povo antigo.
13 — Grande numero de mortos.
14 — Duas vogaes.
15 — No meio de figo.
16 — Adverbio.
17 — Mais.
18 — Boi bravo da Lithuania (4 letras) principe d'Eckmuhl (6 letras).
24 — Grão de chumbo (7 letras) está (3 letras).
25 — Animal.
26 — Layme Silva
27 — Peso romano.
28 — Suffixo.

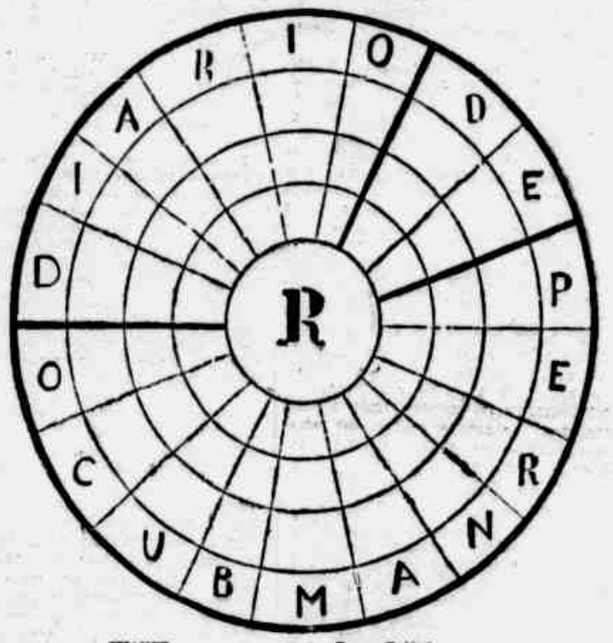
VERTICAES

1 — Arvore do Brasil.
2 — Familia de plantas monocotyledonias.
3 — Celebre capitão de ladrões.
4 — Tranchagem.
7 — Ambi.
8 — Nota.
9 — Utensilio.
10 — Preposição latina.
11 — Luz emanada da ponta dos dedos.
12 — Metropole.
18 — Certo peixe (sem a ultima).
19 — Gemeas.
20 — Bis.
21 — Analogia.
22 — Primeira nota da escala.
23 — Interjeição.

TEIA DE VERBOS

Dedicado a JUCA

(Diccionario Jayme de Seguier)



CHAVES

D — Apagar.
I — Planear
A — Irritar.
R — Resgatar.
I — Engodar.
O — Computar.

D — Prescrever.
E — Contaminar.

P — Desbastar.
E — Impregnar.

R — Cotiar.
N — Branquejar.
A — Maltratar.
M — Enfadar.
B — Flutuar.
U — Tramar.
C — Ruborizar
O — Adornar.

Os 18 verbos deverão ser escriptos de fóra para o centro e terminarão sempre em *R*.

Comp. de Annibal RIBEIRO

SOLUÇAO DA PILHA DE PALAVRAS

1 — Sabie.
2 — Freto.
3 — Tenaz.
4 — Cajão.
5 — Grave.
6 — Bemol.
7 — Trica.
8 — Nonco.
9 — Nacar.
10 — Quote.
11 — Venda.
12 — Jesus.
13 — Later.
14 — Chapa.
15 — Jando.
16 — Patio.

Acertaram:
Galbra, Tira Sarro, Piccolino, Thimotheo, Maria Marietta, Virgolino, X. P. T. O., Helena, Magda e X. X.

SOLUÇAO DAS PALAVRAS DECRESCENTES

1 — Condecoração.
2 — Decoração.
3 — Coração.
4 — Ração.
5 — Cão.

Acertaram:
Galba, Helena, X. X., Tira Sarro, X. P. T. O., Edgar, Thimotheo, Piccolino, e Maria Marietta.

— Até hontem recebemos soluções certas do problema n. 9 dos seguintes decifradores:

M. Lia, Galbra, Piccolino, Helena, Edgar, Thimotheo, X. X. e Thereza Lião.

CORRESPONDENCIA

PAULINA (Palmares) — Até que emfim v. reappareceu. E felizmente que se saiu bem nas suas provas. Folgo muito.

Pena é que a sua solução me chegasse ás mãos tão tarde.

CHIMERA (Engenho de...) — E' sem musica que lhe estou respondendo.

Você ahi tem ao menos o "concerto" de sapos.... E, ainda, o alazão predilecto para os seus passeios da manhã e tambem da tarde, (hora justamente em que me apraz ouvil-a, mesmo pelo telephone). E, aqui, que temos nós? Que graça acha v. num passeio de bond, automovel? Por ventura não será o alazão muito mais interessante?

Estou de inteiro accordo com o penultimo topico de sua carta. Opinião elogiavel a sua.

Quanto ao que me pede no P. S. fique firme que será cumprido.

APPARECIDA — Novamente me falando em maçada.

Não se mangue com os costumes do "velho orgão". E' a tradição que o faz carrancudo. Antes assim que se afundar na vulgaridade. Velho mettido a moço é muito ridiculo.

Mas, virando a pagina de sua carta, vou ler a promessa de um desenho na proxima terça-feira. Acho um pouco tarde. Veja si será possivel envial-o na segunda. Os desenhos para cliché costumo sempre entregal-os nesse dia.

A proposito das corridas, fui visto mas não vi. E' pena!

TIRA SARRO (Ribeirão) — Aguarde opportunidade para a publicação do seu desenho.

PATORIO.

LETRAS E ARTES

ESCRIPTOR dos mais ferteis da actual geração, o sr. Othon Costa, que já nos deu varios volumes sobre themas variados, de cultura ou simplesmente ficção ou poesia, agora publica mais um livro de versos.

"Castellos na areia", é o titulo do volume, constituido por uma série de sonetos.

* * *

DOIS livros sobre a China se annunciam para breve. Um, de impressões, será lançado pelo sr. Pedro Leão Velloso, embaixador do Brasil, em Tokio.

O outro, traçado em fórma de repertagem, será do jornalista José Jobim.

OFORENO

A senhora que use OFORENO uma vez não volta a tomar outro remedio e sente-se joven e — feliz —

Fórmula do Professor FERNANDO MAGALHAES

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

ner, Eschwege, Luccock, Suzannet, Chavaigne, Wolsh e muitos outros viajantes estrangeiros. Cotejando-os, conferindo-os com as observações que fizera, rectificando-os baseado nos livros e documentos officiaes do Brasil, Saint-Hilaire fez um esforço immenso para ser objectivo, para não trair a verdade. Nenhum viajante estrangeiro será mais correcto na nossa nomenclatura geographica, nenhum respeitará mais a orthographia dos nomes de homens, plantas ou animaes do Brasil, de modo a realisar cabalmente o seu desejo de ser "sempre exacto até nas menores minucias".

O que representa a "Viagem ás nascentes do Rio São Francisco e pela provincia de Goyaz", como informação de coisas brasileiras, é de facto prodigioso. Nessa peregrinação de leguas e leguas feita em lombo de burro, as observações se succedem e se accumulam. A curiosidade de Saint-Hilaire era realmente universal; nenhuma minucia lhe parecia desprezivel; e a sua attenção estava sempre alerta.

Certo, o sabio francez não terá o dom da infallibilidade.

Aqui e ali, muitas vezes, elle se enganará. Mas tudo está invariavelmente impregnado de bôa-fé, de uma honestidade a que não faltarão lativos de candura.

Ninguem poderá escrever a historia social do Brasil do começo do seculo XIX sem recorrer aos livros de Saint-Hilaire. Lel-os é um prazer constante e uma leitura faz querer bem ao Brasil que elles nos retratam, menos barbaro do que poderia parecer a observadores superficiaes.

Ao francez desconhecido que chegava sem ser esperado e queria surprehendel-os vivendo, esses fluminenses, mineiros e goyanos de 1819 recebiam em geral com "amavel hospitalidade". Se é certo que nem sempre nelle confiavam inteiramente, se as donas de casa e suas filhas, em attitudes de sentido patriarchal, se escondiam e delias Saint-Hilaire só ouvia os ruidos dos passos atraz das portas ou só lobrigava as sombras que se sigueiravam, com elle repartiam os brasileiros do interior o melhor que tinham e o encantavam "pela polidez e inteligencia".

Bem no coração do Brasil, em Santa Luzia, de Goyaz, o sabio francez poude desfrutar o puro prazer espiritual que é o conversar com um homem intelligente e instruido. Ahi elle se deixou ficar por mais tempo do que o necessario para "gozar da companhia do cura João Teixeira Alvares, que entendia latim, francez, italiano e hespanhol, conhecia a maioria dos bons autores de volumes".

E o cura da Santa Luzia não foi o unico a proporcionar a Saint-Hilaire o pão do espirito. Tambem o parocho de Meia Ponte, Luiz Gonzaga de Camargo Fleury, "cumulou-o de gentilezas" e "conhecia os nossos bons escriptores francezes", assim como o parocho de Jaraguá, que era mulato e teve "innumeras attenções".

A esses e muitos outros brasileiros, Saint-Hilaire se sentiu unido "pelos laços de uma doce fraternidade".

Que mais poderia desejar um estrangeiro?

UM POETA E A TARDE DO SEU HORIZONTE

Renato PHAELANTE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O poeta Araujo Filho, em seu recente livro **Cantos do Entardecer**, dá-nos o pleno desenvolvimento de suas ideas, o predominio do estado vigente de seu mysticismo.

Os seus poemas tão bonitos como uma paysagem de occaso, dão a impressão de uma onda mansa quebrando-se de encontro ao seu passado, essas horas do fastigio de suas illusões e de suas grandiosas esperanças que animaram os seus sonhos com artes de prestidigitador.

Ainda, nos livros de hontem **Citharedo, Rhythen** e outros, o poeta julgava a vida uma planicie onde se podesse cantar e morrer. Quem matou essa ingenuidade foi a propria vida de quem elle se fez trovelho de seus encantos suggestivos. O desencanto de tudo fel-o o desterrado de hoje, um evadido da vida como quem nos falasse dos longes de uma praia deserta deante do mar.

Todavia a desillusão não lhe é um constrangimento nem della sobra o despeito de coleras recalcadas, mas uma especie de balsamo, um que de oleo perfumado que disfarça os invieses das mossas. Nem ao menos siquer uma expressão de revolta, uma phrase mal humorada contra o descaramento das promessas blandiciosas que os seus sonhos espalharam. Todo o seu livro resume o anseio de um homem conformado com os grandes soffrimentos, um resignado ao sentido christão que esse estado harmonioso do espirito consegue esquecer e perdoar.

E' um poeta que vive para a sua arte sem outra preoccupação sinão o perigo de que ella se torne banal, ou não a comprehendam pelo tom de sua resignação impassivel.

Ha quem condemne essa concentração sobre a vida interior, principalmente nesta hora de estado de guerra da civilização. O escriptor Romain Rolland é quem mais exproba a incompatibilidade dos artistas, o seu bizantinismo ante as agonias da vida social e politica do momento. Julga de evidente prestimo o intromettimento, a intervenção dos artistas, poetas, escriptores, attendo-se ao seu destino de haverem nascido em uma grande época de luta e não lhes ser licito o libertamento dessa luta.

Mas isso é muito discutivel. Operar-se-ia quasi que uma metamorphose no estado d'alma de cada artista. Um outro eu sobresaltado no seu humor, na sua alegria, no circulo de suas emoções. Seria sempre um estado falso, consequente de imprevistos onde a emoção teria de se alugar á sugestão estranha ao objectivo de sua arte.

E cada caso politico, toda transfiguração social, na vida dos povos, traz a sua "communa" e esta é quem elege o seu algoz, os seus martyres e o seu advogado.

O poeta, o esculptor, o pintor, são os elementos que perpetuam e a quem cabe escrever no bronze as expressões votivas que honram os feitos dos heroes e dos infelizes. E' uma especie da archeologia, que o Barão de Vogue considerava ser a voz da historia pelos monumentos.

Não foi outro o papel de Camões eternisando o merito da marujada lusitana de surpresas daquelles mares nunca dantes navegados. Gonçalves Dias, um outro voltado para a coragem innocente do indio, a paysagem brasileira ainda quando ella era moça na sua moldura sylvestre, os costumes chãos e lavados.

As cargas da cavallaria de Murat; o capote que o Imperador vestiu em Marengo; a velha guarda, a debandada, o Imperador e a chuva da tarde de Waterloo, têm uma forma inapagavel nas telas de Meissonier.

E vale notar, que é o proprio André Chenier que mais se assusta, não com o cadafalso, porem por ser uma victima da "communa", pois que elle tinha apenas sido poeta da côrte, fazendo algumas vezes uns lindos versos á Rainha e, talvez, alguns mãos para o Rei.

O estylo dos poetas como o dos deuses não é deste mundo. Dahi a sua incompatibilidade com a chacina da noite de São Bartholomeu que cada geração a repete e cada vez mais blindados os meios de exterminio...

Mas, o que Araujo Filho diz do seu desvão de isolado e sem mais desejos para ir alem do horisonte do seu valle é a palavra boa da intimidade de seu soffrimento, a que sabe perdoar em rythmos melodiosos e vem das alturas tranquillas da elevação espiritual de sua calma interior.

Esses seus lindos poemas não buscam mal dizer da vida. Não a repellem, nem a costuram com a agulha de fogo do odio. Fazem della, porem, um livro aberto em que as palavras de bondade enchem os capitulos e estes formam uma especie de oasis a que se podem recolher os nomades impenitentes das soalheiras da Felicidade e do Amor, ou aquella outra nação descalça do Antonio Nobre, os degredados pela costa d'Africa da vida...

Em mim, os seus poemas ficaram soando como uma musica de orgão.

Tive com elles um contacto jovial e amigo, porque a sua harmonia, a verdade mansa que elles proferem, o tom melancholico de sua resignação têm muito daquelle colorido surpreendente dos versiculos de João e de Elias e de Matheus, os santos illustres do livro de Nosso Senhor!

Todavia, si ao nivel de suas emoções, ás vezes, possam alguns de seus versos permittir uma interpretação desnuda e hostil, desembaraçada de pecus, mesmo assim então, a bondade que envolve o seu soffrimento, a palavra de consolação que vem de seus poemas cheios de oleo e de incenso não deixam suppor o poeta um crente dos altares onde se celebra a missa aos deuses caudalosos de Rubaiyat. Elle é profundamente um christão, filho destes tropicos, desse fundo domestico da casa brasileira com o seu aipendre colonial, os seus santos, o oratorio de jacarandá, as procissões, as jaculatorias, e a mamãesinha querida que nos ensinou o amor a Deus sobre todas as cousas e a prodigalidade innocente de perdoar até áquelles que nos fa-

ESTRADAS E CARTILHAS

Christovam de CAMARGO
(Para os "Diarios Associados")

O Brasil é o quarto paiz do mundo em extensão territorial. Maior que o Brasil só a Russia, a China e o Canadá. Talvez pareça coisa sabidissima, e esta minha saida assim, pelas columnas abaixo, dogmatizando banalidades, é bem possivel que os faça rir. Mas não têm de que: ha por ahi muita gente bôa, que lança bellos artigos de fundo ou declama com successo nos salões, incapaz de dizer quantos kilometros quadrados de terra foi preciso arranjar para fazer o Brasil...

Como fertilidade, riqueza do solo e sub-solo, belleza de paisagem, variedades de climas, multiplicidades de productos — podemos affirmar, sem falso patriotismo, que o Brasil está acima de qualquer outro paiz. Tudo, aliás, sabido e resabido.

Mas o Brasil tem uma população infima em relação ao seu tamanho.

E o Brasil é inteiramente desconhecido lá fóra.

Se alguem nos conhece, é como simples agrupamento de consumidores, mais ou menos caloteiros, "ça va sans dire". Isso de sermos livres e soberanos é méra convenção, tolerada nos compendios de geographia.

Um dos grandes males do Brasil é a falta de estradas para o interior.

Os estrangeiros que vêm fixar-se entre nós, ou nos entram pelos portos e dentro simplesmente para passear, limitam-se sempre ao littoral, pelas difficuldades em penetrar o "hinter-land".

Nós mesmos já nos conformamos com essa situação, irremediavel e definitiva — de só termos duas coisas a mostrar ao estrangeiro: Rio e São Paulo. O resto esbate-se num amontoado diffuso de povoações e fazendas, que nos apparecem tão tenderlas como as cidades e campos da Australia, que só conhecemos dos livros de viagem, ganhos no gymnasio como premios do fim de anno.

Matto Grosso continúa sendo uma abstracção geographica e Goyaz a engenhosa invenção de algum viajante pouqueiro, provavelmente inglez.

Só vae para o campo entre nós, o immigrante que não sabe o que faz. Sempre que arranja um geito, fixa-se o forasteiro numa cidade, no Rio e em São Paulo de preferencia, onde começa por viver de expedientes, de toda sorte de biscates; passa depois a traficar em bugigangas e acaba, se é portuguez, dono do armazem de esquina, e se é turco, proprietario de uma casa importadora de fazendas na rua da Alfandega.

Em ambos os casos, vae augmentar a legião de commerciantes que põem num incendio bem calculado ou numa fallencia geitosa, o supremo ideal da vida.

Só ha um remedio ao congestionamento litoraneo, á plethora citadina: o assanamento do zona rural, a cruzada para tornar o campo agradavel, alegre, confortavel, o ubere da terra accessivel a farto — libertando o sertão brasileiro dessa prevenção com que é recebido, e muito justamente: a terra de promissão do carrapato e do mosquito, e "habitat" de ankylostomiase e da malleita, o sitio por excellencia em que a sobra pode, manda e quer.

Não temos estradas e não temos instrucção popular.

A orientação didactica em nosso paiz continúa abastardada pela rhetorica inconsciente dos pedagogos, graniticamente infensos ás realidades. Nada mais prejudicial do que proclamar, em phrases cheias de calor, a grandeza da patria, nesse estylo hyperbolico, tão do gosto dos nossos "meneurs" de creanças. Somos realmente grandes, deparam-se aos nossos olhos possibilidades formidaveis, mas exactamente por isso, em virtude mesmo da nossa grandeza não temos necessidade de exaggerar. Mostrar á infancia precisamente o que somos e o que podemos, sem cobrir as nossas coisas com europeis, sem phrases sonoras, sem esse palavreado inexpressivo de condoreiros — ahi está o verdadeiro meio de preparal-a para a sua missão patriotica de amanhã. E' ridiculo ensinarmos nas escolas: O Brasil é o primeiro paiz da terra; devemos orgulhar-nos com as suas montanhas, com o cabeço perdido nas nuvens; com os rios, esmagadores na magestade cascabeante do seu caudal; com as mattas mysteriosas, etc.

Fujamos desses dithyrambos faceis, que enchem a cabecinha do menino de caraminholas e lhe dão a impressão de que nasceu em uma terra em que tudo está feito, em que o leite e o mel brotam em veios inextinguiveis, de que Deus é seu patricio e é camarada e de que elle na vida não terá mais do que colher as flôres e os fructos que as arvores lhes offerecerão, em galhos faceis.

Os nossos livros didacticos são, na sua generalidade, um repertorio de banalidades douradas, onde se prova que a maior graça que a Providencia possa conceder a um futuro mortal é fazel-o nascer brasileiro, mas que não dá a esse ente privilegiado a possibilidade de saber, depois, como se produz a batata que elle come, frita ao almoço ou como é fabricado o papel em que escreve cartas aos politicos pedindo emprego.

Por que não havemos de offerecer á infancia livros em que lhe digamos honestamente o que somos, mostremos-lhe tudo o que nos falta, apontemos-lhe os nossos grandes defeitos e o meio de remedial-os?

Os nossos livros patrioticos, então, não passam de imaginosas historias de gigantes e dragões, que só servem para nos plantar no espirito um sentido hypertrophico de nacionalidade, dar-nos prevenções em relação aos outros povos e affazer-nos o caracter a uma belliciosidade entatuada, que difficilmente — héias — num momento decisivo poderismos transformar em actuação efficiente. Em vez dessa mentalidade patriotinheira com que escrevemos os compendios de historia, não seria mais nobre e mais util dizermos, por exemplo, aos collegiaes — que a grandeza de um povo não está na maior ou menor ferocidade com que os seus soldados acutilaram povos visinhos, no maior ou menor egoismo com que seus estadistas esmagaram nações vencidas, — mostrando-lhes, antes, que o seu valor se afere pelo maior ou menor bem que elle tenha feito aos outros povos, pelo seu esforço em favor da paz, pelas suas lutas em prol dos ideaes da humanidade? Devemos dizer-lhes: "A nossa historia tem paginas brilhantes, mas tambem commettemos muitos erros no passado, erros de que nos cumpre libertar-nos para o futuro".

Nada de proclamar que o Brasil é o primeiro paiz do mundo e que os outros povos só nos têm inveja, enchendo-lhes a cabecinha de pataquadas, dando-lhes uma visão estrabica das nossas coisas.

Gritemos-lhes: — "O Brasil é grande, mas não tem estradas. As suas riquezas são enormes, mas que adeanta isso, se ellas estão perdidas em sertões inhabitaveis e não sabemos daqui a quantos seculos poderemos aproveital-as? Ganhámos algumas batalhas, mas temos contribuido pouco para o bem da humanidade. Isso de o nosso céo ter mais estrellas é pobresma. O que é preciso é aprendermos a ler e termos mais juizo.

Ser patriota não consiste em proclamar que tudo que é nosso é grande e, o que é peor, em convencer-nos de que estamos com a verdade.

Está claro que não precisamos nem devemos expôr ao estrangeiro as nossas mazellas; nem penitenciar-nos deante delles dos nossos erros. Mas entre nós, na intimidade, portas a dentro, é salutar que compreendamos as nossas falhas e de grande alcance que procuremos remedial-as.

Ora, o Brasil será tudo que quizerem de grande, de bello, de incomparavel. Mas é uma terra de analphabetos. Simplesmente. E com analphabetos não se pode ir a nenhuma parte. Um povo analphabeto só é uma nação graças a uma ficção de politica internacional que colloca um numero deante do seu nome no catalogo das nações. E é só. Precisamos educar-nos, instruir-nos, para que deixemos de ser apenas tolerados no mundo, e possamos impôr-nos como uma expressão de trabalho, intelligencia e cultura com que as outras nações tenham de contar.

Ahi está em que deve consistir o espirito de brasilidade e não em acharmos que os nossos campos tem mais flôres e a nossa vida mais amores, o que é, aliás, uma grande mentira.

Supprimos o mundo de café é muito interessante. Mas é pouco.

E se fosse verdade o que proclama o Instituto correspondente, que o café estimula o cerebro e desperta a intelligencia, seria natural que supprissemos o mundo, além dessa milanesa beberagem, de idéas, de noções, de planos de reconstrucção, coisa que até agora não começamos a fazer.

Exportar bananas talvez seja um grande negocio. Mas nenhum povo jámais figurou na historia por produzir e exportar bananas, embora essa fructa tenha grandes propriedades alimenticias.

Mandar para os outros, tabaco, algodão, carnes congeladas, assucar, babassú, couros, cera de carnaúba e castanhas do Pará, póde dar-nos laureas de bons dispenseiros, mas nem por isso o mundo nos dedicará maior admiração.

Que temos feito para o bem da humanidade? Nada, ou quasi nada. O mundo paga e saboreia o cacáo que de nós recebe, mas nem sequer retem o nosso nome. Nada perderiamos com que a nossa gotabada fosse menos saborosa, contanto que as nossas idéas fossem mais claras.

A Grecia não deve ao mundo o nosso optimo oleo de mamona, mas o seu nome atravessa as idades, empolgando as imaginações e forçando o preito de uma admiração enternecida.

A fertilidade do solo, a pujança da natureza, a amenidade do clima, tudo isso que tanto nos ensoberbece — o Pão de Assucar e o Corcovado, a pororoca amazonica, o luar do sertão, a cachoeira de Paulo Affonso, o Cruzeiro do Sul e o pico do Itatiaya só valerão alguma coisa quando servirem de moldura a uma obra intensa de cultura e civilização, de intelligencia e bondade.

As nossas cordilheiras, os nossos rios, os nossos panoramas são corpo sem alma, nada significam, são dons naturaes, que nos foram dados de graça, sem que provavelmente os merecessemos e cujo conjuncto constitue apenas essa coisa banalissima e que nada caracteriza, chamada — uma bella natureza.

Somos um povo de analphabetos.

Os homens de peso da humanidade — os escriptores, os poetas, os educadores, os artistas, os sabios, os estadistas não apparecem esporadicamente num paiz, por accaso ou simples capricho do destino. São productos do meio, são crystallizações felizes de um ambiente propicio. Nós não temos esse ambiente, falta-nos essa "temperatura moral", de que fala Taine.

Comprehendendo a urgencia de alphabetizar a nossa gente, tracei um plano que visa crear, entre nós, uma mentalidade didactica, plano que anda por ahi num livrinho que ninguem leu, porque aqui ninguem lê nada.

Por esse plano queria, e ainda quero, fazer de cada brasileiro um professor de abc. Dizia em "Os Maias" o velho Affonso, referindo-se á vocação do seu neto Carlos para a medicina: "Num paiz em que a occupação geral é estar doente, o maior serviço patriotico é incontestavelmente saber curar". Eu posso paradial-o affirmando: numa terra em que o maior mal é o analphabetismo, a mais nobre de todas as occupações é ensinar a ler.

Emquanto não cortarmos o paiz de estradas e não desenburrarmos essas immensas multidões agrestes, de pouco nos servirão algumas cidades com arranha-céos e avenidas asphaltadas: não sairemos da situação de mendigos pernosticos, que não têm o que comer e querem deslumbrar os vizinhos com umas camisas de sêda, já muito servidas, e uns pobres sapatos de verniz, acalcanhados e deixando apparecer atrás o rasgão das meias.

A SANTA VIDA DE MAHATMA GHANDI

O livro que sob o titulo acima, a senhora Eleni Samios, acaba de publicar, em edição Ercilla, de Santiago do Chile, não é propriamente uma biographia mas, antes, uma obra de devoto.

A autora, aliás, adverte de inicio: **Este livro é um acto de fé.** Assim é na verdade, e, através de suas paginas, vem toda uma apologia da não-violencia.

Existencia controlada pela razão, pela bondade, pela fé inquebrantavel em seus proprios principios, na esphera espiritual, de sobriedade e singeleza na sua palpitação material, eis como, aliás correspondendo á impressão que delle se tem, a sra. Samios nos apresenta o Mahatma a alma da grande India.

Apanhando da vida de Ghandi os factos que mais a caracterizam e della fazem **um harmonioso producto da fatalidade e da consciencia humana**, a autora procura sempre o caminho da maior objectividade para compôr sua obra.

Assume então o Mahatma feições de extrema serenidade moral, de humilde grandeza e de singular ingenuidade.

O proprio ardor, entretanto, dos louvores da disciplina deante da figura do mestre, conspira um pouco contra o valor literario da obra. A constancia de uma reverencia absoluta, a tendencia a ver em todos os detalhes, mesmo os mais banaes e fugidios, do vulto que contempla, a luz da generalidade e da predestinação, chegam a dar á obra um tom pesado e monotono de texto de doutrina, isso naturalmente aos olhos dos profanos.

O livro, porem, apresenta o seu valor, dando-nos um relato bastante detalhado da vida de Ghandi, desde a sua meninice até o seu famoso jejum de 1932.

A AMA E O CE'O

Juana de IBARBOURO.



Feliciana, conforme ella mesma contava, chegou á minha casa cavalgando um cavallinho mouro e sentada n sella de baeta vermelha, com cravos dourados, de parte de d. Anna de Freitas, que a enviava á minha mãe.

Nesse dia eu cumpria uma semana de existencia. Seu filho tinha uma quinzena e ella pouco mais de 20 annos.

Com uma das mãos empunhava as redeas e com a outra sustinha o seu pequenino, que, de tão novo, parecia quasi branco, porque os negros só com o tempo adquirem a sua côr de anthracite.

Eu era debil, mirrada, esfalmada, pois o seio de minha mãe não tinha a generosidade do seu coração.

Feliciana, sem desatar sequer o lenço vermelho, quadriculado, desabotoou a bata e passou em minha bocca seu prodigo seio.

Passado um mez, eu estava tão redonda e luzente como Pedro Goyo, meu irmão de leite.

Feliciana, sentada entre os dois berços, passava o dia olhando um livro de estampas religiosas (deslumbrada porque nunca vira figuras coloridas), tomando matte, com hervas aromaticas, bôas para o leite, ou fazendo pontilha de renda, primeira lição de minha mãe.

Era sá, amavel e candida.

Vinha das serras de aceguá, como animal novo e bom, cuja primeira excursão, ao meio civilizado, se fazia ao meu povoado natal, onde começou a descobrir o mundo.

Até das flores e das frutas, desconhecia a maioria. Um jasmim lhe deu um tal assombro e admiração, que quasi não se atrevia a tocal-o:

— E' mesmo uma flor?

— E' uma flor. Toque-a.

E, ante um cacho de uvas, de grãos grandes e maduros, perguntou:

— E' tambem uma flor?

— Não. E' uma fruta. Coma-a...

Pode parecer impossivel, mas é verdade rigorosa, sempre barrada entre os meus, como um caso total de ignorancia, essa que faz imaginar a condição social dos pobres, no campo e mesmo a dos ricos proprietarios que vivem quasi tão miseravelmente como aquelles.

Feliciana nasceu entre as incultas serranias de Aceguá, na fronteira ou divisa do Cerro Largo com o Brasil.

Seu pae era domador.

Viviam na miseria maior, alimentados de matte, bolacha dura e uvas silvestres. Vez por outra, uma melancia e carne; vez por outra, um kilo de assucar mascavado, de café em grão e de farinha, para tortas.

E nessa alvorada de sua existencia, um "peão", de uma instancia proxima, "comprou-lhe" aquelle negrinho que ella quasi não sabia como lhe chegara á vida e aos braços.

Em urgencia de encontrar-se uma ama forte e jovem, minha mãe e "cre

A CÔR DOS CABELLOS

Não é bom multiplicar as experiencias para resolver acêrca da côr em que se tingirá o cabello. São frequentes, e as vezes tragicos, os accidentes que occorrem durante as experiencias feitas em casa, para modificar a côr natural do cabello Quasi sempre a causa está na falta de conhecimentos acêrca dos productos empregados, ou acêrca do proprio cabello. Para que as leitoras se possam prevenir contra accidentes desse genero, citarei alguns casos occorridos.

1 — Uma senhora de cabello castanho escuro, mas sem brilho, nem reflexos de côres, queria cabello claro e reflexos ruivos. Procurou tingir em casa, operando da seguinte maneira:

Usou uma loção especialmente preparada, para fazer apparecer os reflexos ruivos. O producto utilizado não decepcionou, mas a senhora, como tivesse conseguido cabello bonito sem o menor prejuizo para o couro cabelludo, não se contentou com isso. Logo depois de haver enxaguado a tintura, lavado e seccado o cabello, ella fez, irreflectidamente, uma applicação de peroxydo e ammoneo, pensando que, com isso, tornaria o cabello mais claro. Não foi, porém, o que aconteceu: o cabello tomou uma côr puxando para o verde e a pobre senhora ficou com cabello verde.



Vamos ver, agora, o que deveria ter feito. A coisa mais sensata teria sido uma visita a um bom cabelleireiro. Depois de haver escolhido nas amostras, a côr desejada, o official teria applicado o producto, valendo-se de sua pratica, e teria, com toda certeza, começado por tornar o cabello mais claro, enxaguando-o, depois, e dando-lhe os reflexos.

2 — Outra senhora, de cabello preto e grisalho, resolveu usar "henné" para escurecer o que era na côr de cinza. Preparou e applicou o "henné" em casa. Não escureceu o cabello, mas tornou-o vermelho, côr de cenoura, ao mesmo tempo que o cabello preto tomava a apparencia de imbuya envernizada. A senhora, então, procurou corrigir o resultado, com a utilização de outro preparado, esperando a côr vermelha, ou, pelo menos, fazel-a menos viva. O cabello virou escarlate. Resultado: uma senhora, digna de toda consideração, passou a dar a impressão de ser . um pouco exquisita.

O que devia ter feito? Consultar um especialista, é claro. Devia explicar que o que pretendia não era mudar a côr do cabello preto, mas, sim, esconder o grisalho. O official teria applicado uma tintura da mesma côr que o cabello preto, obtendo, assim, uma perfeita unidade de côr.

3 — Uma loira achou seu cabello escuro demais e invejava a côr do mel. Tinha cabello forte, apezar de recente applicação de "permanente". Usou peroxydo e ammoneo, mas, infelizmente, havia excesso de ammoneo na mistura. Depois de applicar esse preparado, deixou o cabello seccar. Mas, como ainda não achasse seu cabello bastante claro, fez uma segunda applicação, e, outra vez deixou seccar. Uma vez secco, a pobre moça achou o claro como doeria, mas, verificou que o cabello lhe ficava na mão e que o couro cabelludo apresentava-se irritado, devido ao abuso de ammoneo.



Agora, perguntam, que deveria ter feito? Em primeiro logar, dar ao cabello o cuidado necessario durante os 15 dias, pelo menos, seguintes á "permanente". Passado esse prazo, ir ao cabelleireiro, o qual sabendo que, depois de uma "permanente", o cabello fica poroso e absorve toda e qualquer substancia, teria feito uma applicação muito leve com um producto apropriado. Teria recommendado, o especialista, um tratamento de oleo quente e pequena massagem quotidiana com a escova. O cabelleireiro, muito prudente, teria talvez aconselhado adiar a applicação de tintura, até que o cabello tivesse recobrado a plenitude de suas forças.

Parece incrivel que, depois de tudo quanto se escreveu sobre o tratamento do cabello, ainda haja mulheres para não reconhecer que o cabello tem vida propria e, por isso mesmo, requer cuidados particulares.

A não ser que saiba, com toda certeza, o que se deve fazer, aconselho, leitora amiga, nada fazer para modificar a côr do cabello. E' um trabalho que deve ser confiado a mãos experientes.

MASSAGENS

Basta um pote de bom creme para a garganta e uma filha camarada, que se preste a fazer bôas massagens, para a mãe melhorar notavelmente em seu aspecto, tanto que vae parecer mais joven. Eis aqui os pormenores desse pequeno tratamento de belleza, destinado a ambas — á mãe que precisa de mais mocidade e á filha, disposta a bem servil-a: A mãe sentar-se-á em uma cadeira commoda, uma poltrona; deve manter o corpo em abandono e a cabeça apoiada.



Sobre uma mesinha, perto, estarão todos os ingredientes necessarios, que farão maravilhas, desfazendo as rugas do collo.

Tomando logar atraz da cadeira, a moça de bôa vontade, começará, antes de tudo, por lavar o rosto de sua mãe, usando um liquido limpador, no qual embeberá um pedaço de algodão.

Partirá da base da garganta e subirá até á fronte. Depois retirará tudo, com dois pannos macios e usando um em cada mão.

Passará então, um pouco de creme por baixo das rugas dos olhos, onde as tendencias de enrugar são maiores.

Os movimentos das massagens são:

I — As mãos com os dedos fechando para as palmas. Utilizar: a parte lisa do dedo para friccionar em circulo, gradualmente até o ouvido.

Repetirá dez vezes.

II — Com a mão na mesma posição, meia fechada, fará uma massagem rotativa, por sobre a parte superior do collo, partindo do centro e para os hombros.

Abrirá depois os dedos, levando-os para cima, com movimentos energicos e partindo do hombro para traz das orelhas.

Repetirá dez vezes.

III — Partindo de ponta do queixo, esfregará, com ambas as mãos, as bordas do mesmo, em direcção ás orelhas.

IV — Tomará outra mão do creme especial para o collo e applicará em toda a garganta.

Pannos quentes estarão promptos, de lá, para serem applicados na superficie da garganta, onde passou o creme. Ahi ficarão por 10 minutos, tempo que se aproveita para golpear com os dedos a parte inferior dos olhos. Os olhos ficarão levantados e os dedos, com ligeira pressão, subirão para a frente, de cujo centro baixarão, seguindo a linha das sobrancelhas.

Retirados os pannos quentes, dará outra mão de creme sobre a garganta, porque a anterior foi quasi absorvida.

Palmeará o queixo e dará massagens, com os movimentos para a base das orelhas.

Por ultimo, um algodão embebido em bom tonico para a pelle e com elle executará pequenos golpes sobre o rosto, até que adquira um tom roseo.

Com o mesmo algodão espremido, voltará aos golpezinhos com o fim de seccar a pelle.

PELLES PERFEITAS

Limpar, lubrificar, colorir e proteger, eis o que é necessario para possuir uma pelle perfeita. O sol forte dos tropicos sazona fructas cujas qualidades favorecem a belleza da pelle, e com as quaes foram fabricados productos especiaes.

Para limpeza ha uma esplendida loção emolliente, preparada com limas e limões. Uma loção leitosa para amaciar a pelle foi preparada com o oleo dos caroços da pêra. Com o succo refrigerante da papáia foi fabricado um tonico que dá á pelle um delicado tom de ambar. Um emolliente especial supermacio contém todas as qualidades da lima, capazes de proteger a pelle.

Você gostará de submetter a sua pelle a um fresco tratamento de fructas? Póde fazel-o, usando os quatro preparados de belleza feitos com fructas tropicaes. Todos os elementos organicos contidos nessas fructas foram retirados cuidadosamente e collocados nos preparados.

Varias vezes já destaquei nestas columnas a importancia de uma limpeza escrupulosa feita na pelle. Mas, repetirei novamente, que nenhuma pelle pode ter um aspecto são e brilhante, ser macia e linda, se não fôr limpa constante e cuidadosamente. Sómente quando os póros se encontram completamente limpos, é que podemos ver a verdadeira pelle. Quando a sujeira e o oleo natural forem deixados, obstruindo os poros, mesmo durante uma hora, o caminho está preparado para a formação de cravos e para o alargamento dos mesmos.



Deixe explicar-me: toda a pelle de sau'de normal é naturalmente fina. Ora, quando uma pequena particula de pó, de maquillage velha ou oleo natural obstrue os póros e não é removida immediatamente, ellas se distendem para dar-lhes logar. Quanto mais pó cair sobre a pelle, mais os póros se alargam e formarão cravos.

Nos casos communs, a limpeza cuidadosa é sufficiente para conservar a pelle, mas, nas vidas inactivas, quando nem mesmo a natural circulação do sangue é permittida, a pelle normal requer uma estimulação artificial.

O uso da maquillage, tambem, torna a limpeza da pelle mais importante e mais complicada. A maquillage nunca póde parecer fresca, quando a pelle não foi cuidadosamente limpa antes da sua applicação. A maquillage fresca, applicada sobre a que já existia ha mais de meia hora, encoraja as desordens da pelle. Basta meia hora para que a sujeira penetre nos póros e, quando o pó e o rouge são collocados sobre os anteriores, estes são forçados a penetrar mais profundamente, prejudicando, assim, os póros.

O preparado de limpeza emolliente, contendo todas as propriedades dos limões e limas tropicaes, serve como um excellente meio de limpeza para todos os typos de pelle. Toda a actuação acida do succo dessas fructas é eliminada durante o processo de sua preparação. Essa loção pastosa é preparada de forma a fazer uma completa limpeza nos póros e na pelle.

O emolliente formado com sementes é uma loção pastosa e leitosa, que contém o oleo vegetal dessas deliciosas fructas. Esse oleo corresponde ao oleo natural encontrado em todas as pelles saudaveis.

O vento, o sol e todos os elementos geralmente resecam o oleo natural da pelle, que deve ser substituido, se queremos conservar sua juventude. O oleo vegetal de sementes substitue o oleo da pelle, lubrifica e amacia.

Todas as mulheres que tenham passado dos trinta, e muitas das que estão entre os dezoito e os trinta, devem usar estes preparados. Depois de limpar a pelle, á noite, espalhe um pouco de lubrificante sobre o pescoço, sob o queixo e ao redor dos olhos e da bocca. Para uma pelle secca, especialmente para as pelles das mulheres velhas, o lubrificante precisa ser espalhado sobre todo o rosto e o pescoço.

A papáia é a mais luxuosa fructa dos tropicos. Entretanto, ella contém apenas uma quantidade infinitesimal de alcool, mas é rica em outras qualidades tonificantes, que refrescam e tonificam a pelle. A pelle commum requer o uso de um bom tonico, depois de cada limpeza. Para certos typos de pelle, que teem uma reacção má deante dos tonicos que conteem alcool, o preparado á base de papáia é o ideal.

A pelle normal, mesmo quando parece não precisar em absoluto de um tonico, melhora consideravelmente com o uso de um tonico depois de cada limpeza. No emtanto, não commetta o erro de usar o tonico sobre uma pelle suja. Isso aprisiona o pó nos póros e causa maiores disturbios na pelle. Todas as pelles devem ser protegidas com um bom preparado basico. O succo e a casca das limas formam uma base emolliente macia, que protege a pelle dos raios do sol, dos ventos gelados e mesmo do pó. Esse preparado penetra na pelle, deixando apenas uma base macia, que segura a maquillage e torna-a mais perfeita.

NORMAS SOCIAES

A pessôa que ao chegar a uma casa não sabe que fazer com seu chapéo, a bengala ou o guarda-chuva, revelará escasso convivio social, já que é corrente deixar essas peças no recebedor.



Si a visita é de certa cerimonia, admitte-se que entre com o chapéo na mão, aguardando que um serviçal ou mesmo um dos donos da casa o solicitem, abstendo-se, porém, em qualquer caso, de deixal-o sobre qualquer movel, a menos que lhe seja feita indicação nesse sentido.

— Manifestar impaciencia pela duração de uma visita, levando a vista continuamente ao relogio, é acto de máo gosto.

— —Referir-se constantemente, numa roda de amigas, ao custo de uma permanente, de um vestido ou de uma joia, falar sobre os presentes que se recebe, equivale a um desejo ingenuo de manifestar importancia ou valor que, si são authenticos, não carecem de auto-elogio.

— Para assistir a um baile não é de rigor a exactidão chronometrica na hora de chegada. Ao contrario, é chocante adeantar-se no desejo de ser o primeiro; por outro lado, chegar á hora em que a festa está para terminar é indice de pouco caso pelos que a offerecem.

— Em qualquer almoço ou jantar de que participem pessoas extranhas á familia deve ser abolido o costume, censuravel mesmo quando em familia, de molhar o pão neste ou naquelle molho.

— Dizer, em qualquer reunião, "meu marido" ao envez de "meu esposo" não é falta de cortezia mas faz suppôr escasso conhecimento de certas normas.

Cahe-lhe o cabello?
Está perdendo o brilho?
Está embranquecendo?
Uze o
TONICO ORIENTAL
Elle fortifica a raiz do cabello, faz cessar a quéda e restitue-lhe o brilho e a belleza.
Extingue a caspa.
L&K

MODAS -- ELEGANCIA

CHRONICA

Os vestidos modernos exigem novos tecidos e elles surgem mais bellos cada dia, com um symbolo de optimismo, surgem de côres claras e alegres, com estampados bonitos, de azul e flores.

Chatillon — Mouly — Rousset apresentam todo um magnifico conjunto de sedas, musselinas, "shantungs", crêpes, piqués de "albéna", toda uma variedade rica, flexivel, brilhante, matte, lisa, "imprimée".

As ids são de um gosto perfeito, algumas tecidas á mão, escolhidas, de preferencia para os conjuntos de sport e agasalhos de viagem.

Radler manda misturas de lã e seda, como o "Hella", tão flexivel tão leve, que é uma belleza para os vestidos da noite.

"Syré é um crêpe em relevo, com mescla de "albéna". "Mooren" é uma lã delicada, quadriculada em côres vivas. E uma infinidade de "dhou" e "pindon", etc. em muito mais de cem tonalidades. O "flanesic" e "afersanel" são empregados para casacos de viagem e saias "plisses".

Castellain tem muitos bellos "imprimées", inspirados na côrte da Inglaterra — corôas, escudos britannicos, armas, etc. — para os quaes grande exito se assegura nas festas da coroação.

Goetz creou o "aspaga", em crystal Rhodia, suave e brilhante.

Ducharne, o "jaribule", "crêpe broché" e "imprimée", para vestidos da tarde. Creou mais, creou o "ranina", crêpe tecido com Rhodia, em côres muitissimo delicadas.

Stunzi apresenta os seus conjuntos em "cioto", que é um "crêpe albéna" muito pesado.

Para vestidos de praia existe o mesmo "albéna broché", existem "imprimées" e tecidos de linho, em "albéna" liso e estampado.

E, assim, os creadores obedecem ás exigencias dos vestidos de hoje. Londres e Paris enchem seus mostruarios de originalidades ricas e sumptuosas. E' uma preoccupação de deixar marcada uma pouca de elegancia, que será a da coroação.

E os magos da costura buscam combinações além dos tecidos — vão a detalhes minimos. Imagine-se que até se usarão pombas, numa imitação perfeita, para adorno da cabeça sem chapéo, graciosamente aninhadas sobre os cabellos penteados.

Os luminados de ouro e prata, os brocados de preços elevados, superam todo o velho exito.

Até os norte-americanos se decidiram a lançar sua collaboração nesse embate de phantasias, e uma casa, de grande prestigio, apresenta uma collecção notavel de modelos para a noite. Nelles, o côrte evoca casacos antigos, com "corsage" muito talhado e saia amplissima. Esses vestidos são abotoados, desde o decote á roda, em cujo circulo brilham perolas e diamantes pequeninos.

HELENA





JUVENIL MODELO DE NOITE EM CUJ O "TUL" [illegible]





ELEGANTE "SOIRE'E" EM CREPE PHANTASIA BRANCO



"BE'RET", EM PANAMA' PRETO ORIGINALMENTE GUARNECIDO



"SOIRE'E" E BOLERO EM CREPE ESTAMPADO



CONJUNCTO DE SEDA CLOQUE' NEGRA, FORMADO POR UMA JAQUETA ESTYLO "FRAC", COM BOTÕES DE "STRASS"



CHAPE'O DE PALHA NEGRA BRILHANTE, GUARNECIDO DE UM "BOUQUET" DE CAMELLIAS BRANCAS E DE UMA PENA NEGRA

A illuminação na maquillage

Uma maquillage perfeita é um criterio de elegancia e de distincção. Exige, não obstante, um geito particular para sabel-a tratar na medida que convém. Impeccavel ante o espelho de seu toucador, mais de uma vez você





terá experimentado, uma vez fóra, em plena luz, a decepção de constatar que suas faces estão demasiado pintadas ou que o "rimmel" ao invés de embellezar está afeiando seus olhos.

A quem cabe a culpa dessa



decepção? Aos materiaes usados?... Não; o mal está na deficiente illuminação de seu toucador.

INTENSIDADE DA ILLUMINAÇÃO

Antes de mais nada uma regra geral: durante a maquillage, a illuminação de seu rosto deve ser de intensidade igual ou o mais approximada possivel da que você irá encontrar no logar a que vae se dirigir.

E' indiscutivel que se você se maquillar á luz do dia para ir a um salão de festa, algumas das pinturas das que você se houver applicado parecerão relativamente pallidas e outras demasiado intensas. Para explicar estes phenomenos é preciso que nos acerquemos um pouco do terreno scientifico. A illuminação electrica, comparada com a luz solar, dá um matiz ligeiramente alaranjado. E' uma questão de temperatura. Quanto maior é o calor de um corpo em ignição, mais se acerca, a luz que elle emitte, ao branco ideal.

Em consequencia, se fôra possivel dar a um filamento electrico uma temperatura igual á do sol — é ocioso dizer que isso é absolutamente impossivel — a luz assim obtida seria tão pura como a do astro. Portanto, toda luz artificial possue um poder de illuminação menor do que o que emana do sol, e esta inferioridade se traduz por uma coloração das radiações luminosas emittidas pelas lampadas. A luz electrica é actualmente a que menos distante está da intensidade da luz solar e as lampadas, como é obvio, proporcionam luz tanto melhor quanto mais elevada a temperatura a que attinge seu filamento. Logo, são as que se encontram nestas condições as que mais se impõem para a maquillage com luz artificial.

As explicações dadas bastam para demonstrar as razões pelas quaes a maquillage destinada a ser "exhibida" em plena luz do sol deverá, sob luz electrica, ser moderada e discreta, não devendo importar a você que esta ultima luz faça reflectir no especial feições "pallidas", uma vez que, como está esclarecido, a "pallidez" não é mais que uma illusão da optica: a differença é, em resumo, a mesma que se produz quando contemplamos um tecido de côr sob uma lampada electri-



ca e em seguida á luz do sol.

Inversamente, para uma maquillage de noite preparada á claridade do sol, você deverá accentuar as tonalidades e os effeitos, tendo em conta a illuminação eventual dos logares a que accorrerá.

Se, por exemplo você deve ir a um espectaculo, a luminosidade — excepção feita dos theatros que já tenham adoptado a novidade de installar fócos electricos para illuminar aos assistentes — será em geral bastante



debil e muito diffusa. Será preciso então accentuar a maquillage; ao contrario, si você pensa em se dirigir a um "restaurant" ou outro qualquer logar em que haja mais luz, deverá attenuál-a.

UMA BOA MAQUILLAGE EXIGE LUZ EM ABUNDANCIA

E' facil compreender que uma illuminação será perfeita quanto mais se acerque á luz do sol; por outro lado, a importancia mesma da illuminação salientará mais e melhor o valor dos matizes e a forma das feições.

Talvez você objecte que uma lampada electrica demasiado forte collocada muito junto aos olhos



os pode fatigar. E' um receio infundado.

O deslumbramento provocado pela visão do filamento incandescente é só o que se tem a evitar, e isto se consegue usando lampadas foscas. Quanto ao supposto perigo das radiações dos raios ultra-violeta, é conveniente saber que se o vidro ordinario das lampadas deixa passar os infra-ver-



cé tenha em seu toucador uma lampada de grande intensidade, que não só será menos prejudicial á vista que uma illuminação pobre como tambem lhe permittirá, se você a souber dispôr engenhosamente, preparar seu rosto para a maquillage e executar esta de maneira que se possa chamar perfeita.

COMO ILLUMINAR O TOUCADOR

A illuminação ideal é a realizada mediante uma luz diffusa completada com um poderoso fóco directo de reflector branco. Para este ultimo se poderá utilizar ou uma lampada provida de um vidro branco (não polido), de uma capacidade relativamente debil, ou



uma lampada de illuminação directa semelhante á primeira, cujos raios, porém, incidam sobre uma téla fosca orientada com acerto.

ALGUNS TYPOS DE INSTALLAÇÕES

1.º — Uma lampada potente, munida de um reflector branco, será disposta logo acima de sua cabeça, para evitar o deslumbramento, e a uma distancia de alguns centimetros do espelho. Illuminará, directamente o rosto sob um angulo relativamente debil.

Sobre a mesa do toucador você disporá uma segunda lampada — de menor intensidade — igualmente munida de um diffusor



branco, dirigido tambem para seu rosto.

Este dispositivo servirá para a "maquillage diurna". Cuidado com as penumbras que se podem formar nas frontes e maxillares.

2.º — Se invertermos a disposição das lampadas a formula de illuminação assim obtida será muito approximada da que você encontrará nas salas de refeições nocturnas e salões de baile.

3.º — Collocar a primeira lampada tal como no primeiro caso, dispôr a segunda á mesma altura da precedente, porém sobre uma vertical que passe sobre seu rosto.

Sua luz será dirigida para uma "téla" reflectora branca, installada sobre a mesa e voltada



para seu rosto.

4.º — A primeira lampada superior poderá ser substituida por outras duas, applicadas a reflectores, illuminando directamente cada lado do rosto sob um ângulo de sessenta gráos.

Uma lampada com diffusor será installada á altura da frente e adeante, afim de corrigir os erros das sombras lateraes.

E' preciso cuidar que o rosto esteja uniformemente banhado pela mesma illuminação. Em nenhum caso você deve modificar a disposição das lampadas no curso da maquillage e muito menos illuminar successivamente cada parte do rosto.

Para terminar direi ainda que os raios luminosos devem illuminar o rosto e não o espelho, que deverá reflectir um rosto perfeitamente posto de manifesto, sem sombras exaggeradas nem aureolas deformadoras.

A hygiene da cutis



Cada vez que ouço uma mãe se queixar da côr da pelle da sua filha, e accrescentar que "com o tempo endireitará", sei de todos os commentarios que se vão seguir. "Sua pelle melhorará, minha filha — diz a mãe —, não vale a pena se aborrecer". E, durante este tempo, a mocinha fica triste, sentindo-se inferior ás amiguinhas que teem pelle bonita.

Na verdade, é possivel que não haja tratamento immediato para aquella pelle, mas os cuidados apropriados para restaurar á pelle suas bellas côres darão mais animo á mocinha já desanimada.

Uma completa limpeza, interna e externa, tem importancia capital para conseguir pelle bonita. Os medicos estão de accordo para declarar que uma dieta bem organizada, uma eliminação completa e exercicios physicos activam e regulam as funcções, provocando, assim, a limpeza interna. E' sabido, igualmente, que banhos quotidianos (com cuidados especiaes para lavar o rosto e as costas), usando toalha bem limpa, não conservando sabão no corpo, e esfregando bem, a pelle com panno felpudo para seccar, concorrerão para uma perfeita limpeza.

Como a pelle é o maior orgão do corpo, e como reflecte o estado geral do organismo, tal como os olhos revelam o pensamento e as emoções, é facil comprehender toda a importancia de seu funccionamento.

Não gosto de ver mocinhas usar cosmeticos para disfarçar os defeitos de sua pelle, mas acredito muito sinceramente no uso de liquidos antisepticos, ou de cremes que auxiliarão na remoção dos defeitos, evitando, tambem, que se estendam a outras partes do rosto. Existem muitos antisepticos, liquidos ou cremes, cuja efficiencia ficou comprovada. Esses antisepticos são encontrados nas varias côres de pelle, de tal maneira que sua applicação não se nota, ao mesmo tempo que, escondendo os deffeitos, dão á cutis uma bella apparencia.

Acredito que as mocinhas de pelle feia, as que hesitam em sair com as amiguinhas que teem pelle bonita, evitam os logares publicos, e sentem-se inferiores ás moças da mesma idade, devem usar um desses antisepticos assim que apparecem os primeiros defeitos. Mas não convém que se fiem unicamente nos preparados: devem cuidar de sua hygiene interna.

Em resumo: é importante cuidar de ter o corpo limpo, externa e internamente. Não se deve encostar a pelle em toalhas, ou outras coisas que não sejam perfeitamente limpas. O uso de um bom antiseptico limitará e fará desapparecer os defeitos.

Realce os seus encantos

A mulher moderna teve o talento de atrazar o relogio da idade uns dez ou quinze annos. Se antigamente, aos trinta annos a mulher já se julgava velha, agora, nesta mesma idade decantada por Balzac, ella tem o aspecto de uma menina. Notemos tambem que as damas de hoje não são mais nem pallidas nem romanticas; todas ellas fazem questão de parecer alegres cheias de vitalidade. Está aliás provado que a velhice é causada por accumulação de venenos no organismo, pela deteriorização dos musculos causada pela falta de exercicio.

Deve toda mulher conservar a sua physionomia de menina: e se a perdeu, poderá ainda assim, readquiril-a. A mulher póde ser a sua propria esculptora, e, com um exercicio scientifico de seus musculos, póde produzir em si mesma a belleza, a simetria, a graça.

Com exercicios intelligentes e bem praticados as gorduras inuteis desapparecem e as rugas precoces não farão sua justamente temida apparição.

Com effeito, de alguns annos para cá, a mulher começou a realizar esta coisa maravilhosa: ser a sua propria esculptora — e assim fazendo vem ganhando em mocidade, elegancia e belleza.

Faça tambem como aquellas que sabem crear a propria belleza, fazendo renascer a juventude. A coisa é facil e está ao alcance de todas.

Para tanto não é preciso mais que fazer os exercicios que nosso Supplemento publica e obedecer aos conselhos de hygiene, suggestões dadas para a defesa da saude o factor bâsico da belleza.

A falta de attractivos podia ser antigamente uma inferioridade; hoje é um peccado. Avante, pois, mulheres modernas! Sejam bonitas, graciosas, elegantes e eternamente jovens.



CHRONICA

Si esta chronica precisasse de titulo, não lhe daria o de "elogio da solteirona" e sim o de "elogio", embora o primeiro lhe assentasse como um luva; e isto para que não me imputasse a intenção de ridiculariser quem de maneira tão injusta já o tem sido muito.

A mulher que chega á idade madura sem haver contraido matrimonio — nem sempre por falta de pretendentes e sim, em muitos casos, porque os homens que a solicitaram não conseguiram agradal-a — não merece por nenhum motivo que se desatem contra ella os ares da burla ou da ironia.

Em todo caso, essa doce mulher que é a solteirona é digna dos mais amaveis respeitos porque nella se acendram e magnificam, como em nenhuma outra



creatura, as especificas qualidades de uma cabal feminilidade. Dir-se-ia que a ausencia do amor de um homem, nessas vidas, as acerca, por depuração espiritual, a um limpido e nobre estado amoroso que a noiva, por ser noiva e geralmente muito joven, nem a casada, por desillusão ás vezes, por despeito em alguns casos, porque nellas prepondera o sentimento de mãe sobre todos os outros, apagando em seu coração seus primeiros impulsos de enamorada, na maioria dos casos, não pode alcançar.

Si nos detivessemos a considerar toda a ternura, todo o amor sem objecto, toda a capacidade de carinho que commumente existe em uma solteirona, compadecer-nos-iamos, não della, que, afinal de contas traz em seu peito todo o thesouro de sua bondade, e sim do homem, genericamente falando, que não sabe ver a riqueza de alma dessas mulheres, se passa junto a ellas com a indifferença nos olhos, quando não com um gesto de crueldade para com seus encantos, um tanto ou quanto fanados, quiçá, mas que apenas disfarçam, geralmente, uma alma plena de doçura.

Eu sempre recordo, quando penso na figura da solteirona, uma novella ingleza: "grupo dos solteiros", que li ha muitos annos.

Tratava-se, como indica o seu titulo, de uma reunião de rapazes de um club provinciano que, a falta de mais nobres affazeres, se entregava ao estupido "sport" de fazer a côrte á uma solteirona



typica, que vivia em frente ao "circulo". A "vieille fille", como dizem os francezes, comprecndia e perdoava a burla, e tinha para os rapazes sorrisos e palavras de amabilidade.

Um delles propoz:

E' preciso que um de nós se declare francamente a esta mulher... Vocês verão quão divertido será.

O "noivo" foi escolhido por sorteio e aquelle a que correspondeu declarar-se o fez com tanto "geito" que dois dias depois era recebido pela familia da noiva como promettido official.

— Que tal a "dama de seus sonhos"? — lhe perguntaram os amigos após o primeiro dia de "noivado".

— Pois saibam que não me parece tonta de todo. E' amavel, intelligente, culta... uma coisa muito differente do que parece.

— —Você vae enamorar-se della... Apostaria qualquer coisa em como já a "pescou"...

— Não, por Deus! Porém asseguro que nada tem de estupida. Muito ao contrario tem uma prosa encantadora.

Uma semana de noivado não transcorrera e essa primeira impressão sobre a "noiva" convertera-se em um franco agrado.

— Como vae o "negocio"? — perguntou um do "grupo".

— Agrada-me essa mulher — respondeu o "galã". E' tão doce, tão carinhosa! E si você soubesse como me quer!

— Rapaz, estás perdido — commentou um dos amigos.

Em resumo, seis mezes após o inicio da "brincaneira" ella e elle uniram-se em matrimonio, mais enamorados que ninguem...

HELENA



Para o conforto do lar

VARIAS RECEITAS

AMANTEIGADOS

150 grammas de assucar, 150 grammas de manteiga, 400 grammas de farinha de trigo, 3 gemmas, uma colher rasa de fermento. Bate-se o assucar com a manteiga e em seguida com as gemmas. Peneira-se a farinha com o fermento e vae-se juntando aos poucos á massa obtida, até que esta fique bem ligada.

Fazem-se bolas que se achatam, com dois centimetros de diametro, passam-se em claras sem bater e em seguida em amendoas moidas. Assa-se em taboleiros de forno, untados com manteiga.

PATE' DE FIGADO

1|2 kilo de figado, sal, pimenta, farinha, gordura, succo de limão. Limpa-se bem o figado, corta-se em fatias que se temperam com sal e pimenta. Em seguida, passam-se as fatias em farinha e fritam-se em gordura quente. Arrumam-se em um prato e regam-se com succo de limão.

Servem-se com môlho de tomates

COGUMELOS

Limpam-se bem os cogumelos, picando-se os maiores.

Refoga-se bastante cebola picada em gordura quente, juntando-se em seguida os cogumelos, 1|2 colher de farinha, caldo quente de carne ou agua. Tempera-se tudo com sal e pimenta. Os cogumelos devem ferver por 20 minutos. Querendo, junta-se uma colher de vinho branco ou vinagre.

SALADA DE BATATAS

Cozem-se 500 grammas de batatas. Depois de cozidas, cortam-se as batatas em rodellas finas.

Prepara-se um môlho com 4 colheres de azeite, 1 dita de vinagre, sal, pimenta, salsa e cebola picada bem fina. Pódem-se desmanchar no azeite e depois reunir-lhes 2 gemmas cozidas.

Misturam-se as batatas com o môlho, enfeita-se a salada com ovos cozidos, azeitonas, folhas de alface e rodellas de tomate.

GNOCCHI

Um kilo de batatas cozidas e passadas na machina, juntam-se-lhe uma colher de manteiga, 2 ovos 4 colheres de farinha de trigo e 1|2 colherinha de sal; mistura-se tudo até ficar bem ligado.

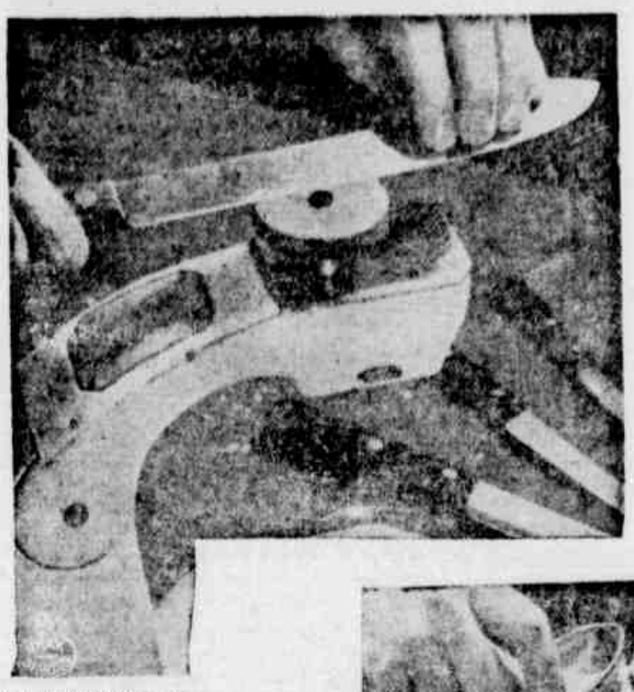
Passa-se farinha de trigo na taboa, faz-se um rôlo da grossura de um dedo e corta-se em pedanhos.

Leva-se ao fogo uma caçarola com agua e sal; logo que esteja a ferver, deitam-se os gnocchi e quando subirem á tona dagua estão cozidos; retiram-se com a escumadeira e põem-se numa peneira para escorrerem.

Arrumam-se num prato e cobrem-se com môlho de tomates e queijo ralado.

CARAMELLOS DE CAFE'

Para 40 caramellos: Desmanche num tacho 250 grammas de assucar com um pouquinho de agua, junte o caldo de 1|2 limão e 1|4 de litro de creme de leiteria. Leve a ferver durante uns 4 minutos e sempre mexendo addicione 4 colheres de café forte. Deixe ferver ainda e quando deitar uma gotta de calda em agua fria e enrolar com os dedos, addicione mais 2 colheres de café forte e 1 de manteiga. Deixe derreter e derrame sobre um pequeno taboleiro untado.



Depois de frio, córte em quadrados.

FATIAS AO RHUM

500 grammas de assucar, 250 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de fécula de batata, 475 grammas de manteiga derretida, tres ovos inteiros, quatro claras, um cálice de rhum e a raspa de um limão ou laranja.

Põe-se assucar numa vasilha e mexendo com uma colher de páo vão-se juntando aos poucos os ovos e as gemmas.

Estando bem batidos juntam-se-lhes a manteiga, o rhum e a raspa, misturando-se depois as claras bem batidas e a fécula.

Assa-se em taboleiros de forno, fôrrados com papel.

Depois de frio, cobre-se com glace ao rhum e corta-se em fatias.

BISCOITOS DE POLVILHO

A dois pratos de polvilho vão-se misturando aos poucos tres chicaras de leite fervendo. A esta massa juntam-se em seguida cinco gemmas, duas claras, herva doce, uma chicara de coalhada de leite cru', Mistura-se tudo bem e amollece-se com leite cru', até ficar em ponto de enrolar.

A massa deve ser molle. Quando se enrolam os biscoitos untase a mão com gordura derretida. Forno quente.

PÃO DE LOT MIMOSO

Ovos — 12, assucar — 250 grammas, farinha — 250 grammas, sal — quanto baste, cognac ou vinho branco — 1 cálice.

Batem-se os ovos com o assucar até ficar grosso e branco. Deita-se a farinha, o cognac, sal uma colherada de calda de groselha. Vae a cozinhar em forma barrada com calda de assucar e pulverizada com farinha de trigo. Logo que esteja prompta, enfeita-se com filetes de aemndoas, que são torradas.

PUDIM DE MILHO

100 grammas de assucar, 100 grammas de manteiga, 450 grammas de farinha de milho, 1 copo de leite, 250 grammas de passas, noz moscada e miolo de pão — o necessario para dar consistencia. Deixa-se amollecer o miolo no leite, junta-se o assucar e os mais ingredientes e despeja-se em fôrma barrada com calda grossa, mexendo-se bem e vae cozinhar em banho Maria. Quando se serve, pulveriza-se de assucar e canella moida.



GOIABADA ESPECIAL

Tome 2 1|2 kilos de goiabas bem maduras e 1,150 grammas de assucar em ponto de quebrar. Parta as goiabas, retire os caroços e dê uma fervura. Passe pela peneira, misture a calda e leve num tacho ao fogo, sem deixar de mexer para não pegar. Está prompta quando, com a ponta da faca tirar um pouco, esfriar ligeiramente e encostar no pulso sem que ella se pegue. Se quizer guardar ponha em latas.

GOIABADA DE CASCAO

Para 750 grammas de goiabas, 500 grammas de assucar. Tome as goiabas, tire as partes duras, abra ao meio, tire os caroços, lave, escorra e pese. Do assucar faça uma calda em ponto de assucarar, junte as goiabas e leve ao fogo, sempre mexendo. Quando enfiar dentro uma faca, molhada e sair enxuta, está prompta. Despeje em vasilhas rasas ou latas proprias.

AZEITONAS MADURAS A' CALIFORNIA

Accrescente a meia chicara de azeite, tres talhadas de limão, um dente de alho dividido em quatro partes, e seis alhos inteiros. Tome uma lata pequena de azeitonas maduras, retire-as, seque-as e colloque-as em um vidro de bocca estreita. Despeje a mistura de azeite sobre ellas, succuda o vidro varias vezes e deixe permanecer assim varias horas. Separe as azeitonas do azeite e sirva geladas.

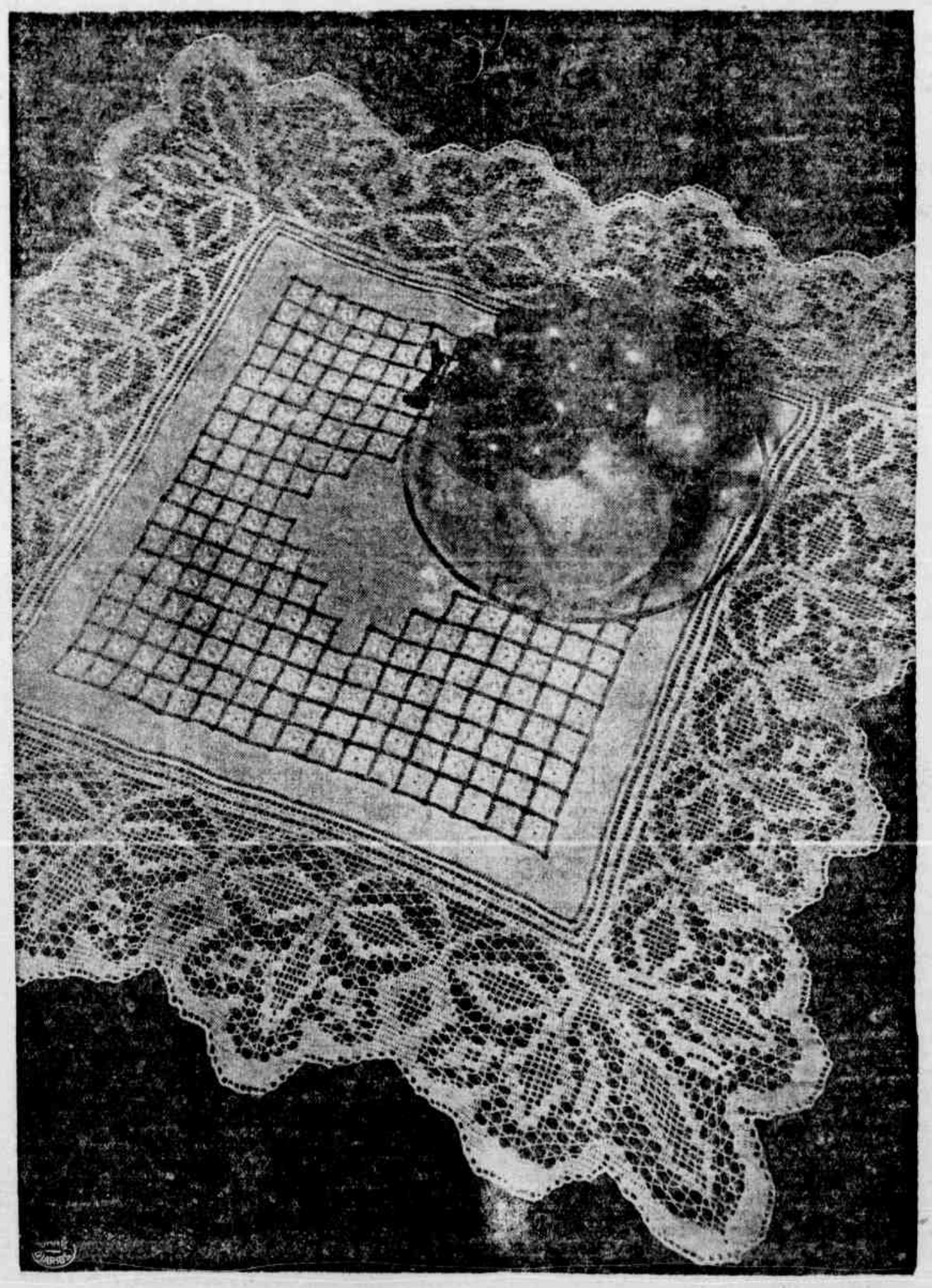
SOPA DE BACALHA'O

Depois do bacalhão adoçado, mette-se numa panella com agua fria e batatas descascadas. Cozinha-se tudo convenientemente, e faz-se um refogado com cebola picada, azeite, alho, salsa e pimenta.

Mistura-se um pouco dagua fria e deixa-se ferver durante algum tempo.

Cozido o bacalhão e as batatas, tiram-se dagua cuidadosamente, aproveita-se o bacalhão para outro qualquer prato e as batatas esmagam-se e collocam-se novamente nagua em que se cozinharam com o bacalhão, juntando-se-lhe o refogado passado por coador.

Cortam-se e torram-se algumas fatias de pão, que se podem untar com manteiga. Derrama-se a sopa sobre as torradas e serve-se.



DIVIRTA-SE, tentando fazer esse magnifico centro de mesa, de facilima execução e grande effeito. Linho e renda, são os principaes constituintes do modelo.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas sulcos fisionomicos, **cicatrizes**, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora 32 — 1º, Fone 2783

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Kay Francis, numa admiravel caracterização de "Anjos de Piedade", da Warner First

"KAY FRANCIS" ENCARNA A FIGURA DE FLORENCE NIGHTINGALE, NA EXTRAORDINARIA PRODUCÇÃO DA WARNER "O ANJO DA PIEDADE"

O anjo da Piedade (White Angel) que é a vida desta grande alma feminina, tem como interprete a adoravel Kay Francis, que soube viver co sinceridade.

Embora o drama, tal como aconteceu com a historia de Lois Pasteur, o film biographico da Warner, que a cidade tanto applaudiu, offereça em sequencias de sentimental e profunda emoção os principaes factos da vida dessa admiravel mulher, venerada em todos os paizes da terra, vamos dar, como ligeira informação, alguns dados additionaes, que servirão de novos angulos de interesse para os que conhecerem o film beillissimo.

Florence Nightingale, nasceu em Florença, Italia, no dia 15 de maio de 1820 e morreu no dia 13 de agosto de 1910. Seus paes eram da melhor sociedade da Inglaterra e foi por ter sido seu pae nomeado presidente da commissão de investigação, creada para apurar gravissimas denuncias levantadas contra as condições em que se encontravam os hospitaes londrinos, que ella, Florence, veiu a conhecer os horrorosos soffrimentos da humanidade naquellas casas cuja nobre finalidade era tão mal comprehendida.

Florence Nightingale resolvida a melhorar a condição dos infelizes enfermos, inscreveu-se no curso do Instituto de Diaconas de Kaiserwerth, na Allemanha e, mais tarde, aprimorou seus estudos no convento de S. Vicente de Paula, de Paris.

Tendo obtido os conhecimentos de que necessitava para levar a cabo sua obra de sacrificio e de abnegação, Florence Nightingale dispoz-se a affrontar todos os riscos, indo para os campos de batalha, enfrentar a morte e a epidemia, a maledicencia e as perfidias dos que a combatiam por ser mulher e todas as outras horriveis alternativas, que, finalmente, apenas serviram para que seu triumpho fosse ainda mais completo e surprehendente.

A rainha Victoria, da Inglaterra, interirada dos sacrificios que Florence Nightingale fizera, transformou-se, desde logo, em sua alliada, concedendo-lhe protecção e ajuda em todos os momentos, tornando assim possivel o adiantamento e progresso da nobre profissão de enfermeira.

Florence Nightingale prestou seus primeiros serviços na guerra da Criméa, onde sanecu e converteu em verdadeiro hospital a barraca immunda, onde agonizavam os feridos, sem cuidados e sem antisepsia.

Esse hospital ficava encravado em Scutari e alli foi onde se curaram os feridos da famosa batalha de Balaklava. Scutari, como todos devem saber, é um suburbio de Constantinopla, estando situada na Turquia Asiatica.

Muita inspiração emprestou a meiga Florence Nightingale aos literatos, poetas e cancioneiros de sua época, recordando-se especialmente o poema bellissimo, intitulado: "Santa Philomena" ou "A Dama da Lanterna", escripto pelo immortal Henry W. Longfellow.

Entre os infinitos beneficios que Florence Nightingale fez pela humanidade encontra-se seu livro, intitulado "Notes on Nursing", no qual concentrou infinitos detalhes de utilidade pratica, assim como inspiradissimas idéas acerca da parte puramente espiritual de seu apostolado de alliviar as dores e consolar os tristes.

Warner Bross, em vista do exito completo de A Historia de Louis Pasteur, accederam ao desejo expresso de Kay Francis, de personificar Florence Nightingale e agora, já a formosa producção é uma realidade, que veiu demonstrar mais uma vez, que aquillo que uma actriz sente no fundo da alma constitue sempre sua melhor caracterização, pois, vendo o film nos esquecemos totalmente da fascinadora e amorosa mulher que é Kay Francis, na vida real, para acolher com veneração a espiritual e magnifica Florence Nightingale, que ella symbolisa.

ROBERT MONTGOMERY VEM AHI... E MUITO BEM ACOMPANHADO!



Robert Montgomery e Myrna Loy, o par sympathico de "Tyranno Irresistivel", da Metro

Robert Montgomery tambem teve longas férias, ha pouco. Foi á Europa ver creaturas e outras coisas. Esteve até em Taormina. Reviu Londres, Paris e Berlim. Esteve em Roma em plena effervescencia da guerra italo ethiope. Mas já voltou a Hollywood e já fez um film.

Allás, Robert Montgomery, mesmo para nós, porque o seu film está muito proximo, ao que nos communica a Metro, está de volta e por signal que em muito boa companhia: com Myrna Loy.

O seu film de reentrée será o TYRANNO IRRESISTIVEL (Petticoat Fever) com Montgomery fazendo o papel de um insinuante telegraphista do Labrador, em cuja cabana cae do céo — isto é de um avião— Myrna Loy. E como o rapaz já naquelles confins, não via uma mulher bonita ha dois annos... A proposito: a direcção de O TYRANNO IRRESISTIVEL é de George Fitzsmaurice, responsavel por varios films inesqueciveis do cinema de Hollywood.

O cliché mostra Bob Montgomery fingindo mau humor por causa do mau serviço telephonico de Hollywood. Mas tudo é simulado, porque Montgomery não soffre de mau humor e, em Hollywood, o serviço telephonico é 100 por cento perfeito... dizem.

Cabogrammas da Universal

BUCK JONES EM NEW YORK!

Buck Jones acha-se em New York em goso de ferias após a filmagem de LEFT HANDED LAW.

Além das ferias Buck Jones está negociando um programma de radio e conferenciando com os editores da revista que tem o nome delle a *Buck Jones Wester Stories*.

* * *

Andrés de Segurola, ex-barytono da Metropolitan Opera, recebeu um contracto da Nova Universal como professor de canto de Deanna Durbin. Elle iniciará immediatamente seus deveres. Seu primeiro labor será os estudos das canções do film 100 MEN AND A GIRL, que será filmado agora pela Nova Universal no fim de abril.

* * *

Louise Beavers a creoula de IMITAÇÃO DA VIDA, novamente será vista num film da Nova Universal, em LOVE IN A BUNGALOW, no qual serão vistos nos principaes papeis William Gargan e Dorothea Kent.

* * *

A Nova Universal acaba de comprar a novella CHANNEL CROSSING que será produzido immediatamente, sob orientação do productor E. M. Asher.

* * *

LET THEM LIVE é o titulo de um sensacional film que a Nova Universal acaba de filmar, sob a direcção de Harold Young. O elenco deste se compõee de John Howard, Nan Grey, Judieth Barrett, Edward Ellis, Henry Walker, Scott Colton, Robert Warwick, William B. Davidson, Benny Bartlett.

"NOITE TRIUMPHAL" E OS THEMAS SHAKESPEREANOS

Dois studios de Hollywood resolveram apresentar na téla simultaneamente a obra de Shakespeare "Romeu e Julieta", o que deu logar a uma viva competencia para ver qual delles a podia apresentar primeiro.

Coube vantagem a Jan Kiepura e Gladys Swarthout, que, com tal antecipação, concluiram seu trabalho substanciado em "NOITE TRIUMPHAL". Este film só por suas qualidades emotivas, reproduz, em parte, aquelle argumento, particularmente a famosa scena do balcão, immortalisada pela poesia, pela musica, pela pintura, pela escultura de varias épocas.

NOITE TRIUMPHAL é uma operetta e tem por argumento as attribulações de um grupo de cantores e musicos que se propõem representar uma opera paseada no drama de Shakespeare. As scenas finaes da pellicula reproduzem varias partes da representação da opera.

E' esta a primeira fita feita nos Estados Unidos pelo famoso tenor polonez Jan Kiepura, a mais feliz de todas suas producções no Cinema. Gladys Swarthout, sua "partenere", apparece pela segunda vez na téla, sendo a primeira para interpretar "Rosa do Rancho", que o Recife ainda desconhece. O publico do Recife tem agora o raro prazer de ouvir a "prima dona" da Opera Metropolitana de Nova York, nesta explendida producção da Paramount.

BALANÇO DE 1936

O *Los Angeles Times* em sua edição de 27 de dezembro ultimo, apresenta o balanço do anno cinematographico que findou. Esse balanço procura demonstrar que 1936 foi um anno victorioso do ponto de vista da qualidade dos films, pois vinte producções mereceram o qualificativo de optimas, no meio da abundante torrente de films de Hollywood.

Esses films seleccionados, na opinião do chronista daquelle diario, Edwin Schallert, foram *Romeu e Julietta, Ziegfeld, creador de Estrellas, O Galante Mr. Deeds, Lloyds of London, O Pequeno Lord Fauntleroy, A Cidade dos Peccados, A Historia de Louis Pasteur, The General died at dawn, Dodsworth, Gren Pastures, O Caminho da Gloria, A Queda da Bastilha, A Floresta Petrificada, O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões, Infamia, Magnolia, Big Broadcast of 1937, Winsterset, Mulher Sublime, Irene, a Teimosa, Obcessão, Marido e Amante, Swing Time.*

—

Das producções inglezas lançadas nos Estados Unidos, mereceram menções especiaes RAINHA POR 9 DIAS (A Rosa dos Tudor), FANTASMA CAMARADA e DAQUI A CEM ANNOS.

—

Os idolos do anno foram considerados Shirley Temple, Clark Gable, Fred Astaire, Ginger Rogers, Claurette Colbert, Joan Crawford, Robert Taylor, Jeannette Mac Donald, Gary Cooper e William Powell.

Que dizem vocês a isto?



Tyrone Power Jr., uma das grandes revelações do "stardem" da 20th Century Fox

Lloyds de Londres é uma pagina da historia da Inglaterra

O periodo mais dramatico da historia da Inglaterra foram sem duvida alguma das guerras napoleonicas, onde a sorte da nação ingleza esteve por diversas vezes perigando, e alcançando o seu ponto culminante, na batalha naval de Trafalgar, cujo desenlace decidiu a victoria do mais poderoso imperio do mundo, a Inglaterra!

E é esse mesmo episodio historico que vemos assistir detalhadamente no film da 20TH CENTURY FOX — LLOYDS DE LONDRES — que vem marcar mais um marco triumphal para a cinematographia moderna.

Authentica nos seus minimos detalhes, a grande victoria de Lord Nelson, que estabeleceu os fundamentos de estabilidade e poder para o futuro glorioso das Ilhas Britannicas, é reproduzida em toda a sua grandeza e esplendor e tambem a coragem que caracterisava os dias já lendarios dos navios veleiros e dos homens de aço.

Sete colossaes veleiros do seculo dezoito foram construidos para a monumental scena de — LLOYDS DE LONDRES — sob a direcção technica de Christsensen, um veterano constructor de navios, e uma das maiores autoridades nauticas do momento. Chris possue uma pratica de nada menos de cincoenta annos, tendo elle mesmo commandado varios veleiros. Todas as scenas nauticas foram produzidas sob a vigilante direcção de Christsensen, que se tornou assim o responsavel pela magnitude e successo sem precedentes desta scena.

E com isso, Chris revelou-se um optimo technico para os futuros films navaes.

Durante a producção de "Lloyds de Londres" foram construidos nos studios da 20th Century Fox, duas balandras de piratas, e o "set" que representava um porto de Norfolk, no seculo dezoito, é uma verdadeira maravilha de imaginação e enscenação. No mesmo "set" via-se um porto francez destacando-se uma bella fragata, e varios barcos de pesca.

A verdadeira obra prima, era representada pela reproducção exacta e perfeita do H. M. S. Victory, a nave ingleza na qual Lord Nelson conquistou a maior gloria para a sua patria, e onde encontrou a sua morte, a batalha de Trafalgar.

Mas não se pensem que — LLOYDS DE LONDRES — é apenas um film historico e documentario. Não. Ha romance, amor, aventura e emoção. Não faltando tambem o predicado indispensavel da belleza feminina, pois entre muitas outras, nos deliciaremos com a graça e encanto de Madeleine Carroll e Virginia Field. O elemento masculino, tambem está muito bem representado, pois veremos Tyrone Power (a grande sensação do cinema) Freddie Bartholomew, o garoto prodigio, Sir Guy Standing, C. Aubrey Smith, George Sanders e finalmente Douglas Scott, outro menino-revelação.

UMA PERFEITA CARACTERIZAÇÃO DE EDMUND LOWE



Edmund Love e Valery Robson, em "O grande impostor", producção da Universal

Temos visto na téla em bôas maquillagens, muitos disfarces maravilhosos, mas pouco ao que diz respeito a papeis apresentados por um só actor que vive duas personalidades, aparecendo com uma cara differente de cada vez, segundo o caso, representando typos da mesma idade mais ou menos. A caracterização de Edmund Lowe em "O Grande Impostor" da Universal é na realidade surpreendente.

Elle não usa cabello falso, nem bigodes, nem postiços de especie alguma, sómente muda de penteado; dá forma differente a seu sutaque natural, e usa um monoculo que lhe dá um aspecto elegante e severo por sua vez, fazendo de um typo inglez um typo allemão.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

Decidiu a Côrte de Appellação na primeira sessão da semana finda, um "habeas-corpus" impetrado em favor de interdicto, condemnado em processo para o qual não foi citado regularmente e nem teve curador para represental-o ou assistil-o. A decisão foi favoravel ao pedido pela significativa maioria de sete votos contra tres.

—o—

A defesa allegou e sustentou oralmente as seguintes theses: A) o interdicto sendo incapaz, só pode ser processado com representação ou assistencia ao menos de um curador especial; B) a citação feita por edital caduca, se não se fez no praso certo indicado de accordo com a lei, o chamamento do réo a juizo. A primeira these se apoia em preceitos de direito substantivo; a segunda se fundamenta em normas de direito adjectivo. E porque ha entre as duas theses um nexo marcante, a defesa discertou sobre as consequencias dahi decorrente, para concluir pela nullidade do processo.

O desembargador presidente foi pela denegação do recurso, acceitando as conclusões do Sub-procurador Geral do Estado. Sustentou a não caducidade da citação, affirmou a regularidade do processo por effeito de validade da citação, deixando porem de discutir a these da incapacidade absoluta do paciente, como interdicto.

—o—

Aberta a discussão, o desembargador José Neves depois de indagar do desembargador Presidente relator do recurso e, se certificar da procedencia das affirmativas da defesa, manifestou-se pela concessão do "Habeas-Corpus".

Não se pode admittir, exclamou, o absurdo de se querer formar a culpa num processo crime, nove mezes depois da data indicada na citação por edital. Tanto é absurdo que o dr. Juiz summariante mandou que se fizesse nova citação dos accusados, dando os autos noticia de que o paciente não foi citado. A primitiva citação caducou. Tambem, em se tratando de um interdicto, cuja incapacidade absoluta é expressa no Codigo Civil, não póde elle se defender pessoalmente e nem constituir advogado porque o mandato, sendo acto juridico seria nullo. Depois, não é possivel e nem se deve admittir, possa, um simples despacho interlocutorio, tornar sem effeito uma sentença de interdicção. Emquanto esta não for revogada, surte os seus effeitos, no civel e no crime.

O voto do desembargador José Neves, claro, preciso e brilhante, foi acompanhado na discussão pelo desembargador João Jugman que numa synthese, apreciou as theses da defesa, acceitando-as. Fallou o desembargador Nestor Diogenes e com toda serenidade apreciou o sacrificio do direito do paciente; estudou a irregularidade da citação, a these da incapacidade e mostrou a procedencia do recurso em discussão.

Os desembargadores Padua Walfrido, Orlando Aguiar, Cunha Barretto e Correia de Araujo não discutiram, mas concederam o "habeas-corpus".

—o—

A decisão da Côrte não foi somente justa, foi além; fez impor respeito ao instituto do "habeas-corpus", garantindo direito legitimo e clamorosamente violado. A Côrte de Appellação de Pernambuco tem mantido absolvições de réos de homicidio, acceitando a these da defesa, desacompanhada de qualquer prova, de ter o réo praticado o crime sob o impulso da perturbação do sentido. No caso em apreço, maiores são as razões acceitas pela Côrte porque, dois laudos periciaes, dão o paciente como um doente mental, como um louco, estudando a sua vida cheia de altos e baixos, corroborando o acerto das conclusões periciaes. Sem que se citasse a sua curadora; citado por edital para se ver processar num prazo e feito o processo nove mezes depois, não téve curador e se lavrou contra elle uma sentença condemnatoria. O que se fez é absurdo. Considerado absolutamente incapaz pelo disposto no art. 5.º alinea 2 do Cod. Civ. o seu processo deve ser um grande ponto de interrogação erguido a face dos juizes. A decisão da Côrte de Appellação consultou os interesses mesmo da Justiça.

F.

CÔRTE SUPREMA

JURISPRUDENCIA

(DISTRICTO FEDERAL)

Mandado de segurança; suspensão de jornal por ordem do Governo; Constituição Federal, art. 113, n. 9. Não sendo prestadas as informações pela autoridade dita coactora, dentro no prazo que lhe foi fixada pelo relator, e além disso tendo falado no processo o representante no Judiciario da autoridade publica, não deve ser convertido em diligencia o julgamento, ainda que fixado o interregno minimo de uma para outra sessão para a resposta, sendo o processo desde logo julgado; verificada a cessação da coacção, julga-se prejudicado o pedido.

MANDADO DE SEGURANÇA N.º 68

RELATORIO

O Sr. Ministro Octavio Kelly (relator) — *o Jornal do Povo*, que se edita nesta capital, por seu proprietario e director, pede a esta Côrte Suprema um mandado de segurança contra o acto do Ministro da Justiça que, em nome do presidente da Republica, suspendeu a sua publicação a 26 de outubro de 1934 (fls. 27). Allega, em sustentação de sua supplica:

a) — que se esse orgão de publicidade não é partidario, mas tão somente dedicado á defesa dos interesses populares, sem côr politica ou orientação subversiva;

b) — que a policia apprehendeu as edições de 13 e 19 de outubro e detevo er vezes os seus redactores;

c) — qu tal acto revela ou que o governo tolera os attentados da policia contra a imprensa ou que solidarisa o poder publico com os exploradores do povo;

d) — que o art. 113, n. 9, da Constituição Federal assegura a liberdade na manifestação do pensamento, vedando tão somente a propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social, e propaganda dessa especie não fazia o jornal suspenso;

e) — que, assim, ficou annullado pelo Estatuto basico o mandamento que se contem no art. 2º do decreto n. 4.269, de 1921, no que toca aos jornaes e periodicos;

f) — que esse artigo, substituido em sua redacção pelo art. 2º do decreto n. 5.221, de 1927, admitte tão somente o fechamento de aggremiações, syndicatos, centros ou sociedades que incidem nos crimes previstos nessa lei ou de actos contrarios á ordem, moralidade e segurança publica e as publicações que se proponham a divulgal-os;

g) — que, da especie, não regeu a lei e o acto do Ministro ampliando os effeitos desta envolve uma manifesta arbitrariedade, que deve ser contida por via judicial.

A inicial está instruida com varios documentos e o governo ouvido não prestou as informações, porém, o exmo. sr. dr. procurador geral da Republica a respeito opinou pela "orma seguinte, a fls. 37:

"Foi suspensa a publicação de um jornal, que fazia propaganda subversiva da ordem politica e social. Impugna-se, contra aquelle acto do Ministerio da Justiça, mandado de segurança, baseado em achar-se revogada pela Constituição e pelo decreto do Governo Provisorio que regulou a liberdade de imprensa, o texto em que se firmára o Poder Publico para impedir a livre circulação da folha referida.

Improcedem os argumentos do peticionario.

O decreto n. 5.221, de 12 de agosto de 1927, preceituára:

"Art. 2º — O art. 12, da lei n. 4.269, de 17 de janeiro de 1921, fica substituido pelo seguinte: O Governo poderá ordenar o fechamento, por tempo determinado, de aggremiações na pratica de crimes previstos nesta lei ou de actos contrarios á ordem, moralidade e segurança publicas, e, quer operem no estrangeiro ou no paiz, vedar-lhes a propaganda, impedindo a distribuição de escriptos ou *suspendendo os orgãos de publicidade que a isto se proponham*, sem prejuizo do respectivo processo criminal.

PARAG. 2º — O acto do Governo será fundamentado e expedido pelo Ministro da Justiça e Negocios Interiores".

A lei do Governo Provisorio, sobre liberdade de imprensa (decreto n. 24.776, de 14 de julho de 1934), longe de revogar na integra o decreto de 1927, explicitamente corroborou o determinado pelo art. 2º. Eis o que declara no artigo 3º:

"A suspensão de jornaes, devidamente matriculados de acordo com o presente decreto, resalvado o disposto do art. 2º do decreto numero 5.221, de 12 de agosto de 1927, somente será permittida nos casos do art. 12 § 2º, etc"

Preceitua a Constituição, no art. 113, numero 9:

"Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento, sem dependencia de censura, salvo quanto a espectaculos de diversões publicas, *respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela forma que a lei determinar*. Não será porem tolerada a propaganda de guerra ou de processo violentos *para subverter a ordem politica e social*.

As expressões do texto supremo se nos afiguram peremptorios; não dizem, como pretende o impetrante, que será punida judicialmente a propaganda; porém que a mesma — não será sequer tolerada.

Longe de revogar o texto de 1927, com a maior evidencia o restigia e ratifica.

Ora, os proprios numeros de jornal juntos aos autos pelo impetrante convencem de que a folha tem um só objectivo: atirar os trabalhadores contra a sociedade, incital-os a proclamar a dictadura dos operarios e camponezes, leval-os á violencia. Tudo decorre, não só dos escriptos; mas, tambem, e sobretudo, das estampas de visivel propaganda da guerra entre as classes.

E' de suppor, aliás, que o advogado joeirasse os numeros menos escandalosos, para instruir a inicial. Que se encontrará nos demais; pelos melhores bem se aquilatará da propaganda subversiva exarada nos peiores.

Demais, no exercicio das suas attribuições, aos Poderes Publicos se nega acção arbitraria, porém tão — discricionaria; ao Poder de Policia, em todos os paizes cultos, se confere a necessaria discreção para julgar se deve ou não impedir a continuação de praticas prejudiciaes ao paiz e á sociedade.

Emfim, não mais vem a pelo qualquer ataque ao decreto de 1927, quando a lei de segurança, nos arts. 25 e seguintes, foi muito mais longe; prohibiu "a *existencia de partidos*" com fidelidade daquelle de que a folha suspensa se declara orgão e, por isto, autoriza a propaganda respectiva.

Um acto de autoridade só se declara inconstitucional, quando a sua incompatibilidade com o texto fundamental é clara, evidente, indiscutivel acima de toda duvida. Ora, no caso em apreço, a autoridade cumpriu a lei. Parece, pois, improcedente o pedido".

VOTOS

O Sr. Ministro Octavio Kelly (relator) — Instituindo, o art. 113, n. 33, o mandado de segurança, a Constituinte de 1934, destinou-se a funcção de fazer cessar ou impedir que tivesse effeito o acto de autoridade publica manifestamente inconstitucional ou illegal, que lesasse, ou pudesse lesar, um decreto certo e incontestavel. São portanto, condições para a sua emissão:

a) — a existencia de um direito;

b) — a natureza liquida e fóra de contestação desse direito;

c) — um acto lesivo praticado por autoridade publica ou fundada ameaça de sua verificação;

d) — a collisão entre elle e a lei, ou, si autorizando por esta, entre ella e a Constituição.

Na especie, trata-se de um acto de suspensão de jornal, determinado pelo Ministro da Justiça, que pretende apoiar-se na regra do artigo 3º, do decreto n. 24.776, de 1934, remissiva ao art. 2º do decreto n. 5.221, de 1927.

Aquelle artigo dispõe que a suspensão de jornaes, resalvado o disposto no art. 2º, do decreto de 1927, somente será permittida nos casos do art. 12, § 2º, regulando-lhe o processo os arts. 12 e 63 da mesma lei. Ora esses artigos attribuem á policia apenas a faculdade excepcionalmente de apprehender as edições sujeitando o acto á apreciação judicial e, fora da hipothese prevista no art. 63, § 6º, a medida exige ordem judiciaria. Quanto á suspensão não tem a autoridade administrativa competencia para determinal-a, e, emquanto lei expressa, regulando a parte final do art. 113, numero 9, da Constituição, não deferir á autoridade como meio de impedir a tolerancia de que cogita esse texto, falta á autoridade administrativa, mesmo a um Ministro do Estado, competencia para decretal-a, tendo-se em vista a que ex-vi do art. 113, n. 22, da Constituição Federal: "Ninguem será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude de lei", e, nos termos do mesmo art. n. 9: "Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento, respondendo cada um pelos abusos que commetter nos casos e pela forma que a lei determinar.

Meu voto é para deferir o pedido e conceder o mandado.

O Sr. Ministro Costa Manso — Se, porventura o jornal já teve autorização para circular, o pedido está prejudicado.

Afim de impedir qualquer demora proponho, para que o Tribunal julgue com pleno conhecimento de causa, se converta o julgamento em diligencia, sendo marcado praso, por exemplo, até a proxima sessão, para que o sr. Ministro da Justiça preste informações.

O Sr. Ministro Octavio Kelly (relator) Nunca se marca praso.

O Sr. Ministro Costa Manso — Nos meus officios, tenho o habito de designar a sessão em que pretendo julgar o feito. E' um modo indirecto e delicado de indicar o praso... Qual é a natureza do pedido?

O Sr. Ministro Octavio Kelly (relator) Para que o jornal possa circular.

O Sr. Ministro Costa Manso — Logo, só podemos julgar o pedido se a prohibição estiver de pé.

O Sr. Ministro Laudo de Camargo — Sr. Presidente, a expedição do mandado não é indispensavel, porque em nada prejudicará o autor. Por isso, considera-o prejudicado.

O Sr. Ministro Octavio Kelly (explicação) — Voto contra a diligencia. Informações foram pedidas ao sr. Ministro da Justiça em 31 de dezembro de 1934 (fls. 54). Nenhuma resposta foi dada até hoje, pelo que, a requerimento da parte, feito a 8 de junho ultimo, mandei ouvir o exmo. sr. dr. procurador geral da Republica.

S. ex. desenvolveu em seu parecer o ponto de vista da portaria ministerial, e de tais allegações não se infere que o Governo haja modificado o acto contra o qual se insurge o requerente.

Ora, nos *habeas-corpus*, a cujo processo se equipara a dos mandados de segurança, a jurisprudencia tem sido orientada no sentido de se ver sempre na ausencia de informações da autoridade, a verdade de que allega o supplicante. Argumenta-se que, pelo tempo talvez haja sido revogado o acto de suspensão, mas se tal occorreu nenhum mal em se deferir o mandado que, assim, iria defrontar com a solução collimada pelo mesmo interdicto, sem que dahi, resultasse prejuizo publico algum, ao passo que o retardamento que decorrerá da reiteração do pedido de informações só poderia augmentar o damno possivelmente existente.

O Sr. Ministro Ataulpho de Paiva — Já tinha deferido o mandado, mas não me opponho a diligencia proposta pelo sr. Ministro Costa Manso. Se o Tribunal assim entender, rectificarei o meu voto, manifestando-me nessa conformidade.

DECISÃO

Como consta da acta a decisão foi a seguinte: Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de mandado de segurança originario, requerido pelo *Jornal do Povo*, accordão, unanimemente, os Ministros da Côrte Suprema pelas razões e fundamentos constantes das notas tachigraphicas que precedem, em julgar prejudicado o pedido. Custas como de lei.

Districto Federal, 10 de julho de 1935 (data do julgamento) — *E. Lins*, presidente — *Octavio Kelly*, relator.

Jurisprudencia dos "Habeas-corpus"

EMENTA: — A prescripção da acção penal recomeça da pronuncia; interrompe-se pelo despacho que a esta confirma e tambem pela sentença condemnatoria recorrivel — art. 79 da Cons. das Leis Penaes. — O criterio de contagem da prescripção, anterior ao Dec. federal n. 4.730, de 27 de Dezembro de 1923, não mais vigora, presentemente. — HABEAS-CORPUS preventivo — denegação.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de **habeas-corpus** preventivo do Recife, n. 8.360, interposto em seu favor pelo réo Manoel Ferreira da Silva.

O paciente respondeu a processo perante o Juizo de Direito Criminal desta capital, tendo sido condemnado á pena de 17 dias e 12 horas de prisão simples, grau minimo do art. 306 da Cons. das Leis Penaes.

Appellou da sentença, que foi confirmada por esta Côrte.

Imminente á prisão, allegou que a acção penal estava prescripta.

Desconheceu o juiz a prescripção allegada, e a Côrte não tomou conhecimento do recurso interposto desta decisão.

O fundamento do actual recurso não é outro. Entende o paciente que a acção penal está prescripta, e isto desde 17 de novembro de 1935, pelo decurso de um anno da data da sentença condemnatoria, que é de 4 de novembro de 1934.

O parecer de fls. do exmo. sr. dr. Sub-Procurador Geral do Estado, foi desfavoravel ao ponto de vista do recorrente.

E, com effeito, tem razão o illustre prolator desse parecer.

O crime de que o paciente é accusado occorreu no dia 27 de março de 1934. Oito mezes depois estava o processo concluido e o paciente condemnado á pena já referida. Não se verificava até então a prescripção da acção penal, que só occorria um anno após o delicto.

Veiu a sentença condemnatoria e interrompeu a prescripção em curso.

Prescreve em um anno, diz a lei, a condemnação que impuser pena restrictiva da liberdade pessoal por tempo não excedente de 6 mezes.

Está expressivamente no texto do art. 79 da Cons. que **a prescripção da acção penal, que recomeça a correr da pronuncia, interrompe-se pelo despacho que a esta confirma, e bem assim pela sentença condemnatoria recorrivel.**

Neste sentido é a jurisprudencia. "A sentença condemnatoria interrompe a prescripção da acção criminal. Si, de accordo com o maximo da pena abstracta, ou com o grau pedido no libello, ainda não estava prescripta a acção, deve vigorar a sentença condemnatoria, ainda que de accordo com a pena imposta, já houvesse decorrido tempo sufficiente para a prescripção" (Ac. do Trib. de S. Paulo, de 23 de janeiro de 1928, **apud** Vicente Piragibe, Dic. de **Jurisp. Penal**, 1º supplemento, 1934 pag. 706).

Desappareceu, assim, na contagem do tempo da prescripção, o criterio da antiga jurisprudencia, anterior ao Dec. federal n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, segundo o qual o calculo da prescripção da acção penal não era o do crime em abstracto, o maximo da pena estabelecida para uma determinada infracção, mas a pena que se teria de applicar ao delinquente no caso concreto, si se tratasse de sua condemnação.

O art. 35 do cit. Dec. mudou a orientação dessa jurisprudencia, mandando regular a prescripção pela pena abstractamente comminada na lei penal, pela que for pedida no libello, ou ainda pela que for imposta em sentença de que somente o réo houver recorrido.

Applicados estes principios ao caso dos autos, bem é de ver que tendo sido o paciente condemnado á pena de 17 dias e 12 horas de prisão simples, por sentença de 4 de novembro de 1934, confirmada em grau de appellação por Accordão de 4 de julho do anno passado, somente em julho deste anno, pelo menos, estará prescripta a acção contra elle intentada.

Isto posto, na forma do parecer de fls.,

Accordam, os desembargadores da Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, em denegar o salvo-conducto.

Devolva-se o processo appensado ao Juizo competente com copia da presente decisão.

Custas ex-causa.

Recife, 20 de abril de 1936. — **Santos Pereira**, presidente e relator; **Oswaldo de Souza, Lucerda de Almeida, Cunha Barreto, Neves Filho, A. Oliveira Lima, Nestor Diogenes, Padua Walfrido, João Jungmann, Orlando de Aguiar.**

Fui presente. — **Dirceu Borges.**

JUSTIÇA FEDERAL

SECÇÃO DE PERNAMBUCO

SENTENÇA:

A Fazenda Federal, por seu legitimo procurador na secção deste Estado, promove o presente executivo fiscal contra **Tancredo Costa & Companhia**, estabelecidos á rua Visconde de Itaparica, n. 83, 1º andar, nesta cidade, para haver dos mesmos a quantia de quatro contos, oitocentos e trinta mil e quatrocentos réis... (Rs. 4:830$400), proveniente de sua contribuição para o **Imposto de renda** do exercicio de 1933 e multa de 10 % de que trata o Regulamento approvado pelo Decreto n. 21.554 de 20 de junho de 1932, como se vê da certidão de divida de fls. 3, e mais juros moratorios e custas.

Os executados, ora embargantes, são arguidos de haverem pago aos credores estrangeiros Fives Lille & Cie., de Paris, e W. R. Bland, de Londres, juros no valor total de cincoenta e quatro contos, oitocentos e noventa e um mil duzentos e trinta e seis réis (Rs. 54:891$236), sem terem descontado da importancia dos mesmos, para o devido recolhimento á repartição competente, o respectivo imposto de 8 %.

Trata-se, portanto, da hypothese prevista e regulada no art. 174 e §§ do Decreto n. 21.554, dispositivo que não foi expressamente indicado, quer na certidão de fls. 3, quer no processo administrativo de fls. 24 a 41, como fundamento legal da divida exequenda, mas cuja omissão não constitue nullidade que deva ser pronunciada, porque não impediu que os embargantes podessem identificar o facto incriminado e exercer a respeito a defesa conveniente.

Prescreve aquelle dispositivo que é devido o imposto de 8 % sobre a renda pertencente á pessoa residente no estrangeiro, salvo casos especiaes sem relação com a especie, e que a importancia do mesmo, descontada pela propria fonte, ao entregar, remetter, empregar ou creditar taes rendimentos, deve ser por esta recolhida antes de effectuada a remessa ou pagamento dos mesmos. (art. 174, §§ 1º e 2º).

Vê-se, portanto, que a responsabilidade da fonte pelo imposto não descontado (art. 174, § 6º) resulta do facto de ter havido remessa ou pagamento dos rendimentos sem o previo recolhimento daquelle.

A fonte tem a obrigação legal de recolher aos cofres publicos o imposto devido pelos rendimentos pertencentes a pessoas residentes no estrangeiro; logo, si faz semelhante remessa ou pagamento sem descontar e recolher o imposto, deve responder por este.

No caso inverso, portanto, quando não houver remessa ou pagamento desses rendimentos, não existirá essa responsabilidade, mesmo porque, não se poderá dizer até o momento da remessa ou pagamento que o contribuinte domiciliado no estrangeiro auferiu, na realidade, renda que deva ser tributada.

Ora, não está absolutamente provado que os embargantes houvessem feito remessa ou pagamento dos juros devidos a Fives Lille & Cie. e W. R. Bland, e cujo imposto se executa.

A exequente, a quem cabia fazer tal prova, porque, exigindo o imposto, affirma implicitamente que os juros foram remettidos ou pagos — (**ei incumbit probatio qui dicit...**) — não a fez absolutamente.

O que ha certificado nos autos induz convicção contraria.

O advogado de Fives Lille & Cie. diz expressamente na carta de fls. 15v. que fez á Camara de Reajustamento Economico a declaração do debito dos embargantes para com os seus constituintes, tendo sido os juros referentes a 1932 e 1933 calculados e contabilisados para effeito de apuração do debito total, mas não havendo sido pagos, nem remettidos.

Essa affirmativa, não só pela idoneidade da pessoa de quem dimana, como por estar contrastada pelo extracto da conta-corrente de fls. 17 a 19, devidamente traduzida a fls. 56 a 58v. e do qual se vê que de 1 de janeiro de 1930 a 30 de junho de 1933 aquelles credores estrangeiros ficaram no desembolso dos juros devidos, deve merecer inteira fé.

Junte-se a isso a presumpção de que nenhum banco se arriscaria a infringir o disposto no art. 174 § 2º, **in-fine**, sacando a importancia dos juros sem a prova previa do recolhimento do imposto, e não restará duvida sobre a inexistencia da remessa ou do pagamento dos mesmos.

E' assim perfeitamente acceitavel a explicação dos embargantes de que, ao usarem nas informações prestadas á **Secção do Imposto sobre a Renda**, da expressão — **juros pagos** — o fizeram na accepção de — **juros creditados** — e para effeito puramente de escripturação.

Quanto aos juros devidos a W. R. Bland, si os embargantes não fazem do mesmo modo, prova directa e concludente de não haverem sido remettidos ou pagos, é certo tambem que por parte do exequente, não ha comprovação do contrario, isto é, de ter havido remessa ou pagamento dos mesmos.

E porque á exequente é que incumbia convencer da verificação de qualquer desses dous factos de que resultaria para os embargantes a obrigação de pagar o imposto, é obvio que não tendo sido produzida semelhante prova inexiste a responsabilidade destes pelo pagamento reclamado.

Por tudo isso, pois, e pelo mais que dos autos consta, recebo afinal os embargos de fls. 8 a 11, sustentados a fls. 14, para julgar improcedente o pedido e mandar que se levante a penhora de fls. 6 na forma e sob as cautelas de direito.

Custas ex-lege.

Recorro, na forma da lei, para a Côrte Suprema.

R. P. I.

(a) Luiz Estevão de Oliveira.

COMARCA DE S. JOSÉ DO EGYPTO

SENTENÇA — Tentativa de homicidio. Requisitos. Não desiste voluntariamente, para o effeito de descaracterizar a tentativa, aquelle que suspende a execução do delicto por julgar desnecessario aos fins visados o proseguimento do "iter criminis".

Vistos, etc.

Consta dos presentes autos que Antonio Sebastião de Menezes, conhecido por Caboclo Paulo, encontrando-se, a 8 de abril proximo findo, com seu desafecto Amaro Antonio da Silva, na calçada da casa commercial de Aureliano Marques Ferreira, á rua João Pessoa, nesta cidade, desfechou-lhe varios tiros de pistola mauser, que attingiram o alvo, sendo preso em flagrante, quando tentava evadir-se. A denuncia, offerecida pelo dr. Promotor Publico da Comarca, capitulou o delicto no art. 294 paragrapho 1º, combinado com os artºs 13 e 39 paragrapho 7º da Consolidação das Leis Penaes — tentativa de homicidio qualificado.

O réo compareceu a todos os termos da instrucção preparatoria da culpa, acompanhado do seu advogado constituido nos autos, sendo inqueridas sete testemunhas devidamente compromissadas. Em seguida procedeu-se a exame de sanidade na pessoa do offendido, tendo sido nomeados para esse fim dois profissionaes.

Nas razões que juntou aos autos, após o interrogatorio, o patrono do accusado pediu a desclassificação do delicto para o artº 303 da Consolidação, sob o fundamento de que a tentativa de morte não ficara provada. Com esse ponto de vista se conformou o representante do Ministerio Publico, na promoção que se vê a fls. do presente processo.

Os autos vieram-me, afinal, conclusos para decisão da causa.

Nenhuma duvida subsiste em relação á autoria do crime em fóco, deante das reiteradas affirmativas das testemunhas, tres dellas presenciaes da scena delictuosa, e da confissão do proprio accusado, que fôra preso, tambem, em flagrante delicto. A controversia reina, pura e exclusivamente, sobre as caracteristicas da tentativa punivel, consoante a classificação dada de inicio pela Justiça Publica.

Tres são os requisitos da tentativa, expressos na lei brasileira, a saber: — a) intenção de cometter o crime tentado; b) — começo de execução desse crime; c) — a sua não consumação por circumstancias independentes da vontade do criminoso.

Desses requisitos o primeiro é o mais difficil de ser constatado pela sua condição de phenomeno subjectivo, mas não de todo impossivel. A acção, como a palavra e o gesto, é o resultado da vontade do agente e, como tal, retrata-a. Pelo conjuncto dos actos da execução perpetrados pode-se descobrir os designios com que agiu o delinquente. E assim, tem decidido os tribunaes, com assento na doutrina, que pela escolha da arma empregada, pelo calculo com que agiu o criminoso, pela repetição dos golpes, pela região do corpo visada e outras circumstancias apreciaveis sabe-se se o agente quiz matar ou apenas ferir. E' como diz, em synthese, Georges Vidal: — "**Cependant, si cette volonté de commettre un crime plus grave que celui qui a été exécuté, de tuer au lieu de blesser, est établie en fait, il semble bien y avoir place pour une vraie tentative**". (Cours de Droit Criminel, nº 99).

Essa intenção de commetter um assassinato, no presente caso, está patente dos autos, tendo-se em conta a maneira de actuação do summariado. Sabe-se do incidente havido entre este ultimo e o offendido, na villa de Umburanas, no dia anterior, á tarde. Desde esse momento, parece que o accusado se resolvera tomar vingança contra Amaro Antonio da Silva, tanto é assim que, de regresso a esta cidade, retomara das mãos de Pedro Claudino a pistola que lhe havia sido arrebatada naquella villa e devia ser entregue a autoridade policial (declarações do réo a fls. 7). Na manhã seguinte, aguardou a volta da victima e cinco minutos depois desta haver parado, na rua Presidente João Pessoa, o caminhão em que trabalhava, dirigindo-se para a calçada do estabelecimento commercial de Aureliano Marques Ferreira, ára o mesmo commettido, com cinco tiros de pistola, á queima roupa quasi. Para perpetral-o rodeou-se de toda precaução, pois confessa (fls. 6 verso 7) que, sabendo do regresso do offendido, e não querendo encontral-o de frente, contornou pela rua Joaquim Nabuco, passou pela praça da Igreja e entrou pela Travessa Quatro de Outubro afim de apanhal-o na rua Presidente João Pessoa, onde o tinha visto em frente da mesma travessa. Ao se approximar da victima, trazia as mãos mettidas nos bolsos do paletot, num dos quaes estava a arma empregada, com a respectiva "bala na agulha", como vulgarmente se diz. Antes de detonal-a, pronunciou a popularisada phrase: "em homem não se dá", que é o mesmo que dizer: "quem dá em homem morre". Tudo isso indica que o criminoso agiu calculadamente, escolheu a arma adequada, poz a em condições de perfeito e rapido funccionamento, tomou todas as providencias indispensaveis a execução de planos cuidadosamente architectados. Quem procede por esse torma, não quer apenas ferir, quer matar. O animus necandi do accusado, ainda se manifestou por outros modos, quaes sejam a repetição dos disparos, não obstante todos, ou quasi todos os projectis haverem attingido o alvo, e a região do côrpo visada. Dir-se-á (e no summario se procurou focalizar esse detalhe) que a circumstancia de estar a maior das lesões situadas na parte inferior do corpo do offendido prova o contrario disso. Mas estudando-se minuciosamente os autos, ve-se que tudo dependeu de mera casualidade, talvez dos movimentos de defesa executados pela victima que, prostrado-se ferida nos primeiros tiros, arrastou-se para dentro do estabelecimento commercial já referido, alcançando a porta lateral do mesmo predio. E a prova é que o primeiro tiro, o unico desfechado de frente e a pequena distancia tambem, attingiu Amaro Antonio da Silva em região importante, penetrando o projectil ao nivel do nono espaço intercostal esquerdo e saindo na região lombar correspondente (laudo pericial de fls. 10). Uma differença talvez de milimetros evitou a lesão de orgãos importantes da economia vital. E não é de se admittir que o accusado atire tão bem assim. Demais, aproveitado, como iv, o despare inicial, não havia necessidade de o réo continuar atirando, se o seu intuito fosse apenas ferir. Deu este resultado como plenamente provado.

Em torno do segundo é excusado tecer qualquer commentario, desde que os actos de começo de execução do crime de homicidio foram praticados e se acham demonstrados abundantemente nos autos. E nem se procurou negar isto em todo curso da acção. Vejamos, pois, o terceiro requisito.

Está na lei e é principio acceito por todas as legislações que se alguem dá começo á execução de determinado crime e desiste, em tempo, de sua consumação, não se torna passivel da pena por tentativa, respondendo tão sómente pelos delictos consumados que porventura houver commettido. Dahi resulta que para haver tentativa é preciso que a execução se suspenda por circumstancias independentes da vontade do criminoso. No primeiro caso a desistencia tem que ser voluntaria, advir exclusivamente de sentimentos individuaes do agente. Se assim não occorre, se a execução se suspende por motivos de ordem exterior, então se diz que houve a interferencia de factores estranhos á vontade do delinquente e a tentativa é punivel. Essas circumstancias, denominam-se causas casuaes e tanto podem ser materiaes ou physicas, como moraes. As causas physicas são, como se expressa Vidal, as que constituem um obstaculo material á consumação do delicto. As causas moraes são as que agem sobre a vontade do agente e o constrangem a abandonar a execução do seu projecto criminoso, exercendo uma violencia moral sobre sua vontade (Prot. Criminal, nº 98).

A' luz destes ensinamentos, a apreciação do caso sub-judice apparece despida de qualquer difficuldade. Está provado dos autos que o accusado, ao ser preso, ainda conservava na aguilha da arma de que fizera uso um cartucho em condição de perfeito funccionamento. A defesa, valendo-se dessa circumstancia, allega a descaracterização da tentativa, sob o fundamento da desistencia do réo que podendo desfechar mais esse tiro contra o offendido deliberadamente não o fez. Os autos, porem, repellem a assertiva. Não houve, devidamente examinadas as provas, desistencia por parte do summariado. Nem ao menos se sabe se este, na emoção do instante, contou os disparos feitos para ter a consciencia de que ainda lhe restava um cartu-

(Conclue's na 11ª pagina)

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos desse modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

E sobejamente conhecido o papel que desempenha a materia organica no solo.

Emquanto alguns poucos pomicultores adoptam a adubação verde, a maior parte emprega o matto, crescido dentro dos laranjaes, como producto de materia organica. E' de boa pratica o addicionamento de um adubo azotado para ajudar o desenvolvimento dessa vegetação, que enterrada durante o verão, proporcionará fonte duradoura de humus; além de beneficiar o pomar em limpeza, faz com que seja restituida ao solo, grande parte dos elementos nobres retirados.

O valor da materia organica bruta é coisa indiscutivel. Emquanto alguns pomicultores utilizam a adubação verde, a maior parte delle crescer o matto expontaneamente.

Empregado durante o crescimento um adubo azotado, e enterrando-o diversas vezes durante o verão, a vegetação natural produz farta quantidade de materia organica para ser incorporada ao sólo, evitando os prejuizos em incendiarem e restituindo os elementos nobres retirados da terra.

Quando se proceder ao enterramento de material rico em elementos nitrogenados, dá-se a decomposição lenta devido á falta de azoto sufficiente para bacterias, sendo então de grande effeito a mistura desse material com o Salitre do Chile e enterrando tudo em conjuncto.

No Brasil, pelo menos no Estado de S. Paulo e no do Espirito Santo já se tem dispensado alguma alteração á importante cultura do **tunque**, havendo já algumas emprezas particulares iniciado as **culturas destinadas á exploração industrial da preciosa semente.** Em S. Paulo os estudos experimentaes se realizaram na Estação Experimental de Piracicaba.

Na plantação do tomateiro deve-se ter em vista a necessidade da planta receber plenamente o calor e a luz solar, visto ser um vegetal oriundo das partes quentes, onde ha abundancia de luz do sol.

As épocas da exportação de alguns productos de laranjas nos Estados Unidos são os seguintes: — Alabama, de setembro a dezembro; Arizona, de outubro a janeiro; California, todo o anno; Florida, de novembro a março; Luiziana, de novembro a fevereiro; Mississipe, de novembro a dezembro; Texas, de outubro a fevereiro.

O Rio Grande do Sul tem magnificas condições para se tornar centro productor de laranjas, que passam ali por ser as mais saborosas do paiz. A sua producção é entretanto muito pequena, tendo exportado alguma cousa para a Argentina.

A Plymouth Rock é o resultado do cruzamento de varias raças que em 1850 o sr. Bennet tentou nos Estados Unidos. As raças para tal fim empregadas foram a Cochinchina e a Dorking, em cujas veias já existia o sangue asiatico, isto é, malayo e indiano.

O cajueiro, adstringente poderoso, é empregado tambem na diabete insipida, conseguindo reduzir o assucar das urinas. Do pericorpo da castanha extrái-se um oleo (cardol, e 21 H 31 v2) acre e caustico que é utilizado na medicina.

VACINAÇÃO CONTRA O EPITHELIOMA CONTAGIOSO

(PIPOCA-BOUBA-CAROÇO, DIPHTERIA, PEVIDE)

Sylvio TORRES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Vaccinando-se os pintos e repetindo-se a vaccinação 6 mezes depois, previnem-se a bouba e a diphteria. A bouba e a diphteria são causadas por um só agente ethiologico — um virus filtravel.

São duas modalidades clinicas de uma mesma doença; nas aves a manifestação cutanea — **bouba, pipoca, — é** mais frequente nas aves adultas a manifestação nas muccosas — **diphteria.**

Estudos recentes de autores americanos e dos drs. Americo Braga e Antonio Martins, do Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura, vieram abrir novos horizontes a technica de preparo de uma vaccina efficiente, e a technica estudada por aquelles technicos é usada no preparo da vaccina, do Instituto de Pesquisas Agronomicas.

A vaccina tem o aspecto de um corpo gorduroso, de côr amarellada.

Cada tubo contem quantidades sufficientes para vaccinar 50 aves e caso não se a utilise toda, o tubo pode ser fechado e guardado para ser utilizado até a data indicada.

A vaccina deve ser conservada ao abrigo da luz, e em logar bem fresco, de preferencia, na geladeira, pois assim se conserva activa por mais tempo.

Para sua applicação tiram-se as penas da face externa da coxa das aves e esfrega-se a vaccina, com um palito, sobre a parte depenada; a vaccina pega muito bem quando applicada em logares de onde foram arrancadas penas e não penugens.

A phase negativa da vaccina é de 10 a 15 dias, isto é, até 10 — 15 dias após a vaccinação a molestia pode apparecer e nesse caso será mais virulenta pois os pintos estarão mais susceptiveis.

Em geral no 4º dia após a applicação da vaccina já se nota a inflamação (pequenas cabeças de prego) nos logares onde estavam inseridas as penas, a qual evolue, do vermelho ao amarello com a formação de puz. As cabeças de prego seccam e cae a casca, nascendo as penas pouco depois.

Não se deve applicar a vaccina em lotes de pintos onde já haja doentes; o resultado seria desastroso.

Com 15 a 20 dias os pintos sobretudo os Leghornes já podem ser vaccinados; vaccinal-os de preferencia quando ainda nas criadeiras.

Nos logares onde abundam os mosquitos (Culex fatigans, quinquefasciatus) e ha a doença, os pintos não vaccinados devem ser subtrahidos ás picadas dos mosquitos, pois estes tendo picado pintos doentes transmittem a doença aos sãos que picarem.

E' preferivel, nas grandes creações industriaes, matar os doentes e queimal-os do que tratar.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

OS TATUZINHOS DO JARDIM

Constituem esses bichinhos uma das pragas mais prejudiciaes e incommodas nos jardins, pois vivem na terra, ao pé das plantas e comem as raizes delicadas. Embora isso não dê para matar a planta, ao menos chega para prejudicar o seu viço e quando mais não fosse é, a final, uma praga do jardim e que como qualquer praga precisa ser destruida.

Não ha remedio para se matar os tatuzinhos na terra mesma e ao pé das plantas, sem se prejudical-os. Poder-se-ia applicar o sulfureto de carbono, o kerozene, etc., mas tudo isso pode resultar em prejuizo para o desenvolvimento e producção do jardim.

O meio mais pratico para se afastar essa praga dos jardins consiste em revolver seguidamente a terra. Nessa occasião os tatuzinhos sáem para as paredes e canteiros visinhos aos canteiros, e podem desse modo ser sacrificados fóra do logar da plantação.

Os revolvimentos seguidos da terra do canteiro podem dar em resultado o completo desapparecimento dessa praga e não ha jardim onde os tatuzinhos não constituam um dos aborrecimentos do jardineiro-cultor, principalmente na nossa cidade.

ALGUMAS FORMULAS DE ADUBAÇÃO PARA ARVORES FRUCTIFERAS

Estrume bem curtido .. .. 5 kg.
Salitre do Chile. .. .. .. 20 grms.
Rhenaniaphosphato .. .. .. 20 "
Sulphato de potassio .. .. 10 "

APPLICAÇÃO

Quando se preparam as covas para plantar, mistura-se com a terra da cova.

Salitre do Chile. .. .. 20 a 40 grs.
Rhenaniaphosphato . .. 20 a 40 grs.
Sulphato de potassio. .. 15 a 30 grs.

APPLICAÇÃO

Em arvores de 1 a 2 annos, espalhando-o em torno da arvore de modo que fiquem ao alcance das raizes.

Salitre do Chile .. .. 50 a 100 grs.
Rhenaniaphosphato . .. 100 a 150 grs.
Sulphato de potassio.. 30 a 50 grs.

APPLICAÇÃO

Para arvores de 3 a 4 annos, espalhando-as em torno da arvore e em baixo da copa.

Salitre do Chile.. .. .. 20 a 30 grs.
Rhenaniaphosphato. . .. 30 a 50 grs.
Sulphato de potassio .. 30 a 50 grs.

APPLICAÇÃO

Para arvores de mais de 5 annos, applicado por metro quadrado espalhando-se em torno da arvore e em baixo da copa.

ALIMENTAÇÃO DAS AVES DURANTE A MUDA



Um abrigo localizado em pleno sol

Convem saber como alimentar convenientemente as aves, principalmente as gallinhas, na época da muda.

O criador deve comprehender o que é a funcção physiologica, perdida e inevitavel que conhecemos com o nome de "Muda". Sabendo como se verifica a formação da nova **plumagem, comprehenderá a necessidade de alimentar as aves** que estão em muda, de maneira que suas rações **sejam as mais completas e** assimilaveis.



Uma gallinha Houdan

Na muda, como **no crescimento, o leite** é um dos alimentos imprecindiveis, porque contem os vitaminas necessarias para favorecer as funcções digestivas e de uma maneira particularissima á assimilação, já que 98 % de seu peso total é assimilavel. O assucar do leite, a lactose, incrementa as combustões, por ser um hydrocarbonato de origem organica.

O oleo de figado de bacalhau, legitimo fresco e limpo, é um poderoso reconstituinte, e, portanto, dada a sua riqueza vitaminosa, convem empregal-o quando as aves estão em muda.

O peso da plumagem de uma ave representa a quinta parte do peso total do seu corpo, e o numero de pennas que a cobre vem a ser, approximadamente, de umas mil. Si a proteina e as materias azotadas são as encarregadas de reparar as perdas, subvindo a reparação dos tecidos, bem patente está a necessidade de que os alimentos a empregar durante as phases do proto e desenvolvimento da nova plumagem sejam ricos destas substancias.

Como as farinhas de carne e de pescados que, por sua concentração proteica enriquecem as rações, nestas devemos incluir aquellas substancias, guardando-se a devida proporção:

Uma bôa mistura secca para aves em periodo de muda é a seguinte, aconselhada por Ramon Crespo, em sua obra "Gallinas e gallineros":

Fubá	10 partes
Farinha de aveia	10 "
Farinha de carne	3 "
Pareilnho	10 "
Farinha de pescado	3 "
Torta de amendoim ou outro semelhante	2 "
Pó de osso calcinado	1 "
	39 partes

Inclua-se o leite desseccado em pó e o oleo de figado de bacalhau em preparação de 2% ao peso total da mistura.

Esta mistura secca, bem homogenizada, põe-se á disposição das gallinhas desde as primeiras horas da manhã até meio dia, quando se repete uma ração de verdura fresca e abundante, tanto quanto queiram comer. A' tarde dá-se uma ração de grãos na seguinte proporção:

Quirera	6 partes
Trigo	5 "
Sementes de girasol	1 "
	12 partes

A formula de farinhas acima detalhada, pode ser dada uns dias (dois por exemplo) em secco, outros humedecida, para que as gallinhas encontrem na variação um attractivo, mormente as de pouco appetite.

CULTIVO DE ALHO

Entre as bôas variedades de alho que se pode cultivar com o fim de se obter resultados financeiros compensadores, existe o alho commum ou de cabeça. Dá-se muito bem em qualquer terreno embora melhor ainda nos terrenos arenosos e soltos.

PLANTAÇÃO: — Deve-se plantar, definitivamente, entre o começo de março até o fim de maio, para ter colheita no fim do anno. Enterram-se os bulbinhos ou "dentes", ao envez de sementes, porque o alho de sementes só dá cabeças no segundo anno. Planta-se em linha, distante um "dente" do outro 15 centimetros. Em covinhas, de meio palmo de mão de fundura, deitam-se de dois a tres "dentes", cobrindo-se em seguida com terra, nivelando-se o terreno. E' muito util e dá bons resultados lançar-se um pouco de estrume fermentado sobre o canteiro.

CUIDADOS ESPECIAES: — Afim de favorecer o desenvolvimento das cabeças de alho, quando ellas começam a amarellecer, é costume atar as ramas, fazendo um nó, para que não cresça muito, tirando assim a seiva do bulbo, ou "cabeça" do alho, que está embaixo da terra. Alguns plantadores chegam mesmo a quebrar essas ramas, sem comtudo arrancal-as do pé. Depois de seccas a rama, arrancam-se os pés, que se expõem ao sol por alguns dias, para ficarem bem enxutas as "cabeças". Em seguida as fazem as reuniões, como se faz com as cebolas, pendurando-as no paiol, em logar secco e bem arejado, sem humidade. — Devem-se fazer as reuniões com as propias folhas da planta do alho.

PRODUCÇÃO: — Uma area de um kilometro quadrado, bem cultivada, com o alho commum, pode produzir cerca de mil kilos de "cabeças" de alho. Quando a plantação foi bem estrumada, apenas 25 "cabeças" de alho chegam a pesar mais de um kilo.

DOENÇAS DO ALHO E DA CEBOLA

Uma das doenças mais communs na plantação de alho é a "ferrugem", produzida pelo fungo Puccinia Ain.



O alho commum

E' uma doença commum entre nós, bastante prejudicial ás culturas do alho e da cebola, apparecendo tambem na cebolinha e em outras do genero Allium.

Manifesta-se nas folhas e no espaço floral (pendão) por pustulas elliticas, de cor amarellada, seguidas mais tarde por outras pustulas mais extensas e de cor preta, constituidas respectivamente pelos uredosóros e teleutosóros dessa Puccinia. Taes pustulas, que são as fructificações do fungo, rompem-se e deixam escapar os esporos ou sementes que permittem ao parasita, em pouco tempo, espalhar-se por toda a plantação, principalmente, quando as condições são favoraveis ao seu desenvolvimento.

As praticas abaixo indicadas são muito uteis no combate á "ferrugem" e a outras doenças do alho e da cebola inclusive, as que produzem o apodrecimento dos bulbos.

Fazer sempre a rotação das culturas por ser um dos meios mais seguros para impedir o ataque dos parasitas ás plantas cultivadas. Os fungos que atacam uma determinada planta, com raras excepções, atacam tambem todas as demais plantas da mesma familia. Deve-se, pois, alternar as culturas por tal forma que somente cada 4 ou 5 annos, venha a ser cultivada, no mesmo terreno, a mesma planta ou planta da mesma familia.

Na medida do possivel, só aproveitar para o plantio sementes obtidas em plantações perfeitamente sãs.

Nos terrenos muito humidos, corrigir, por meio de drenagem o excesso de humidade.

Quando a plantação não é logo feita no logar definitivo, ter muito cuidado na formação dos viveiros, eliminando e destruindo pelo fogo as plantas atacadas e, pelo menos, umas tres vezes, antes da transplantação, empregar pulverisações preventivas de calda bordaleza a 1 %, addicionada do sabão molle de breu e carbonato de sodio, preparado na occasião e usado de accordo com as nossas instrucções, afim de augmentar a adherencia da calda ás folhas.

No campo, trazer as culturas em constante observação, para supprimir e queimar as folhas ou os escapos florae que apparecem com as pustulas acima indicadas, applicando a todas as plantas, oda 15 dias ou mais espaçadas conforme as condições mais ou menos favoraveis ao desenvolvimento dos diversos fungos parasitas, as mesmas pulverisações preventivas que indicamos para os viveiros.

Após a colheita, enterrar bem fundo ou melhor, ainda, *queimar e nunca dizer da estrumeiras*, todos os remanescentes da cultura, fazendo a seccagem perfeita dos bulbos pelo systema de taboleiros, afim de não ficarem amontoados uns sobre os outros.

Para armazenagem, escolher compartimentos bem limpos, seccos e arejados, onde, difficilmente encontrarão os fungos meio favoravel ao seu desenvolvimento, inutilisado logo os bulbos que não estiverem perfeitos.

A BÔA CONFORMAÇÃO DO UBERE



Ubere bem conformado numa vacca Schwitz

As bôas vaccas leiteiras podem e devem ser escolhidas pelos signaes externos que servem de signal ás suas qualidades productivas de leite, não só de bôa qualidade como tambem em quantidade. Geralmente não se leva em conta os factores em questão, julgando-se que isso não passa de presumpção longe de se verificar na pratica. Na verdade a observação de certos caracteres de conformação e aspecto geral da vacca leiteira, deixa o criador bem encaminhado para uma escolha satisfactoria.

A conformação do ubere é um desses elementos. O ubere da bôa vacca leiteira precisa ter as suas quatro partes symetricamente dispostas. Quanto mais normal for essa disposição e iguaes os seus intervallos e os quartos do ubere em relação uns aos outros, tanto mais o animal se approxima do typo ideal da bôa vacca de leite.

Ha uma porção de formas de uberes. Uns em posição obliqua, outros enormes, carnudos, mostrando falsamente uma disposição de reserva de leite que na verdade não existe; outros ainda se constituem de tétas disparas, apresentando-se as anteriores maiores que as posteriores ou vice-versa.

Esses uberes não servem para caracterizar a vacca que o criador deve levar para a sua fazenda. O que lhe convem deve ter os caracteristicos descriptos acima.

Esse aspecto de forma do ubere deve ser completamente auxiliado por outros signaes. A vacca leiteira deve por exemplo, ter tambem o pello untuoso, assedurento, brilhante, o que em regra geral caracteriza um animal com uma bôa tendencia para produzir leite em grande quantidade e leite bom. Ella deve ter igualmente uma pança grande, larga, capaz de supportar uma carga de alimento que dê para manter a sua disposição leiteira.

Embora todos esses signaes sejam significativos da bôa vacca de leite, a verdade é que nada disso será aproveitado se o animal não receber a ração equilibrada que faz com que esses caracteres sejam aproveitados devidamente.

Raça sem alimentação adequada é apenas a metade do aproveitamento que se poderia alcançar; do mesmo modo, alimentar bem uma vacca é obter muito pouco além do que ella era capaz de produzir em condições communs, solta no pasto entre capins ordinarios e sem o auxilio das rações que equilibram a funcção com os predicados de uma raça de escol.

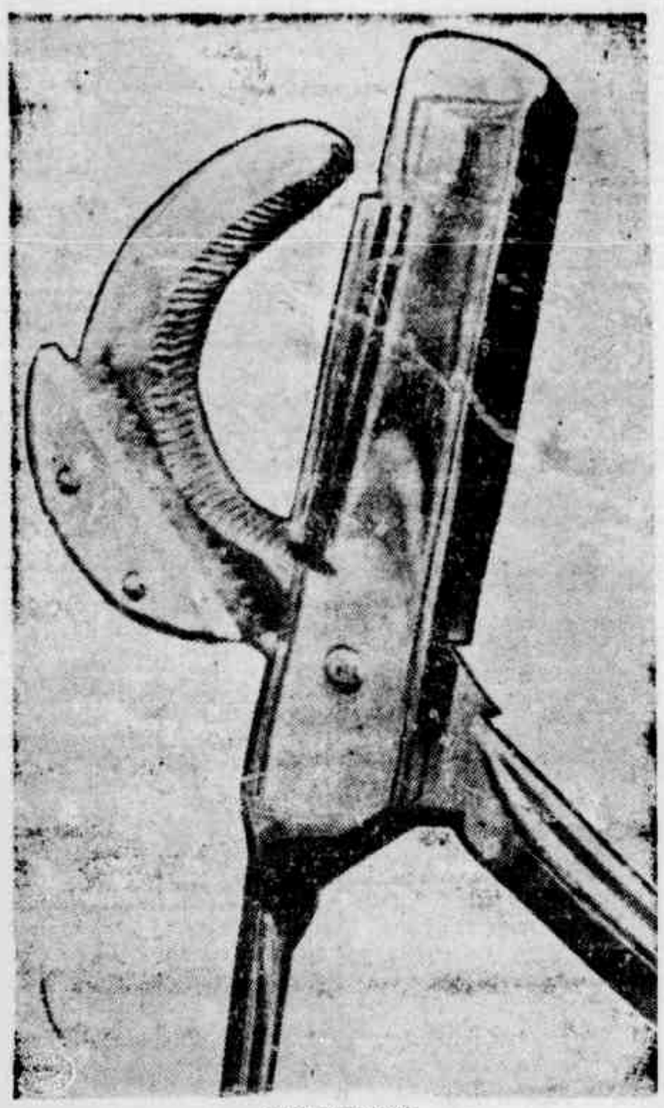
Ha vaccas que escondem o leite mas isso nada tem a ver com a conformação do ubere. E' tão somente um effeito do temperamento nervoso do animal. A vacca nervosa, assustadiça; animal que apanha do ordenhador ou que de qualquer maneira o teme, não pode apresentar a quantidade de leite que daria se estivesse calma, em bôa disposição de seu temperamento.

Não se amansa vacca com surras e pancadas na cabeça. A vacca quer carinho e quando se mostre brava na primeira cria, o que o criador deve fazer é levar com a devida paciencia para que ella se adapte á situação, pois toda a braveza da vacca em taes casos resulta do amor ao bezerro. Desde que ella veja que não lhe foi tirado o filho nas semanas que se vão escoando a braveza vae desapparecendo. A pancada só serve para fazer a vacca ficar ainda mais brava, ainão para atacar o ordenhador, ao menos para esconder o leite, o qual ella reservará para dar ao bezerro quando ficar em liberdade com elle, livre da possibilidade de ser espancada outra vez.

Não ha vantagem em lavar o ubere com agua fria; elle deve ser lavado com agua morna porque a friagem da agua faz com que o animal esconda muitas vezes o leite, pela contração natural que a agua fria produz. Não é verdade, pois que a agua fria deve ser perferida á morna como capaz de fazer a vacca descer o leite. O contrario é que se observa em qualquer ordenha.

O ubere deve ser tratado de qualquer inflamação pois isso pode dar logar á perda de tétas. Os casos da mamite produzem esses defeitos e são irremediaveis. A mammite não é uma consequencia de uma deformação da vacca, occorrida accidentalmente no primeiro parto. E' uma doença infecciosa, e para prevenil-a deve-se vaccinar as vaccas.

CASTRAÇÃO



O "emasculador"

Não é das mais corriqueiras a castração, como acção operatoria, ao contrario do que toda gente julga, na roça, pois uma castração mal feita e sem as devidas cautelas, pode dar logar a graves accidentes e até á morte do animal, a começar pelo tétano.

Por isso mesmo, antes, durante e depois da operação, é preciso ter-se o cuidado necessario para que sejam contornadas as hypotheses de accidente grave.

Castrar toda gente o sabe, é extirpar os orgãos genitaes seja do macho ou da femea, isto é, os testiculos e os ovarios.

Os cavallos são castrados para diversos fins: — para se tornarem mais doceis, prestarem melhor serviço de sella ou de tracção, assim como para se impedir que reproduzam, quando não são possuidores de qualidades para isso.

Os bois são castrados para fins economicos: — engordam mais e prestam melhor serviço em trabalhos de tracção. Do mesmo modo, pela castração os porcos engordam e a sua carne perde o gosto caracteristico, ruim, das carnes de macho inteiro.

A melhor idade para a castração dos cavallos é a de um anno e meio a dois annos.

Para castrar um potro deve-se derrubal-o com cautela, adoptando um processo dos muitos indicados paraisso, de modo que a queda seja a mais suave possivel ou menos brusca. Para isso deve-se acamar bastante palha ou capim secco no logar onde se vae derrubal-o.

Todos os instrumentos que vão servir á operação devem ser perfeitamente esterilizados ou desinfectados com creolina ou qualquer antiseptico semelhante.

A zona que vae ser cortada ou seja a bolsa escrotal deve igualmente ser lavada com solução antiseptica; agua de creolina a 3 % serve optimamente para isso.

O melhor processo para castrar é o de corte, havendo outros, por esmagamento, etc. Para cortar a bolsa escrotal deve-se dar um corte na linha mediana e anterior, de modo que o testiculo possa sair. Feito isso procura-se cortar o "tendão" que o prende o que se deve fazer, levando o instrumento bem no fundo da barriga, devendo-se evitar por toda maneira que fique grande porção do cordão.

Recommenda-se, na pratica commum, não cortar o "tendão" ou cordão com um golpe secco, mas esphacelal-o com a lamina do canivete, de maneira que facilite o fechamento dos vasos sanguineos.

O cavallo que se vae castrar deve ficar em jejum por 24 horas. Uma vez castrado, precisa receber alimentação leve e apenas a metade do commum; isso se deverá observar como uma das condições para que tudo corra sem novidade. O animal deve ficar recolhido á cocheira ou a um pastinho onde o terreno não tenha altos e baixos.

As pernas e mãos do cavallo devem ser amarradas fortemente, durante a castração para evitar que os enormes esforços do animal possam fazer com que escapasse uma pata, o que seria de graves consequencias em meio da operação.

O animal castrado não pode prestar serviço emquanto a ferida não estiver cicatrizada.

A melhor época para se proceder á castração é durante o inverno ou pelo menos fóra da época dos grandes calores e chuvas, pois é a época da varejeira, além de que o calor muito forte contribue maleficamente para o restabelecimento do animal.

Ha uma especie de torquez que serve para substituir o biscuri ou canivete na castração. E' munida de dispositivo dentado, que realiza o corte do cordão, por esmagamento, impedindo desse modo a hemorrhagia. Tanto antes como depois da operação, deve-se empregar o desinfectante, podendo-se mesmo jogar um pouco dentro do corte.

Damos uma figura da torquez a que nos referimos e muito conhecido em outros paizes visinhos, como "emasculador".

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Os jogos de hoje no Rio: Olaria e São Christovão, Madureira e Bangú, Andarahy e Botafogo e America e Portugueza

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA E AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA O "MEETING" DE HOJE NA GAVEA

RIO, 19 (A. M.) — Para o meeting de amanhã, de cujo programma fará parte o classico José Carlos de Figueiredo, estão assentadas as cotações que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "Niebla" — 1.000 metros — 4:000$000.

1 Cobre, 55 ks., 40; 2 Euro, 55, 50; 3 Segura, 53, 60; 4 Violet le Duc, 55, 60; 5 Laila, 53, 70; 6 Inhapa, 53, 40; 7 Mercurio, 55, 35; 8 Zeni, 53, 100; 9 Kasico, 55, 70; 10 De Jaguaribe, 55, 25; 11 Observador, 55, 25.

2º pareo — "Omega" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Tapir, 54 ks., 18; 2 Colorado, 54, 80; 3 Dragão, 54, 50; 4 Ih! Tal Tal, 54, 40; 5 Littoral, 54, 40; 6 Doyatanga, 52, 60; 7 Sucurury, 54, 50; 8 Varejão, 54, 60.

3º parto — "Licas" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Solsona, 52 ks., 35; 2 Tinteiro, 52, 50; 3 Medoc, 49, 40; 4 Galopador, 68, 60; 5 Ouro Velho, 54, 50; 6 Sabre, 51, 40; 7 Nó Cego, 50, 80; 8 Mecenas, 58, 50; Triste Vida, 52, 30; 9 Ijuhy, 55, 30.

..4º pareo — "Alsaciano" — 1.800 metros — 5:000$000.

1 Carreteiro, 55 ks., 25; 2 Thales, 57, 87; 3 Trenador, 50, 60; 4 Nhá, 52, 40; 5 Muricy, 53, 60; 6 Moacyr, 58, 60; 7 Dolorita, 48, 60.

5º pareo Cl. "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 15:000$000 ("Betting").

1 Toca, 50 ks., 25; 1 Faculrice, 48, 25; 2 Divretido, 54, 40; 3 Xaco, 50, 50; 4 Lés, 48, 60; 5 Patuska, 48, 100; 6 Satania, 48, 40; 7 Lido, 50, 30; Riguiera, 52, 35; 9 Pasto Fuerte, 55, 60; 9 Corumbé, 55, 60.

6º pareo — "Negresco" — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Alubia, 54 ks., 50; 2 Miss Praia, 49, 50; 3 Picaflor, 58, 30; 4 Tarjador, 49, 40; 5 Yeoman, 49, 40; 6 Madreperola, 52, 30; 7 Clason, 58, 50; 8 Lumine, 53, 50.

7º premio — "Liniers" — 1.800 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Jolly Miss, 50 ks., 40; 2 Stefan, 57, 60; 3 Cheerio, 51, 40; 4 Lauvain, 49, 50; 5 Mi Flete, 53, 40; 6 Oh!, 57, 50; 7 Oyapock, 49, 60; 8 Papary, 56, 30; 9 Timely, 58, 50.

8º pareo — "Consul" — 2.400 metros — 8:000$000 e 1:600$000.

1 Passos Largos, 50 ks., 40; 2 Rio, 62, 25; 3 Mon Secret, 58, 50; 4 Marrueca, 56, 30; 5 Vibron, 52, 35; 6 Brunorb, 54, 40.

O primeiro pareo será corrido as 13 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Tramways 4x2; 2.os quadros: Tramways 4x2.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Tramways 4x2; 2.os quadros: Tramways 5x2; 2.os quadros: Tramways 5x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 2x1; 2.os quadros: Tramways 2x2.

MANOEL MARKMAN — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Tramways 2x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Nautico 3x2; 2.os quadros: Tramways 3x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 2x1; 2.os quadros: Tramways 4x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Nautico 2x1; 2.os quadros: Tramways 2x0.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Tramways 3x1; 2.os quadros: Tramways 3x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Nautico 3x2; 2.os quadros: Nautico 3x2.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Tramways 3x1; 2.os quadros: Tramways 4x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Nautico 2x1; 2.os quadros: Tramways 2x0.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Tramways 3x2; 2.os quadros: Tramways 4x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Nautico 4x3; 2.os quadros: Tramways 4x2.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Nautico 4x3; 2.os quadros: Tramways 3x1.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1.º pareo, Olinda-Sublime; 2.º pareo, Mulata-Walkyria; 3.º pareo, Diana-Iris; 4.º pareo, Natacho-Guararapes; 5.º pareo, Mulata-Harpa.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, Olinda-Sublime; 2.º pareo, Walkyria-G. Monteiro; 3.º pareo, Ferro-Iris; 4.º pareo, Guararapes-Natacho; 5.º pareo, Harpa-Walkyria.

LUIZ CLERICUZI — 1.º pareo, Olinda-Sublime; 2.º pareo, Walkyria-Gaita; 3.º pareo, Iris-Diana; 4.º pareo, Guararapes-Natacho; 5.º pareo, Harpa-Mulata.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Olinda-Sublime; 2.º pareo, Walkyria-Mulata; 3.º pareo, Diana-Ferro; 4.º pareo, Natacho-Pachá; 5.º pareo, Walkyria-Harpa.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Rex-Olinda; 2.º pareo, Walkyria-Gaita; 3.º pareo, Iris-Banjo; 4.º pareo, Pachá-Guararapes; 5.º pareo, Walkyria-Mulata.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, Sublime-Olinda; 2.º pareo, G. Monteiro-Walkyria; 3.º pareo, Diana-Iris; 4.º pareo, Natacho-Guararapes; 5.º pareo, Walkyria-Harpa.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, Olinda-Sublime; 2.º pareo, G. Monteiro-Walkyria; 3.º pareo, Iris-Ferro; 4.º pareo, Guararapes-Natacho; 5.º pareo, Harpa-Mulata.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Olinda-Sublime; 2.º pareo, G. Monteiro-Gaita; 3.º pareo, Banjo-Diana; 4.º pareo, Aracy-Natacho; 5.º pareo, Walkyria-Harpa.

MARIO LIBANIO — 1. pareo, Sublime-Olinda; 2.º pareo, Gaita-Mulata; 3.º pareo, Ferro-Diana; 4.º pareo, Guararapes-Natacho; 5.º pareo, Harpa-Mulata.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Rex-Sublime; 2.º pareo, G. Monteiro-Gaita; 3.º pareo, Banjo-Ferro; 4.º Guararapes-Natacho; 5.º pareo, Harpa-Walkyria.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, Rex-Sublime; 2.º pareo, Walkyria-Gaita; 3.º pareo, Diana-Banjo; 4. pareo, Natacho-Pachá; 5.º pareo, Harpa-Walkyria.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, Olinda-Sublime; 2.º pareo, Walkyria-G. Monteiro; 3.º pareo, Iris-Diana; 4.º pareo, Guararapes-Natacho; 5.º pareo, Harpa-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Rex-Sublime; 2.º pareo, Gaita-Mulata; 3.º pareo, Ferro-Banjo; 4.º pareo, Pachá-Natacho; 5.º pareo, Walkyria-Harpa.

JOAO FERREIRA — 1.º pareo, Olinda-Sublime; 2.º pareo, Walkyria-Gaita; 3.º pareo, Iris-Banjo; 4.º pareo, Guararapes-Pachá; 5.º pareo, Walkyria-Harpa.

Campeonato Pernambucano de Tennis

Jogam, hoje, no "court" do **Club Allemão**, a 1ª disputa de provas do campeonato official de **tennis**, os tennistas da 1.ª e 2.ª turmas do **Country Club** e do **Club Allemão**. O jogo está despertando muito interesse.

O **Country Club** é o favorito.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x SPORT CLUB DESTIMIDO BARRENSE

Realiza-se hoje, no campo do **Pina**, o encontro amistoso entre os quadros representativos do **Centro Sportivo do Pina** e do **Destemido Barrense**.

Esse jogo é esperado com enthusiasmo nos meios desportivos daquella ilha.

Em torno de um grande poeta

(Conclusão da 2ª pag.)

seguiu assim viver mais de 60 annos sem ter envelhecido".

Mas não escondia a idade, antes a apregoava, a exaggerava, dizendo-se muito mais idoso do que de facto o era, o que constitue estranha singularidade neste mundo em que ninguem deseja ser velho...

Contava ter sido companheiro de mocidade de Machado de Assis, Aluizio Azevedo, Valentino Magalhães e outros. Sem lhe ter sido preciso praticar aquelle estratagema dessa valiosa personagem de Anatole France, no "I Ys Rouge" que se fechou no seu castello para envelhecer ás occultas do mundo, que tanto elle gozava. Julio encarava de frente a velhice, zombando della, mofinando-a. Nesse capitulo, excedeu a meu ver o "Senectude", de Cicero. Ao invés de velho ridiculo, ridicularisou a velhice. Foi pois mais do que velho nobre.

Folhetinista, critico literario, sempre mettido com rapazes e raparigas estreantes, sua setuttilante intelligencia compoz alguns trabalhos de poetas e poetizas que chegaram por ahi a alcançar o seu successo.

Era uma das manifestações da sua bondade ajudar o principiante, quando não fazia de todo o principiante. No tempo em que o conheci na intimidade esse traço da sua fidalguia de coração era um dos mais fundos em sua pessôa. Aconteceu isso na phase em que soffri um periodo de paixão literaria, que me levára á miude a jornaes e revistas. Nunca me esquecl de um incidente illustrativo. Tinha Julio por companheiro de secção, na Prefeitura de São Paulo, de que acabou funccionario, um pobre velhinho murcho e bruxoleante, que já não mais existe tambem, O grande poeta "pegou" no velhinho o virus literario. Acabou este escrevendo um formidavel drama historico de sete actos, ou mais, fóra o prologo e o epilogo, sobre os amores de d. Carlota Joaquina, esposa augusta de d. João VI. Julio obrigou a mim e a outros a assistirmos á leitura da longa e aborrecida peça de capa e espada. E não só isso. Tive que tracar uma chronica elogiativa no "Diario Popular". No outro dia, após a saida da apreciação laudatoria, Julio beijou-me agradecido, emquanto me dizia:

— E's um grande coração. Não imaginas o bem que fizeste ao pobre velhinho. Da vida, meu amigo, depois do amor, a unica coisa que vale é dar-se o bem de qualquer maneira.

Grande coração Julio é que foi. Não só bom. Foi terno e acolhedor. A sua bohemia, a vida gozada intensamente, ao invés de esgotar-lhe, endurecer-lhe a pobre viscera, deixava-a mais molle.

Esse predicado alliado á sua cultura, experiencia, imaginação e fluencia, o tornavam um conversador amoravel, que offerecia encantos para todos, velho e creança, rapaz ou rapariga.

Enfermando-se gravemente, retirára-se da roda dos poucos amigos que lhes restavam, recolhendo-se ao seio da familia, onde morreu tranquillo, chorado da mesga e fiel esposa e dos filhos amorosos, todos menores.

Aqui reproduzi exactamente o que puz no ligeiro e desalinhado discurso sobre o poeta de cujo desapparecimento a Camara tivera sciencia.

Ao outro dia, levantou-se o illustre deputado do Partido Republicano Paulista, sr. Gomes Ferraz, que a proposito do morto disse textualmente:

— "Sr. presidente, a acta impressa da ultima sessão traz a brilhante oração aqui proferida pelo nobre deputado sr. Aureliano Leite, em honra ao insigne poeta Julio Cesar da Silva, recentemente fallecido. Amigo e admirador que fui daquelle inspirado vate paulista, devo declarar que, se estivesse presente a essa sessão, eu teria applaudido as bellas e expressivas palavras do meu distincto companheiro de representação, associando-me de coração, como ora o faço, a essa justissima homenagem".

Ainda houve mais. A desolada viuva do poeta, lavada em lagrimas, trouxe-me pessoalmente o seu agradecimento, mostrando-se enternecida com as minhas palavras.

Pois não é que os dois jornaes perrepistas de São Paulo, naquella linguagem lapidar de que fluem perolas irizadas, me accusaram de haver maltratado Julio Cesar, "de quem eu era inimigo", praticando contra elle vingança postuma e por aquelle processo!

Se acolá, das eternas sombras, fosse possivel voltarem-se os sentidos para as miserias da terra, Julio Cesar, que aliás era perrepista, haveria de penalizar-se dos seus correligionarios que fazem opinião pela leitura dessas duas gazetas, ligadas de ha muito por indissoluvel concubinato de que nascem frequentemente informes desse estylo e fundo...

RIO, 19 (D. P.) — Quatro **matches** compõem o cartaz peholistico de amanhã: tres da **Federação Metropolitana** e um da **Liga Carioca**. Os jogos da entidade official em disputa do campeonato da cidade, serão os seguintes:

OLARIA x S. CHRISTOVAO — Essa, sem duvida, a maior partida da tarde. O **Olaria**, depois de cumprir brilhantes e surprecendentes actuações obtendo bons resultados em tres compromissos consecutivos surge como depositario de confiança, não faltando quem o considere capaz de interromper a marcha triumphal do **São Christovão**, que tem mantido sua invencibilidade com singular galhardia.

MADUREIRA x BANGU' — Esse outro encontro promissor. A logica indica a igualdade de forças entre esses velhos rivaes suburbanos. Ambos vêm cumprindo uma **performance** destacada e não economizarão esforços no sentido de reduzir a pequena distancia que os separa do **leader** da tabella.

ANDARAHY x BOTAFOGO — Ambos lutarão pelo primeiro triumpho. A superioridade do **Botafogo** é manifesta, mas não se póde prever a derrota do **Andarahy**, porque o **Botafogo** tambem foi favorito nos jogos em que perdeu para o **Madureira**, para o **Bangu'** e em que empatou com o **Olaria**. Deante disso, será mais prudente não fazer qualquer prognostico.

O unico jogo da **Liga Carioca** será o seguinte:

AMERICA x PORTUGUEZA — O aspecto amistoso não reduz o interesse desse combate, que poderá agradar. O **America**, sedento de rehabilitação, encontrará na **Portugueza** um rival que não lhe dará tempo. Em conclusão: será uma pugna attrahente.

SPORT CLUB DO RECIFE

VOLLEY-BALL — Para o jogo de hoje com o **Club Nautico**, no campo da ilha do Retiro, o director do rubro-negro pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 7 1/2 horas: Orlando, Symphronio, Ambrosio, Martins, Romeu, Genaro, Caio Né, João Camara, Marcos, Arthur, Lauro, Martins II, Amaury e os demais inscriptos.

Haverá permuta na séde.

JUNHO

6.º ANNIVERSARIO

A Polyclinica Dr. Vieira da Cunha, annexa a Casa de Saúde, á rua do Hospicio n. 821, com expediente de 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas, communica aos seus clientes e interessados que, a commemoração deste anno consiste em consultas gratis, dentro de uma hora por dia, cujas receitas serão aviadas na pharmacia da mesma Polyclinica assim como um premio de competição, que será entregue no fim do mez, áquelle que mais interessado se mostrar pela referida Polyclinica. O anno passado a maior beneficiada, foi a professora Maria de Lourdes Andrade, residente á rua da Concordia n. 269.

ASSOCIAÇAO A. DA GREAT WESTERN

O director sportivo dessa **Associação** está convidando todos os amadores inscriptos na mesma para se acharem na séde social, á Avenida Ruy Barbosa n.º 1523, em Ponte d'Uchôa, ás 6 horas, afim de incorporados seguirem para o campo onde treinarão com os quadros do **America Foot-ball Club**.

Está avisando ainda que tendo em vista o proximo jogo com o **Santa Cruz** pede o comparecimento de todos os amadores ao referido treino e que a falta sem causa justificada implica na não inclusão nos quadros que enfrentarão os tricolores.

FARROUPILHA F. CLUB

O **Farroupilha** vae hoje a Jaboatão enfrentar o conjuncto daquella cidade.

O director dos sports está pedindo o comparecimento de todos os jogadores, na séde, ás 10,45, afim de seguirem incorporados, para a Estação Central:

1.º TEAM — Alvy, Rodovalho, Nelito, Lourival, cap. Neco, Deus, Pequeno, Luiz, Linha, Bebé, Sebastião.

Reservas: Toinho, Jacá.

2.º TEAM — Gustavo, Borges, Avião, Alfredo, Mario, Raul, Bie, Tuta, J. Luiz, Gouveia, Edgar.

Reservas: Barbosa, Cavalcanti I, Ismael e Nisio.

Passava mal todos os invernos, soffrendo de rheumatismo agudo!

Recebemos o attestado abaixo, firmado por duas testemunhas muito conhecidas e de incontestavel idoneidade:

"João Faria, com 82 annos de idade, residente nesta cidade, á rua Benjamin Constant, declara que soffria ha muito tempo de rheumatismo articular agudo, já sem poder trabalhar, o que o obrigava a esmolar, para adquirir seu sustento. Passava mal todos os invernos, tomando muitos remedios que nem siquer aliviavam seus soffrimentos. Finalmente, levaram-n'o ao Laboratorio do "GALENOGAL" e lá o começaram a tratal-o piedosamente com esse poderoso depurativo. Hoje, depois de tomar alguns frascos do milagroso medicamento, póde garantir que, apezar de sua idade avançada, sente-se perfeitamente bom como nunca esteve, e está esperançado de poder atravessar o proximo inverno, sem as suas infernaes dôres.



Pode publicar este attestado em beneficio dos rheumaticos.

Pelotas, 22 de Fevereiro de 1936.

A rogo de João Faria, por não saber lêr nem escrever:
HOMERO DA COSTA PEREIRA.

Como testemunhas:
JULIO DE MELLO TEIXEIRA — Thesoureiro da Alfandega de Pelotas. — ISAAC IDIART — Fiel do thesoureiro.

Firmas reconhecidas pelo notario Arnoldo Franco.

O "GALENOGAL", unico em todo o Brasil que foi classificado por um jury de competentes, como — PREPARADO SCIENTIFICO — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 73 Ap. L. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

O Turf Paulista

A reunião de hóje na Moóca

S. PAULO, 19 (A. M.) — Eis o interessante programma a ser cumprido amanhã, na Mooca:

1º PAREO — "Consolação" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Estrangeira, 53 kilos; 1 Parabola, 53; 2 Usolar 55; 3 Maya, 53; Molina 53; 5 Kobe, 55.

2º PAREO — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Grapirá, 57 kilos; 2 Natal, 57; 3 Fanatica, 49; 4 Mandachuva, 46; 5 Jaracatiá, 50.

3.º PAREO — "Initium" — 1.250 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Ubaibás, 55 kilos; 1 Ursulina, 53; 1 Volt, 55; 2 Ancona, 53; 2 Espanica 53; 3 Jurupanam, 53; 4 Mandão, 55; 5 Catharina, 53.

4.º PAREO — "Extra" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Mandy, 55 kilos; 2 Opel, 55; 3 Veneziana, 53; 4 Agarola, 53; 5 Soledade 53.

5.º PAREO — "Mixto" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$.

6.º PAREO — "Internacional" — 1.600 metros — 3:500$000 e 700$000. — ("Betting").

1, Why Not, 57 kilos; 1 Alegrilla, 51; 2 Ercole, 56; 3 Arga, 50; 4 Randera, 53; 5 Natal, 49; 6, Invejoso, 54; 7, Marqueza, 51.

7.º PAREO — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Bright Star, 56 kilos; 2 Acertada, 57; 3 Rolando, 50; 4 Baguassu', 50 kilos.

8.º PAREO — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Salmon, 53 kilos; 1 Zermatt, 53; 1 Lutador, 54; 2 Canto Real, 53; 2, Barre, 57; 3 Ubatim, 57; 4 Funding, 55; 5 Nuncio 49; 6 Turbina, 47; 7, Offensiva, 47.

O primeiro pareo será corrido ás 13.36 horas em ponto.

Espinheirense e Associação A. Afogadense

Jogam hoje no campo do Palmeira, em Afogados

Espinheirense F. C. e a A.A. Afogadense, conhecidos quadros suburbanos, estarão, hoje, frente á frente, no gramado do Palmeira Uchôa, em Afogados, disputando duas partidas de foot-ball.

O embate está despertando grande interesse nas rodas sportivas dos suburbios.

LUMINOSA SPORT CLUB

O director technico pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados hoje para o treino de conjuncto com o **Cruzeiro Sport Club** no campo do Sancho, em Tigipió, ás 9 horas da manhã:

O 1.º quadro do **Luminosa** é o seguinte:

Victor, Silva, Sargento, Néco, Santos (cap.), Mudo, Zé Alves, 40, Moura, Manoel Colete e Arthur.

Não treinam os 2os. teams.

— A nova directoria que têm de reger o periodo de 1937 a 1938 ficou assim constituida:

Presidente, José santos; vice-presidente, José Silva; secretario, Manoel Tiburcio; vice-orador, Arthur Alves; thesoureiro, José Brandão Gomes, orador, José Alves; director dos sports, Manoel Cauldino; director de publicidade, Severino João de Oliveira; director technico, Manoel Cauldino.

O **Espinheirense** está convocando os jogadores abaixo ás 7 horas, no campo:

1.º QUADRO: Euclydes — Jaguaré — Fradique — Zezé — Milton — Vavá — Dudão — Doca — Dininho (cap.) — Rael — Brigue — Djalma — Paulo — Adalgiso — Moacyr — Gaya — Ubirajara — Manoel — Miro.

2.º QUADRO: Alagoano — Armando — Julio — Luiz — Alfredo — Zuza — Amaro — Maviael (cap.) — Góes — Clovis — Manzi — Manézinho — Gildo — Renato — Lula — Degenaldo — Secretario — Pedro — Popó — Tota — Nelson — Duda — Gilberto — Elias e todos os demais inscriptos.

Deixa de ser escalado o amador Baptista por ter sido eliminado do club.

SANTA CRUZ F. CLUB

O departamento technico do **Santa Cruz** pede o comparecimento de todos os jogadores de 1.º e 2.º team e reservas, hoje, ás 6 horas, no campo social da Encruzilhada, para um rigoroso treino, sob a direcção do entraineur, sr. Yost.

QUE DESEJA NO RIO?

Faremos TUDO para V. S. perante as Justiças, a Côrte Suprema, os Ministerios e seus departamentos, o Thesouro Nacional, Commercio e Industria: Advocacia — Procuradoria — Incumbencias — Informações — Recebimentos de contas — Monte-pio — Pensões — Ordenados & Gratificações — Cobranças & Liquidações — Recursos extraordinarios & eleitoral — Certidões — Precatorias — Serviços no ensino secundario & superior — Registro de diplomas & de marcas — Obtenção de emprego & trabalho — Parsdeiro de pessoas — Compramos e remettemos encommendas em geral — Collocação e propaganda de artigos do pais. TUDO NO RIO AO SEU ALCANCE. Escreva-nos e mande 2 sellos de 1$000 para resposta expressa. PROCURATORIUS — Escriptorios Reunidos — OUVIDOR 89 - 2º RIO. Procuram-se Agentes nas Capitaes e no Interior.

Fôro e Judicatura

Comarca de S. José do Egypto

(Conclusão da 9ª pagina)

cho. E' o que se conclue do seu depoimento na policia, onde se refere, de maneira indeterminada, a varios tiros. Tambem não se pode saber se assim procedeu com o pensamento de se garantir na evasão premeditada, ou por outra qualquer razão occulta. Seja, porém, como fôr, o que é certo é que, deixando de utilizar esse derradeiro cartucho, o accusado não provou que tivesse suspendido, voluntariamente, por arrependimento, a execução do crime. Fél-o, ao contrario disso, por julgar desnecessario aos fins visados. Com effeito, alvejando o offendido cinco vezes, quasi á queima roupa, e deixando-o prostrado, como se morto estivesse, Antonio Sebastião de Menezes não podia prever que o seu antagonista viesse a se restabelecer das lesões soffridas. Não podia prever, como ninguem previu, como não previram as testemunhas presenciaes do crime, as quaes, depondo nos autos, affirmam que, deante do estado de prostração em que ficara a victima, tiveram a impressão de que ella morreria ali mesmo (depde fls. 31 verso a 36)! Assim sendo, vê-se que o re'o fez tudo quanto pôde para consumar o crime de homicidio e só não fez mais porque julgou que não era preciso. Se a morte do offendido não sobreveio foi por circumstancias independentes da vontade do accusado. Demais, a desistencia, conforme ensina Galdino Siqueira (Dir. Pen. Bras., vol. I, nº 98) é impossivel quando o agente não domina mais o facto e as suas consequencias, quer seja certa a producção ou não producção do resultado. Espoando a doutrina acima, que considera a melhor e encerra a lição de Von Liszt, diz o ministro Costa Manso, votando na revisão criminal nº 3.290: — "Não ha desistencia, escreve Costa e Silva, quando o agente deixa de repetir um acto que falhou. Não desiste, por exemplo, ensina este escriptor, aquelle que, tendo um revolver com cinco balas, erra o primeiro tiro e não detona os outros. Se a actividade do agente já chegou ao fim, dependendo o resto apenas do casualismo da natureza, a simples passagem á inação não equivale á desistencia. Se o golpe era sufficiente para matar, a representação do resultado aos olhos do delinquente, vale tanto quanto o evento visado. O acto revela terribilidade que a lei procura corrigir, impondo a pena". (Rev. de Dir. Penal, de Berthe Condé, vol. VI, pag. 123). Se assim é, como admittir a figura da desistencia na especie em foco?

Concluido o exame dos elementos integrantes da tentativa, resta apreciar a prova dos autos em relação á circumstancia aggravante elementar da surpreza. Esta, segundo Galdino Siqueira, "se caracteriza pelo ataque repentino e inesperado, colhida, assim, a victima descuidada, ou em posição tal, em relação ao delinquente, de não lhe ser possivel esperar o ataque, nem prevenir e evitar o mal". Bem consideradas as provas dos autos e as circumstancias que antecederam e rodearam o facto delictuoso, vê-se que o offendido, apesar das precauções tomadas pelo réo, não podia ser surprendido com a attitude deste ultimo, dadas as occorrencias da vespera, tanto mais quanto, conforme referem alguns dos depoentes, elle estava avisado de que Cabocio Paulo o esperava. Além disso, a acção não foi exercida propriamente de surpreza, pois o accusado, aproximando-se da victima, ainda parou, por alguns instantes, na ponta da calçada e antes de agir dirigiu-lhe a palavra enunciando-lhe, de modo inequivoco, os intuitos que o moviam. Informam ainda as duas primeiras testemunhas, embora contra o dizer da terceira, que entre a enunciação da phrase já transcripta e os disparos decorreu tempo sufficiente para o offendido evitar a aggressão, se tivesse agido com a necessaria presteza.

Pelos motivos expendidos e o mais que dos autos consta, de harmonia com os principios de direito applicaveis á especie em exame, julgo procedente a denuncia de fls. dois para pronunciar, como pronuncio, o réo Antonio Sebastião de Menezes, conhecido por Cabocio Paulo, no artº 294 paragrapho 2º, combinado com o artº 13 da Consolidação das Leis Penaes, para o effeito do artº 63 do mesmo repositorio de leis, e o sujeito á accusação e julgamento. Lance o sr. escrivão o nome do réo no rol dos culpados e recommende-se na prisão me que se acha. Custas afinal. Sejam os autos remettidos ao escrivão que tenha de funccionar na proxima secção do Jury e se dê vista delles, em seguida, ao representante do Ministerio Publico para que, no praso de tres dias, offereça o libello accusatorio. P. I. R. Tire-se copia authentica para ser enviada a quem de direito.

São José do Egypto, 31 de maio de .. 1937. — (a) AMARO DE LYRA E CESAR, Juiz de Direito.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe, em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1937

Realiza-se hoje a entrega dos premios do primeiro Concurso Cyclistico do DIARIO DE PERNAMBUCO

A solennidade se verificará no Theatro Moderno durante a "matinée" -- Concurrentes victoriosos



Valdecy Araujo que levantou brilhantemente o pareo-honra, com a taça DIARIO DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje, na matinal infantil do Theatro Moderno, a entrega dos premios aos vencedores do **Primeiro Concurso Cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO**. Chega ao fim o nosso trabalho, este anno, nesse certamen que, sem favor, alcançou um successo absolutamente inedito em corridas de bicycletas nesta capital. Deve-se isso, não a nós, apezar da constante propaganda que delle fizemos, mas á sociedade pernambucana que soube acolher a nossa iniciativa e applaudir os nossos esforços. Não devemos e não podemos esquecer o valioso concurso e sobretudo digno de exemplo, de alguns commerciantes desta praça, que vieram ao nosso auxilio, trazendo a sua contribuição, com a offerta de premios que são os que vamos distribuir.

O CRITERIO DO CONCURSO

Com a abertura das inscripções para o certamen, organizamos um regulamento e dentro delle dirigimos o concurso. Com os dias que se passavam fomos-nos certificando da necessidade de serem tomadas algumas providencias tendentes a garantir o criterio adoptado, de vez que, muita gente se eximia da satisfação de exigencias, levando em conta a facilidade que á ultima hora se ha permittido em outros concursos. Quando nos propuzemos a levar a effeito essa festa sportiva foi exactamente para não consentir certas cousas que dão logar a aborrecimentos. E' possivel que não o tenhamos dado ainda um concurso perfeito; estamos certos, porém, que nenhum outro teve observancia de um criterio igual, francamente constatado, neste primeiro concurso. No anno proximo, quando faremos realizar o segundo certamen seremos ainda mais rigorosos e estamos convencidos de que maiores serão os applausos que teremos de receber.



José Lôbo Filho que venceu o 1.º pareo e vae ser homenageado hoje



Clarice C. Marinho Falcão que se classificou no 1.º logar do 3.º pareo



Joaquim Saback, 3.º collocado no 1.º pareo

O CRITERIO PARA DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

A distribuição dos premios pelos diversos pareos não foi da nossa exclusiva intervenção; em varios casos tivemos de seguir e ouvir as instrucções dos offertantes. O sr. José Lobo, por exemplo, offereceu-nos dois premios: uma bicycleta **Hercules** e uma medalha de ouro, designando esta, como premio **Adler**, para o 5.º pareo, no qual iria correr o vencedor da bicycleta **Adler** disputada mezes atraz no certamen promovido pelo **Nautico**, em homenagem á memoria de Camillo Pereira Carneiro; e a bicycleta para o pareo de meninos de seis e 7 annos.

O sr. João Lins, proprietario da **Casa das Bicycletas**, offereceu uma bicycleta para o pareo de meninas; os srs. Gino Luchesi uma bicycleta **Bianchi** para o 4.º pareo; e o **Regulador do Povo**, uma medalha de prata para o 2.º collocado no sexto pareo. Os demais premios foram offertados sem especificação de pareos, razão pela qual vamos distribuil-os com um criterio uniforme.

1.º PAREO — 300 METROS — PREMIO "JOSE' LOBO"

Ao vencedor **José Lobo Filho**, uma bicycleta **Hercules**, offerta do commerciante José Lobo. Ao 2.º collocado, **Elzir Carlos Bandeira**, um pharol a gaz, de fabricação allemã, nickelado, offerecido pelos srs. J. Vieira & Cia.; ao 3.º classificado, uma artistica lata de caramellos offerta dos srs. Renda, Priori & Cia. Irmão.

2.º PAREO — 600 METROS — PREMIO "SAPONOL"

Ao vencedor **Romulo Silva**, uma linda e artistica taça **Saponol**, offerta do dr. João Brasileiro, proprietario e autor da formula dentrificia **Saponol** e 1 livro de aventuras.

Ao segundo collocado, **Claudio Petribu'**, um pharol electrico, portatil, offerta do commerciante Santoro, no Pateo do Paraizo, e um livro de aventuras; ao 3.º classificado, um livro de aventuras e uma lata de bombons, offerta da **Fabrica Beija-Flor**.



André Bezerra Junior, o heroico vencedor do 5.º pareo e segundo collocado no 6.º pareo



Annibal Nogueira, 3.º collocado no 6.º pareo



Carlos Leal, o maneiroso cyclista que terá uma lembrança do concurso

3.º PAREO (MENINAS) — 800 METROS — PREMIO "JOÃO LINS"

A' classificada em primeiro logar (por desclassificação da vencedora que não fez prova da edade) **Clarice Cesar de Marinho Falcão**, uma bicycleta, offerecida pelo sr. João Lins, proprietario da **Casa das Bicycletas**, sita á rua da Concordia. A' segunda collocada, **Cleonice Cesar Marinho Falcão**, uma camara photographica, offerta da **Casa Stoltze**.

4.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO "BIANCHI"

Ao vencedor, **Perseu de Castro Lemos**, uma bicycleta **Bianchi**, offerta dos srs. G. Luchesi & Cia., estabelecidos á rua do Imperador desta cidade, com artigos cyclisticos. Ao segundo collocado, **Newton Oliveira**, uma bola de foot-ball, offerta da **Casa Azul**, do sr. Luiz Martins, á rua João Pessôa. Para o terceiro classificado, **Rinaldo de Moraes Rego**, um pharol electrico trazeiro, offerta da **Casa Secundino**, e 2 livros de aventuras.

5.º PAREO — 3.000 METROS — PREMIO "ADLER"

Ao vencedor, **André Bezerra Filho**, uma linda medalha de ouro, offerecida pelo sr. José Lobo, representante nesta capital das bicycletas **Adler**. Ao segundo classificado, **Edyvaldo Loureiro**, um dynamorol **Impex**, com pilhas, todo chromado, offerta dos srs. J. Vieira & Cia., commerciantes com artigos de cyclismo, no Pateo do Paraizo. Ao terceiro classificado, **Francisco Gomes Soares**, um conjuncto de dynamopharol **Astron**, offerta dos srs. R. Carvalho & Cia., estabelecidos com artigos de cyclismo no Pateo do Paraizo.

6.º PAREO — 5.000 METROS — HONRA, TAÇA "DIARIO DE PERNAMBUCO"

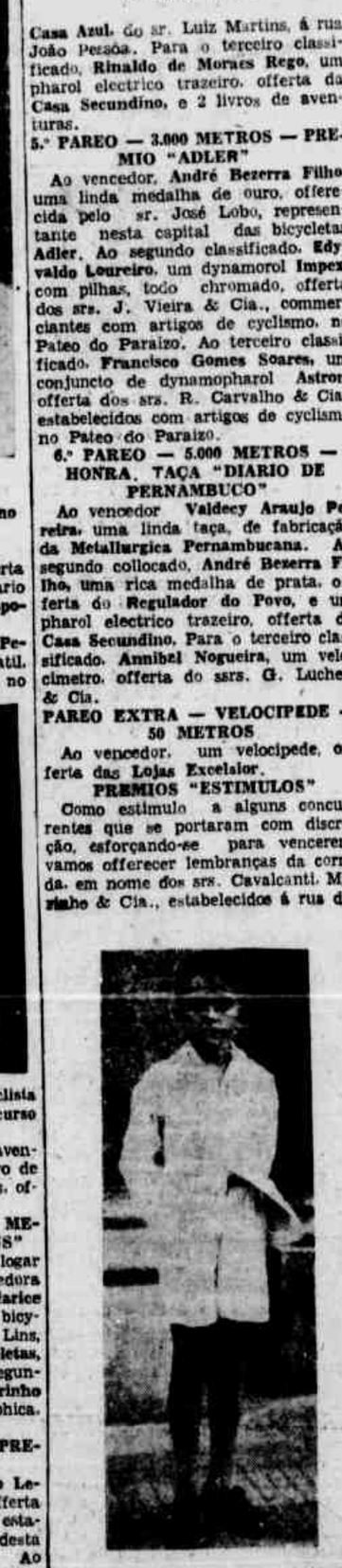
Ao vencedor **Valdecy Araujo Pereira**, uma linda taça, de fabricação da **Metallurgica Pernambucana**. Ao segundo collocado, **André Bezerra Filho**, uma rica medalha de prata, offerta do **Regulador do Povo**, e um pharol electrico trazeiro, offerta da **Casa Secundino**. Para o terceiro classificado, **Annibal Nogueira**, um velocimetro, offerta dos srs. G. Luchesi & Cia.

PAREO EXTRA — VELOCIPEDE — 50 METROS

Ao vencedor, um velocipede, offerta das **Lojas Excelsior**.

PREMIOS "ESTIMULOS"

Como estimulo a alguns concurrentes que se portaram com discreção, esforçando-se para vencerem, vamos offerecer lembranças da corrida, em nome dos srs. Cavalcanti, Marinho & Cia., estabelecidos á rua das Trincheiras. Reservamos, por isto, para os menores Carlos Leal, Ubiracy Chacon e a menina Jenny Castro Lins, um livro a cada.



Romulo Silva, vencedor do 2.º pareo

AO MENOR VENCEDOR

O menor José Lobo foi concurrente decidido no primeiro pareo. Correu com tal perícia que, ao chegar no vencedor, com ponta bem destacada, ninguem recusou applausos. E o gury sorriu a sua victoria para em seguida emocionar-se e chorar de alegria, muito e muito. O nosso companheiro Prudenciano de Lemos quer marcar o primeiro triumpho do **mignon** sportista com uma lembrança, que lhe será bem grata, amanhã, quando rapaz. Assim, pessoalmente, lhe presenteará com uma medalha de ouro.

O CONCURSO DE TIO JUCA

Para entrega dos premios aos vencedores, TIO JUCA, o querido amiguinho das gurya do Recife. E' preciso que todos os seus sobrinhos ali estejam e applaudam os bravos vencedores do **Primeiro Concurso Cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO**.



Claudio Petribú, 2.º collocado no 2.º pareo

DEVOLUÇÃO DOS NUMEROS

Mais uma vez rogamos aos concurrentes que não devolveram os numeros com os quaes correram a fineza de fazel-o, entregando no escriptorio commercial deste jornal.



Francisco Gomes Soares é um pedalista de valor. Foi o 3.º no 5.º pareo



Perseu de Castro Lemos que venceu brilhantemente o 4.º pareo

De accordo com o aviso que publicamos, e porque não tivesse sido apresentado neste jornal, no prazo marcado e nem no dobro do mesmo, esperado, por nova tolerancia, a certidão de registro civil da senhorita Dolores Lundgren, fica mantida a sua desclassificação do 3.º pareo de bicycletas das corridas do ultimo domingo. Mantida irrevogavelmente, essa desclassificação, de accordo e com fundamento no regulamento da corrida, são indicadas como vencedoras em 1.º e 2.º logares as concurrentes Clarice Cesar e Cleonice Cesar Marinho Falcão, que chegaram, respectivamente, em 2.º e 3.º logares.

UM CONVITE

Convidamos ao menor Valdecy Cunha, que venceu, galhardamente, o 6.º pareo, honra do nosso 1.º Concurso Cyclistico, comparecer a esta redacção, amanhã, ás 15 horas, afim de ser photographado e poder receber a homenagem que prestarmos aos bravos vencedores do 1.º Concurso Cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO.

NUMEROS DA CORRIDA

Insistimos no convite aos meninos que ficaram com os numeros entregues na sua classificação, para as corridas, devolvel-os a esta redacção.

Federação Pernambucana de Desportos

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Jogo de hoje: **Tramways x Nautico** — Campo: do **Tramways S. C.**, juiz dos tos. quadros: sr. Alonso Rodrigues, juiz dos 2os. quadros: sr. José Clodoaldo, delegado e chronometrista: representante do **Central**, medico assistente: dr. Fernando Wanderley. Horario: 2os. quadros, 13 e 50, 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE TENNIS: Jogo de hoje (Campeonato inter-clubs) — **Country x Club Allemão** (2.ª turma) — Quadra do **Country Club**, arbitro geral e juizes: do **Sport**. Horario: 8 horas.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL: Jogo de hoje — **Sport x Nautico** — Quadra: do **Sport** (ilha do Retiro), arbitro dos tos. quadros: sr. Alfredo Seixas Teixeira, juizes: do **Tramways S. C.**, delegado: representante do **Santa Cruz**. Horario: 8 horas e 15 minutos, com 15 minutos de tolerancia.

Nota — Deixa de ser disputado o Jogo dos 2os. quadros, em face do **Sport** se achar desclassificado.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — Para um treino do scleccionado a realizar-se, hoje, ás 10 e 30, no campo do Nautico, são convidados os jogadores abaixo:

Roberto Ros- Borges, Benito Ribeiro, Roberto Agra, Romulo Figueiredo, Fernando Guimarães, Octavio Rosa Borges, Frederico Simões Barbosa, Euclides Bandeira, Rosaldo Cavalcanti, Benoni de Sá, Nelson de Souza, José Brandão Filho e Djalma Leimig.

Em caso de chuvas será o mesmo transferido para segunda-feira no mesmo local.

A corrida de hoje no Prado da Magdalena

Com as chuvas caidas, hontem, na cidade, continu'a aberta a chance para os cavallos lameiros. Só por isso o programma de hoje está convidativo.

Banjo e Harpa continuam como destruidores dos sonhos das cestas, e **Guararapes** vae apparecer disposto a obter triumphos. **Rex** promette uma surpresa.

Eis o programma:

1.º pareo — 1.600 metros (13.30 horas) — Premio — OLINDA. Premio: — 400$000

1—OLINDA.
2—SUBLIME.
3—REX.

2.º pareo — 1.400 metros (14.05 horas) — Premio: MULATA. Premios: — 500$000 e 50$000

1—GO'ES MONTEIRO.
2—VALKIRIA.
3—GAITA.
4—MULATA.

3º pareo — 1.500 metros (14.40 horas) — Premio: BANJO. Premios: — 500$000 e 50$000

1—FERRO.
2—BANJO.
3—IRIS.
4—DIANA.

4º pareo — 2.200 metros (15.15 horas) — Premio: NATACHO — Premios: — 800$000 e 80$000

1—NATACHO.
2—PACHA'
3—ARACY.
4—GUARARAPES.

5º pareo — 1.250 metros (15.50 horas) — Premio: HARPA — Premio: — 400$000

1—VALKYRIA.
2—MULATA.
3—HARPA.

CLUB CYCLISTA DO RECIFE

CHAMADA PARA TREINO

A directoria technica está convidando os corredores, para um rigoroso treino, hoje, para o que todos devem se encontrar na séde social, ás 14 1/2 horas desse dia, para, incorporados, seguirem para o local, que será determinado na occasião.

A directoria está lembrando aos mesmos a necessidade de se prepararem, pois este club pretende levar a effeito no proximo mez de Agosto uma grande corrida e é preciso que todos estejam em fórma de tomar parte na mesma.

ILEGÍVEL